Mais de 700 Milhões o Abono Para a Prefeitura

Na 2.ª Página

Cálculo da Despesa na Mesma Base Dos Funcionários Federais — Concluído o Levantamento do Pessoal — Estudos Para Obtenção Dos Recursos — Possível Convocação da Câmara Para Exame da Matéria — (Leia na 2.ª Pág.)

"SE NÃO DEREM CAMBIO, NEM SEI O QUE SERÁ O TRÁFEGO EM 53!"

CULPADO O MINISTÉRIO DA FAZENDA PELO DESCALABRO NA CENTRAL!

Impressionante Libelo do Coronel Eurico de Souza Gomes Apontando as Causas Que Provocam o Desespêro Popular — Presos no Gabinete do Ministro Lafer Todos os Processos e Relatórios Referentes à Aquisição de Trens e Peças — Os Distúrbios e Tumultos Estavam Previstos Desde 1951 — Advertência Que Não Foi Ouvida — O Presidente da República Não Deu Nenhuma Ordem de Transferência de Trens Para São Paulo — Ultimato ao Técnico Americano: "ou os Subúrbios Em Primeiro Lugar ou Rompo os Entendimentos" — Desaparece Misteriosamente do Projéto o Ponto Que Encabeçava a Lista de Prioridades da Estrada — O Presidente Manda Abrir Concorrência Para Aquisição de Trens, Mas o Ministro Obstrói, Prende e Amarra — "Minha Culpa, Exclama o Cel. Eurico de Souza Gomes, Foi Esconder o Culpado: o Ministro da Fazenda" — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



Eis uma cena que não deveria repetir-se mas que, ao que tudo indica, será inevitável outras vêzes se continuar o descalabro na Central. Sob pretexto de manter a ordem e velar pela segurança dos passageiros, os guardas se excederam e passaram a agredir populares. Um dos que mais sofreram durante as ocorrências de sábado foi o jovem, que o sensacional flagrante mostra acima, no instante em que era agredido por policiais fardados e à paisana.

TIRAGEM DE HOJE: 131.200 EXEMPLARES

Ultima Hora

2.ª Edição

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 5 de Janeiro de 1953 ★ N. 481

Piedade Não Lucrou Com o Mandato Que Deu Aos Políticos

Exame de Consciência do Eleitor Carioca — A Equipe Política de ULTIMA HORA Recolhe Nas Ruas o Depoimento do Povo Sôbre os Seus Mandatários — Os Médicos Centralizam a Política no Popular Bairro da Central — João Machado Não Tem a Reeleição Segura — "O Mil o Deixou Muito Mal" — Um Eleitorado de Cabresto, Pela Amizade e Pela Tradição, Que Pode Não Dar Para Conquistar Novamente a Vereança — Quintanilha já Perdeu — "Dos Dezesseis da Família, Oito Votamos Nele, Por Causa do Filho, Mas Agora, Nem eu" — Osmar Rezende Mora no Bairro, Mas se Quiser a Reeleição há de Procurar Voto Fora — Gama Filho, Uma Organização Eleitoral Infiltrante e Absorvente, Que Merece Ser Contada — *(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)*



Vinte e cinco anos de batente duro na Piedade: "Só vejo um político que tem a simpatia do povo — Gama Filho"

321 - A PRIMEIRA PLACA DE 1953

Foram iniciados hoje os serviços de emplacamento e revalidação dos registros dos veículos para o corrente ano. Os trabalhos, sob a responsabilidade do Serviço de Emplacamento da PDF e do Serviço de Trânsito, tiveram a colaboração do Touring Clube do Brasil e do Automóvel Clube. Desde cedo, formou-se uma grande concentração de automóveis, principalmente particulares nos 5 postos instalados pela cidade, e os funcionários principiaram sua tarefa precisamente às 9 horas. Nossa reportagem percorreu êsses locais e verificou que, êste ano, os trabalhos transcorreram sem atropêlo. Enquanto o chefe do pôsto examinava a documentação, um perito em máquinas do Serviço de Trânsito fazia a necessária vistoria. Em seguida, depois de aposto o visto, outros funcionários colocavam a placa indicativa de que o veículo estava desimpedido. A foto acima é do primeiro auto emplacado no Pôsto da Praia Vermelha. E' de propriedade do industrial Antônio da Silva Corrêa, tem a chapa 3-21. O industrial não pôde comparecer ao local e mandou seu motorista que desde às 7 horas foi se postar no local, sendo o primeiro a ser atendido. (Leia Reportagem Sôbre Emplacamento na 1.ª Pág. do 2.º Caderno).

Experiência Jornalística Inédita no Brasil

"FLAN", o Jornal da Semana, Será Algo de Novo em Imprensa



Joel Silveira Antecipa a ULTIMA HORA o Programa de Trabalho Para o Novo Semanário, Prestes a Ser Lançado — Um Retrato Vivo e Imparcial da Semana, Composto na Base da Fidelidade ao Fato — Correspondentes Especiais Nas Maiores Cidades do Mundo e Sucursais Nas Capitais de Todos os Estados Garantirão a Mais Completa Cobertura Internacional e Nacional — Pela Primeira Vez Entre nós: Um Jornal de Caráter Eminentemente Nacional — Um Caderno em Cores Exclusivamente Para Assuntos Esportivos — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

LEIA

Na Décima Página:

CABELLO E DULCIDIO, NUM ALMOÇO, HOJE:

VAI PASSAR PARA A PREFEITURA A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE AO POVO

★

ATRAVESSARAM OS TÊXTEIS O DIA MAIS DIFÍCIL DA GREVE

A Classe Compareceu em Massa ao Sindicato — Continua Firme o Movimento Paredista — Queimado o Último Cartucho Dos Industriais Com a Guerra de Nervos Lançada Contra os Grevistas, Declara à Reportagem o Líder Sindical, Josias da Silva — Os Patrões Perdem Milhões Diariamente, Informa o Presidente do Sindicato Dos Mestres e Contramestres

Estão Caçando Cães Nas Ruas

O Hospital Veterinário da Prefeitura Reconhece Que Aumentaram os Casos de Hidrofobia — Cinqüenta Cachorros São Agarrados Por Dia e Quase Todos São Sacrificados — Apêlo Aos Donos Dos Animais: Procurem os Postos de Vacinação — (LEIA NA DÉCIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Siameses Felinos

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O vespertino "La Razón" anuncia que em Rosário de Santa Fé nasceram 5 irmãos siameses. Trata-se de 5 gatinhos que se acham unidos pelos estômagos. Dois dêles são cinzentos e os 3 restantes pretos. O jornal acrescenta que a gata os amamenta normalmente há 60 horas. O nascimento dos cinco bichanos ocorreu numa casa de tintas pertencente a Francisco Ginera e situada na Calle Mitre, 1140.

Simões Filho viaja para Presidente Prudente

O Ministro Simões Filho viajará amanhã para Presidente Prudente no Estado de São Paulo, a fim de inspecionar a região onde se manifesta epidemia de febre amarela.

O Ministro da Educação recomendou ao Serviço Nacional da Febre Amarela que proporcione maiores socorros e assistência às populações.

Um violento baque *seguido de vidros estilhaçados colocou em pânico os proprietários do armarinho (Casa Santa Izabel) situado na Rua Barão de Itapagipe, 118. Às 8 horas de hoje, o caminhão chapa 7-21-50, dirigido pelo motorista Luís de Tal, teve a barra de direção partida e em consequência desgovernou-se indo chocar-se com a vitrina do estabelecimento. Do desastre saíram feridos Alcindo de Souza, de 29 anos, ajudante, morador na Rua de São Carlos, 401 e seu companheiro Alcides Leão, de 29 anos, morador na Estrada do Tanguá, 169, ambos com contusões e escoriações. O motorista evadiu-se.*

ESQUELETOS DO TELÂNTROPO ENCONTRADO NO TRANSWAAL

JOHANNESBURGO, Africa do Sul, 5 (U. P.) — O Dr. John Talbot Robinson, Diretor do Museu Transvaal de Pretoria, anunciou a descoberta de cinco exemplares do "Telântropo", que afirma ser a criatura mais antiga já encontrada e a que poderia chamar-se um verdadeiro homem.

O Dr. Robinson acrescentou que a descoberta foi feita em Swartkranz, Transvaal, onde o Professor Robert Broom, ex-Chefe do Museu, encontrou os restos do homem-macaco sul-africano.

O Telântropo possui as características do homem primitivo, cujos restos foram encontrados em Java, China e Africa do Sul; mas calcula-se que viveu nada menos de 500.000 anos antes. Finalmente, o Dr. Robinson frisou que a descoberta feita agora lançou por terra a teoria de que o homem teve sua origem na Ásia.

DE HERÓI A RENEGADO...

EXPULSO MESMO ANDRÉ MARTY

Em Apenas Quatro Meses, Caiu Das Culminâncias do Partido Comunista Francês Para a Lista de Seus Inimigos — Tinha Seu Nome Nas Fábricas e Nas Ruas Até na União Soviética — Aceita Pelo Comitê Federal do Departamento do Sena a Recomendação da Célula a Que Êle Pertencia

PARIS, 5 (U. P.) — Segundo a edição de hoje, do "L'Humanité", André Marty, que outrora foi um dos heróis do Partido Comunista, foi expulso do mesmo, oficialmente. Em apenas quatro meses, Marty caiu das mais altas posições no secretariado do partido até à expulsão, a despeito de haver sido considerado um herói não só na França mas também na União Soviética, onde numerosas fábricas e ruas foram identificadas com o seu nome.

A expulsão de Marty foi decidida oficialmente a 3 do corrente, pelo Comitê Federal do Departamento do Sena, depois que a sua célula do partido resolveu fazer uma recomendação nesse sentido.

Até setembro passado, Marty era uma das três pessoas que integravam o secretariado, a mais alta autoridade partidária na ausência do secretário geral Maurice Thorez, ora enfermo, que há mais de dois anos se encontra na Rússia em tratamento médico.

O expulso, que é deputado à Assembléia Nacional, foi desalojado sucessivamente dos cargos que ocupava no Politiburo e Comitê Central na época em que o partido intensificava a campanha para desacreditá-lo entre a massa do agrupamento cujo seio era estimado e muito popular.



Sábado, depois do guarda Dinalro Mendes de Almeida ter feito vários disparos para o ar e do seu colega Manuel Amorim Fonseca ter contribuído para exaltar ainda mais os ânimos, o povo avançou sôbre os policiais da Central, ferindo vários membros da corporação, dentre os quais êsse que aí está na maca

O "PREMIO FEMINA" DE 1952

Dominique Rolin, a Nova Glória Literária Francesa

Seu Livro "Le Souffle" Mereceu a Preferência do Júri — No Décimo Terceiro Escrutínio a Vitória da Jovem Escritora — De Annette Vaillant, Copyright "Les Nouvelles Litteraires" e ULTIMA HORA — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)



A romancista Dominique Rolin, Prix Femina (Foto AGIP)

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE Q

Semana de 5 a 10 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de Janeiro de 1953

Na Hora H... Carlos R. M. de Laet

AS "HORAS H" DE 1952

Terminamos hoje a revista das notícias assinaladas nesta coluna durante o ano que passou.

OUTUBRO — Chega o novo Embaixador do Japão, falando correntemente português com sotaque paulista. Chega também Elza Schiaparelli, mas falando outras línguas. Ademar de Barros encontra-se em Madri com o Generalíssimo Franco, e pede uma tourada exclusiva para a sua comitiva. Edgard Estrêla começa a trocar as mãos da cidade. Realiza-se a primeira Prova de Ciclismo Rio-São Paulo sob o patrocínio de ULTIMA HORA. Entra em cena o projeto 1.000 e fala-se novamente em união nacional. O bonde elétrico da cidade comemora 60 anos. E as araras do Embaixador de França criam um caso com o galo do General vizinho. Os banqueiros suíços visitam Paulo Afonso. Os médicos fazem greve. E Augusto Frederico Schmidt, na C.D.I. pede soda para o cacau brasileiro. Graciliano Ramos, doente, faz 60 anos. O Juiz de Órfãos Xenócrates Calmon de Aguiar descrê dos títulos da Dívida Pública da União. 18 vereadores votam contra o projeto 1.000. E zumbem no ar os "Gamberras" a jato da R.A.F. Enquanto o Procurador Geral Fernando Maximiliano suspende o Promotor. Pinto Amando, por ter retido, durante quatro meses, um processo de habilitação de casamento. Sanciona-se o Estatuto do Funcionário Público, e enviada ao Congresso a mensagem do aumento dos barnabés. Estrêla defende-se mais ou menos das críticas. E João Neves explica o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos a alguns congressistas que estavam custando a compreender.

NOVEMBRO — A Embaixada de França comete uma "gaffe" com o Coronel Clovis Costa. A Igreja comemora Finados a três, porque o dia dois caiu em domingo. O Coronel Adacto de Mello devolve uma manifestação em Londrina por lhe ter sido negado o direito de lavar as mãos no hotel de um desafeto. Jafet concede o aumento aos funcionários do Banco do Brasil. Chega ao Rio o Cardeal Argentino, Bispo de Rosário e celebra, na Candelária, "Te-Deum", no Dia de Ação de Graças. A cidade de São Paulo conquista autonomia. E Vital concede entrevista coletiva à imprensa. Eisenhower é eleito Presidente. Enquanto o Govêrno hospeda o Marquês de Reading. O "Diário de Notícias" promete aumento aos seus jornalistas e depois recua. Acontece o caso Gouthier na Pérsia, com repercussões na Rua Larga de São Joaquim e outras ruas... Comemora-se 185 anos do nascimento de Marília de Dirceu, que se chamava Maria Dorotéa Joaquina de Seixas. Morre Weizmann, Presidente do Estado de Israel. A Sra. Anthony Eden recebe um telegrama da cegonha. Otávio Tarquínio de Souza lança a magistral obra sôbre a Vida de D. Pedro I. João Neves profere importante discurso na O.N.U. E Carmen Cavalaro assombra no teclado. Chega ao Rio a Maharani de Kapúrtala. Começa a falhar a UNESCO. E o Panamá fica com um Cônsul de 16 anos em Montreal. Thomas Tudor começa a desagradar como árbitro de futebol. E' condenado a seis meses de prisão o dono de um cão bravio que mordeu um vizinho. Coelho Lisboa vai sem chapéu à Sinagoga. Erick Johnston chega ao Rio por causa do Ponto IV. E a Academia de Letras homenageia Graça Aranha. Morre, na Itália, Benedetto Croce. E o Príncipe Dom João faz-se "turfman". O Madureira derrota o Fluminense. Adalgiza Nery, Nereu Ramos e Orlando Ribeiro de Castro seguem para a posse do novo Presidente do México. Enquanto o Tribunal Eleitoral pune, como eleitores faltosos, diversos nomes conhecidos que presidiram mesas eleitorais. E mais um "President" assusta a turma do Galeão, com um desastre que não houve.

DEZEMBRO — Começa o horário de verão. O Primaz da Bahia é feito Cardeal. O povo invade e depreda a Candelária para assistir ao casamento da pobre Diacuí. Kiki Monteiro de Castro é eleita "Glamour Girl". E o Itamarati garante o fornecimento de trigo para o pão nosso de cada dia. Beatriz Beck conquista o Prêmio Goncourt. E Rachel de Queiroz entra para o Vasco da Gama, para dar sorte. Sombreia a política na Venezuela. A burocracia da CEXIM torna impossível um acôrdo entre o Brasil e Portugal para compra de artigos de Natal. E fala-se em Caio Melo Franco para Embaixador em Lisboa. Juan Cooke completa cinco anos de Embaixador Argentino no Rio. Chega o Abono de Natal. O pilôto da Panair, Comandante Coriolano Luiz Tenan completa vinte mil horas de vôo. Dona Darci Vargas faz anos e recebe os amigos no Palácio do Catete. Dulcídio, Prefeito, arregaça as mangas para começar a trabalhar. Toma posse o novo Chefe de Polícia General Ancora, e há um incidente entre antigos companheiros. A atleta alemã Helga Cordes, vira alemã e continua atleta. A Sra. Ivandete Scardini, como autêntica "boquinha de anjo" acerta vinte e cinco pontos no concurso futebolístico de ULTIMA HORA. Passa pelo Rio Carmen Sevilla, uma das oito mais belas mulheres do mundo. Empenha-se o Sr. Sales Neto na fundação da Escola de Felicidade Conjugal. O Presidente Vargas, no Dia de Natal, fala à Nação em tom paternal, numa verdadeira aula de solidariedade humana. Alfredo Pessoa enfeita a cidade, enquanto João Neves declara ser a favor das mulheres na "carrière". E para terminar o ano, o "New York Times" articula a aproximação entre Stalin e o futuro Presidente da América.

ELA SALTOU DO CARRO

Aconteceu ontem na Avenida Atlântica, na parte do Leme, por volta de duas e pouco da tarde. A praia começava a esvaziar e os guardas-vidas já deviam estar cansados de tirar banhistas de uma traiçoeira corrente. Um "Cadillac" prêto passava lentamente, em ritmo de passeio. Seu motorista, que devia ser o proprietário, tinha ao lado uma jovem loira, vestida de verde. Brigavam muito os dois. Em tão altas vozes que o Inspetor de Veículos, de motocicleta, foi-lhes ao encalço. Mas era uma questão particular. A discussão prosseguia tão quente quanto o asfalto e o motor do automóvel. O homenzinho berrava, a ponto de despertar a atenção dos transeuntes. Começava a gesticular a loira dolicocéfala. E a coisa estava cheirando já a pancada, quando fechou o sinal do Hotel Vogue. Vimos então a moça abrir a porta, saltar violentamente e chamar o seu amiguinho de cachorro. O "Cadillac" veio desarvorado, fêz a volta, e eu — que tinha mais que fazer — prossegui. E porque não façamos desta coluna, o gênero "yellow-press", deixamos de dar o número do "rabo-de-peixe", porque bem pode ser que aquela briga não tenha sido pròpriamente entre marido e mulher...

UM BRAVO CORREGEDOR

Foi empossada ontem a nova direção do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Presidente: Desembargador Ary Franco. Vice-Presidente: Desembargador Emanuel Sodré. Corregedor: Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro. O Presidente da República enviou representante, o Ministro Negrão de Lima e o Chefe de Polícia General Armando Morais Ancora compareceram. O Presidente empossado discursou declarando que na sua administração não haverá demagogia. E o Desembargador Oscar Tenório, falou em nome dos colegas.

Depois da posse, comentava-se nos corredores do Tribunal, que jamais a Justiça iria conhecer um Corregedor tão bravo...

MICHEL SIMON VIAJA

Michel Simon, o francês que se fêz brasileiro honorário, e que passou o "reveillon" com as Escolas de Samba, vai hoje para Paris, a fim de gozar férias de quatro meses. Despedindo-se dêste colunista, contou que vai matar as saudades da pátria, mas que as tem do Brasil, por conta da ausência.

Michel Simon parte levando consigo três traduções das últimas novidades brasileiras: "Ninguém me ama", "Menino Grande" e "Tira a máscara da face".

UMA NOVA LEITERIA

No jôgo de ontem entre Fluminense e Bangu, fundou-se uma nova leiteria na cidade: chamar-se-á Leiteria São Fernando. Sim. Porque Fernando, o agarrador do Bangu, demonstrou qualidades excepcionais, apresentando defesas espetaculares, dignas dos maiores aplausos.

A partida foi entregue pela dupla Bigode e Quincas. O primeiro, pela sua tradicional maneira de se comportar, provocando o "penalty" que Castilho não poderia defender. E o segundo, porque, desmentindo a sua classe, chutou para fora um "penalty" que Fernando não precisou agarrar.

E ainda aquêle caso de Leoni, na peleja com o América que assinala o "goal" da derrota para o seu clube, dando oportunidade àquele delicioso e humorístico comentário de José Scassa. O "goal" foi uma beleza, chegando a ser mesmo indefensável, mas deveria ter sido do outro lado do campo, e nunca contra seu próprio "goal-keeper".

Leva o calor muita responsabilidade nisso tudo, mas o fato é que se chuta mal no futebol brasileiro. O endereço da bola, 90% das vêzes está incerto.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 5 de janeiro de 1953, ao "goal-keeper" do Bangu — o fabuloso São Fernando — pelas espetaculares defesas praticadas no jôgo com o Fluminense, demonstrando, de modo cabal, a sua grande classe de arqueiro.

Resultado Parcial do Concurso Esportivo, Até às 24 Horas

O Sr. Manoel M. de Andrade Fêz 19 Pontos

Eis o resultado parcial do Concurso Esportivo até às 24 horas de ontem:

19 PONTOS

Manoel Xavier de Andrade — Rua Te-nente Vitor Batista, 237

18 PONTOS

Luiz M. Tuscelli — Rua Conde de Itaguaí, 55, casa 28

17 PONTOS

Otacílio Adão da Silva — Rua da Passagem, 160, casa 9

16 PONTOS

Antônio de Freitas — Rua Fernandes Leão, 53

Os trabalhos de apuração prosseguem, devendo ser informado, o resultado final, na edição de amanhã.

Grande Concurso Futebolístico
"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade e no "hall" de nosso edifício-sede.

...... BOTAFOGO X FLAMENGO ......
...... VASCO X FLUMINENSE ......
...... MADUREIRA X BANGU ......
...... C. DO RIO X AMÉRICA ......
...... S. CRISTÓVÃO X OLARIA ......

NOME: ____________

ENDERÊÇO: ____________

Experiência Jornalística Inédita no Brasil

"FLAN", Jornal da Semana, Será Algo de Novo em Imprensa

Joel Silveira Antecipa a ULTIMA HORA o Programa de Trabalho Para o Novo Semanário, Prestes a Ser Lançado — Um Retrato Vivo e Imparcial da Semana, Composto na Base da Fidelidade ao Fato — Correspondentes Especiais Nas Maiores Cidades do Mundo e Sucursais Nas Capitais de Todos os Estados Garantirão a Mais Completa Cobertura Internacional e Nacional — Pela Primeira Vêz Entre Nós: um Jornal de Caráter Eminentemente Nacional — Um Caderno em Côres Exclusivamente Para Assuntos Esportivos

Os leitores brasileiros vão ter, dentro de pouco tempo, algo de muito importante para ler. Trata-se da "Flan", uma autêntica e valiosa realização das artes gráficas em nosso país. Verdadeiro presente para o ano de 1953.

À sua frente está Joel Silveira. E dizer isso é dar ao leitor a certeza de que êle terá realmente uma grande publicação. Não vamos, pròpriamente, apresentar um nome que os leitores conhecem de sobra. Quer os que o viram e o leram como correspondente de guerra na Europa, durante a segunda conflagração mundial, quer os que recentemente tornaram a lê-lo, quando êle refêz o caminho andado em plena campanha na Itália, como enviado especial de ULTIMA HORA. Ou os que acompanharam as crônicas vivas e saborosas do comentarista político ou as reportagens corajosas do profissional afeito a descobrir os fatos e suas ligações para trazê-los ao público. Nem o contista ágil e seguro, Joel Silveira, jornalista cem por cento, senhor de todos os segredos da profissão, integrado até à raiz dos cabelos na vida da imprensa brasileira, sabendo, com a mesma facilidade, penetrar na intimidade dos "Grã-finos em São Paulo", ou do "Clube das Vitórias Régias" ou da "entourage" misteriosa de Naguib, para revelar o que fazem e o que pensam uns e outros, colocou, agora, tôda sua experiência a serviço de "Flan". Com a sua inteligência, a sua capacidade, êsse dom especial de ver as coisas do ponto de vista jornalístico, vai dar ao leitor brasileiro uma publicação como êle nunca teve.

Que Será "Flan"?

Isto é justamente o que nos diz Joel Silveira, falando a ULTIMA HORA, a propósito dessa publicação cujo primeiro número já está em preparo.

— Acreditamos que, com "Flan", vamos realizar uma experiência jornalística inédita no Brasil. Nossa intenção, diz Joel Silveira, é a de entregar ao público, tôdas as semanas, alguma coisa que possa representar para o Brasil o que, por exemplo, o "France-Dimanche" representa para a França: um retrato vivo e imparcial da semana, composto na base da fidelidade ao fato. Levando para as suas páginas o fato na sua inteireza e realidade, sem retoques nem enfeites, "Flan" não procurará forçar a consciência do leitor em direção de tal ou qual caminho, nem tentará atraí-lo para nenhum dos grupos que hoje agitam a polêmica mundial.

Em seguida, Joel explica o que está sendo feito:

— Correspondentes especiais nas principais cidades do mundo darão a "Flan" uma "cobertura" internacional que será complementada pelas mais idôneas e capazes agências estrangeiras. Agências e correspondentes nos darão semanalmente, com exclusividade, a reportagem escrita e gráfica dos sete dias que antecederem a distribuição do semanário. Dois meses antes do lançamento, "Flan" já dispõe de representantes exclusivos em Paris, Roma, Londres, Nova York, Buenos Aires e Montevidéu; e já estabeleceu, através de contratos com as mais importantes emprêsas jornalísticas, uma cadeia de informações que talvez venha a ser, quando em funcionamento, a mais completa do país. Para garantia do melhor êxito dessa "cobertura" internacional, contaremos, ainda, com a colaboração de alguns dos repórteres e fotógrafos brasileiros que mais se destacaram na reportagem internacional. Na qualidade de enviados especiais, todos êles estarão em condições de seguir imediatamente para qualquer parte do mundo onde ocorra um acontecimento importante.

— No plano nacional, "Flan" adotará o mesmo programa a ser seguido em relação ao setor internacional. Já iniciamos a instalação, nas principais Capitais e cidades do país, de sucursais que não resumirão as suas atividades à rotina imperante entre nós, mas serão, antes, com redações marginais, dispondo cada qual dos seus próprios recursos para a melhor realização da reportagem local. Cada uma dessas sucursais será entregue a profissionais experimentados e ágeis, muitos dêles já com projeção nacional. E' nossa intenção, também, acrescentar, nalguns Estados, às edições normais de "Flan", suplementos regionais que, embora incorporados ao conjunto do semanário, sejam como jornais autônomos, tratando apenas dos acontecimentos verificados naqueles Estados.

Objetivo

Mostrando as finalidades da publicação, diz:

— Nosso objetivo, procurando fazer presente nas páginas de "Flan" o país inteiro, através da crônica semanal dos Estados, é o de dar ao Brasil o seu primeiro "jornal nacional", plano que procuraremos executar com a ajuda de uma distribuição que realmente atinja, semanalmente, os pontos mais distantes do território.

E acrescenta:

— Embora o "fato", mundial e internacional, se favoreça em "Flan", de tôda valorização, quer gráfica, quer no que concerne ao texto, isto não significa que o nosso semanário se restrinja à reportagem pròpriamente dita. "Flan" terá de tudo um pouco — e não muito pouco. Um dos seus cadernos, por exemplo, será quase todo dedicado à mulher, aos seus assuntos, problemas e preferências: moda, lar, decoração, mundanismo (incluindo uma página inteira com flagrantes da "festa da semana"), consultório sentimental, etc. O público masculino, por seu lado, encontrará nas páginas de "Flan" além das grandes reportagens sôbre temas nacionais e internacionais, matéria vária, desde as seções especializadas de xadrez, palavras cruzadas, testes, grafologia, etc., até as páginas de ciência e mecânica populares, medicina, resenha semanal da imprensa do país e do mundo, páginas em côres de humorismo com charges assinadas pelos melhores nomes nacionais e internacionais, etc. Junte-se a tudo isso a matéria de interêsse geral, como rádio, cinema, televisão, teatro, circo, buate, bar, restaurante, música culta e popular, "jazz", etc. A gurizada, por sua vez, encontrará tôdas as semanas em "Flan", uma página inteiramente sua — com histórias selecionadas, de autores de qualidade e ilustradas por desenhistas consagrados. E a "torcida" brasileira, terá, todos os domingos, doze páginas (das quais quatro em côres) exclusivamente dedicadas ao esporte em tôdas as suas modalidades.

Órgão Construtivo

Por último, Joel Silveira fala sôbre a orientação do novo órgão que dirigirá:

— O fato de termos explicado, no início desta entrevista, que, "Flan" levará em conta principalmente o fato, não procurando atrair o público para o terreno das especulações político-doutrinárias, não significa dizer que o nosso semanário irá adotar uma linha cautelosa ou equidistante em relação aos problemas do mundo e, particularmente, aos que mais interessam ao povo. Poder-se-á definir a tendência de "Flan" dizendo que o "jornal da semana" será contrário a tudo o que signifique obscurantismo, intolerância, atraso, negação das liberdades e dos direitos do cidadão, entrave ao progresso do país e obstáculo a uma melhor convivência entre os povos de todo o mundo. Resumindo, podemos dizer que "Flan" procurará ser —

a) no campo jornalístico: um semanário que nasça novo, que mantenha uma linguagem precisa e ágil e informe com **correção, boa-fé e honestidade; b)** no terreno das idéias: um órgão que se esforce por servir à democracia e por estimular tôdas as campanhas progressistas.

"3.ª Fôrça"

É outra novidade queremos dar aos nossos leitores.

É que Joel Silveira passará, de agora em diante, a colaborar com assiduidade nas páginas de ULTIMA HORA. Assim, já a partir de amanhã, aqui estará êle assinando, diàriamente, suas crônicas, vivas, mordazes, irônicas, de crítica ou de aplausos — conforme — sôbre os mais variados assuntos.

Este comentário de Joel Silveira terá o título geral de "3.ª Fôrça".

Atenção, pois: a partir de amanhã, na 2.ª página do 1.º caderno de ULTIMA HORA.

Recomeçou o Pagamento do Abono

Foi reiniciado hoje, após **breve** paralisação, pelo Tesouro Nacional, o pagamento do abono de emergência ao funcionalismo público civil da união.

As 11,30, os primeiros funcionários a receber foram os das fôlhas 6001 e 6006, nos guichês 139 e 144, correspondentes a inativos com pensões especiais.

Deverão receber ainda, o 8.º dia útil as fôlhas: 6002, 6003, 6004, 6005, 6007, 6008, 6009 e 6010 de pensões especiais e 6101, 6102, 6103, 6104, 6105 e 6106, correspondentes à Diversas pensões reunidas.

Os guichês para pagamentos, são os de números, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 137, 147, 132, 133, 134, 135, 136 e 138 do Ministério da Fazenda.

Amanhã, continuará o pagamento do abono de emergência, já agora no seu nono dia.

Onde passar o Verão?

Aproveite seu período de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
VIAGENS-EXCURSÕES EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74
EXPRINTER PUBLICIDADE

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

MARQUES GASTÃO NO BRASIL

Brasileiro que desça no Aeroporto de Lisboa, chamado da Portela, e que tenha isto que no Brasil se chama cartaz, topa logo pela frente com o caro xará, que também é Gastão, que o assedia, de lápis e papel em punho e quase sempre com fotógrafo atrás. Porque o Marques Gastão é o chefe do Serviço de Imprensa do Aeroporto, jornalista brilhante e vivaz, responsável por uma imensa cadeia de notícias radiofônicas e jornalísticas. E é esta cadeia imensa que o Marques Gastão põe em movimento, transmitindo ou imprimindo as palavras com que os bons brasileiros seus amigos atendem à espantosa simpatia do jornalista português e fazendo delas um prato do dia na vida portuguêsa.

Quem não se lembra lá das secas palavras do grande Graciliano Ramos, que êle colheu e que tanto rebolìço causou também nos anais literários nacionais? Quem esqueceu as palavras alegres do vasto Zé Lins, as ponderadas declarações de Gilberto Freire, as poéticas profecias do poeta da banha e do feijão, quem não guardou do autor destas linhas, as respostas que deram como sempre para criar mais um pequenino número de descontentes, não tão gratuitos como manda a lei de Deus, já que nada cria tanto descontentamento e mal-entendido como certos aspectos da verdade?

Não contente em veicular as idéias dos visitantes brasileiros na bela terra de Portugal, Marques Gastão acaba de enfeixar em volume as mais importantes delas, como se desejasse que em livro elas perdessem a efemeridade que é própria do jornal e do rádio. E, não satisfeito com isso, cruzou o Atlântico e veio aqui mesmo, no calor de dezembro, colhêr a palavra de muitos que ainda não tiveram a ventura de pousar no Aeroporto da Portela.

Profissional fulminante, em quinze dias de Brasil, pelo Rio e por São Paulo fêz mais de quarenta entrevistas com a flor ou não dos crânios, e na maioria delas procurando auscultar a opinião patrícia de gregos e troianos sôbre a decantada reforma ortográfica luso-brasileira.

Uma coisa me impressionou vivamente no velho amigo Marques Gastão. Foi quando, após o abraço de boa-vinda, perguntei se não queria ser entrevistado, como achava que devia, pela imprensa brasileira.

— Não, meu amigo, respondeu. Eu vim para entrevistar.

E somente quando deixava o Brasil, que o enterneceu a seu modo, consentiu que alguns jornais publicassem a sua presença nesta terra, que êle tanto ama, admira e propaga. O que seria um exemplo profissional, se neste mundo ainda coubessem exemplos.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

Mais de 700 Milhões o Abono Para a Prefeitura

Cálculo da Despesa na Mesma Base Dos Funcionários Federais — Concluído o Levantamento do Pessoal — Estudos Para Obtenção Dos Recursos — Possível Convocação da Câmara Para Exame Detalhado da Matéria

A reportagem de ULTIMA HORA está seguramente informada de que o montante da despesa com o abono a ser concedido aos funcionários da Prefeitura vai a pouco mais de 700 milhões de cruzeiros. Êsse cálculo teve por base o critério adotado na concessão da medida aos funcionários federais.

Os estudos em tôrno da matéria já se acham parcialmente concluídos. Depois que a Secretaria de Administração levou a cabo o levantamento de todo o pessoal, a matéria caiu na alçada da Secretaria de Finanças, onde se estuda no momento os meios para obtenção dos recursos. Êsses meios deverão sair da majoração dos impostos predial, territorial, de indústrias e profissões e outros, sempre de tributação direta.

Por outro lado, o Prefeito Dulcídio Cardoso trata de se entender com os líderes na Câmara dos Vereadores a respeito da possível convocação de seus membros para exame da mensagem dispondo sôbre a concessão da melhoria de vencimentos. Mas a convocação implicará numa despesa de grande vulto para os cofres municipais, razão pela qual até agora nada foi decidido em definitivo sôbre o assunto.

Uma corrente de opinião na Câmara acha que o Prefeito não deve enviar a mensagem de convocação exatamente pelo alto custo da medida. Recorda-se que nas férias da sessão legislativa passada, o ex-Prefeito Vital resolveu convocar a Câmara por quinze dias, e os vereadores que se pronunciaram contra não receberam a ajuda de custo a que tinham direito, mas durante o período de convocação obstruíram os trabalhos tenazmente. A mesma situação agora se apresenta.

O grupo que se interessa pela convocação já elaborou uma lista de 36 assinaturas, o que não chega a ser o número mínimo exigido pelo Regimento para a convocação da casa por seus membros. Isso está ocorrendo porque um outro ponto de vista parece cada vez mais forte no seio dos partidos. E' de que o abono pode muito bem ser concedido só em março, quando a sessão legislativa voltará a instalar-se, e, a exemplo do que ocorreu em relação ao serviço federal, o benefício abrangerá os meses a partir de dezembro, com vantagem para o funcionalismo municipal, que assim fica sujeito a uma razoável economia forçada.

Irregularidades na Prestação de Contas

O DASP opinou favoràvelmente à restituição do processo em que a Fundação Brasil Central apresenta o seu balanço geral do exercício de 1951, sugerindo sejam os documentos encaminhados ao Ministério da Justiça e, daí, para aquela autarquia, "a fim de serem sanadas as irregularidades apontadas, devendo ser feita, posteriormente, a remessa de tôda a documentação ao Tribunal de Contas, para cumprimento da legislação em vigor".

CABELOS BRANCOS
Orf-Léne
TINGE MELHOR

NOTÁVEIS OFERTAS!
O famoso e durável Percal Aristocrat
CASA Barkí
Larg. 1,60 - Metro Cr$ 45,00
Larg. 2,20 - Metro Cr$ 68,00
Lençóis prontos em ponto cheio, de Percal Aristocrat branco:
Solteiro (1,60 x 2,50) Cr$ 135,00
Casal (2,20 x 2,50) Cr$ 195,00
Fronhas, ponto cheio, Percal Aristocrat, tam. 40x60 Cr$ 44,00
Fronhas, superior cretone paulista, tam. 40 x 60. Cr$ 29,00
O Percal "Aristocrat" quanto mais lavado mais parece linho.
CASA Barkí
(Seção de Cama e Mesa)
Avenida Rio Branco, 100
(Esquina de Ouvidor)
Recorte 2017

Bronzeia e protege a pele!
Óleo Dagelle
Ir à praia é muito bom... mas depois de passar Óleo Dagelle que evita queimaduras dolorosas e o ressecamento da epiderme porque permanece mais tempo no corpo. Graças à sua composição exclusiva o Óleo Dagelle filtra os raios de sol, protege e suaviza a epiderme, dando-lhe um tom bronzeado e uniforme... uma experiência de muito anos prova que Dagelle é melhor.
Óleo Dagelle
em todas as farmácias e perfumarias
D-7.081

COLUNA DE Ultima Hora

AFINAL, O BOM CAMINHO!

A Câmara dos Vereadores aprovou e o Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de sancionar um decreto que não pode passar sem destaque especial, dada a repercussão benéfica não apenas sôbre a pequena lavoura do sertão carioca, senão sôbre as condições de abastecimento do Distrito Federal. Isentando de impôsto de transmissão inter-vivos ou por causa-mortis a propriedade rural do D. Federal e as residências nela construídas, de valor locativo inferior a 6.000 cruzeiros, o Poder Municipal inicia a execução de um programa corajoso de apoio ao nosso lavrador e de conseqüências altamente benéficas para a cidade. E', principalmente, a aplicação da tese de que muitas vêzes parecendo abrir mão de receita necessária e suprimindo impostos, o Estado, no invés de se sentir prejudicado, mais beneficia a coletividade, visto que constitui um estímulo ponderável ao desenvolvimento das atividades produtoras e um paradeiro ao investimento improdutivo, destinado apenas a jogar na valorização. Assim é que enquanto concede a referida isenção, o mesmo decreto aumenta o impôsto incidente sôbre terrenos agricultáveis em estado de abandono na zona rural, como sôbre os terrenos agricultáveis ou não situados em qualquer ponto da cidade, que continuem inaproveitados até mesmo para a construção. Esta providência terá sem dúvida um efeito imediato: — o combate à especulação territorial e a improbabilidade de prosseguirem o astronômico aumento no preço das áreas de construção influindo diretamente sôbre o valor da própria habitação, dado o elevado coeficiente da cota de terreno.

Quando o critério das isenções e dos gravames obedece a preocupações eleitoreiras ou ao delírio vaidoso de realizações, indiferente às possibilidades econômicas do meio social, sua instituição deve merecer o mais frontal e enérgico combate. Mas passa a ser um instrumento poderoso de orientação econômica, quando seus objetivos são de longo e benéfico alcance. No primeiro caso estão as chamadas isenções políticas e a taxação maciça e empírica como as do projeto mil. No último, as providências de política econômica, como parece ser o decreto que o Prefeito acaba de sancionar. Atinge, afinal, dois objetivos por que sonha o povo desta cidade: — favorecer o seu auto-abastecimento alimentar e não deixar que o pedaço de terra atinja o preço de uma mina de ouro.

O Prefeito Contra a Violência do "Rapa"!

O Prefeito Dulcídio Cardoso, tendo notícia, através da leitura dos jornais de ontem, da agressão a tiros praticada por um guarda municipal do "Rapa" contra um vendedor ambulante no Largo da Carioca acaba de determinar ao Sr. Mourão Filho, Secretário de Interior e Segurança, que se apure o fato com urgência, para que o responsável seja punido.

Falando à reportagem na manhã de hoje sôbre o fato, esclareceu o Coronel Dulcídio que as reiteradas instruções por êle baixadas, ao tempo em que era Secretário de Interior, deverão continuar sendo cumpridas, sendo tôda violência devidamente apurada, para a imediata e severa punição do responsável pelas agressões ao povo.

DESNACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO TURCO

Ouça esta noite

AL NETO

Radio Tupi - 21 hs.

Radio Jornal do Brasil - 22 hs.

COMO TER ÊXITO NA VIDA

ouça amanhã

AL NETO

Radio Mayrink Veiga - 7,30

Radio Continental - 7,45

Radio Mauá - 8,00

Radio Min. Educação - 16,00



1) QUINTANILHA: é voz corrente, na Piedade, que não voltará à Câmara de Vereadores. 2) JOÃO MACHADO: tem um eleitorado seguro, certo. 3) OSMAR RESENDE: não se reelegerá com os votos de Piedade; 4) MOURA BRASIL: não é do bairro, mas tem ali uma votaçãozinha por interferência de um amigo. 5) GAMA FILHO: uma organização eleitoral, infiltrante e absorvente

EXAME DE CONSCIÊNCIA DO ELEITOR CARIOCA

PIEDADE NADA LUCROU COM O MANDATO QUE DEU AOS POLÍTICOS

Saul, o amazonense de cabelos prateados, com quarenta anos no Largo da Piedade, comerciário aposentado, entre um gole de café pequeno e um sorriso de jovem, adverte à reportagem:

— Antigamente o dono da Piedade, era Cândido Pessoa, quando mandava Manoel Gomes dos Anjos, que ainda vive, ali na Rua da Capela. Tinha o povo todo nas mãos, o povo atendia ao que êle queria, mas êle atendia ao povo. Hoje, na Piedade, quem tem prestígio é Gama Filho.

E com um sorriso largo, um sorriso de vinte anos contrastando com o pêso da idade:

— E eu e minha família votamos no Dr. Moura Brasil, a pedido do Dr. Álvaro Pereira, que é o meu médico. Mas não posso esconder a verdade.

Mandatários do Povo Julgados Pelos Eleitores

Quando imaginamos uma série de reportagens a fim de conhecer o pensamento dos votantes a respeito dos seus candidatos, se deputados e vereadores continuavam a inspirar a confiança do seu eleitorado, lembramo-nos logo de começar pela Piedade. Sim, a velha Piedade, com os seus hábitos, os seus costumes, a sua tradição política e as suas canções, os sambas gostosos dos velhos tempos. Tôda gente se recorda, no país inteiro, daquela melodia.

"Quem quiser me ver
Vá na Piedade amanhã...

Mas, não foi só isso que nos tentou começar esta série de contatos pela Piedade. E' que ali reside um político que passou já pelas fileiras de quatro Partidos, na sua trajetória da Câmara de Vereadores ao Palácio Tiradentes. Mudando de bandeira partidária com a mesma facilidade como quem muda a camisa, sem que até agora se tenha metido numa camisa de onze varas, Gama Filho é um político irrequieto, temperamental, que se diz senhor da Piedade e adjacências.

Os Médicos Centralizam a Política

Não sòmente Gama Filho faz política na Piedade. Ali também é o reduto de João Machado, de Rafael Quintanilha e de Osmar Rezende, êste mais recuado do centro do bairro. Todos, à exceção de Osmar Rezende e inclusive Gama Filho, são médicos, o que revela que o consultório clínico é um bom centro de cataquese eleitoral. Através dêle, exercendo a terapêutica, praticando a arte de curar, os médicos se infiltram na política.

A sede do Diretório do PTB do bairro, fica, por exemplo, no próprio consultório de João Machado.

— Hoje, êle quase não dá consultas, cuida só de política. Quando é procurado, entretanto, pelos seus clientes, atende-os. Mas a política é que lhe absorve quase todo o tempo.

Rafael Quintanilha, quando não exerce diretamente a clínica, solicitado pelos afazeres da vereança, o faz por intermédio de um filho. Dr. Newton Quintanilha, que é uma figura popular e querida no bairro. — "Pode crer o senhor que êle só se elegeu por causa do Dr. Newton", disseram-nos motoristas e negociantes, homens do povo e estudantes.

Gama Filho, porém, continua em tôda parte. Está na maternidade, nos postos de assistência, clínica, dá médico, remédio, casa de saúde — mas só tem um objetivo, que é a política.

Osmar Rezende, recuado do largo da Piedade, é hoje quase uma figura apagada no bairro.

Reeleição Insegura

A opinião geral é de que João Machado vai lutar com certa dificuldade para se reeleger.

— Tem êle um eleitorado certa, aquêle eleitorado que se pode dizer que é de cabresto, pela amizade, pea tradição. Se der para eleger, João Machado volta à Câmara de Vereadores. Se não der, vai perder a cadeira, porque depois que é vereador não conquistou mais eleitores.

E o comerciante, com vinte e dois anos de luta pela vida no bairro popular, adverte, sentencioso:

— A defesa que êle fêz do projeto mil, então, o deixou muito mal por aqui

Já Perdeu

Quanto a Rafael Quintanilha a opinião é uma só:

— Não voltará mais à Câmara Municipal. Foi eleito graças ao filho, o Dr. Newton, mas da próxima vez, nem assim êle vai... Pois não é que o homem desconhece o povo, não faz um favor a ninguém?

E um moço bem falante explode:

— Olhe, moço, somos dezesseis eleitores na família. Comprometi-me com o Dr. Newton a votar no pai dêle. Fiz uma fôrça danada, porém oito não me atenderam. Não quiseram votar no homem. Agora, ninguém mais, nem eu, seu moço. Pois o homem não fala mais nem comigo, não cumprimenta a ninguém, não faz um favor, por menor que seja, a ninguém.

Mora no Bairro, Mas Está Ausente

Osmar Rezende mora no bairro, mas se quiser voltar à Câmara Municipal deve ir buscar votos fora, porque vive ausente dos problemas do seu núcleo.

Aliás, a queixa é geral, sob o aspecto político, de todos.

— Não está vendo essa Rua Manoel Vitorino, que é a principal daqui, tôda esburacada? Pois são assim os políticos da Piedade: não cuidam do bairro. A Prefeitura fura aqui que nem tatu... Não precisa dizer mais nada: basta o Sr. ir à rua onde mora o Vereador Quintanilha. Nem a rua onde êles moram são cuidadas...

Não existe, realmente, na Piedade, uma só obra a denunciar o carinho do Poder Público, através dos representantes do povo. As ruas continuam como eram antes e a Prefeitura parece que desconhece, no seu mapa de obras, a existência do bairro popular...

Uma Organização Eleitoral

E Gama Filho? Isso é outra história; são outros "quinhentos cruzeiros", como diz a gíria popular. E' êle uma infiltrante e absorvente organização eleitoral, cujos segredos contaremos depois.

O Dia do Presidente

NÃO SE DESARMARAM OS ESPIRITOS

"Apesar de passados sete anos, desde o último conflito internacional, o mundo permanece, pràticamente, num clima de guerra. A economia dos povos continua sendo uma economia de guerra. Não se desarmaram os espíritos, nem se respira uma atmosfera de paz. E ainda há quem alimente a ilusão da fôrça para a imposição de idéias políticas. Lembremo-nos, porém, de que nas democracias há lugar para tôdas as idéias e clima para tôdas as opiniões. Nelas só existe um caminho para decidir dos negócios publicos: o pronunciamento pacífico através do voto". Foi êste um dos trechos mais significativos do importante discurso pronunciado sábado último pelo Presidente Vargas, por ocasião do tradicional almôço das Classes Armadas.

Essa já histórica reunião de congraçamento e confraternização dos oficiais das três Armas realizou-se êste ano, na Ilha do Piraquê, com a participação de cêrca de quatrocentos militares de altas patentes o Vice-Presidente da República, Ministros de Estado, os Chefes e Subchefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, e outras destacadas figuras da administração.

INICIO DO VERANEIO PRESIDENCIAL

Tudo indica que o Presidente Vargas iniciará seu habitual veraneio em Petrópolis ainda êste mês. Dêsse modo, e caso se confirmem as informações que obtivemos, o Chefe do Govêrno subirá ao Palácio Rio Negro, na cidade serrana, logo depois do próximo dia vinte e cinco.

ESPIRITO DE FRATERNA CAMARADAGEM

Como muito bem assinalou o Sr. Getúlio Vargas, no início de seu discurso, foi sob o "espírito da mais fraterna camaradagem" que se reuniram ali o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, ao ensêjo da entrada do Novo Ano. Após aludir ao proeminente papel das Fôrças Armadas, "coesas e solidárias, no presente, como no passado", o Chefe do Govêrno acentuou: "Somos hoje uma Nação forte, amadurecida pela experiência, certa do seu destino, consciente de sua unidade indestrutível, orgulhosa de suas instituições democráticas. Somos um povo pacífico e ordeiro, que só compreende viver em clima de liberdade. Buscando pelo trabalho arrancar da terra opulenta as suas riquezas, achamo-nos empenhados num vasto programa de atividades que visa a estabelecer os alicerces de nossa independência econômica".

FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS DE SOLIDARIEDADE INTERAMERICANA

Vargas refere-se depois ao fato de que o Brasil foi sempre adverso à idéia da conquista armada, o que não impede a "preparação para a defesa comum, imperativo da própria sobrevivência do hemisfério", para tocar num dos pontos mais importantes de sua oração — a fidelidade aos princípios de solidariedade interamericana.

"Somos, na América, uma família de nações que alimenta esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo novo." E adiante: "Apesar de reinar na América um clima de paz, de harmonia, de respeito mútuo, é preciso que estejamos em condições de salvaguardá-lo dos inimigos externos e também dos inimigos internos, para que possamos sobreviver e progredir. Sejamos, pois, fiéis aos nossos compromissos de solidariedade interamericana, dentro das nossas possibilidades — pois só através da compreensão e da ajuda recíproca lograremos satisfazer às necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas."

NÃO HÁ MAIS DISTINÇÃO CATEGÓRICA ENTRE MILITARES E CIVIS

Noutro ponto de seu discurso, o Chefe do Govêrno, depois de referir-se ao plano de reequipamento nacional em que está empenhado, e para o qual é indispensável a colaboração das Fôrças Armadas, aduziu:

"Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis: pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro e não de uma classe; e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou de técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de tôdas as camadas populares".

DESPACHOS DE HOJE

Hoje, segunda-feira, o Presidente Vargas receberá, como de hábito, para despachos, os Ministros da Justiça e da Educação, respectivamente, Srs. Francisco Negrão de Lima e Ernesto Simões Filho.

Em seguida, conferenciará com o Chefe do Governo o Chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora.

Várias pessoas e representantes de classes serão também recebidas em audiência pelo Presidente Vargas, no dia de hoje.

O PAPEL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Em mais de um ponto de seu discurso, o Chefe do Govêrno renovou sua confiança nas Fôrças Armadas do Brasil, lembrando que não foram poucas as vêzes em que os militares puseram os seus corações e os seus braços a serviço da Nação, respondendo com a própria vida aos apelos da Pátria. "Procurei sempre incentivar a preparação técnica e profissional dos militares — acentuou — para que pudessemos contar convosco, não apenas no terreno da defesa e da segurança nacionais, mas também para encargos administrativos de alta responsabilidade, como sejam a direção dos sistemas de comunicações, da exploração de matérias primas da produção de material bélico e do aparelhamento de nossas indústrias de base".

Antes de erguer a sua taça em homenagem às Fôrças Armadas, "certo de que estarão elas, no futuro como no passado, unidas ao povo e a serviço do povo", o Presidente Vargas declarou: "Da harmonia de nossos esforços, da unidade de ação entre o Govêrno e as Fôrças Armadas, dependem os destinos de nossa terra".

MONUMENTO A RUI: OUTRA VITÓRIA DA ARTE MODERNA

Dentro d emais algumas horas, provavelmente, saber-se-á em definitivo qual dos 52 projetos apresentados será aproveitado para o monumento à Rui Barbosa, a ser erigido à entrada da Cidade Universitária.

A comissão julgadora para selecionar 5 dos 52 projetos já concluiu os seus trabalhos. Estêve constituída do arquiteto Antunes Ribeiro, escultores Oscar Schnorr e Lélio Landucci, Prof. Morales de los Rios, críticos Celso Kelly e Mário Pedrosa, sob a presidência do Prof. Aloysio de Castro.

Foram selecionados os seguintes projetos:

1 — Dos arquitetos Ernesto Carvalho Muniz e Hélio Queiroz Duarte e escultor Caetano Fracarolli;

2 — Do arquiteto José de Sousa Reis;

3 — Do arquiteto Flávio Marinho Rego, escultor José Pedrosa e pintor Antonio Bandeira;

4 — do arquiteto Arcai Gil Borsoi;

5 — Dos arquitetos Jacques Gottard e Pedro P. Guimarães.

Os trabalhos escolhidos, nessa seleção preliminar, são todos de orientação moderna, alguns de tendência abstrata. Nada de clássico ou neo-clássico.

Tendo regressado, ontem, da Bahia, o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, deverá, nas próximas horas, proceder a escolha definitiva.

FALECEU O MARECHAL MÁRIO JOSÉ PINTO GUEDES

Faleceu ontem nesta capital o Marechal Mário José Pinto Guedes.

Nascido em 16 de março de 1886, declarado aspirante em 1908, foi promovido a segundo tenente ainda nesse ano e a 1.º, em 1917. Em 1921, ascendeu ao pôsto de capitão e, em 1928, ao de major, sendo tenente-coronel em 1931, e coronel em 1933. Em 1938 foi promovido a general de brigada em 1945, a general de divisão.

Entre outros altos cargos que desempenhou, o Marechal Pinto Guedes foi Comandante da 7.ª e depois da 9.ª Região Militar; chefiou a Secretaria Geral da Guerra e foi ministro interino da Guerra.

Era comendador da Ordem do Mérito Militar; Cavaleiro da Ordem de Leopoldo II, da Bélgica; Grande Oficial da Ordem "Al Mérito", do Chile; Grande Oficial da Ordem Nacional del Mérito, do Paraguai.

O sepultamento do corpo do Marechal Pinto Guedes terá lugar às 17 horas, saindo o féretro da capela do Caju para o cemitério do mesmo nome.

Construtora Canadá S.A.

A criadora dos edifícios "DOM"

APRESENTARÁ NO PROXIMO DIA 11 (DOMINGO) A SUA NOVA INCORPORAÇÃO, O EDIFÍCIO

Dom Sérgio

RUA XAVIER DA SILVEIRA (COPACABANA)



★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
★ LOCALIZAÇÃO PREVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
★ SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND

RESERVE A TEMPO O SEU APARTAMENTO ... NO ANDAR DE SUA PREFERÊNCIA! 32-9191 52-3100

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

O SEU MAIOR INTERÊSSE

É cercar-se de tôdas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento ainda em planta.

É verificar o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo m2 da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESSAS GARANTIAS

1.º — Porque damos escritura definitiva de posse do terreno mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador na ocasião da escritura.

2.º — Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, sem a exigência de promissórias ou outro qualquer pagamento adiantado, sem juros de quaisquer espécie e sujeita à cláusula irrevogável não permitindo aumento de preços.

3.º — Porque nossa firma, vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE APARTAMENTOS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

TERRA de Ninguem

TOPAZE

Pena Que Pascoal Seja um só

O ano de 52 foi fechado com chave de ouro por um pequeno grupo de idealistas que conseguem, coisa rara, materializar o seu ideal. Trata-se do Teatro do Estudante que funciona no teatrinho Duse, uma das melhores coisas que existem aqui neste país, que devemos à dedicação, inteligência, coragem e perseverança de Pascoal Carlos Magno.

No dia 30 de janeiro assistimos ali à representação de três peças de Tchekov, três maravilhas e três milagres. Realmente só podemos classificar de milagroso o espetáculo. Com poucos recursos, com gente moça e inexperiente, com um teatrinho exíguo, conseguiu Pascoal a interpretação exata, acertada, quase magistral, do mais difícil de todos os autores teatrais que é Tchekov. Difícil porque suas peças representam a essência mesma da alma, do espírito do povo russo, com sua versatilidade, sua violência, seus altos e baixos, suas crises emocionais que por vêzes atingem ao climax de um drama compacto, para, de repente, num minuto, inesperadamente se desfazerem, se transformarem numa brincadeira, num jôgo de sentimentos, quase pueris.

Tchekov se divertia descobrindo, desnudando, vivissecando a alma de seu povo como um cientista num laboratório. Raras vêzes um autor conseguiu chegar tão proximo da verdadeira realidade das coisas, essa realidade que convencionamos chamar de essência, e que apenas conseguimos vislumbrar e pressentir com nossa percepção, nossos sentidos e olhos meramente humanos. Tchekov é o poeta e o filósofo do teatro russo.

Por isso mesmo a representação de suas peças constitui árduo trabalho interpretativo e os artistas russos são considerados os únicos verdadeiramente capazes de tão ousado empreendimento.

No entanto, no despretencioso teatrinho Duse, aquêles meninos que não são russos, que não têm qualquer experiência, realizaram o milagre: pegaram êsse feiticeiro Tchekov com todos os seus truques, seus recursos teatrais os mais inesperados e intrincados, suas manhas, suas mil e uma pequenas armadilhas.

Descobriram tudo, viram tudo, sentiram tudo e acabaram nos dando uma performance a que o próprio Tchekov assistiria com o mesmo prazer com que nós assistimos.

Ainda mais uma vez Pascoal merece parabéns pela sua incansável e frutífera devoção ao teatro.

Até mesmo uma russa êle foi procurar e descobriu para ajudá-lo na difícil tarefa, que terminou com o maior sucesso do seu teatrinho até hoje, e na melhor coisa que ja foi feita no Brasil em matéria de teatro.

Pascoal, você pode se sentir orgulhoso. O seu Duse vai de vento em popa. E acredito mesmo que tão cedo, ninguém mais o alcance. Exceto, é claro, se você persistir nesse inexplicavel intento de levar peças de um insignificante personagem, cuja única virtude teatral consiste em ser diretor do SNT.

Tribuna da CIDADE

A ONDA DA CONVOCAÇÃO VALE A AJUDA DE CUSTO

Ressurgiu, nestas últimas 48 horas, a onda provocada por alguns vereadores, visando a convocação extraordinária da Câmara do Distrito Federal, como aconteceu em dezembro de 51, época em que o então Prefeito Sr. João Carlos Vital, sob o pretexto de ficar autorizado a realizar algumas obras, convocou a Câmara, sob o subterrâneo sentido político de aniquilar aquela Coligação que o hostilizara, o que, evidentemente, conseguiu.

Tentativa

Essa onda de convocação começou na própria Câmara, quando o Sr. Frederico Trota, requerimento em punho, solicitava assinaturas para tal fim, não tendo, entretanto, alcançado o número de 46, mínimo estipulado pela Lei Orgânica, para a própria Câmara convocar-se extraordinariamente.

Esperança

Derrotada, a tentativa Trota, surgiu um raio de esperança, partido do próprio Prefeito Dulcidio Cardoso que, em vista de cortesia à Câmara, admitiu a possibilidade de convocá-la, na base da concessão do abono ao funcionalismo da Prefeitura, uma vez que já, naquela época, estava decidido a sua concessão para os funcionários federais.

Motivos

Terminou a sessão legislativa de 52 (dia 15 de dezembro) e a partir dessa data a onda foi crescendo, crescendo, a ponto de parecer mesmo que o Chefe do Executivo mandaria a Mensagem de convocação nos primeiros dias do mês em curso. Na primeira fase, os interessados apresentavam como motivo o abono aos servidores municipais, mas agora, além dêsse, invocam o fato do contrato entre a Companhia Telefônica Brasileira e a Prefeitura ter o seu prazo expirado nos primeiros dias de março, antes, portanto, do início normal dos trabalhos da Câmara (15 de março).

Boato

Trazendo na sua crista êsses dois motivos — realmente de importância — a onda pró convocação cresceu assustadoramente nesses últimos dias, chegando mesmo a ser veiculado que o Prefeito convocaria hoje ou amanhã, o que, segundo estamos seguramente informados, não aconteceria.

Estudos

Em edição da semana passada tivemos ocasião de publicar que o Prefeito Dulcidio Cardoso determinara aos Secretários de Finanças e Administração, um estudo completo sôbre a real situação financeira da Prefeitura, no sentido de ver se era possível conceder o abono e, em caso positivo, em que condições seria concedida essa justa melhoria para o funcionalismo.

Sabemos, agora, que êsses estudos ainda não foram concluídos, esperando-se a entrega de um minucioso relatório ao Prefeito, para meados da semana que hoje tem início.

Verdade

E' o que há de verdade sôbre o assunto. Só depois de tomar conhecimento dêsse levantamento, é que o Prefeito irá decidir se convocará ou não, o que, se acontecer, só será verificado, nos últimos dias dêste mês. O resto não passa de uma espécie de pressão que os interessados pretendem fazer ao Prefeito.

Cifras

Naturalmente que os leitores estão querendo saber por que êsses vereadores estão morrendo de amores pelo funcionalismo da Prefeitura, a ponto de estarem dispostos a sacrificar o seu descanso, que, pela Lei Orgânica, só terminará no dia 15 de março. Há quem reduza o problema a uma questão de cifras. Câmara em férias, cada vereador só percebe a parte fixa do subsídio, isto é, 12.000 cruzeiros mensais. Com o funcionamento, percebem também, a parte variável, ou seja, mais 12.000 cruzeiros. E, em se tratando de convocação extraordinária, cada representante, faz jus à ajuda de custo de 18.000 cruzeiros. Passar assim de 12.000 para 42.000 nesse mês de Janeiro não é nada desagradável. Há, entretanto, grande número de vereadores senão a maioria que não quer a Convocação, tanto que alguns estão gozando férias muito longe do Rio. E' claro que se a Câmara fôr convocada, êsses voltarão às suas atividades. E' por enquanto o que há.

A SUA PALAVRA é um CRÉDITO em TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

Culpado o Ministério da Fazenda Pelo Descalabro na Central!

Impressionante Libelo do Coronel Eurico de Souza Gomes Apontando as Causas Que Provocam o Desespêro Popular — Presos no Gabinete do Ministro Láfer Todos os Processos e Relatórios Referentes à Aquisição de Trens e Peças — Os Distúrbios e Tumultos Estavam Previstos Desde 1951 — Advertência Que Não Foi Ouvida — O Presidente da República Não Deu Nenhuma Ordem de Transferência de Trens Para São Paulo — Ultimatum ao Técnico Americano: ou os Subúrbios Em Primeiro Lugar ou Rompo os Entendimentos — Desaparece Misteriosamente do Projeto o Ponto Que Encabeçava a Lista de Prioridades da Estrada — O Presidente Manda Abrir Concorrência Para Aquisição de Trens. Mas o Ministro Obstrói Prende e Amarra — Minha Culpa, Exclama o Cel. Eurico de Souza Gomes, Foi Esconder o Culpado: o Ministro da Fazenda — O Govêrno Vargas Recebeu a Central Como Um Montão de Ferro Velho — Vou Apelar Diretamente Para o Presidente Getúlio Vargas — O Povo Pode Ficar Tranquilo.

— O Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, é, na atual administração federal, o maior responsável pela situação de descalabro em que se encontra o sistema de transportes suburbanos da Central do Brasil.

Esta, a categórica e incisiva declaração que prestou à reportagem de ULTIMA HORA o Coronel Eurico Souza Gomes, Diretor da Central.

Recebendo-nos em seu gabinete, poucos minutos após os tumultos que voltaram a ocorrer na gare D. Pedro II, sábado último, tumultos que explodiram em consequência do atraso de um dos trens suburbanos, o Coronel Souza Gomes declarou:

— Não estou fazendo essa acusação apenas porque deseje retirar responsabilidades de meus ômbros ou de quem quer que seja. A mesma denúncia já foi feita no Senado, repetidas vêzes, pelo Senador Alencastro Guimarães, eu mesmo, em diversas ocasiões, chamei a atenção dos poderes públicos para a irritante mentalidade burocrática que preside às decisões do Ministério da Fazenda no que se refere às prementes necessidades da Central, necessidades essas cuja premência a própria Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reconheceu num de seus projetos, colocando o problema dos transportes suburbanos da Central entre os que devem ser solucionados com a maior prioridade.

Visivelmente exausto pelos esforços exigidos nesses últimos dias de agitação na Central, o Coronel Eurico Souza Gomes estendeu sôbre a mesa de trabalho uma série de relatórios, mapas, esquemas e planos. E a seguir, medindo bem a gravidade de suas afirmações, repetiu:

— Vou lhe narrar a verdade sôbre o angustiante drama dos transportes suburbanos cariocas. Vou lhe relatar tudo. A conclusão dos fatos que aqui vou expôr confirmarão plenamente o que disse acima: a situação da Central poderia ser hoje muito melhor se nossos projetos e necessidades não tivessem esbarrado não só com a indiferença, mas também com a manifesta má vontade do Ministério da Fazenda, em cujas gavetas dormem há meses os planos para solução não só definitiva como também de emergência da crise de transportes que nos esmaga.

Ordem Que Não Existe

— Nada desejava acrescentar — observa o Cel. Sousa Gomes — à minha entrevista de fim de ano. Mas volto a falar, ante a nova situação criada pelos recentes tumultos. E' porque não só se está atribuindo à Central do Brasil responsabilidades que não lhe cabem, como ainda um matutino a quem intencionalmente, com certeza, se prestou uma informação falsa, chegou a dizer que eu recebera ordens do Presidente da República para destinar a São Paulo trens elétricos retirados do tráfego do Rio.

Enérgico, êle próprio replica com veemência:

— Isto é falso. Positivamente, não recebi ordem do Presidente de mandar trens para São Paulo, como dêle nunca recebi ordem alguma de caráter administrativo. Todos sabem — salientou — que a característica do Presidente Getúlio Vargas é dar liberdade de ação aos administradores de sua confiança.

Intriga Que se Anula

— Já relatei à imprensa o que há sôbre a eletrificação suburbana de São Paulo. Mas repetimos, em todos os seus detalhes, o episódio, para caracterizar a deturpação.

Em 1945, na gestão Alencastro Guimarães, a Central contraiu um empréstimo com a Caixa Econômica de São Paulo, no valor de oitenta milhões, destinados a eletrificar os subúrbios paulistas. Iniciaram-se, então, os trabalhos respectivos. Em 1951, encontrei encaixotado o material para montagem de dez trens-unidades e da subestação elétrica, adquirido com parte do montante do empréstimo. Determinei a montagem dessa subestação e dos trens. Mas é de se salientar — frisou o Coronel — que tinham sido adquiridos vinte trens-unidade e não dez.

Dêsses vinte, um estava sendo montado na Central: dez permaneciam encaixotados, com montagem contratada e nove tinham sido consumidos como sobressalentes, nas gestões anteriores. Para substituição de peças dos carros em tráfego, ao invés de se proceder à importação, utilizaram-se as peças dos novos trens. A construção da rêde aérea eletrificada e a montagem da subestação elétrica foram iniciadas. Mas, das dez unidades encaixotadas, oito tiveram sua montagem concluída antes que aquêles trabalhos estivessem prontos. Deveriam portanto, ser remetidos para S. Paulo, como de justo. Atendendo, porém, às dificuldades de tráfego, mandei que as unidades viessem auxiliar o serviço no Rio, isto no ano passado — e na esperança de que por ocasião da conclusão da eletrificação de São Paulo, outras unidades, adquiridas em virtude da concorrência que o Presidente da República autorizara, já tivessem então chegado ao Brasil.

Um Único Trem, Foi Para São Paulo...

— "Agora, está pronta e em vias de ser inaugurada a montagem da sub-estação assim como a rêde elétrica de São Paulo. Deveria eu, portanto, ter mandado, aquelas oito unidades para lá. Mas não o fiz. Só mandei quatro, ou seja material apenas suficiente para fazer correr um único trêm elétrico de três unidades, como corre no Rio, e uma unidade elétrica de reserva.

O Coronel indaga como conclusão dêsse episódio:

— Acha, então, o amigo, que um único trem seja responsável pelo que ocorre na Central? Positivamente, não.

Substituido no Rio Por Seis Outros

— Mais ainda: — êsse trem não está fazendo a falta que se atribui, porque mandei retirar todos os que estavam nas oficinas, em reparos, e os tracionei por locomotivas elétricas. Na segunda-feira, — (hoje, portanto) deverão estar correndo no Rio, mais vinte unidades, formando seis trens de unidades e mais um de duas. Ao mesmo tempo que retirava um trem, punha eu seis vêzes mais trens em tráfego, se bem que tracionados por locomotivas. Nos dias em que ocorreram os tumultos, êsse era o sistema e houve atrasos, que foram o motivo da reação dos passageiros.

Causas Exaustivamente Apontadas

Positivamente, a culpa dos atrasos não cabe ao trem de três unidades que está em São Paulo, nem a tração por locomotivas o causou. Elas residem, sim, no fato de que os fenômenos de alarmante desgaste que apontei em meu relatório de 1951 se vêem consideravelmente agravados no verão, quando os trens "queimam" com maior frequência.

Avisos Sucessivos ao Ministro da Fazenda

— O povo tem razão de reclamar — reitera com gravidade o Coronel Eurico de Sousa Gomes — porque, apesar de tudo, o serviço corre mais deficiente. Pela transcrição de parte do relatório que fiz em 51, repetido em 52 por mais de uma vêz, verifica-se que até os distúrbios estavam previstos. Na primeira reunião da Seção Brasileira da Comissão Brasil-Estados Unidos, presidida pelo Ministro da Fazenda, fiz um relatório detalhado da situação. Salientei que o Govêrno do Presidente Vargas recebera a Central em estado de desgaste tal, que pouco mais era do que um montão de ferro velho.

Subúrbio — Problema Número Um

— Disse, naquela ocasião, que considerava o problema número um da Central, o do subúrbio do Rio de Janeiro. Estávamos no início de 1951. Posteriormente, em duas ocasiões sucessivas, recebido pelo Ministro Láfer, em companhia do vice-diretor da Estrada, encareci a necessidade de fornecimento de recursos para resolver o problema dos subúrbios do Rio de Janeiro.

O Aviso Aos Americanos

— Após a chegada dos membros da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, levei a minha insistência a ponto de dizer ao técnico norte-americano, Mr. Barber, que se êle não considerasse o problema dos subúrbios do Rio como o primeiro da Central do Brasil eu me recusaria sequer a entrar em entendimento com a Comissão Mista. Mister Barber — historia o Cel. Sousa Gomes — depois de certa relutância concordou em encabeçar a relação de prioridades das necessidades da Estrada com os transportes dos subúrbios do Rio de Janeiro.

Resistência Caracterizada do Ministro

— Defendendo êsse ponto de vista, passei todo o ano de 1951. Até que, no início de 1952, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos submeteu ao Ministro da Fazenda e êste levou à aprovação do Presidente da República, o projeto de número três, *no qual não se fazia nem sequer menção aos subúrbios do Rio de Janeiro.*

O Presidente Ampara os Subúrbios

— Dirigi-me, então, pessoal e diretamente ao Presidente Getúlio Vargas. Em vista do que ocorrera, e dada a premência das necessidades, pedi-lhe autorização de abrir uma concorrência para compra de trens, visto até aquela data a Comissão Mista não ter considerado o assunto. O Presidente acedeu imediatamente e concedeu a autorização.

O Ministro Impede a Aquisição de Trens

— De acôrdo com os preceitos legais, a concorrência foi feita. E quando estava a Central em condições de a resolver, o Ministro da Fazenda requisitou-a. Declarava-se autorizado a examinar a concorrência para opinar sôbre a conveniência cambial da operação. Desde então, *nunca mais pôde a Central do Brasil obter sequer notícias dessa concorrência.* Por repetidas vêzes, dirigi-me em ofício ao titular da Fazenda pedindo uma decisão sôbre o assunto. Nem resposta obtive. Dirigi-me então ao Ministro da Viação, pedindo a sua interferência no assunto. Também S. Sa. não obteve sequer resposta à sua indagação.

Horácio Láfer: Responsável Direto Pela Situação da Central

— Diz o articulista que atribui erradamente ao Presidente da República o envio do famoso trem para São Paulo, que eu tenho uma parte de culpa, por ter ocultado os responsáveis. E' verdade.

Na minha entrevista de 31 de dezembro escondi o responsável pela situação da Central: — o Ministro da Fazenda.

Parece, à primeira vista, que não sendo a Central subordinada ao seu Ministério não lhe possa ser invocada a responsabilidade. Mas pode e é exclusivamente sua, porque o Senhor Horácio Láfer chamou a si a solução do assunto. A Central precisa de empréstimo e de câmbio para aquisição de trens e sobressalentes, o Ministro sabe que ela precisa e, embora o saiba, entrava, prende e nega a solução da matéria consciente do que faz porque o assunto está na dependência exclusiva de sua decisão.

Pagam os Que Não Têm Culpa

— E' a contra gôsto — observa o Diretor da Central — que faço essas declarações, mas não posso continuar vendo a imprensa mal informada veicular acusações infundadas; e já não posso assistir calado ao espetáculo doloroso do pessoal da Central acusado, caluniado, massacrado, sem tem nenhuma responsabilidade no que está ocorrendo.

A Dedicação Dos Operários

— Os trabalhadores e artesãos das oficinas de manutenção e reparos dos carros eletrificados não têm folga: — trabalham de dia e pela noite a dentro, trabalham aos domingos, realizando verdadeiros milagres. Substituem, pelo engenho, sobressalentes não fabricáveis no Brasil, para permitir aos nossos poucos trens, que permaneçam em tráfego. Os maquinistas, sem culpa alguma na avaria dos trens, são apedrejados pelo público — porque a Central não possui trens novos. Saiba que trem elétrico desgastado é como automóvel velho: — vive na oficina e enguiça constantemente.

Não Dão Câmbio Para Comprar Sobressalentes

— A situação mais se agrava quando nem há sobressalentes e êstes não podem ser importados porque a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil nega divisas — pedindo o adiamento, sine-die da operação de compra.

Para o Tráfego se Não Vierem as Peças

— Patético, o Diretor da Central repete solene advertência:

— Se a Carteira de Câmbio não voltar atrás de sua decisão, não sei o que vai acontecer com os trens de subúrbio em 1953. Poderão ser mobilizadas tôdas as locomotivas e assim mesmo não se dará vasão ao tráfego, além de se verificar a quase paralisação do tráfego de carga. A menos que se volte ao tempo da Maria Fumaça, colocando-se locomotivas a vapor para a tração dos trens elétricos.

— Vou novamente dirigir-me pessoal e diretamente ao Presidente da República. Tenho certeza de que o Senhor Getúlio Vargas atenderá a Central, como sempre atendeu. Mas é lastimável que o Diretor da Central tenha de proceder assim: — ocupar o Presidente com o estudo e a decisão de uma questão que deveria ter sido resolvida por quem avocou a si a solução.

Necessidades Mais Urgentes

— E como vê saída imediata para as aflições dos passageiros suburbanos?

— A única solução — responde o Cel. Souza Gomes — para atender às necessidades de transporte, é a aquisição de mais carros e de sobressalentes para consertos. Quanto a êstes últimos, basta a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, dar a necessária cobertura. Mas esta medida é insuficiente. Não se poderá atender ao tráfego sem adquirir mais carros elétricos.

A Comissão Reconhece Indispensável Comprar Mais 300 Carros

— Em março de 1952, determinou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que se procedessem a estudos técnicos sôbre as necessidades dos subúrbios. O estudo foi feito e a conclusão é que a Central tinha de comprar com urgência 300 carros. O Presidente da República aprovou o parecer técnico e o assunto voltou à Comissão Mista para ser feito o estudo econômico e elaborada a proposta de empréstimo, através do Banco Internacional. A Comissão Mista concluiu êste último estudo em fins do ano passado e ao que me consta, também êle está em mãos do Ministro da Fazenda, sem solução. Esta não foi sequer lembrada, mesmo em face dos últimos tumultos ocorridos na Central.

Aquisição Imediata de Carros

— E' minha intenção pedir ao Presidente que requisite do Ministério da Fazenda êsse estudo, a fim de que possa êle decidir a respeito. E como êsse estudo da Comissão Mista está na dependência da solução da concorrência para aquisição de carros, vou pedir ao Presidente autorização para aprová-la e efetuar a compra dentro do financiamento proposto pela firma que fôr vencedora, independente da questão cambial, visto que a Central — transportando minério de exportação em 1953, poderá fornecer divisas bastantes para a cobertura da operação.

Lutando Com o Tempo

— Esta medida terá a vantagem de se ganhar tempo, pois que o projeto da Comissão Mista, depois de enviado ao Presidente da República pelo Ministro da Fazenda, e depois de aprovado, deverá aguardar a decisão do Banco Internacional e ainda a do Banco de Desenvolvimento Econômico. Transcorrerão, assim, fatalmente alguns meses que já não mais podem ser perdidos.

Uma Decisão em Favor do Povo

Entretanto, concluiu o Diretor da Estrada — si uma solução melhor fôr aventada, a Central a aceitará alegremente.

Pode, contudo, o povo confiar no Presidente Getúlio Vargas. Uma vez que o assunto seja submetido à sua decisão, esta será dada — como sempre — com presteza e inflexivelmente em favor do povo.

LÁFER NÃO QUIS OUVIR

Em 1951 o Diretor da Central Assim Expunha a Situação

Como parte do seu relatório à Comissão Brasil-Estados Unidos, em 1951, o Diretor da Central descrevia nos têrmos que abaixo transcrevemos, a situação de desgaste alarmante em que se encontrava o material, prevendo inclusive os gestos de desespêro dos passageiros. Embora o técnico americano, Mr. Barber incluisse a solução dos subúrbios em primeiro lugar na agenda das prioridades da Central do Brasil, o projeto enviado pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República, nem fazia menção aos subúrbios. Agora, o novo projeto para compra de 300 vagões também está prêso com o Ministro da Fazenda, como com o Ministro da Fazenda também está — esclarece nesta entrevista o Coronel Eurico Sousa Gomes — a concorrência de compra imediata de trens.

"Os trens de subúrbio trafegam com uma sobrecarga que chega, às vêzes, a ser o dôbro da carga para que foram construidos; os motores elétricos, calculados para tração de determinada carga, a uma velocidade determinada, são postos a rebocar uma sobrecarga que corresponde a duas ou três vêzes a sua fôrça, queimando-se constantemente. E mesmo que a substituição do motor queimado se faça com grande presteza, o trem-unidade não poderá ser novamente pôsto em operação sem quebra do ritmo de transporte necessário à condução de passageiros que partem do centro da cidade, à tarde, ou que para ela se dirigem, pela manhã.

O número de molas quebradas, devido a esta sobrecarga, é quase inacreditável. E' ocorrência comum a volta de trens-unidade às oficinas de conservação oito dias após haverem delas saído, para substituição de molas quebradas.

A sobrecarga, que varia segundo a hora do dia, atinge o máximo ao fim da tarde, quando os operários das fábricas, os empregados no comércio, os funcionários públicos, etc, começam a voltar aos seus lares. A situação também acarreta um estado de permanente irritabilidade por parte dos passageiros, pois os trens não podem obedecer rigorosamente ao horário.

Para se elaborar um horário toma-se por base a velocidade média do trem e a duração da parada em cada estação. Essa velocidade é influenciada pela sobrecarga. Os motores elétricos, capazes de desenvolver uma velocidade de 90 Km. por hora não chegam às vêzes a cobrir 30 Km. por hora, devido ao extraordinário excesso de passageiros; um trem em atraso resulta daqueles cujas partidas dependem da sua chegada.

Quando chove, a água penetra pelas fendas das janelas ou através das vidraças quebradas, alcançando os tubos que contém os fios elétricos. Êsses tubos encontram-se corroidos pela ferrugem, e a água alcança os fios. O isolamento dos fios encontra-se também em más condições, de maneira que a água provoca curtos-circuitos na instalação e, consequentemente, a parada do trem.

Atualmente é impossível garantir-se que um trem correrá no seu horário, porque chegando à estação de D. Pedro II, poderá voltar imediatamente. Mas a multidão que se aglomera na plataforma, na parte da tarde, arremessa-se para o interior dos carros, impedindo, dessa forma, mesmo uma rápida inspeção dos trens avariados.

Entretanto, como não é possível permitir-se a partida de um trem avariado, torna-se necessário pedir ao público que se retire dos carros. Tal medida geralmente resulta em furiosos protestos na maioria dos casos contra os empregados da Central cujas funções os obrigam a permanecer no trem, isto é, os maquinistas.

Horácio Láfer

Mais de um maquinista tem sido agredido e até ameaçado de linchamento. Há ocasiões, como aconteceu, ultimamente, em que um maquinista precisa ser protegido pela polícia, em vista do perigo que corre nas mãos dos passageiros indignados.

Essas ocorrências estão provocando um estado de temor entre os maquinistas, que, recentemente, tentaram mesmo abandonar o trabalho receiosos de agressão física por parte dos passageiros.

Se essa situação não fôr remediada, será difícil evitar que os maquinistas abandonem os trens. E então veremos os serviços suburbanos completamente paralisados.

E' do conhecimento público, que, por mais de uma vez os passageiros suburbanos foram dominados pelo pânico devido aos curtos-circuitos. Êsses curto-circuitos, cujas causas foram mencionadas acima, sempre produz em a queima do isolamento do fio. Dessa queima resulta uma pequena nuvem de fumo, que dá a impressão de começo de incêndio. Assim, o pânico se estabelece entre os passageiros, que procuram saltar do trem em movimento, ferindo-se, quebrando braços e pernas e até encontrando a morte.

Êsses estados de ânimos são muito semelhantes àqueles que precedem à franca revolta. E' muito possível que essas multidões de passageiros cheguem a um ponto de absoluto descontrôle, do que poderão advir consequências inteiramente imprevisíveis.

As constantes irregularidades dos horários não permitem à Estrada encontrar tempo para submeter os trens à limpeza ou retirá-los do tráfego para conservação. E a falta de trens de reserva não permite melhorar as condições".

MÓVEIS
VENDEM-SE
TROCAM-SE
TEL-45-4896

APARTAMENTOS — NO — "HOTEL QUITANDINHA"

A AVIPAM comunica que não se responsabiliza pelos pedidos de apartamentos ainda não concretizados.

Os interessados deverão comparecer a qualquer das seguintes agências: AVIPAM,
Avenida Presidente Wilson, 123 — esq. da Rua México — Tel.: 42-2065
Avenida Rio Branco, 120 — Loja 18 — Galeria dos Empregados no Comércio — Tel.: 42-9795
Avenida Rio Branco, 277 — Galeria São Borja
Tels.: 52-5212 e 42-0087
Hotel Quitandinha — Petrópolis — Tel.: 5151 — Ramal 755

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

O VERDADEIRO SENTIDO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO — DEFESA DO PRINCÍPIO DO SIGILO COMERCIAL — PROTEÇÃO DA HONORABILIDADE E DO CRÉDITO DO SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO -- LEGÍTIMA POSIÇÃO DO SINDICATO DOS BANCOS AGINDO NO ESTRITO CUMPRIMENTO DE DEVER LEGAL — INTEIRO TEÔR DA PETIÇÃO DIRIGIDA AO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco número 81, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 513, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente, na forma dos artigos 101, inciso I, letra "i" e 141, parágrafo 24, todos da Constituição Federal e artigo 1.º da Lei 1.533 de 1951, e, com fundamento no que dispõe o parágrafo 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8 495, de 28 de Dezembro de 1945, combinado com o artigo 17 do Código Comercial impetrar

MANDADO DE SEGURANÇA

contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que, atendendo à deliberação do plenário da mesma, determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituida para examinar os atos e operações do Banco do Brasil S. A. no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951, na parte que se refere aos interêsses de seus associados, e, por conseguinte, também no seu próprio interêsse, pelos motivos expostos nas inclusas razões.

I

EXPOSIÇÃO DOS FATOS

1. Como é do conhecimento dêsse Egrégio Tribunal **e** tem sido fartamente **divulgado pela** imprensa, **o Senhor Presidente do Banco do Brasil, por Portaria de 10 de Fevereiro de 1951 constituiu uma** Comissão Especial **presidida pelo Sr. Miguel Teixeira de Oliveira, para examinar os atos e as operações do referido estabelecimento bancário no período compreendido entre** Novembro **de 1945 e** Janeiro **de 1951. No curso da** sindicância, **entendeu** a Comissão **estender a devassa aos Bancos particulares, objetivo êsse para** a execução **do qual, a** Superintendência da Moeda e do **Crédito, atribuiu aos** membros **da Comissão** a **qualidade de seus prepostos**, assim lhes facultando, na forma do que dispõe o artigo 3.º Decreto-Lei ... 8 495 de 28/12/1945, os poderes necessários para devassar todos os segredos bancários.

2. Sem prejuízo do exame mais detido que adiante será feito, importa, desde logo, salientar que a Comissão em apreço não apresentava as características exigidas por lei para o serviço de fiscalização das operações bancárias (Decreto n.º 14.728, de 16/3/1921, que regulamentou dispositivos das leis 4 182 de 13/11/1920 e 2.220 de 31/12/1920 e leis posteriores). Quanto aos meios ou processos de ação, a Comissão investida pela Superintendência da Moeda e do Crédito das atribuições a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945, estava autorizada a penetrar na intimidade de todos os negócios bancários, com a obrigação legal de manter sôbre os mesmos o mais estrito sigilo (§ 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945).

3. O inquérito cujas características de fato foram apontadas no item anterior, uma vez concluído pela Comissão, foi entregue ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, que manteve a seu respeito, o mesmo sigilo que fôra escrupulosamente observado pela Comissão. Idêntica atitude de sigilo foi mantida pelo Govêrno Federal, que tomou ciência dos trabalhos da Comissão, ùnicamente para deliberação ulterior. Ilustrativo da justa reserva mantida pelo Sr. Presidente do Banco do Brasil e pelo Govêrno Federal é o episódio — fartamente noticiado pela imprensa ocorrido quando, na última assembléia geral do Banco do Brasil, tanto o seu Presidente como o representante do Tesouro e nessa qualidade maior acionista do Banco, indeferiram o pedido apresentado pelo Sr Deputado José Bonifácio, no sentido de ser dada publicidade aos trabalhos da Comissão

4. Ocorreu no entanto, como é público e notório, que um dos membros da Comissão deixou que uma cópia da sindicância fôsse compulsada por pessoa estranha à referida Comissão que, abusando criminosamente da confiança, se apropriou do trecho sigiloso, dêle extraindo fotocópia que entregou ao Sr. Deputado José Bonifácio.

5. **De posse dêsse grave segrêdo furtado à Comissão de** Sindicância o Sr. Deputado José Bonifácio, **depois de anunciar da Tribuna da Câmara, que detinha fotocópias do texto** no Diário do Congresso. **A** douta Mesa da Câmara dos Deputados, no entanto, baseada em dispositivo regimental que vedava a divulgação de documentos de caráter secreto e oficial, indeferiu o pedido de publicação.

6. Modificado, porém, êsse dispositivo, por fôrça da Resolução 210 de 16 de outubro de 1952, o Sr. Deputado José Bonifácio, por intermédio do Requerimento 1.044 / 1952, solicitou a publicação da fotocópia do inquérito. em seu poder. Em sessão de 9 do corrente, a Câmara dos Deputados, em votação preliminar, manifestou-se a favor da publicação, optando, em votação subsequente, pela publicação na integra do referido documento (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.437 a 14.444). votações essas aprovadas pelo Sr. Presidente em exercício na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente pág. . 14.443). assim praticando a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança.

II

COMPETÊNCIA DÊSSE EGRÉGIO TRIBUNAL

7. A competência para conhecer da presente segurança cabe, por expressa disposição constitucional, a êsse Egrégio Tribunal. Realmente preceitua nossa Magna Carta:

"Art. 101: Ao Supremo Tribunal Federal compete:

I — processar e julgar originàriamente:

....

i — **os mandados de segurança contra ato** do Presidente da República, **da Mesa da Câmara** ou do Senado e do Presidente do próprio Supremo Tribunal Federal".

Embora a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, por seu iminente Presidente, se haja inicialmente negado a efetivar o ato que ora se impugna, sob o fundamento jurídico invocado neste pedido, posteriormente, em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do Plenário, aquela digna Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do 1.º volume do inquérito. Destarte, a decisão da Câmara dos Deputados acabou se transformando, em última análise, em ato da Mesa daquela douta Casa do Parlamento Nacional. Torna-se irrecusável, portanto, a competência do Excelso Pretório, ex-vi do dispositivo constitucional acima citado. pois, como observa Castro Nunes:

"E' claro que a função do Congresso imune ao contrôle pelo mandado de segurança é sòmente a função específica, a lei ou o Decreto Legislativo Não os atos das Mesas das Câmaras dos Deputados e do Senado, no desempenho das funções que lhe são próprias, para as quais está expressa a competência judicial e portanto a cabida da segurança ("Do mandado de segurança", pág. 10-c).

III

O CABIMENTO DA MEDIDA

8. E' inequívoca, no caso, o cabimento da medida Estipula a Constituição Federal que:

"Para proteger direito líquido e certo não amparado por habeas-corpus, **conceder-se-á** mandado de segurança seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso do poder".
(§ 24 do art. 141).

Por outro lado, a atual lei regente da matéria, estabelece que:

"Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria fôr e sejam quais forem as funções que exerça". (art. 1.º da Lei 1.533)

Dêsse modo, tôda vez que houver um direito líquido e certo violado, como na espécie sub-judice, o mandado de segurança é o meio adequado para o restabelecimento do exercício dêsse direito.

Passemos, portanto, à análise dos direitos líquidos **e** certos do impetrante.

IV

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

9. A publicação do relatório da Comissão de Sindicância, dada sas circunsdicância, dadas as circunsmente apontadas, constitui grave, ilegal e irreparável violação do sigilo bancário. Seria ociosa qualquer insistência sôbre o fato de a publicação de um documento confidencial e a revelação de fatos sigilosos acarretar, automática e necessàriamente, a quebra da confidencialidade e a ruptura do sigilo.

No caso **sub-judice**, essa violação do segredo constitui atentado a direito líquido e certo do impetrante e seus representados. Realmente, as operações bancárias, por fôrça do que dispõem vários dispositivos legais, notadamente o art. 3.º do Decreto-Lei 8 495 de 28/12/1945, que transfere para a Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Decreto-Lei .. 6.419 de 13/7/1944 e dá outras providências, têm a garantia da confidencialidade:

"Art. 3.º. A inspeção dos estabelecimentos bancários far-se-á através de documentos e informações requisitadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em impressos próprios por ela fornecidos, sendo-lhe facultado, sempre que julgar necessário, efetivar a inspeção direta de qualquer estabelecimento bancário.

§ 1.º — **Os documentos e informações, que venham a ser fornecidos pelos estabelecimentos bancários, serão tratados em caráter estritamente confidencial.**

§ 2.º — Verificada qualquer irregularidade, será ela comunicada ao estabelecimento bancário, implicando a inobservância das recomendações que forem feitas nas sanções legais. salvo justificação aceita pela Superintendência da Moeda e do Crédito".

O dever imposto à Superintendência da Moeda e do Crédito de tratar os documentos e informações bancários "em caráter estritamente confidencial" não constitui, como é reconhecido pacificamente. uma limitação intuito personnae. Muito ao contrário, decorre das atribuições administrativo-fiscais de que dispõe aquêle órgão. E se tal instrução lhe e imposta, isso provem unicamente da necessidade de conciliar o exercício de suas funções com o direito dos Bancos ao sigilo sôbre suas operações. Para fiscalizar os Bancos — fiscalização esta exigida pelo interêsse público — a Superintendência tinha de poder ter acesso à intimidade dos atos e negócios de cada Banco. Mas tais negócios, estando abrangidos pelo direito ao sigilo — direito que é também um dever para o Banco, que não pode renunciar ao mesmo e concomitantemente manter-se em operação — não podiam os referidos negócios serem confiados **a** terceiros. E' obrigada **a** Superintendência por êsse motivo, a tratar tôdas as informações que receba ou apure, sôbre os Bancos, dentro da mais estrita confidencialidade, critério que no caso sub-judice sempre observou.

O caráter das operações bancárias, além de expressamente estabelecido pelo Art. 3.º, § 1.º do Decreto-Lei 8.495 de 28/12/1945 se apoia no princípio genérico do segrêdo do comércio previsto no art. 17 do Código comercial **in verbis:**

"Nenhuma autoridade, Juizo ou Tribunal debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vício"

Como é sabido êsse velho preceito perdeu sua rigidez absoluta, incompatível com as tendências sociais do Direito moderno Mas as revogações feitas ao mesmo, para diversas hipóteses, se resumem em duas espécies: as de caráter tributário, para facultar a inspeção dos órgãos fiscais e as de caráter administrativo, para ensejar o contrôle formal das operações por órgãos como a Superintendência da Moeda e do Crédito Executados os casos acima mantem-se em pleno vigor o art. 17 do Código Comercial.

Nesse sentido, Carvalho de Mendonça, como se a escrever estivesse para êste caso, doutrina:

"O comerciante tem o direito de propriedade sôbre os seus livros, e, como consequência, o direito de guardá-los materialmente em sua posse e o de recusar o conhecimento do conteúdo a quem quer que seja.

Na escrituração e correspondência da casa comercial acham-se gravados os traços das operações, a história comercial do seu proprietário. E' justo, pois, que o comerciante se esforce para manter sob absoluta reserva êsses documentos acentuando-se, dia a dia, a necessidade dessa precaução, em virtude do aumento da livre concorrência, da complexidade da vida comercial do desenvolvimento do crédito, e ainda por exigência implícita de terceiros. **Aos banqueiros por exemplo muitas operações são confiadas, especialmente às de comissão e depósito a título implìcitamente confidencial.**

O segrêdo é a alma do comércio, proclamava o alvará de 16 de dezembro de 1756, cap. 17; êle é para o comerciante, disse-o também Bedarride, a alma de suas operações, o elemento essencial e indispensável ao êxito dos negócios.

A lei garante a inviolabilidade dêsses livros, chegando a declarar, por cautela aliás dispensável, que nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja é lícito praticar ou ordenar qualquer diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros ou se neles tem cometido algum vício (Cod. Com., art. 17).

(Trat. de Direito Comercial Brasileiro, — Pág. 222-223).

Isto pôsto, segue-se que é inviolável tanto pela Superintendência como por qualquer outra pessoa de direito público ou privada, o sigilo das operações bancárias, a que têm direito os estabelecimentos de crédito, que por sua vez também são obrigados a mantê-lo.

Assim sendo, tem o Impetrante direito liquido e correto a defender o sigilo das operações bancárias da categoria econômica que representa da violação irreparável e ilegal, decorrente do ato impugnado, motivo pelo qual deve ser deferida **a** segurança que requer.

10. Não se argumente que, no caso sub judice, há operações bancárias que constituem atos ilícitos, esta última qualidade lhes fazendo perder o caráter sigiloso. E isto por duas razões. De um lado, porque, a presumida ilicitude de alguns negócios não justifica a violação do sigilo com relação aos demais. Ora, o ato impugnado se caracteriza, justamente, por não ter permitido qualquer discriminação, havendo ordenado a publicação integral de todo o texto do inquérito. De outro lado, porque a simples presunção ou alegação de ilicitude não caracteriza esta nem autoriza a antecipada violação do sigilo. Ora a Comissão de Sindicância, tendo por fim a realização de uma simples devassa, não se preocupou nem com o atendimento das exigências previstas em lei para a apuração de irregularidades bancárias (par. 2º do art. 3.º do D.L. 8.495 de 28/12/1945) nem com os requisitos necessários para assegurar a validade de uma condenação administrativa, como sejam a audiência dos indiciados e o recebimento de sua defesa. Justamente por isso, nem a Comissão, nem o Sr. Presidente do Banco do Brasil, nem o Exmo. Sr Presidente da República determinaram ou permitiram a publicação dêsses documentos, na fase em que se encontram as averiguações.

E' evidente, portanto, que o ato da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, aprovando a divulgação dêsses documentos, constitui flagrante violação do sigilo bancário, e fere direito líquido e certo da categoria econômica representada pelo Impetrante.

11. Além de violar o sigilo bancário, o ato da autoridade coatora importa em desrespeito ao que dispõe o par. 6.º do art. 141 da Constituição e caracteriza **a** prática do crime previsto no art. 154 do Código Penal. **In verbis:**

Art 141 — A Constituição **assegura** aos brasileiros **e** aos estrangeiros residentes no pais a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual. e à propriedade, nos têrmos seguintes:
Par. 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.

(Constituição)

Art. 154 — Revelar a alguém, sem justa causa, segrêdo de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:
Pena: — detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de reis.

(Código Penal)

Realmente o Relatório da Comissão, tende por objeto operações sigilosas, apuradas de forma confidencial; constitui uma informação para destinatário certo, só utilizável por êste e insusceptível de ser dada à publicidade por terceiras autoridades ou pessoas. O caráter privativo dessa informação é tanto mais patenteado quanto, além de sua expressa destinação, foi a dita informação colhida, como anteriormente se indicou, sem observância das cautelas legais necessária para que as declarações do inquérito fôssem sustentadas em público, em têrmos susceptíveis de apresentação em juízo.

12. Não é sòmente o sigilo bancário, todavia, o direito da categoria econômica representada pelo Impetrante, violado pelo ato da autoridade coatora. Aprovando **a** publicação do documento em tela, a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados causou gravissimo dano, ilegal e irreparável, ao crédito e a honorabilidade daqueles Bancos ou de seus Diretores que tenham sido objeto de alegações desabonadoras por parte da Comissão

Não significa isto, como já deixou claro o Impetrante, deseje o mesmo ilidir a justa penalidade, econômica ou criminal, que possam merecer os que por ventura hajam infringido as boas normas bancárias ou a lei Mas tendo o impetrante **a** incumbência legal de assegurar os legítimos interêsses da categoria profissional que representa e ainda de colaborar para a elevação do nivel bancário do país, compete-lhe insurgir-se tanto contra as formas ilegais, de causar dano injusto aos seus representados e a profissão que exerce, como contra aquêles processos de punir que, por ilegais. sirvam de futura justificação para eventuais irregularidades bancárias. Ora, como já se patenteou a Comissão por outras serem suas atribuições e finalidades, não dotou critérios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade e a idoneidade objetivas de suas conclusões. Em consequência, a publicação de simples opiniões desabonadoras do crédito ou da honorabilidade de um ou de alguns representados do Impetrante constitui violação ao direito de êsses seus representados ao gôzo de bom conceito econômico e moral de que justamente desfrutam. Esse direito, assegurado no cap. 5.º do Titulo I da parte Especial do Código Penal e tutelado, no que se refere ao crédito, como relevante parte do patrimônio do comerciante, foi violado, grave e ilegalmente, pelo ato da autoridade coatora, dano que, se publicado o inquérito se tornara, em grande medida irreparavel, uma vez que as acusações contra a idoneidade econômica ou moral, ainda que posteriormente imputadas, causam-lhe abalo de que jamais convalesce integralmente.

Assim, tem a categoria econômica representada pelo Impetrante direito líquido e certo, de natureza econômica e moral, ferido pelo ato impugnado, cuja reparação deve fazer-se mediante a concessão da segurança que ora se impetra.

★

13. Por tais motivos, espera o Impetrante seja deferido o presente mandado de segurança para o efeito de ser cassado o ato impugnado, mas tendo em vista o que preceitua o inciso II do art. 7.º da Lei 1 533 de 1951, **pondera que a segurança que ora se impetra constitui um dos casos característicos de necessidade da concessão liminar da medida, para evitar resulte, do ato impugnado, grave, ilegal e irreparável dano. Realmente, como se evidenciou nas linhas precedentes, os direitos violados pela decisão da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados — direitos ao sigilo, ao crédito e à honorabilidade bancários — serão atingidos, grave, ilegal e irreparavelmente, com a simples publicação do texto da sindicância. E essa publicação mesma o que o Impetrante essencialmente quer impedir, com apoio nos fundamentos retroindicados. Só com a concessão da medida, portanto, pode a segurança impetrada alcançar eficácia. Inútil se tornando o deferimento do pedido se não amparado liminarmente, uma vez que então já estariam irremediavelmente prejudicados os direitos que êsse Egrégio Tribunal viesse a declarar merecedores de proteção.**

★

14. **Finalmente, para os** fins do que dispõe o art. 6.º da lei 1 533 de 1951 e nos têrmos do parágrafo 1 do mesmo art., requer o Impetrante sejam requisitados os seguintes elementos de informação:

a) texto do inquérito mandado publicar pela Mesa da Câmara dos Deputados contra o qual se requer a presente segurança;
b) portaria do Sr. Presidente do Banco do Brasil de 10/2/51 constituindo a Comissão de Sindicância que foi presidida pelo Sr. Miguel Teixeira;
c) ato da Superintendência da Moeda e do Credito conferindo a Comissão supra referida ou nos seus membros os poderes de que trata o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495 de .. 28/12/1945.

Nestes têrmos

P. Deferimento.

a) **Hélio Jaguaribe**

Carlos Raposo.

DOIS MUNDOS

OBSERVAVAM AS MANOBRAS

LONDRES, 5 (A.F.P.) — "Submarinos vermelhos ao largo das costas da Grã-Bretanha", anuncia hoje o "Daily Express" em tôda a extensão de sua primeira página, acrescentando: "Esses submarinos estão espionando as manobras aliadas".

Pela primeira vêz — salienta o jornal — uma frota de submarinos soviéticos efetuou manobras fora do Báltico e essas manobras teriam se realizado precisamente enquanto se desenvolvia a vasta operação naval das potências atlânticas no outono último.

Ainda de acôrdo com o "Daily Express", aquêles submarinos não-identificados teriam sido observados em particular ao largo do Firth of Forth, nas costas norueguesas, nas rotas de comboios do Noroeste e no Atlântico-Norte, bem como nas regiões de fiorde do estreito de Davis, na Groenlândia, perto da base dos comboios do Ártico, estabelecida em segrêdo pelos Estados Unidos no transcurso da última guerra.

"Alguns daqueles submarinos deviam ser russos", escreve o jornal, citando fontes navais da Organização do Tratado do Atlântico Norte e acrescentando: "Eram de tipo moderno e providos do "Snorkel", que lhes permite respirar durante o mergulho".

Declara finalmente o "Daily Express" que essas informações teriam sido mantidas em segrêdo, até agora, pelo alto-comando do atlântico.

MOTIM NA CIDADE SANTA DE QUM

TEERÃ, 5 (U.P.) — Grupos de elementos religiosos travaram verdadeira batalha campal com grupos comunistas na Cidade Santa de Qum e, segundo despachos jornalísticos, a polícia se viu obrigada a efetuar disparos para o ar, numa vã tentativa por restabelecer a ordem.

Os grupos religiosos saquearam e incendiaram os estabelecimentos comerciais pertencentes a membros do Partido Tudeh (Comunista).

Tais distúrbios, que vêm se desenrolando há três dias, começaram quando o líder religioso muçulmano Ayatollah Borghei, cognominado o "Deão Vermelho" do Irã, regressou do Congresso Pró-Paz realizado recentemente em Viena.

A polícia efetuou numerosas detenções de revoltosos, porém, segundo se informa, a situação não melhorou. Os membros do fanático grupo "Islamitas Fidayan" e de outros grupos religiosos instigam as desordens e exigem a expulsão do "Deão Vermelho" e de seus sequazes. Não há informações a respeito do número de feridos.

Os distúrbios tiveram início com o assalto dos grupos religiosos à caravana de automóveis do "Deão Vermelho", à sua chegada a Qum. Os comunistas responderam à agressão, utilizando pedras e cacetes. Os dois bandos se engalfinharam nas ruas da cidade, trocando socos, pontapés, cacetadas e pedradas.

A polícia, que acudiu ràpidamente ao local, disparou suas armas para o ar e efetuou numerosas detenções, porém foi impotente para dominar a situação.

Adiantamento no Campo Atômico

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Sr. Sterling Cole, Deputado republicano pelo Estado de Nova York, cujo nome é citado frequentemente para a presidência a Comissão Parlamentar de Energia Atômica, no próximo congresso americano, afirmou hoje que os Estados Unidos, estavam "muito adiantados" em relação à União Soviética, tanto na descoberta quanto na construção de engenhos atômicos".

Respondendo a perguntas que lhe foram feitas numa entrevista pelo rádio, quanto à oportunidade de empregar armas atômicas na Coréia, o Sr. Cole declarou: "Qualquer arma atômica que utilizássemos na Coréia seria uma arma de menos em nossos estoques, cujo objetivo é deter a União Soviética em suas intenções eventuais de desencadear uma guerra geral".

Ali Khan Beijou a Atriz Gene Tierney



Gene Tierney

CANNES, França, 4 (UP) — Um beijo dado no último minuto da noite de 31 de dezembro por Ali Khan, na famosa atriz cinematográfica Gene Tirney, fêz surgir numerosos rumores entre os residentes da Rivieira Francesa de que ambos se casariam. Também se diz que o príncipe e a linda Gene Tirney têm sido visto juntos, frequentemente. O Príncipe Ali Khan enlaçou Gene Tirney na noite de 31 de dezembro, depois que esta foi beijada pelo pai daquêle, o pontentado Aga Khan, e a beijou ternamente sob as vistas aprovadoras da Aga e sua espôsa, A. Bengun.

Começa amanhã!
às 10 horas
1ª ARRANCADA de 1953
SALDOS DE BALANÇO
COM TECIDOS E ROUPAS DE CAMA E MESA
BANCAS DE RETALHOS
Todos ao Arsenal!
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

O "PRÊMIO FEMINA" DE 1952

DOMINIQUE ROLIN, A NOVA GLÓRIA LITERÁRIA FRANCESA

Seu Livro "Le Souffle" Mereceu a Preferência do Júri — No Décimoterceiro Escrutínio a Vitória da Jovem Escritora *(De Annette Vaillaut, copyright "Les Nouvelles Litteraires" e ULTIMA HORA)*

Aqui estávamos desde meio-dia. Eram cêrca das três e meia da tarde. Enfim, a porta se abriu pela última vez. O décimo terceiro escrutínio marcou o triunfo, e o prêmio Femina foi atribuido a DOMINIQUE ROLIN. A autora de "LE SOUFFLE" obteve sete votos, havendo dois votos para Jacques Perry pelo seu livro "L'Amour de Rio", dois para Mouloude Mammeri por "La Colline Oubliée" e um para Pierre Boulle pelo livro "Le Pont de la Rivière Kwai".

Aguardando o resultado, os jornalistas e outros aficionados sufocam no salão do segundo andar do "Interallié".

Escapamos da célebre frase: "Como vamos?" pois os pensamentos estão com os candidatos. Todo mundo parece conhecer-se.

Aqui está Luc Estang, Louis Guilloux bem humorado; Curtis, ainda recente Prêmio Goncourt; Maria le Hardouin, já laureada e grata.

Quando o Sr. Robert Ochs entreabriu a porta dizendo que o décimo segundo escrutínio ainda não dera resultado definitivo, a impaciência generalizou-se. Proucurou hàbilmente acalmá-la, oferecendo tortas e champanha.

O décimo terceiro escrutínio designou a escritora Dominique Rolin. Verificou-se então a correria dos "cameramens" e radiorrepórteres de tôdas as estações de Rádio... Assaltou-se também o copioso "buffet".

A Duqueza de La Rochefoucauld, que defendia a candidatura do escritor Makali Phal, ostenta lindas jóias, é leal jogadora, conserva-se sem guardar rancor ao lado de Madame Marbo, a amável presidente, que repete para a posteridade — a pedido dos fotógrafos — o gesto de depositar seu boletim de voto — o último — na urna.

Harlette Fernand-Gregh admira-se de como votaram no "vencedor" e diz: "sempre estou no campo derrotado". A escritora Mme. Simone está encantadora. Achavam-se também presentes a Condessa de Pange, Agnes de la Gorce, Madame Saint-Taillandier, Jeanne Galzy. A poetisa Germaine Beaumont estava encantada pela vitória.

Judith Cladel, escritora e desenhista, abraçava calorosamente sua sobrinha Dominique Rolin, a escritora premiada.

Instalaram logo uma mesinha e a escritora viu-se obrigada a dedicar logo o seu último livro "Le Souffle".

Pelo microfone foi também entrevistada a simpática Myriam Harry, para quem foi criado, em 1904, e devido ao fato que os Goncourt "não queriam saber de sáias", O PRÊMIO FEMINA.

Foi dêsse modo, sob as luzes dos flashes, que começou a fama da nossa já querida DOMINIQUE ROLIN.

Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento

Os Novos Preços Dos Cigarros

ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO E DE SÃO PAULO

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar o aumento de preços, adiado até agora, embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 51 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponivel para o fabricante:

Sêlo de Consumo	Margem do varejista	Disponivel para o fabricante	Preço do varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4.61	1.10	1.79	7.50

Observamos que, em virtude de não estarem ainda impres · os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — desde os plantadores do interior, até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo

VOLTARÁ A FUNCIONAR O CONSULADO ALEMÃO

A Alemanha Necessita de Matéria-Prima e de Vender Produtos Industrializados — Estreitar as Relações Comerciais Entre a Alemanha Ocidental e o Brasil — O Consulado Germânico

RECIFE, 5 (Da Sucursal) — vai ser reinstalado, nesta capital, o consulado alemão, que deixou de funcionar desde a entrada do Brasil na última guerra. O novo cônsul germânico em Recife, Dr. Friedrich Spill, já se encontra aqui, tendo inclusive falado à imprensa. A certa altura de suas declarações, afirmou, peremptório:

— A Alemanha necessita de matéria-prima e, por outro lado, de exportar produtos de sua indústria. O Brasil tem a matéria-prima e precisa de produtos industrializados. Tudo faremos para estreitar as relações comerciais germânico-brasileiras.

Informa ainda o novo cônsul que navios alemães passarão a aportar com frequência em Recife, contribuindo, desta forma, com nova fonte de progresso para o Estado.

O consulado alemão de Recife controlará as representações diplomáticas de onze Estados e quatro Territórios Federais, sendo apontado como o segundo em importância de todo o país.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ O ex-Premier, René Mayer empenhado em solucionar a crise política francêsa, solicitou ao Presidente Auriol, um prazo maior, até à noite, para a resposta definitiva. As sondagens do líder do Partido Radical, vêm se prolongando de forma incomum, sendo esta a terceira prorrogação que solicita. Ao contrário que seus antecessores, na missão de formar gabinete depois da renúncia de Pinay, o Sr. René Mayer está "trabalhando" sôbre o socialismo e não sôbre o degaulismo. Seu propósito é conseguir a incorporação do Partido Socialista — que possui a mais forte representação parlamentarista — à coalizão governamental, em forma efetiva.

De Gaulle

■ Até agora, com efeito, os socialistas franceses colaboraram com os Govêrnos da 4.ª República, apenas em forma passiva. Sem fazer oposição, exceto em assuntos especiais, preestabelecidos, e abstendo-se de todos aquêles que sem ser fundamentais, repugnavam ao seu programa ou doutrina política. Esta atitude, de não empurrar mas tão pouco sustentar, compreende-se, porque o socialismo francês move-se entre dois interêsses distintos, mas importantissimos para êle. Por um lado, evitar uma oposição cerrada fazendo o jôgo ao comunismo e ao de-gaullismo e por outro, cumprir uma plataforma partidária sem renúncias ideológicas que causem ceticismo em seu forte eleitorado.

Êstes devem ser os fatores tomados em conta pelo Sr. Mayer para atuar sôbre o socialismo. As gestões dos seus predecessores, com o de-gaullismo — inclusive a própria missão fracassada do de-gaullista Soustelle — hão de lhe servir como um argumento mais para pressionar sôbre o partido Socialista. E' o alerta: "Ou vocês me ajudam a formar o govêrno ou outro o formará com o de-gaullismo".

Como conclusão, e definitivamente, digamos, vaticinando, que se o Sr. Mayer, não conseguir formar gabinete de tipo centro-esquerdista, até esta noite, abandonará a missão. E então pode se dar como liquido o retôrno de Pinay que o fará, com um govêrno de centro-direita, no qual estará representado o degaullismo.

■ Há pouco tempo dissemos que o objetivo fundamental na presente fase da guerra fria, é a conquista dos chamados países subdesenvolvidos. Nela estão empenhados os "dois mundos", ansiosos de incorporar a seus respectivos blocos êsses grupos humanos da população mundial. De todos êles, o mais solicitados neste momento, é o grupo árabe que, digamos de passagem, também é o mais volúvel e anárquico.

Visando ganhar as simpatias dos árabes, os comunistas forjaram os processos de Praga, que afetaram a todos os dirigentes de origem judia, e aos de origem tcheca, que apoiaram em sua hora, a criação do Estado de Israel. Uma manobra semelhante àquela da eliminação de Litivinof — que era judeu — do Ministério das Relações Exteriores, quando do pacto de não agressão com Hitler, em 1939.

■ Antes de prosseguir, digamos duas coisas. Primeira: a Alemanha Oriental, sob a órbita soviética, negou-se a pagar indenização pelas depredações do nazismo, como fêz a Alemanha Ocidental. Tampouco devolveu os bens confiscados pela Gestapo, mas, ao contrário, os considera definitivamente "incorporados ao acêrvo nacional".

A segunda coisa que queremos dizer, é referente ao destino dos processados. Desconta-se a pena de morte, como ocorreu com os de Praga. E êle nos sugere uma reflexão, no momento em que o comunismo mundial se mobiliza para protestar contra a execução do casal Rosenberg, convicto e confesso de haver praticado espionagem contra os Estados Unidos, em tempo de guerra. Se a justiça norte-americana é criminosa por condenar à morte espiões — de importantissimos decretos atômicos — convictos e confessos, julgados em processos livres, que é a justiça comunista, que manda à morte cidadãos por simples dissidências partidárias, em processos secretos, e com acusações de valorização meramente subjetiva e estritamente política, como são as do trotzkismo, titoismo ou sionismo?

RUDOLF SLANSKY

■ Esta reflexão não significa nossa aprovação à sentença aplicada aos Rosenberg, pelo simpels fato de que em nenhum caso compartilhamos, pessoalmente, da pena de morte. De qualquer maneira, devemos lembrar — dado o clamor levantado pelos comunistas, — que os Rosenberg, foram julgados ante numeroso público, que seguiu, passo a passo o processo, com a participação de vários advogados defensores, entre êles alguns destacados pelo próprio Partido Comunista Norte-americano. Entretanto, os 14 executados de Praga, não tiveram nenhuma possibilidade, sendo negada pelas autoridades comunistas licença a um grupo de juristas francêses esquerdistas — entre êles alguns simpatizantes do comunismo — para assistir como observadores.

■ Retornemos à origem do comentário. Estávamos em que a luta travada pela conquista dos países chamados subdesenvolvidos, se desenrola agora, especialmente em ganhar, o favor do grupo árabe. Os comunistas o fazem por meio de "processos", com os que assinalámos, e outras medidas políticas de apoio incondicional a êsses países, em suas reivindicações nacionais. Tal, por exemplo, a atitude russa com relação à questão norte-africana.

O grupo ocidental, em contraposição, tem mandado com mais dificuldade nessa tarefa, devido aos choques de interêsses entre a Inglaterra e a França, por um lado, e os Estados Unidos por outro. O sistema que êstes últimos querem estabelecer para todo o Oriente Médio, sistema complementar da Aliança do Mundo Livre, abrange, forçosamente, concessões por parte daquelas potências, em seus interêsses coloniais. Concretamente, no caso árabe, nada se pode fazer enquanto não se contornar o mal-estar reinante entre o Egito e a Inglaterra, que se traduz em duas questões sumamente delicadas: Sudão e Canal de Suez. Na primeira, podem os britânicos conceder mais do que já concederam. Na segunda, não. (Além do mais os prórios ianques não têm o mínimo interêsse que o estratégico Canal fique ao cuidado das débeis fôrças egipcias.)

NAGUIB

■ Êstes temas foram motivo de uma conferência entre funcionários do Departamento do Estado e do Foreign Office, finalizada ontem em Londres "satisfatòriamente", no dizer de um comunicado. Ao que parece, inglêses e norte-americanos se colocaram perfeitamente de acôrdo em uma só conduta política para os assuntos do Médio e Próximo Oriente. Tratam assim de evitar, não apenas futuras discrepâncias entre êles, mas, também, impedir aos árabes o duplo jôgo que vinham desenrolando até agora, especulando com o apoio norte-americano contra a Inglaterra.

O acôrdo anglo-norte-americano se produziu no momento em que Churchill chega aos Estados Unidos (amanhã se entrevistará com Eisenhower), e no momento em que o Ministro da Guerra egipcio, declarou oficialmente que se o seu país não conseguir a evacuação do Canal do Suez com boas maneiras, iniciará uma batalha de guerrilhas nesta zona.

...E O MUNDO MARCHA...

... Uma longa crise de gabinete na França. Iniciada no "ano passado". Novos processos detrás da Cortina de Ferro. Iguais dos de Praga, do ano passado. De Nairobi um telegrama acusando negros nativos de praticar "terrorismo" contra senhoras brancas, do qual resulta mortos os primeiros e ilesas as segundas... Igual também que ao ano passado.

Enfim, passamos em revista todos os telegramas e em cada um encontramos a total identidade com o "ano passado". Só um diferente: o que informa dos novos amores de Aly Khan. Desta vez com a formosíssima Gene Thierney, a quem o príncipe beijou, apaixonada e comovedoramente, diante de seu pai, o pesado Aga Khan, que, no dizer do telegrama, sorriu satisfeito, como a dar aprovação à nova escolha de seu filho.

Quem disse, então, que o mundo não marcha?

Não se pode negar a influência do fim do ano. Influencia, queremos frisar, em tudo quanto se liga a presentes. Qualquer pessoa, que pretenda fazê-los, estuda a situação financeira... e a de quem vai presentear. Depois, então, é que resolve pràticamente o assunto. E' justo que assim aconteça, pois desta maneira o presente é duma utilidade completa. Ora, o momento é de absoluta oportunidade para quem, dispondo, embora, de verba modesta, cogita de dar, à familia, a um grande amigo — ou a si mesmo — um presente de valor cada vez maior. Isto porque a Cia. Jardim Atlântico está apresentando a sua Nona Planta, a ser lançada no próximo dia 7 de janeiro, que abrange os magnificos lotes de terreno situados em Itaipuassu! Praia já conhecida do leitor, dada a sua grande fama, ao seu clima saudavel, agora conhecida como a nova Copacabana do Estado do Rio, daquela se assemelha ainda pelo seu fácil acesso para quem vem de Niterói. Os outros terrenos, das oito plantas anteriores, vendidos pelo Jardim Atlântico, já alcançam uma valorização que nunca ocorreu no Brasil, nem sequer em Copacabana! Diante dessa realidade, compreende-se que presentear alguém com um dos lotes de Itaipuassu é assegurar um futuro promissor e invejável.

Os lotes constantes da nona planta levantada pela Cia. Jardim Atlântico acham-se situados bem perto da praia, os pontos mais afastados distando apenas 120 metros do mar, colocados entre o Oceano e as Lagoas de Maricá, da Barra e do Padre. Destarte, aquêles que adquirirem terrenos em Itaipuassu terão, ao lado dos prazeres proporcionados pelo mar, as vantagens das águas mansas das lagoas, afamadas pela sua piscosidade e onde o amante dos prazeres da pesca encontrará campo à prática dêsse esporte, pois achará ali desde os peixes de grande porte aos crustaceos, notadamente os camarões que proliferam no local em grande quantidade.

Com tôdas as possibilidades que apresentam, os lotes de Itaipuassu custam apenas Cr$ 12.000,00, a serem pagos em módicas prestações de Cr$ 200,00 mensais, sem quaisquer outras despesas.

Além dos lotes comuns, todos localizados junto ao Oceano, destacam-se determinados terrenos especiais, situados em uma faixa de praia entre o Mar e a Lagoa de Maricá, em posição excepcional face aos demais. Ali, os compradores terão duas frentes em um mesmo pedaço de terra, uma voltada para o Mar, e, a outra, para as águas da lagoa, ambas a poucos metros da praia.

Cêrca de 120 quilômetros de ruas já foram abertos, prosseguindo ràpidamente os trabalhos de urbanização que irão criar uma verdadeira cidade à beira-mar. O loteamento é ainda cortado pela rodovia asfaltada Amaral Peixoto, fato que é de uma importância fundamental pela facilidade de transporte que dêle redundará.

Nas fotografias, o leitor tem três aspectos da Praia de Itaipuassu: no primeiro clichê, vê-se a faixa de terreno onde se situarão os lotes especiais, entre o mar e a lagoa; no segundo, um aspecto geral da zona loteada; e, finalmente, no terceiro, uma visão da praia.

Diante da crescente valorização dos lotes e de sua procura crescente, lembramos aos futuros adquirentes a urgência em se dirigirem à Cia. Jardim Atlântico, à Av. Rio Branco n. 114, 15.º andar, fones 52-5862 e 22-5727, onde poderão obter maiores informações e combinar uma visita a Itaipuassu.

GUARDA-VIDAS EM AÇÃO:

Quarenta e Cinco Banhistas Quase Morreram Afogados

Foram salvos durante o dia de ontem pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura, no Pôsto Zero (Leme): a colegial Denilza de Carvalho (Rua Cardeal Leme, 238); a estudante Marli Marques (Estrada do Sampaio, 194); o Estudante Wilson Simas de Souza (Rua Senador Vergueiro, 128, apto. 804); o estudante Júlio Edelson (Rua das Laranjeiras, 102, apto. 108); o comerciário Geraldo Farante (Rua São Francisco Xavier, 541); o operário Valter Ferreira (Rua Sampaio Viana, 106, casa 19); a doméstica Arlete Moreira Carneiro, (Rua Borges Reis, 137); o estudante Valdir Veras Abrantes (Praia de Botafogo 90, casa 16); o comerciário Humberto de Carvalho (Rua Mello de Moura, 387); o comerciário Ernesto Villardo, (Rua Itapiru, 1128); a estudante Clarice Soura (Rua do Catete, 96); a estudante Elza Lopes (Rua do Catete, 96); o estudante Renato Lima Torres (Rua Fernando Magalhães, 131); o estudante Luiz Moreira (Rua do Rezende 113, casa 41); a estudante Leônidas Ribeiro (Rua da Proclamação 164, apto 101); Maria Eliza Madeira, estudante, (Gustavo Sampaio, 98); o comerciário Júlio Gouveia de Castro (Rua Tuiuti, 116); o comerciário Zacaria Filho(Rua General Severiano, 194); a estudante Neide Fonseca (Rua Goiás, 64); a doméstica Sybila Bluhm, alemã, (Rua Guarulhos, sem número); o estudante Silvio Santana (Rua Álvaro Ramos, 49, casa 103); o estudante José Luiz Pereira (Rua Avaro Ramos, 155, casa 26); o comerciário José Silva, (Rua Murtinho Nobre, sem número); a funcionária Nadir Cosat (Rua Silveira Martins, 28, casa 102); o estudante Júlio Cesar da Fonseca (Rua Uberaba, 111); o estudante Nelson Faria (Rua Conde de Bonfim); o cirurgião-dentista Valdir Fonseca (Rua Uberaba, 11), o operário Claudemiro Rezende Neves (Rua Prado Júnior, 318); a estudante Isabel Rosa (Rua das Laranjeiras, 205, apto. 203); a estudante Miriam Magalhães (Praia de Botafogo, 92); o servente Renato Pessoa de Melo (residente na Paraíba); o protético Bruno Rosendaun, alemão(Rua Demétrio Ribeiro, 101); o colegial Plínio Fernandes Fonseca(Rua da Passagem 163); a estudante Rosangela Vanovalin (Avenida Copacabana); o estudante Luzardo Almieda Santos (Rua Engenheiro Pena Chaves, 87); o estudante Geiss Almeida Santos (Rua Engenheiro Pena Chaves, 97); o comerciário José Antunes (Rua Álvaro Ramos, 18); a comerciária Maria Antunes (Rua Álvaro Ramos, 18); o estudante Carlos Edney (Rua Santa Luzia, 355); o dentista Carlos Graça Ramos (Rua Conde de Bonfim, 702).

No Pôsto Seis, junto ao Forte de Copacabana, foram salvos os seguintes banhistas: o estudante Antonio Carlos Martins (Rua Maia Lacerda, 329). No Pôsto Oito, Ipanema: a estudante Luiza Sá Barreto (Rua Barão da Torre, 111, apto. 301); a estudante Maria Luiza Brasil (Rua Barão de Mesquita, 618). No Pôsto Dez (Leblon): a estudante Virginia M. Barreto Reis (Rua Dom Pedrito, 401, apt. 104); o estudante Almir Monteiro (Rua Dom Pedrito, 401, apt. 104); o carpinteiro Manoel da Silva (Rua Bispo Lacerda, 34).

No Pôsto da Praia da Urca foram retirados dágua quando afogavam os seguintes banhistas: o ourives Roberto da Silva (Rua S. Gabriel, 86); a comerciária Olga Martins Ferreira (Rua Miracema, 988); o estudante Nelson Gomes, (João Barbalho, 418); o estudante Ailton de Oliveira (Rua Pessoa de Barros, 4); o operário Carlos Cardoso (Rua Machado Sobrinho, 286); a doméstica Josina Moreira (Rua Macedo Sobrinho, 282); o operário Pedro Fernandes de Oliveira (Rua São Carlos, 181); o alfaiate Alexandre Ferreira dos Santos (Rua Gonçalves Ledo, 25); o comerciário Martins Marinho (Rua da América, 46); o operário Alexandre Cataldo (Avenida 28 de Setembro, 50, casa 9); a estudante Arlete Rodrigues (Avenida 28 de Setembro, 28, casa 9); a estudante Maria José (Avenida 28 de Setembro, 50, casa 5); a comerciária Eulina Caldas (Rua Miguel de Paiva, 214); a cantora Conceição Aparecida de Oliveira (Avenida Atlântica, 2316); o mensageiro do IAPI, Edson Xavier de Araujo (Rua Mendes de Aguiar, 122); o estudante Jorge dos Santos (Rua Sousa Franco, 34); o estudante José Vieira da Costa (Rua Barão do Bom Retiro, 2316); o estudante Carlos Alberto Pereira Campos (Rua T, bloco 395, porta 3, apt. 202); o estudante Gilberto Pereira Campos (Rua T, bloco 395, porta 3, apt. 202); a escriturária Júlia Ferreira (Rua Casimiro de Abreu, 251); o escolar Fernando, filho de Antonio Vani (Rua Torres Homem, 261, apt. 102); a estudante Tânia Oliveira Costa (Rua Conselheiro Otaviano, 64); o escolar Haroldo Holando Pinheiro (Rua Visconde de Abaeté, 101); a comerciária Lidia Alves (Rua São Cristovão, 534); o comerciário Pedro Gonçalves (Rua José Verissimo, 19); o estudante Manoel Gonçalves (Rua Mont'Alverne, 34) e Vanderlei da Silva Oliveira, (Rua Araujo Lima, 202).

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Na Ronda das Ruas



A MENOR IRANI Alves de Oliveira, saiu de sua residência, na Rua Correia de Almeida, 265, sexta-feira última, não mais regressando. Seus pais são ambos cegos e, cansados de esperá-la, pediram ao seu tio, José de Paiva, para que comparecesse à nossa Redação e fizesse um apêlo aos nossos leitores. Pedem a quem encontrá-la, informar pelo telefone 29-6514. Ao alto, a única fotografia de Irani, por ocasião de sua primeira comunhão.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

O operário Veridiano José Rodrigues, de 31 anos, solteiro, trabalhava e residia na Serraria Coqueiro, situada na Rua Frei Orlando n. 12 em São Gonçalo. Sábado último, recebeu seus salários e mais tarde compareceu a um "carteado". No fim da noite estava sem dinheiro e desgostoso, ingeriu formicida, vindo a falecer. O fato foi comunicado a delegacia local que tomou providências.

— Tentou o suicídio na madrugada de ontem, o cozinheiro Sebastião Rodrigues, de 44 anos, casado, residente na Rua Pedro Américo, 32, 1.º andar. Com ferida contusa na perna direita e fratura no pé direito, o cozinheiro foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se a seguir. Declarou ao investigador ali de serviço ter-se atirado do 1.º andar de sua residência à área interna do edifício, por estar desempregado, neurastênico e sem poder prover a subsistência de sua família. As autoridades policiais do 4.º Distrito Policial foram informadas do caso e tomaram as providências de praxe.

— Atirou-se à frente de um trem, na manhã de ontem, na estação de Rocha Miranda, uma mulher branca, de 22 anos presumíveis, que trajava vestido branco. O maquinista Alceu José de Oliveira não teve tempo de evitar o suicídio, no comando do trem prefixo UA-11. Ao local compareceu o comissário do 25.º Distrito Policial que não encontrou nas vestes estraçalhadas da desconhecida, nada que a identificasse. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecido

Está desaparecido, desde o dia 1 do corrente mês, quando saiu de sua residência, na Rua Senhor dos Passos, 277, o comerciário Moisés Chamoun Abrahão, que ultimamente vinha sofrendo das faculdades mentais. Seu irmão, Sr. Elias Abrahão, estêve em nossa redação, lançando um apêlo aos nossos leitores para que o auxiliem a localizar o rapaz, o qual, ao sair de casa, trajava calção culote beige, paletó azul-marinho e sapatos pretos. Qualquer informação pode ser dada, por favor, pelos telefs. 29-1386 e 43-5381 ou no endereço acima. A foto que ilustra esta nota, em clichê, é do citado desaparecido.

Vai Desabar

Moradores do Morro do Pavãozinho, na Rua Saint Roman, esta madrugada, ficaram alarmados com a queda de uma árvore que atingiu um barracão, s.n., onde reside a doméstica Maria da Conceição. Pedidos socorros à Rádiopatrulha, ali compareceu uma guarnição que tomou as providências para abrigar Maria da Conceição, cujo ferimento não exigiu socorros da Assistência.

Verificaram, entretanto, os policiais que uma árvore, esta de grande porte, ameaca cair e se isto acontecer poderá destruir nada menos de seis barracões. Daí terem aconselhado os moradores a se precatarem, tendo os mesmos se recolhido a moradias vizinhas, até ser conjurado o perigo. A Polícia do 2º Distrito teve ciência do fato.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor "Sobrinho", o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de sábado, 3 do corrente.

Excepcionalmente, premiaremos também com cem cruzeiros o leitor João Barbosa Bonfim.

Prêmios em Depósito

Anibal Leite, Jair Pereira, José Mariano, José Marques, Lourival J. de Sousa, Mário Salgueiro, "Moura", Milton Santos Freitas e Sinésio dos Santos, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. "Claudionor", José Mariano da Silva, "Moura", "Romano", Cr$ ... 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atendeu, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

FOGO NO PRESIDIO

O presidiário Luiz Mendonça, amazonense, casado, mecânico, que cumpria no Presídio do Distrito Federal a pena de 10 meses por crime de furto, viu cumprida a mesma, há dias. Aguardava impacientemente o Alvará de Soltura que deveria ter sido encaminhado à Direção do Presídio e nada de ser libertado. Ficou de tal maneira transtornado com a burocracia que não achou melhor meio para fazer-se ouvir na sua indignação: na manhã de sábado último ateou fogo no colchão de sua cela. As chamas propagaram-se pelo fôrro e foi preciso chamar os bombeiros para que evitassem um incêndio de maiores proporções e pânico entre os detentos. Com a chegada dos soldados do fogo, as chamas foram abafadas num instante.

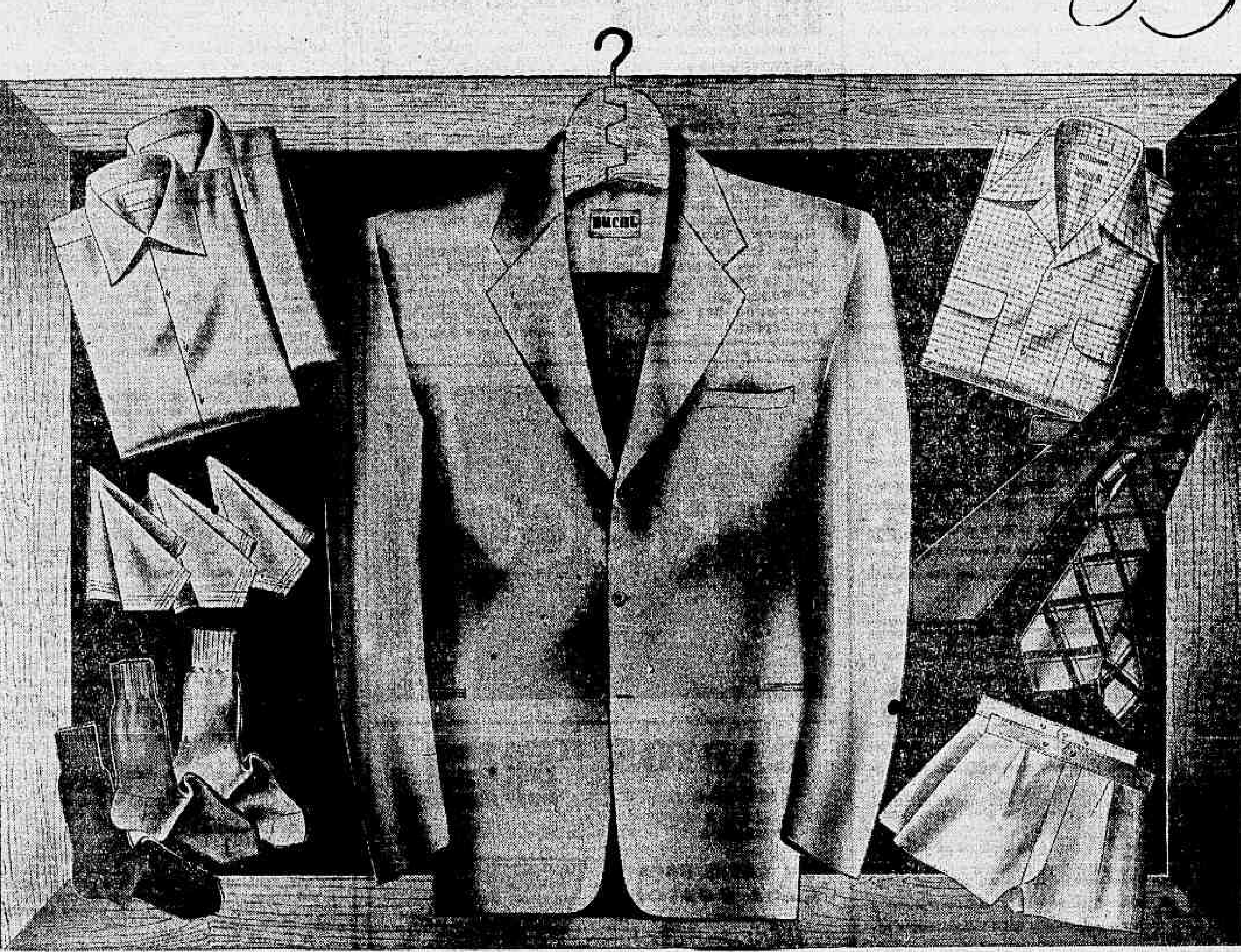
Atropelado

O operário Leoprinio Magalhães, de 21 anos de idade, solteiro, sem residência, trabalhador de uma Colchoaria situada à Rua Piratini, 384, quando saltava de um ônibus na Variante Brasil, foi colhido por um auto não identificado sofrendo em consequência fratura da perna esquerda e do frontal.

Arrastado Pela Correnteza

O operário José Ramalho, de 52 anos de idade, casado, morador na Rua Lino de Passos, 132, foi tomar banho ontem na perigosa Praia de Itaquatiara, no Município de São Gonçalo. Em dado momento foi engolido por um vagalhão e arrastado pela correnteza. Fêz-se o possível para localizar o seu corpo, que até o momento não foi encontrado. A Delegacia de Plantão de Niterói foi informada do caso.

GUARDA ROUPA DUCAL 53



Tudo por APENAS 195, POR MÊS

entrada cr$ 195, mensalidades cr$ 195,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo. Porisso, Ducal oferece aos seus clientes e amigos a oportunidade de adquirir um Gurda-Roupa completo com apenas 195 cruzeiros mensais, sem mais nada. Eis o que é o GUARDA ROUPA DUCAL 1953:

1 ROUPA DUCAL de Linho. Modêlo paletó ou jaquetão. 100% elegante. Em branco, beije e azulado.
2 CAMISAS "Tannhauser" em finíssima tricoline 100% alvejada. Colarinho moderno trubenizado.
2 CUECAS "Maraló" em tricoline branco. Fundo chato. Sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos.
3 LENÇOS "Paramount", em cambraia de algodão. Padrões modernos; tam. grande. Côr classica: branco.
3 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia. Tipo soquete, reforçadas. Côres firmes.
1 CAMISA SPORT "Maratona", a camisa anatômica. 100% confortável. Superior cambraia. Côres firmes: amarelo, verde, azul, cinza, beije e branco.
2 GRAVATAS "Duplex", em superior tropical, lavável. Padrões escoceses, lisos e listrados.

Sòmente esta semana

lojas DUCAL

Studio As Prop

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • COPACABANA Av. Copacabana esq. Constante Ramos • MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62 • QUITANDA Rua da Quitanda, 59 • MEYER Rua Carolina Mayer, 8 • FLORIANO R. Marechal Floriano, 177 • CASTELO Av. Nilo Peçanha Esq. Graça Aranha

a sua lavadeira está na GELÂNDIA

a partir de Cr$ 4.300,

THOR — Lava, enxágua e seca automàticamente. A mais procurada máquina de lavar do mundo. Capacidade de 4 quilos e meio de roupas. O máximo de eficiência numa bela peça de porcelana.

GENERAL ELECTRIC — Totalmente automática, esta máquina é um complemento indispensável ao seu lar! Absoluta perfeição técnica, garantia G.E.

HOOVER — Fabricada especialmente, para ocupar o mínimo de espaço com o máximo de rendimento. Lava em apenas 3 minutos. Garantida pela S. A. Philips do Brasil.

MAYTAG — RITEMP — BENDIX — e outras marcas. Completo estoque de máquinas de lavar, automáticas e semi-automáticas. Distribuidores das Máquinas THOR

Delta Publicidade

Vendas à vista e a longo prazo!

GELÂNDIA onde tudo é mais barato
Rua da Assembleia, 111
Av. Rio Branco, 25

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 303

IMPORTAÇÕES EM MOEDAS CONVERSÍVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., objetivando limitar ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas conversíveis, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o fim de possibilitar a equitativa distribuição das importações, torna público que:

a) — só serão acolhidos a exame, no primeiro semestre do corrente ano, pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas conversíveis, quando referentes aos materiais relacionados na parte final dêste Aviso;

b) — não serão atendidos "pedidos" para uso próprio de firmas que não tenham cumprido o disposto no Aviso n.º 253, de 17-10-51; os interessados deverão consignar nos "pedidos" — no quadro "Observações", quando se tratar do impresso modêlo CEXIM-170, e nas alíneas apropriadas, quando fôr utilizado o formulário CEXIM-95 — o estoque do material existente na data da solicitação;

c) — os "pedidos" deverão referir-se a suprimento para 6 meses;

d) — fica revogado o Aviso n.º 287, de 28-7-52, bem como o de n.º 294 de 11-11-52.

e) — o prazo para recebimento dos pedidos a que se refere êste Aviso terminará em 31-1-1953.

São as seguintes as mercadorias a que alude a alínea "a" supra:

N.º da lista da Carteira — Material

0112 — Cerdas de javali para sapateiros
0316 — Cera preparada para dentistas
0999 — Estômagos sêcos ou salgados de bezerro para fabricação de coalho
1032 — Fumo em fôlha para espelros
1036 — Óleo de palma para siderurgia
1369 — Madeira para fabricação de lançadeiras para teares
1397 — Tabuinhas para fabricação de lápis
1857 — Breu em geral
1861 — Óleo de pinho
1980 — Aguarrás natural ou vegetal
1994 — Extratos, colorantes ou curtientes (tipos licenciáveis)
1042/5 —
1061/9 —
1080/9 — Matérias primas ou preparações de origem vegetal para fins medicinais e industriais n.e. (tipos licenciáveis e isentos de licença)
1352/9 —
1685/9 —
1999 —
2004 — Pó de carbureto de silício; abrasivos para trabalhos dentários e esmeris aluminosos, em pó, de granulação extra-fina, para indústria de ótica.
2019 — Amianto ou asbesto em bruto, tipo crisotila
2031 — Bórax natural (tincal ou trincal), para uso industrial
2095 — Grafita de alto teor para grafitagem de pólvora, fabricação de lubrificantes, elétrodos, cadinhos e demais artefatos e manufaturas empregadas na indústria elétrica.
2137 — Rádio e produtos radíferos.
2291 — Blenda
2292 — Minérios de zinco n. e.
2293 — Cassiterita (óxido de estanho) e minérios de estanho
2300 — Betume da Judéia (Gilsonite), para uso industrial
2321 — Antracite e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel.
2339 — Grafita de alto teor e eletrografita; carvão mineral em pó, impalpável
2341 — Petróleo mineral em bruto ou crú
2342 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso industrial)
2343 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso em farmácia ou perfumaria)
2345 — Graxas minerais pretas ou quase pretas, para lubrificação (tipos licenciáveis)
2347 — Parafina bruta ou impura
2348 — Parafina purificada ou refinada
2353 — Gasolina a granel
2354 — Gasolina acondicionada, exceto a granel
2355 — Gasolina para aviação
2356 — Óleos refinados combustíveis, provenientes do petróleo, para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil)
2357 — Idem, para motores de explosão ("Diesel oil")
2359 — Óleos refinados combustíveis, provenientes da destilação do petróleo, não especificados
2363 — Querosene
2364 — Óleo de vaselina ou óleo branco ("White oil")
2365 — Óleos refinados lubrificantes, simples, compostos e emulsivos
2366 — Óleos refinados, para fabricação de gás "Pintsch" e outros ("gás oil")
2367 — Óleos refinados para lamparina de mecha ("signal oil")
2368 — Óleos refinados para transformadores, chaves interruptoras e outros aparelhos elétricos
2369 — Óleos não especificados
2429 — Ferro-ligas (tipos especiais e licenciáveis)
2431 — Barras de aço (indicar teor de carbono, assim como as bitolas e suas dimensões) — tipos licenciáveis
2433 — Aços lisos, em tiras ou fitas (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as dimensões) — tipos licenciáveis
2435 — Lâminas ou placas de aço (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as dimensões) — tipos licenciáveis
2440/9 — Aços finos (indicar a aplicação específica, a composição química, qualitativa e quantitativa, assim como as bitolas e suas dimensões) — tipos licenciáveis
2498 — Eletrodos para solda elétrica — tipos licenciáveis
2501/2 — Chumbo em barras, lingotes, linguados, pães e pastas, vergalhões e verguinhas de mais de 6 mm. de diâmetro
2522 — Cobre coado ou fundido, em blocos, cubos, lingotes, linguados e pães
2527 — Cobre — pedaços servidos, fragmentos, limalhas, obras inutilizadas, resíduos e retalhos
2528 — Cobre eletrolítico
2529 — Cobre não especificado
2539 — Ligas especiais, não especificadas
2581/2 — Zinco em barras, lingotes, linguados e verguinhas de mais de 6 mm. de diâmetro
2601/2 — Alumínio em barras, lingotes, linguados e pães
2651 —
2656/9 — Mercúrio
2671 —
2674 —
2677 e
2679 — Níquel em bruto ou preparado, exceto sob a forma de manufaturas
2700 — Argônio comprimido ou liquefeito
2703 — Gases comuns, simples, não classificados, comprimidos ou liquefeitos
2704 — Hélio, neônio e outros gases raros semelhantes, comprimidos ou liquefeitos
2720/4 — Enxôfre sob qualquer forma

NOTA — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios das cotas trimestrais norte-americanas de "crude sulphur", uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fêz até aqui, de solicitar em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para importação de enxôfre extra-cota originário dos Estados Unidos serão acolhidos em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana e, no seu exame, levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento.

2726 — Selênio em cilindros ou pérolas, pó negro e precipitado vermelho
2729 — Fósforo amorfo
2790/1 — Antimônio
2796 — Metalóides não classificados e metais, exceto manufaturas, para análises ou uso científico
2911 — Pigmentos brancos (especificar)
2916 — Negro ou prêto de fumo ("carbon black")
2919 — Corantes minerais n.e. (tipos licenciáveis)
2950 — Aguarrás artificial ou de origem mineral
3397 — "Nylon" em fios (fios contínuos) para fabricação de meias, de panos-filtros para prensas de óleo e para costura de fitas dos fusos de máquinas de fiação; e borra de "nylon" (para fabricação de feltros "sem fim" para a indústria de papel)
3479 — Borrachas sintéticas (para a indústria)
3499 — Resinas sintéticas em pó, grumos ou pedaços irregulares para consumo direto de indústrias (especificar a base)
3811 — Côres de anilinas (tipos licenciáveis)
3924 — Vernizes para impressão em fôlha-de-Flandres, exclusivamente para revestimento interno de latas de conserva
3944 — Factis para indústria de borracha
3945 — Aceleradores para vulcanização da borracha
3949 — Antioxidantes para indústria da borracha
3956 — Preparações químicas para indústria textil (especificar as denominações dos preparados e o fim a que se destinam)
3957 — Sabões, saponáceos e sapólios, para indústria textil de curtumes e de papel
3959 — Tintas para estamparia de tecidos (exclusivamente tintas dos tipos "aridye" e "sherdye")
3966 — Preparações à base de sais de cromo para curtumes (especificar)
3967 — Sintanas ou curtins sintéticos ou taninos sintéticos (exceto crumetan e semelhantes ao "Katanol")
3969 — Preparações não especificadas para curtumes (indicar a preparação)
3981 — Ésteres acéticos (especificar) — tipos licenciáveis
3982 — Dissolventes e diluentes (especificar)
3985 — Plastificantes exclusivamente para consumidores diretos (especificar)
3991 — Desincrustantes para caldeiras, exclusivamente para estradas de ferro
3995 — Graxas lubrificantes consistentes, complexas (tipos licenciáveis)
4712 — Leite em emulsão e pó para alimentação infantil (tipo isento de licença)
5567 — Cápsulas de gelatina para a indústria farmacêutica
5640 — Papéis reativos para ensaios químicos
5665 — Papel para fabricação de cartões para máquinas de contabilidade automáticas (papel eletróide)
6640 — Papel especial para aparelhos registradores de precisão
6655 — Papel perfurado para uso exclusivo em máquinas monotipo de impressão
5665 — Fibra vulcanizada e papelão isolante vulcanizado, exclusivamente para indústria elétrica
5685 — Guta-percha em bastões para odontologia
6582 — Luvas de borracha para alta tensão
7005/9 — Rebolos, pedras de amolar, de esmeril e outros abrasivos (tipos licenciáveis)
7035 — Tijolos e outras peças, ditas de sílica, de qualquer forma ou feitio, para construção de fornos
7034 — Tijolos e outras peças refratárias
7036 — Peças de argila, barro refratário para construção de estufas e fornos
7085 — Peças de outros produtos refratários para construção de estufas e fornos
7088 — Produtos refratários, não classificados
7095 — Cadinhos de grafita
7096 — Eletrodos de grafita e carvão para metalurgia
7404 — Chapas de aço, galvanizadas, corrugadas para construção de bueiros inclusive os respectivos acessórios (especificar as características — tipo licenciável apenas para fabricantes de bueiros ou para firmas encarregadas do fornecimento ou da instalação de bueiros
7405 — Chapas de aço, lisas, inclusive as de composição especial (inoxidável, ao silício, etc.)
7412 — Arame farpado
7414 — Cabos de ferro ou aço
7435 — Fôlha-de-Flandres

NOTA — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios trimestrais da cota oficial norte-americana, uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para fôlha-de-Flandres "extra-cota" poderão ser apresentados em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana e, no seu exame, levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento.

7445 — Rebites especiais "Cherry Rivets", apenas para consumo próprio
7448 e
7526 — Válvulas, registros e reguladores de pressão (tipos licenciáveis) — especificar as características
7469 — Peças e acessórios para máquinas industriais em geral
7488 — Tubos de aço inoxidáveis, apenas para consumo próprio
7490 — Recipientes para líquidos e gases (tipos licenciáveis, em moedas conversíveis, apenas para representantes de fábrica e para consumo próprio)
7528 — Vide n.º 7448
7664 — Molibdênio em fios
7679 — Manufaturas de níquel
7684 — Tungstênio ou volfrâmio em fios
7689 — Obras de tungstênio ou volfrâmio
8254 — Gaze de sêda para moinho
8494 — Cerda de "nylon" para fabricação de escôvas
8495 — Fios de borracha sintética, para consumo direto de indústrias
8497 — Tubos de fibra fenólica baquelizada com características peculiares à indústria de telefonia
8509 — Ácidos orgânicos não especificados (tipos licenciáveis)
8519 — Álcoois (tipos licenciáveis)
8521 — Sacarina
8531 — Derivados halogenados dos ésteres (exceto iodofórmio)
8554 — Hidroquinona para uso têxtil
8558 — Intermediários para fabrico de côres de anilinas ou para obtenção de côres diretamente sôbre as fibras
8567 — Fenol (ácido fênico ou carbólico)
8574 — Ferrocianeto de potássio
8575 — Ferrocianeto de sódio
8578 — Tártaro emético (tartarato de antimônio e potássio)
8579 — Produtos químicos, organometálicos, não especificados (tipos licenciáveis)
8588 — Produtos químicos orgânicos para análise ou uso científico
8599 — Produtos químicos orgânicos não especificados (tipos licenciáveis)
8603 — Carbonato de cálcio quìmicamente puro para análise e uso farmacêutico
8605 — Carbonato de magnésio
8619 — Brometos, iodetos, cloretos e fluoretos — tipos licenciáveis
8678/9 — Sulfitos, hidrossulfitos e hipossulfitos, simples ou estabilizados pelo formol ou acetona
8681 — Sais ácidos, para análise ou uso científico
8690 — Cromato de potássio
8691 — Cromato de sódio
8699 — Sais minerais não especificados para uso medicinal ou industrial (tipos licenciáveis)
8701 — Ácido bórico
8704 — Ácido crômico
8706 — Ácido fluorídrico
8719 — Anidridos orgânicos (tipos licenciáveis)
8750 — Óxido de cobalto
8758 — Óxido de magnésio ou magnésia calcinada
8759 — Óxidos não especificados
8780 — Ácidos, álcalis e anidridos, para análise ou uso científico
8789 — Produtos químicos para análise ou uso científico n.e.
8794 — Gases compostos (especificar)
8799 — Produtos químicos, inorgânicos ou orgânicos, para uso medicinal ou outros usos (tipos licenciáveis)
8801/99 — Drogas, medicamentos, preparações farmacêuticas e outras de uso em medicina — tipos licenciáveis ou isentos de licença
8916 — Fosfatos naturais, exclusivamente para fabricantes de adubos
8967 — Fungicidas, formicidas e erbicidas — tipos licenciáveis
8969 — Inseticidas agrícolas (somente os tipos isentos de licença e em alta concentração para serem misturados no país)
8972 — Pasta para polimento e proteção externa de aeronaves (tipos licenciáveis)
8989 — Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos
9029 — Manufaturas diversas para demonstração científica e ensino (tipos licenciáveis)
9049 — Idem para geodesia, topografia, goniometria, agrimensura, etc. (tipos licenciáveis)
9059 — Aparelhos para medição, verificação e calibração, n.e. (tipos licenciáveis)
9061/9 — Aparelhos, instrumentos e objetos de observação e ótica (tipos licenciáveis)
9081 — Placas e filmes para raios-X e placas para uso em máquinas de impressão
9085 — Filmes cinematográficos impressos
9086 — Filmes cinematográficos virgens
9089 — Acessórios e peças para máquinas ou aparelhos fotográficos ou cinematográficos (tipos licenciáveis — apenas para uso próprio)
9099 — Aparelhos, máquinas e objetos físicos, instrumentos e peças avulsas, não especificados
9120 — Ampliadores elétricos ou não para surdez
9124 — Aparelhos ortopédicos, n.e.
9129 — Aparelhos de medicina, n.e. (tipos licenciáveis)
9149 — Instrumentos e objetos de cirurgia (tipos licenciáveis)
9159 — Instrumentos e objetos de medicina, n.e. (tipos licenciáveis)
9169 — Objetos e instrumentos para odontologia, n.e. (tipos licenciáveis)
9191 — Artigos de borracha, para medicina e cirurgia (tipos licenciáveis)
9196 — Preparações para obturações dentárias
9199 — Aparelhos, instrumentos, curativos e objetos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, n.e. (tipos licenciáveis)
9380 — Fornituras para relógios
9469 — Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas
9501 — Centros telefônicos
9506 — Partes, peças e acessórios para aparelhos de rádio e televisão (tipos licenciáveis — apenas em favor de fabricantes)
9508 — Válvulas ou tubos para aparelhos rádio-receptores e transmissores
9509 — Peças para telefones e aparelhos radio-transmissores (tipos licenciáveis)
9510 — Máquinas, aparelhos e artigos eletro-cirúrgicos, acessórios e peças (tipos licenciáveis)
9511 — Aparelhos eletro-dentários (tipos licenciáveis)
9513 — Máquinas, aparelhos e artigos de eletrodiagnósticos, acessórios e peças
9514 — Máquinas e aparelhos de radioterapia, acessórios e peças
9516 — Aparelhos de raio-X e semelhantes
9517 — Máquinas e aparelhos de rádio-ultravioleta, acessórios e peças
9518 — Ampolas, lâmpadas, tubos e válvulas para aparelhos de raio-X
9519 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológicos e seus pertences, n.e.
9520 — Peças, acessórios e pertences para acumuladores e baterias alcalinas, inclusive separadores de madeira e os de borracha microporosos
9552 — Peças para manutenção de máquinas domésticas de lavar roupa (exceto motores)
9553 — Ferramentas elétricas
9560/9 — Cabos e fios para instalações elétricas
9572 — Carvões minerais ou fósseis preparados para eletricidade
9576 — Painéis ou quadros para instalações elétricas
9580/9 — Peças para instalações elétricas, n.e. (tipos licenciáveis)
9590 — Aparelhos para medidas elétricas (tipos licenciáveis)
9593 — Fornos e fornalhas industriais
9599 — Máquinas e aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos (tipos licenciáveis)
9600/9 — Instrumentos e máquinas agrícolas (material isento de licença prévia, conforme relação no "Diário Oficial" de 26-1-1952)
9741 — Máquinas e ferramentas pneumáticas (tipos licenciáveis) (exclusivamente para substituição ou ampliação de indústrias essenciais, em funcionamento no país, sòmente para diretos consumidores)
9727 — Rolamentos (exclusivamente para os tipos especiais não encontrados em países de moeda inconversível)
9738 — Locomotivas
9741 — Máquinas e ferramentas pneumáticas (tipos licenciáveis)
9744 — Máquinas centrífugas
9751 — Motores Diesel (exclusivamente para uso próprio e destinados a substituições em máquinas para construção de estradas e equipamentos industriais)
9752 — Acessórios para tratores, exclusive a vapor (para máquinas compreendidas nas classificações 9736, 9793 e 9796)

OBS — As firmas deverão juntar, concomitantemente com o primeiro pedido, uma lista detalhada das importações realizadas nos últimos três anos (1949/1951) do material da espécie, indicando valores e procedência.

9756 — Tratores industriais (apenas os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9758 — Velas para motores
9762 — Compressores de ar (sòmente os tipos especiais utilizados na mineração, dragagem, construção de estradas e outros usos industriais) peças e acessórios
9763 — Compressores para refrigeradores de uso doméstico
9765 — Acessórios e pertences não especificados para maquinismos de refrigeradores domésticos (exclusive qualquer acessório ou parte para gabinete)
9775 — Pulverizadores, enxofradores, insufladores e aparelhos semelhantes, exclusivamente para lavoura
9779 — Injetores e outros aparelhos de ar comprimido para pulverização e dispersão de matérias líquidas ou em pó, não especificados
9781/2 — Partes, peças e acessórios de máquinas de escrever, estenografar, calcular, contabilidade ou de estatística e semelhantes
9793 — Escavadores de alcatruzes, dragas sêcas e semelhantes (exclusivamente os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9796 — Máquinas para construção e conservação de estradas (tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)
9802/4 — Acessórios e pertences para aviões (inclusive motores)
9820 —
9833/5 — Peças, acessórios e pertences de automóveis e caminhões (tipos licenciáveis nos têrmos do Aviso 288, de 19-8-52)
9836 — Rodas, aros, eixos e acessórios diversos para carros e locomotivas de estradas de ferro (para manutenção de material existente)
9890 — Acessórios não especificados para embarcações
9892/3 — Pneumáticos e câmaras de ar (tipos licenciáveis).

Rio de Janeiro

CORIOLANO DE GOES — Diretor

LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

BENEFÍCIO AOS LAVRADORES CARIOCAS

Nenhuma Taxa Sôbre as Terras da Zona Rural do Distrito Federal

O Prefeito Dulcídio Cardoso vem de sancionar, integralmente, um projeto de autoria do Sr. Osmar Rezende, o qual se transformou em Lei Municipal n. 764, de 29 de dezembro de 1952.

A aprovação do projeto, pela Câmara dos Vereadores, representou o resultado de um trabalho intenso do seu autor, que ligado à zona rural, pretendia, como acabou conseguindo, beneficiar os lavradores.

Isenção

A lei em causa isenta do pagamento do impôsto de transmissão intervivos ou causa-mortis a propriedade rural com área superior a 15 hectares, desde que se destine, exclusivamente a atividades agropecuárias e tenha sido adquirida por lavrador que se dedique a tais atividades e não possúa outro bem imóvel no Distrito Federal ou no Estado do Rio.

Condições

No artigo 2.º da Lei 764, fica estabelecido que tal benefício fica condicionado ao aproveitamento integral das terras em atividades agropecuárias, ficando a Prefeitura na obrigação de cobrar o impôsto se, dentro de cinco anos não for obedecida essa exigência. Em caso de nova transmissão, no período de 10 anos, o imóvel ficará sujeito ao impôsto, qualquer que tenha sido a sua utilização.

Prestações

No caso de compra a prestações por lavradores ou criadores registrados na Secretaria de Agricultura, o impôsto será calculado sob o valor estipulado no contrato ou escritura de promessa de venda. Essa condição será aplicada, também, nos casos de arrendamento, com opção de compra.

Aumentos

Além de isentar do impôsto de transmissão a área a ser adquirida pela União dos Cegos do Brasil, a Lei n. 764 aumenta para 2% a taxa do impôsto territorial sôbre os terrenos agriculturáveis em abandono, situados na zona rural e acresce de 5% em cada ano, o mesmo impôsto, relativo aos terrenos agriculturáveis ou utilizáveis para construções, em qualquer zona do Distrito Federal, enquanto não forem aproveitados.

Territorial

A Lei isenta, no seu art. 8.º, do impôsto territorial, os terrenos da zona rural, que tenham sido cultivados, pelo menos na metade da extensão, por proprietários, lavradores, criadores, compradores, arrendatários, trabalhadores à terça, meeiros, posseiros ou simples ocupantes, todos devidamente registrados na Secretaria de Agricultura.

Mercados

Ficarão isentos de todos os impostos e taxas municipais, durante três anos consecutivos, os proprietários de terrenos que, nos mesmos, construírem mercados regionais destinados ao abastecimento da população.

Residências

Os prédios residenciais pertencentes e ocupados por lavradores ou criadores registrados na Secretaria de Agricultura, ficam isentos do impôsto predial, desde que o valor locativo seja igual ou inferior a 6 mil cruzeiros.

QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

bar FRISCO
VENHA..., E' VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vics. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

RADIOS "BEL"
MODÊLO R. L.
Para Luz e Acumuladores
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Sta. Luzia, 735 — 11.º andar — sala 1.108 — Tel.: 32-0814
Ed. VASP
COMISSÁRIOS:
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASA PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. Rio
"GAVIÃO DAS LOUÇAS" — Rua Uranos, 951 — Tel. 30-3975 RAMOS

Longa Mas Benígna a Atual Crise do Govêrno Francês

18 Gabinetes em Menos de 9 Anos — Na Política Como na Música, o Espírito Gaulês Não Suporta Longas Sinfonias, Preferindo Peças Mais Curtas e Com Intervalos Frequentes — Vincent Auriol, o Grande Maestro Político — O Processo de Escolha do Novo Gabinete

De RICHARD LEWINSOHN,
Chefe dos nossos Serv. de Inf. na Europa

PARIS, janeiro (Via aérea) — A 18.ª crise do govêrno francês desde a libertação, isto é, em oito anos e meio, não difere muito das 17 antecedentes. E' uma crise muito longa mas benigna, sem grandes irritações nem no público nem nos meios parlamentares. Em suma, uma crise de rotina, uma das que se repetem, na França, de seis em seis meses.

Para a solução dessas crises, há um protocolo tão imutável como para a recepção de novo Embaixador. O Presidente da República recebe primeiro os Presidentes das duas Câmaras, da Assembléia Nacional, que corresponde à nossa Câmara dos Deputados, e do Conselho da República, o antigo Senado. Naturalmente, conhece de antemão as opiniões dos dois cavalheiros. São entrevistas breves, de simples formalidade.

Depois vem a segunda fase do processo: o Presidente da República convoca os ex-Presidentes do Conselho, ou seja, os ex-Chefes do Govêrno, e os recebe um após outro. O número dêles é muito grande. Estas conversações, às vêzes úteis, tomam, assim, algum tempo.

O Processo

Em seguida a êstes preparativos, o Presidente da República faz a sua escolha. Convida um membro do Parlamento — nunca um não parlamentar — para formar o Govêrno. Mas êste primeiro convite se dirige raramente a uma personalidade que seja verdadeiramente encarada como futuro Presidente do Conselho. O primeiro candidato é escolhido entre os partidos que derrubaram o Govêrno anterior, mas, frequentemente, é um político que tem poucas "chances" de reunir por si mesmo uma maioria. E' uma espécie de cobaia. A experiência deve mostrar como as diversas facções parlamentares e a opinião pública reagem sôbre tal ou qual combinação.

Por vêzes — esta vez também — repete-se a experiência, escolhendo, por exemplo, um homem de esquerda e outro de direita, embora todo mundo saiba que, nas condições dadas pela composição da Assembléia Nacional, sòmente um homem do centro pode obter êxito.

As Duas Cobaias

As duas cobaias que, durante as festas do Natal, deviam tentar formar o Govêrno eram, aliás, homens notáveis. O primeiro convidado foi o Secretário-Geral do Partido Social, Sr. Guy Mollet que tem, em política exterior, idéias particulares. E' um anglófilo "enragé" e se opõe ao conceito europeu do Sr. Schuman, há quatro anos senhor da diplomacia francesa. Não deseja uma "Pequena Europa" puramente continental, mas uma "Grande Europa", incluindo a Inglaterra. Mas até agora a Inglaterra não se mostrou favorável às idéias de Guy Mollet.

O Sr. Mollet nem mesmo tentou constituir um Govêrno mas imediatamente renunciou à missão que lhe confiara o Chefe do Estado. Era necessário, pois, escolher outra cobaia. O candidato n. 2, Sr. Jacques Soustelle, líder parlamentar do grupo do General de Gaulle, é também um personagem muito interessante. Embora tenha sòmente 41 anos, já tem um passado político movimentado. Pertence aos jovens intelectuais que se ligaram, durante a guerra, ao movimento do General De Gaulle e, como muitos dêles, e em particular o escritor André Malraux, Jacques Soustelle vem da extrema esquerda. Muito jovem — ao menos para a França, onde normalmente os velhos dominam — já foi Ministro duas vêzes.

Político e Sábio

Ora, o Sr. Soustelle não é sòmente um político avisado, mas ao mesmo tempo um sábio de grande valor. E' etnólogo, especializado na América Latina, em particular na antiga civilização do México. Durante alguns anos foi diretor do famoso Museu do Homem, em Paris, e, ainda no ano passado, organizou uma exposição mexicana, uma das mais belas manifestações artísticas havidas em Paris, depois da guerra. Êsses talentos e uma grande cortesia pessoal deram ao Sr. Soustelle, malgrado as suas idéias políticas extremistas, amizades nos meios políticos mais diversos. Mas isto não bastava para lhe assegurar uma maioria. O candidato número dois renunciou, portanto, depois de vários dias de negociações, à sua missão, sem se apresentar ao Parlamento.

Com o terreno sondado dêste modo, e feita a prova de que nem a esquerda nem a direita podiam, nas circunstâncias atuais, formar um govêrno, o presidente da República convidou um candidato "possível", um homem do centro, um dos líderes do partido católico, o Movimento Republicano Popular (MRP), o sr. Georges Bidault. Pessoalmente, o sr. Bidault se inclina mais para a esquerda. Pelo menos, vem de lá. E' professor de história num liceu, não um grande sábio mas um homem muito inteligente que fêz nome, antes da guerra, pelos seus artigos sôbre política exterior num pequeno jornal dos católicos socializantes, "L'Aube", hoje desaparecido.

Bidault

Durante a ocupação alemã, o Sr. Bidault foi um dos organizadores mais corajosos da resistência, o que o pôs ao lado do General De Gaulle, sem que se tornasse jamais degaulista. Já por duas vêzes — em 1946 e 1949 — Presidente do Conselho, e muitas vêzes Ministro, continua a ser um homem modesto, bom camarada, de grandes virtudes e pequenas paixões. Ama o álcool, mas não se deixa empolgar por êle. Êste amor infeliz é objeto de inúmeras anedotas. Eis uma, publicada recentemente por um jornal parisiense — um diálogo imaginário depois de um discurso que o Sr. Georges Bidault fêz, parece, em estado levemente animado pelo último copo:

— Estava ou não estava?

— Certamente, não estava. Senão o discurso teria sido melhor!

Estas pilherias, entretanto, não fazem mal, na França a um político. Pelo contrário, contribuem para a sua popularidade. O Sr. Georges Bidault goza da reputação de um verdadeiro homem de Estado, moderado e hábil, e de um grande patriota, menos inclinado a concessões do que o seu correligionário Schuman.

O Chefe da Orquestra

Fazendo desfilar aqui os protagonistas da crise atual, não se poderia esquecer o Chefe da Orquestra, que é verdadeiramente um grande maestro político: o Sr. Vincent Auriol. A Constituição da França reserva ao Presidente da República poucos poderes executivos. Mas, desde que o Chefe de Estado seja uma personalidade marcante, tem também na França, a possibilidade de agir e não apenas de representar. E' o caso do Sr. Vincent Auriol. Há muito a França não tinha um Chefe de Estado tão ativo e influente. Velho socialista, amigo de Léon Blum, que promoveu a sua eleição, o Sr. Vincent Auriol se distinguiu, na Presidência da República, por uma perfeita imparcialidade, como árbitro impecável e, mais do que isso, como dirigente de primeira ordem. Conhece a fundo os instrumentos do jôgo político, os músicos, suas capacidades e fraquezas, ambições e caprichos. Sabe contê-los e distribuí-los e, se necessário, reagrupá-los.

Dir-se-á talvez: Por que, então, tantas crises? A resposta é simples — porque são queridas as crises. Acontece na política como na música francesa. Não se gosta das longas sinfonias ininterruptas à moda germânica. Preferem-se peças mais curtas e intervalos frequentes. Cada povo tem seu gôsto. Sem isto, a França não seria a França.

durante 7 dias vamos servir ao público de Portas Fechadas
Lojas Nocar vai manter cerradas suas portas durante uma semana, do dia 5 ao dia 12 de Janeiro, para execução do balanço anual. Durante êste período, a organização — ciente do seu ritmo de trabalho e da sua situação comercial — toma seu próprio pulso, lança novas diretrizes, expande suas linhas de artigos, com o fito de atender da melhor maneira possível êste público amigo que tem sabido distinguir a firma Eletronica Nocar, Comércio e Indústria Ltda com a sua preferência.
LOJAS NOCAR
Rua Beneditinos, 17 - Tels. 43-3810 e 43-0379
• Material de rádio em geral • Aparelhos elétricos especializados • "Kits" • Montagens • Amplificadores de som

O Fôro Intimo

SÓ UM PODE CASAR...



Quem, segundo a linguagem do povo, "faz mal a uma moça" pode livrar-se do castigo, casando com ela. Diz a lei que deixa de ser punível, neste caso, o ultraje aos bons costumes.

No interior de Minas Gerais, essa regra do Código provocou uma curiosa situação. É que J. M., acusado de se ter associado a M. C., para, em parceria celerada, conseguirem, à fôrça, os favores amorosos, negados por uma bela mineirinha, dispôs-se a casar com a ofendida. O sócio, no crime, também, disputava o privilégio de tornar-se marido da vítima. Na verdade, o que ambos pretendiam era a liberdade, através do casamento. Mas só um dêles poderia casar-se e ela, não obstante disposta a aceitar qualquer um dos dois, de forma alguma poderia aceder ao pedido de ambos, sem cometer bigamia.

O assunto foi resolvido pela sorte. M. C. ganhou a mulher e a liberdade. O outro ficou prêso. Mas, não se conformando com o azar, impetrou "habeas corpus". O Tribunal de Justiça das Alterosas confirmou a situação, proclamando: "Casando a ofendida com o segundo acusado, prossegue o processo contra o primeiro".

Alguém comentou:

— Se o marido sofrer um desastre... você ainda poderá casar com a viúva.

Sabedor da esperança que essas palavras fizeram nascer na alma do companheiro prêso, o outro mandou-lhe um recado:

— Digam a êle que vou passando muito bem, que não atravesso rua sem olhar para os dois lados e, para evitar tentações, lembrem que a pena do homicídio é muito maior do que a do estupro!

FLORIAN

PAULO SARAZATE APONTADO PARA O GOVÊRNO DO CEARÁ

FORTALEZA, 14 (Do Correspondente) — Em tôrno da campanha eleitoral para a governança do Estado, que já se esboça, o Deputado Gentil Barreira, ouvido pela imprensa, declarou que a UDN está coesa, no interior, e pronta para a luta. Interpelado de como via a candidatura do Deputado Paulo Sarasate, para Governador do Estado, disse:

— "Se o partido indicá-lo, terá escolhido um excelente candidato, por seu prestígio e dignidade política".

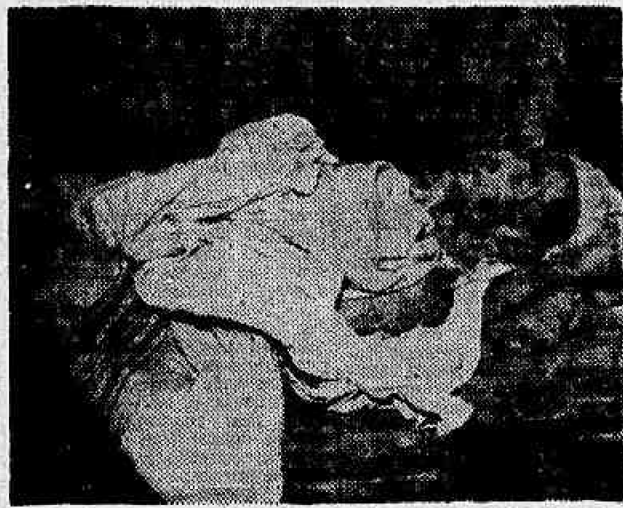
Finalizando suas declarações, afirmou ainda quanto ao seu partido, o Deputado Fernandes Tavora será reeleito presidente da UDN local.

Préces de Desespêro de um Exército de Desgraçados:

Morrem Martirizados Nas Cabeceiras do Apa

Epidemia de Fogo Selvagem de Ponta Porã — Homens e Mulheres Cobertos de Chagas — A Terrível Doença Tão Velha Como o Mundo — Única Ambição de um Punhado de Homens: a Morte Imediata — Mocinhas, as Maiores Vítimas da Insidiosa Moléstia — O Maior Foco do Penfigo-Foliaceo — *(Reportagem de NELSON GATTO — Fotos de NORBERTO ESTEVES)*

PONTA PORÃ, Janeiro — (De Nelson Gatto, enviado especial de ULTIMA HORA) — A primeira vez que estive nas cabeceiras do rio Apa, em maio do ano passado, já aqui encontrei alguns homens com o corpo em carne viva, não podendo suportar o mínimo de roupa sôbre a derme exposta. Com uma chaga só da planta dos pés ao alto da cabeça, alguns homens dessa região sofriam dores horríveis. Acovardados para o suicídio ou por princípios de religião, guardavam pacientemente a morte com um pensamento fixo que não receavam externar: em preces repetidas pediam a Deus que os matasse, acabando com o terrível sofrimento. Se era provação que deviam passar na terra, já tinham sofrido muito desde o início da moléstia, quando a chaga se alastrava por todo o corpo. Agora já não tinham mais pele, nem unhas e nem cabelos. Era impossível continuar sofrendo com resignação. Que a morte os levasse, única ambição e único pedido que aquêles homens broncos faziam ao Criador.



As fisionomias se transformam, o rosto se congestiona — todo o corpo humano se deforma. E uma só idéia persegue o portador da doença maldita: a morte, pronta, rápida

As autoridades públicas não tomaram as providências necessárias na ocasião em que foram publicadas, em São Paulo e Rio, as reportagens-denúncias. E agora, aqui estou novamente. O que na época em que aqui vim pela primeira vez era apenas uma ameaça, transformou-se numa calamidade: nas cabeceiras do Apa existem dezenas de pessoas portadoras do terrível mal. Uma verdadeira epidemia do "fôgo selvagem" se registra em Ponta Porã, tudo indicando que um dos principais focos da doença em nosso país está localizado nas cabeceiras do Apa, onde raras são as pessoas que não estão envolvidas pelo "Penfigo Foliaceo".

A Moléstia

Embora seja tão velha como o mundo, os cientistas ainda não descobriram a origem da insidiosa doença. Muitos médicos acreditam, pelos sintomas que nos descreve o Velho Testamento, que Jó foi vítima dessa moléstia. Pelo relato que nos faz a Bíblia, a doença de Jó outra não foi que a hoje chamada "fôgo selvagem" e que naquela época todos acreditavam ser a mesma coisa que lepra.

Poucos homens da ciência se dedicam ao estudo das causas e, conseqüentemente, da cura dessa moléstia. A doença encontra-se em várias regiões do mundo. As partes mais atacadas são Belo Horizonte, no Brasil, e algumas regiões da China. Ninguém sabe qual sua origem, se contagiosa ou hereditária. Ninguém sabe sua cura. Sabe-se apenas uma coisa: que é uma moléstia terrível, levando o sêr humano à loucura e, em seguida, à morte.

Epidemia

O principal foco do "fôgo selvagem" em nosso país está situado — como já dissemos — nas cabeceiras do rio Apa. O govêrno ainda não enviou para aqui um só homem de ciência, afim de procurar descobrir a causa da doença. No nascedouro, melhor do que em qualquer outro lugar, os médicos poderiam saber como se transmite a moléstia. Os portadores do mal acreditam que o contágio se verifique pelas mais variadas formas. Uns dizem que a doença é transmitida pela picada de certo mosquito; outros, acreditam que a mudança brusca de temperatura provoca a moléstia. O certo ninguém sabe. Nem os homens da ciência e muito menos os homens broncos desta região perdida nos confins do Brasil.

As causas talvez continuem a ser ignoradas por muitos anos. O que não pode ser ignorado é que nas cabeceiras do rio Apa existe uma verdadeira epidemia do "fôgo selvagem", o que poderá espalhar-se por todo o Brasil caso seja contagiosa a moléstia.

Idades, Sexos e a Incidência

Homens, mulheres e crianças estão sendo devorados pela praga maldita. No entanto, o maior número de doentes é de mocinhas, nas quais a moléstia se manifesta na puberdade. O pastor adventista que anda por estas regiões, Edgard Bentez Rodrigues, tem procurado aliviar o sofrimento corporal e espiritual da legião de sofredores. Na estatística que faz sôbre a doença, 90 por cento das mulheres portadoras do mal foram atacadas logo depois do parto ou então a moléstia se manifestou nos ciclos a que está submetida a natureza feminina.

No alto Apa, em tôdas as povoações existe um verdadeiro exército de desesperados. Homens, mulheres e crianças com o corpo coberto de chagas sofrem a maior provação a que Deus poderia submetê-los. De seus olhos sobe para os céus uma prece surda e angustiosa, na qual pedem ao Altíssimo que os livre, pela morte, do martírio que lhes corrói o corpo. Vendo êsse exército de desgraçados que aguarda pacientemente na fila a hora da morte, convencemo-nos ainda mais da terrível verdade de que nada somos e nada valemos neste mundo de sofrimentos, por onde passamos às pressas em caminho da morte, onde tudo é silêncio e principia o temido desconhecido.

Cansados de Sofrer Humilhações em Terra Extranha

Já Estão Voltando os Cadetes Bolivianos

Bolívia, Recordista de Rebeliões: 239 Anos de Vida Independente, e 140 Revoltas, Quase Tôdas Sangrentas — Em Pensões de Terceira, no Rio, Antigos Alunos do Colégio Militar de La Paz

Enfurnados numa pensão de terceira, ofendidos e humilhados, os cadetes e civis bolivianos exportados de La Paz para Corumbá, num avião frigorífico, já estão começando a regressar.

Eram bem uns sessenta, de começo. Um avião da FAB os trouxe ao Rio. A maioria dêles ficou por aqui mesmo, perdida nesta "Babbit" moderna. La Paz é menor que o Recife. Viver no Colégio Militar, nas adjacências da capital boliviana (população: 400 mil) e ser jogado de sopetão na capital brasileira (dois milhões e meio) é quase um choque.

Outros foram para São Paulo. Mas ficaram, a bem dizer, de mãos abanando. Um ou outro conseguiu recursos para viver menos precariamente. Os demais ficaram alojados em pensão de terceira, à espera.

A Bolívia é o país dos "pronunciamentos" no melhor estilo hispano-americano. Cento e trinta e nove anos de vida independente, e 140 rebeliões. Golpes brancos ou revoltas sangrentas. Uma por ano. Quando sucede escoarem-se dois anos sem um motim de vulto, ou uma conspiração bem articulada — é quase certo que nos seis meses seguintes ocorrerão dois, para restabelecer o equilíbrio.

Estes cadetes e civis bolivianos que se encontram no Rio e em São Paulo ficaram com os militares que se opuseram ao regime instaurado por um golpe de fôrça, a 9 de abril do ano passado, por Paz Estensoro. O govêrno, com forte apoio popular, sobretudo dos trabalhadores, consolidou-se. Todavia, uns prenúncios de revolta, no Colégio Militar, levaram as autoridades a expulsá-los. Para o Brasil, o Peru e o Chile. Cadetes, oficiais, civis, universitários, e até um ex-ministro de Educação, que ainda se encontra no Rio.

Aqui eles ficaram quase que esquecidos de todos. E nem sequer se encontravam em condições de ganhar a vida por si mesmos: procurar emprêgo de "chauffeur", cobrador de bonde, vendedor de ingressos de cinema — desaperto de que lançam mão os imigrantes. Imigrantes (no caso deles) compulsórios.

Uma cláusula, no seu salvo-conduto de permanência, os proibia de aceitar empregos remunerados. Teriam que ser turistas à fôrça, mesmo sem dinheiro.

Uma das coisas em que se empenharam foi em modificar tal situação. E se encontram a caminho de consegui-lo, através do Itamarati. Amigos que fizeram aqui se empenham em arranjar para alguns deles o passaporte modêlo 19 — de permanência definitiva. E em revogar o dispositivo que os proíbe de aceitar trabalho remunerado.

Em todo caso, isso tudo ainda vai demorar um pouco. A burocracia ainda não é das coisas mais eficientes, neste país.

Ainda Sem Anistia

Os cadetes e civis bolivianos ainda não têm anistia, e nem sequer sabem, a rigor, se foram enquadrados em algunm dispositivo de lei que os leve ao cárcere. Apesar disso, muitos já estão regressando, e os demais (quase todos) empenhados no retôrno. O apêgo à terra natal (vá lá o chavão) é mais forte, na alma dêsses expatriados, do que as divergências políticas. Mesmo com risco de irem dar com os costados no xadrez, muitos deles já retornam a La Paz. E os outros estão na iminência de acompanhá-los.

São rapazes, em sua maioria, de 18 a 21 anos. Frequentavam, alguns, os últimos anos do Colégio Militar. Agora estão com o curso interrompido por fôrça das circunstâncias (os exames serão em março). E desejando, em última análise, retomar as suas atividades habituais, subitamente interrompidas na madrugada de 31 de agôsto, quando os meteram, à fôrça, num avião frigorífico, e os deixaram nas fronteiras de Mato Grosso. Chega de sofrer humilhações em terra externa. Os cadetes bolivianos querem voltar.

Quase Morreu

Na praia situada em frente ao Esporte Clube, na Rua Visconde do Rio Branco em Niterói, banhava-se o estudante Antônio José Pereira, morador na Rua Alzira Vargas n. [illegible], em São Gonçalo. Lá pelas tantas, quando se achava afastado, perdeu as fôrças e ia sucumbir quando foi salvo por vários banhistas. Levado ao H.P.S. da vizinha cidade, onde recebeu os necessários curativos retirando-se após para sua residência.

Na Hora Certa

VINICIUS DE MORAIS

UGH E IGH

Desde que o vulcão irrompera, a poucos quilômetros de sua caverna, e êle e sua mulher Igh quase levam a breca, Ugh andava num completo mutismo, muito caceteado da vida. Disso havia cinco anos. Igh não lhe conseguia arrancar um só grunhido, e da única vez em que tentara ser carinhosa com o marido, tivera como resposta um trompaço ao pé do ouvido que a deixara surda por vários meses.

Mas o casal se amava, essa é que é a verdade, e Igh vivia inconsolável com o mau-humor de Ugh. Um dia chegara mesmo a exprobar-lhe o pessimismo e a reserva. Afinal de contas eram os únicos habitantes daquela zona pré-histórica, e seus amigos, os Agogh, moravam a quinze dias de jornada, na região dos lagos subterrâneos. Assim é que, sem ter com quem falar, a mulher acabara por dedicar-se inteiramente a Papagh um gigantesco papagaio que, há tempos, atacara Ugh durante um passeio e que êste dominara com dificuldade e perda parcial da orelha esquerda. Domesticada, a ave pusera-se logo a imitar a fala de seus donos, e não eram poucos os palavrões que emitia, considerada a boca sabidamente suja do dono da casa.

— Ugh eh ghughol ensinava Igh à ave, para amolar o marido, que fingia não ouvir.

Mas Igh tantas fêz, no seu espírito-de-porco de mulher, que ao fim de um certo tempo só se ouvia na casa os gritos do psitacídeo terciário, dizendo que Ugh era burro, cretino, bobo-alegre, chato e outros adjetivos menos citáveis. Isso até que Ugh, perdendo a tramontana ao ouvir chamar-se de "guiagoh", pegou a ave num ímpeto e torceu-lhe o pescoço.

Nessa tarde, Igh fêz sopa de papagaio para o jantar mas, ofendida, recusou sentar-se à mesa. Ugh ficou cheio de remorsos, que acabou por causar-lhe uma certa dispepsia. Raspou um pouco de pedra-sabão, que ingeriu com água, passando ato contínuo a dar tremendos murros na boca do estômago, o que lhe fêz um certo bem. Afinal, não mais podendo conter-se de paixão, pegou do porrete atrás da porta deu uma surra em Igh. A mulher apanhou calada, banhou as feridas, enfaixou a fratura do antebraço, feito o que fizeram as pases.

Ugh ficou lírico. Passou dias namorando Igh, depois sumiu voltando uma semana mais tarde com uma pata de tigre pré-histórico, objeto que ela usava para se dar massagens na cabeça. Um dia Igh acordou com uma placa de grafita sôbre o seu tronco-de-cabeceira, onde se inscrevia o seguinte verso:

Igh eh goghigha
Ghom uhm ghaghago
Igh eh gaghigha
Igh eh uhm gheghago.

Igh achou lindo, montou nos ombros de Ugh e saíram a passear. Viviam como duas crianças, em brinquedos de mão que acabavam sempre em brinquedos de vilão. Igh fêz, inclusive, uma coisa que não fazia há meio século: tomou um banho. Foram precisos oito ovos de tartaruga gigante para fazer um "shampoo" capaz de desembaraçar-lhe a cabeleira. Ugh usou pedra-pomes para esfregar-lhe o corpo. No fim de dois dias de trabalho apareceu um pedacinho de pele branca. Ugh ficou maravilhado.

— Goguigho... — disse êle.

O fato é que, Igh limpa, a comida farta, a casa em paz, resolveram enfurnar por algum tempo. Mesmo porque o vulcão entrara em erupção, e não lhes convinha a absoluto andar por ali, com as explosões de lava e os tremores de terra constantes que havia.

Dois anos depois, tudo serenado, voltaram ao mundo. Encontrando tudo mudado. Uma montanha que os defrontava no horizonte desaparecera por completo. E havia neve e gêlo por ali tudo.

Certa vez, depois de uma incursão para observar a nova paisagem, Igh chegou à casa esbaforida. Pegou Ugh pela mão e arrastou-o de volta com ela. À beira de um córrego gelado apontou a estranha figura de um ser enorme, meio enterrado no gêlo transparente, a coisa mais parecida com um macaco que jamais vira, mas com alguns traços bastante humanos. Ugh chegou perto, olhou cuidadosamente, o semblante grave, visivelmente emocionado pela descoberta de Igh. Depois anunciou à mulher com a mais circunspecção:

— Ghoguem gueguiguoh.

Era o homem pré-histórico mesmo no duro.

puro linho
CR$ 985,00
beige
branco
cimento
pré-encolhido
todos
os tamanhos.
Prontinha,
esperando
por V. !
Venha prová-la
ainda hoje!
...lembre-se
que também vendemos
a crédito sem fiador...
Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
ÚTIL - PRÁTICO - HIGIÊNICO -
Patente 30.396
Av. Prado Júnior, 150
Tel. 37-0110

VENDE-SE EXCELENTE LOJA NO CENTRO
PRÓPRIA PARA BANCO OU COMÉRCIO DE LUXO
Vende-se ótima loja e respectiva sôbreloja no melhor ponto do centro da cidade à Rua da Quitanda n. 30 (parte alargada) entre Rua Sete de Setembro e Rua da Assembléia, próximo da Av. Rio Branco, Rua do Ouvidor, Castelo e adjacências, situada no Edifício Santo Angelo, em construção em ritmo acelerado. Preço de incorporação com facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente com os incorporadores e construtores Cia. Construtora Regis Agostini, Av. Churchill, 94 — 6.° andar.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, Ns. 204 a 208
TEL.: 28-5596

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS
hollywood
H-84 215
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES



Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

No intuito de melhor divulgar noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria de petróleo e têmas de interêsse geral, a SHELL mantém um serviço de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 mm. O referido serviço, consiste no empréstimo dos filmes, ou ainda — quando os interessados não dispõem de projetor — na realização de sessões a domicílio com um projetor de 16 mm. Note-se que tanto os empréstimos como as sessões a domicílio são inteiramente gratuitos. Para obterem catálogos e melhores informações, queiram dirigir-se à

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

(Dep. de Relações Públicas) - Praça 15 de Novembro, 10
Caixa Postal 252 — Rio de Janeiro

Av. Senador Queirós, 96 - Caixa Postal 2000 - São Paulo
Av. Borges de Medeiros, 261-C, Postal 416 Ed. União - P. Alegre
Rua Imperador D. Pedro II, 207 - Caixa Postal, 54 - Recife

NÃO SE INTIMIDARAM COM AS AMEAÇAS:

ATRAVESSARAM OS TÊXTEIS O DIA MAIS DIFÍCIL DA GREVE

Os tecelões compareceram em massa, hoje, ao Sindicato representativo da classe, dando, assim, uma resposta às ameaças de demissão anunciadas pelos patrões. Desejavam os industriais que êsses milhares de têxteis estivessem manejando suas máquinas, fabricando o pano com que êles ganham milhares, e não permanecessem aqui, nesta casa, demonstrando, assim, sua repulsa à onda de publicidade divulgada pelo rádio e pela imprensa contra as nossas reivindicações. O Sr. Astrogildo Pereira, procurador do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem fêz essas declarações aos seus companheiros e afirmou:

— Saímos vitoriosos no grande teste da greve, ULTIMA HORA, anunciou, hoje, que estava lançada a sorte do nosso movimento no 32.º dia de paralisação. Disse muito acertadamente. O repórter dêsse vespertino encarregado da cobertura da parede acompanhanos a todo instante e está constatando, nessa movimentada reunião, que os tecelões não se deixaram abater pelas ameaças patronais. Passamos o período mais difícil, o dia mais árduo, mais ingrato e, graças à compreensão e à unidade dessa nossa gloriosa corporação, as fábricas continuarão funcionando no mesmo ritmo, isto é, com alguns fura-greves que, certamente, mais cedo ou mais tarde, virão para dentro do nosso Sindicato. Não recuaremos. Contamos com a solidariedade do povo e nada devemos temer.

Derrotados os Patrões

O Sr. Benício Fontenele, Presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres, declarou à reportagem que passado o dia mais perigoso, sem que os têxteis houvessem voltado ao trabalho, os patrões estão pràticamente derrotados, cabendo a êles procurar entendimentos com os sindicatos dos grevistas, porque, do contrário, a parede não terá fim.

— Nossos companheiros estão deixando de ganhar os seus salários, mas têm sido auxiliados pelo povo. Mas os empregadores estão perdendo milhões diàriamente e não encontram quem lhes recompense. E os que se acham fora de atividades não poderão ser substituídos fàcilmente.

Queimado o Último Cartucho

Falando aos milhares de tecelões que se comprimiam dentro e fora do Sindicato, disse o Sr. Josias da Silva, hoje, pela manhã:

— Os industriais queimaram o último cartucho na guerra de nervos desencadeada nestes últimos dias, por meio de matéria paga, distribuída fartamente aos jornais. O Sr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato patronal, prometeu aos seus colegas que derrotaria hoje os tecelões com as ameaças de demissão em massa. Nossa classe não se acovardou. Não atendeu aos convites dos seus patrões e preferiu ficar com o seu Sindicato. Entramos no segundo mês de greve e as máquinas das fabricas estão se enferrujando. Desesperam-se os patrões reacionários. E nós vamos enfrentando a luta cada vez mais dispostos a vencer a intransigência de alguns líderes patronais. Tenho visitado os bairros e subúrbios onde há grandes concentrações operárias. E sempre presto esclarecimentos sôbre a parede. Nosso movimento é legal e não poderemos ser dispensados sumàriamente.

Os comandos de piquetes cobriram, hoje, tôdas as fábricas de tecidos. E prestaram as seguintes informações à Diretoria do Sindicato sôbre a frequência ao serviço. Nas fábricas Mavilis, Cruzeiro, Esperança, Boa Vista, Moinho Inglês, Aurora, Confiança e Ideal não compareceu nenhum operário há mais, do que alguns fura-greves que há dias deixaram o Sindicato. Na Corcovado foram 4 e na Maracanã apenas 1, identificado como sendo o tecelão que atende pelo apelido de Tatá. Nas demais fábricas a situação é a mesma.

O Sr. Hércules Corrêa, do Comitê de Greve, informou aos seus companheiros que foram presos, hoje, pela manhã, nas proximidades da Cruzeiro, os seguintes membros das comissões de conciliações: Heleno de Souza, Ivanir da Silva e Maria da Glória. A assembléia deliberou e enviou um telegrama de protesto às autoridades contra o ato da Polícia Política. Os prêsos foram levados no carro chapa DF 99-34 para destino ignorado.

ESTÃO CAÇANDO CÃES NAS RUAS

Cinco turmas volantes do Hospital Veterinário da Prefeitura estão caçando cães nas ruas e outras turmas serão postas em serviço, com a finalidade de evitar a propagação da raiva.

O Diretor do Hospital Veterinário, Sr. Francisco Pereira Rocha Filho, declarou à reportagem que perto de 50 animais estão sendo capturados diàriamente e que muitos são sacrificados 24 horas depois. Na sua opinião, os casos de hidrofobia estão se tornando mais frequentes e mais numerosos e que cumpre uma ação conjugada de vários setores para combater a ameaça.

— Os nossos cinco postos volantes, as "carrocinhas", além dos 7 postos fixos, nos vários pontos da cidade, têm tido muito o que fazer ultimamente. E quase todo o milhar de cães apanhados mensalmente é sacrificado, ou porque já estejam os animais contaminados ou porque seus donos não atendem à intimação do serviço, vindo retirá-los, adianta o Sr. Francisco Rocha Filho.

Segundo acrescenta o Diretor do Hospital Veterinário da Prefeitura, tôdas as medidas que estão sendo ativamente tomadas para debelar o surto de raiva, na cidade, resultarão inócuas, se persistir a falta de cooperação dos proprietários de cães.

— Ninguém mais quer se dar a incômodos, por causa dos cachorros de casa — diz. Mas os que agem dessa maneira esquecem que estão expondo todo uma coletividade às ameaças apavorantes da hidrofobia. Ninguém tem o direito de manter em casa, sem antes precaver-se convenientemente, animais tão susceptíveis à hidrofobia. Na verdade, os donos de cães que não cumprem a obrigação de vaciná-los anualmente, estão cometendo uma falta grave, que mais cêdo ou mais tarde poderá vir refletir-se lamentàvelmente na rua, no bairro, na própria casa, de resto.

Imigrantes Que Vêm Por Conta Própria:

NADA CUSTAM AO BRASIL BARBEIROS E ALFAIATES

O "Castel Verde" e o "Andrea-C" trouxeram, em sua última viagem a êste pôrto, 353 imigrantes, procedentes de vários países europeus. Até aí, nada fora do comum. Não é a primeira vez que tais barcos trazem ao nosso país filhos de outras terras. Mas, acontece que, contràriamente à orientação de nossa política imigratória, dêsse total apenas vinte eram agricultores. Os demais — 331 — eram barbeiros, açougueiros, alfaiates, padeiros e outras profissões que tais, tôdas elas não totalmente de interêsse para a vida das fazendas brasileiras.

O estranho fato nos levou a ouvir o Ministro Fernando Nilo de Alvarenga, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Para que tantos especialistas de profissões em que não falta gente no Brasil? Em troca, por que tão poucos agricultores em tais levas?

Eram estas as perguntas iniciais que levávamos e a que respondeu, inicialmente, o Ministro Fernando Nilo de Alvarenga:

— Estamos selecionando também operários para as indústrias. Em nossa lista de seleção figuram dos técnicos do SENAI, técnicos em seleção profissional de operário na indústria, um técnico da Repartição Internacional de Trabalho, um técnico do Comitê Intergovernamental de Imigração e um do Ministério do Trabalho.

— "Todo êste grupo — friza o Ministro Nilo Alvarenga — está procedendo a uma rigorosa seleção de mão-de-obra qualificada para a indústria".

E acrescenta:

"Não só a agricultura necessita de homens. Na indústria também há uma grande carência do elemento humano". A Confederação Nacional da Indústria está cooperando com o govêrno, ajudando o Conselho de Imigração a fazer o levantamento do mercado de mão-de-obra, isto é, de operários para a indústria, trazendo os trabalhadores de que ela necessita.

Esclarecendo o caso da vinda de poucos agricultores, declarou o Presidente do Conselho de Imigração e Colonização:

— "Acontece, além disso, que o encaminhamento de agricultores somente pode ser feito de março a outubro. O ciclo de atividades nas fazendas brasileiras exige que seja assim. De acôrdo com êste critério, milhares de agricultores foram encaminhados, o ano passado, às nossas fazendas.

Imigrantes Expontâneos

Quanto à vinda ed imigrantes de outras profissões, que tanta estranheza vem causando, disse o Ministro Nilo Alvarenga:

"Dos imigrantes chegados pelos navios "Andrea C" e "Castel Verde", muitos são espontâneos. São pessoas fisicamente capazes, que exercem uma profissão útil e cuja vinda é aceita pela nossa Embaixada no Exterior. Aliás, quanto a isso, o Govêrno brasileiro procura até mesmo facilitar, pois tais pessoas não nos exigem qualquer despesa".

Maciel Pinheiro na Direção da Biblioteca Municipal

Na manhã de hoje foi empossado nas funções de Diretor da Biblioteca Municipal o Prof. Maciel Pinheiro, antigo Diretor do Departamento de Difusão Cultural e da Rádio Roquete Pinto. O ato foi assistido por elevado número de pessoas, notando-se dentre elas autoridades, intelectuais e figuras outras das relações do empossado.

Discursando, Maciel Pinheiro fêz uma exposição do programa que espera realizar à frente da Biblioteca Municipal e em benefício da cultura da população.

O ATOR MEXICANO PÔS A ATRIZ PARA CORRER

CIDADE DO MEXICO, 4 — (U.P.) — O ator cinematográfico mexicano Jorge Negrete foi acusado ontem de tentar ferir a atriz Leticia Palma, durante uma discussão. A atriz, indignada, depois de fazer a acusação, disse que só a intervenção de terceiros impediu que ela e outra atriz sofressem ferimentos. Revelou então que fôra ao camarim do ator Negrete, acompanhada pela atriz Yolanda Gonzalez "a fim de denunciar o "boicote" que o citado ator fazia contra ela, impedindo-a de trabalhar durante oito meses". Negrete é secretário do Sindicato dos Artistas Cinematográficos. Durante a discussão, Negrete ameaçou-a com um revólver. As duas atrizes correram para a rua, sendo salvas por um major do exército. Miss Palma diz que o "boicote" de Negrete contra ela começou quando o carro dela colidiu com o do secretário do Sindicato.

CABELLO E DULCIDIO NUM ALMÔÇO HOJE

Vai Passar Para a Prefeitura a Distribuição de Carne ao Povo

No almôço que tiveram hoje no Palácio Guanabara, o Prefeito Dulcidio Cardoso, o Senhor Benjamin Cabello e o Secretário de Agricultura João Luis de Carvalho acertaram medidas no sentido de passarem para a Prefeitura alguns serviços afetos à COFAP. Podemos adiantar que o Sr. Benjamin Cabello tem em mente entregar à municipalidade todos os varejos da COFAP, inclusive a distribuição de carne ao povo, conforme declarou à reportagem pouco antes da realização do almôço.

Propondo ao Prefeito essa medida, o Sr. Benjamin Cabello, no mesmo tempo em que desafoga um pouco os serviços da COFAP, deverá ensejar também ao Sr. João Luis de Carvalho um maior campo para desenvolvimento de várias providências que o Secretário de Agricultura anunciou em benefício da população do Distrito Federal e dos lavradores e criadores que nos abastecem.

Disse-nos, também, o Senhor Cabello que ainda esta semana deverá estar pronto o tabelamento da COFAP para os automóveis, caminhões, tratores, "jeeps" e máquinas agricolas. Os altos preços por que vinham sendo vendidos os veiculos na praça determinaram a medida: as emprêsas fixavam o seu preço, e os distribuidores tinham uma comissão de venda de 28%; na prática, entretanto, observa-se que essa margem de lucro é ultrapassada de muito, havendo verdadeira especulação.

Agora, com o tabelamento geral, espera o Presidente da COFAP acabar com êsse estado de coisas.

Finalmente, podemos confirmar que, a exemplo do que acontece em São Paulo, com ótimos resultados, a fiscalização da COFAP deverá ser entregue, brevemente, à Polícia Militar do Distrito Federal, uma vez que o seu órgão fiscalizador está pràticamente esfacelado, como nos declarou ainda hoje pela manhã o Sr. Benjamin Cabello.

O caso se encontra nas mãos do Ministro da Justiça, que por certo concordará com a iniciativa do Presidente da COFAP, ensejando, destarte, uma nova era para a fiscalização daquele órgão, que até hoje não conseguiu a eficiência que dela se esperava, falhando os oficiais da própria COFAP e os fiscais voluntários, que tanta dor de cabeça acabaram por dar ao Sr. Benjamin Cabello.

Mais Dois Tarados!

S. PAULO, 5 (Sucursal) — A Polícia acaba de prender mais dois tarados. O primeiro deles, Carmelino Barbosa, foi apanhado em flagrante quando tentava violentar uma menor de treze anos, num recanto próximo à sua residência; o outro, Bernardo Sancho, de 57 anos de idade, foi igualmente surpreendido quando praticava atos libidinosos num menor que sofre das faculdades mentais.



na beleza dos modernos apartamentos

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edificios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela **Predial Corcovado**, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da **Corcovado**, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público



Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

SENAI

Departamento Regional do Distrito Federal

Inscrições abertas para os cursos de: Fotógrafo de fotolito, fotogravura e rotogravura retocador de fotolito; gravador ou copista de fotolito; gravador de clichês; impressor de máquinas "offset"

O Departamento Regional do SENAI do Distrito Federal iniciará, na escola 1-2, situada na Rua Costa Lôbo, 242, no dia 15 de janeiro de 1953, os cursos acima citados.

São condições para a inscrição:

a) ter entre 16 e 17 anos de idade;
b) possuir bom nível mental e de conhecimentos.

Os candidatos que tiverem as inscrições aceitas, pela escola, serão submetidos a uma prova de seleção e a exame médico-profissional, sendo os melhor classificados matriculados nos cursos.

Os cursos terão a duração de um ano e meio com oito horas de trabalhos escolares diárias.

As vagas são em número reduzido.

As inscrições para os cursos de que trata êste edital estarão abertas de 1 a 10 de janeiro, na Seção de Matrícula e Frequência da Escola 1-2, situada na Rua Costa Lôbo, 242, entre 8 e 16 horas.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA

Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRA-MICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7688

EM AÇÃO O JUIZ DE MENORES:

Noite de Calmaria Numa "Batida" Dos Comandos

No "Paraíso" Três Menores Desacompanhados Achavam-se em Seu Interior — Nos Bares da Zona Norte Não Houve Nenhuma Infração — Na Buate de Irajá, um Menor "Refrescava-se" Bebendo — O Que Houve na Diligência Efetuada Sábado Último Pelo Juiz Waldir de Abreu, Acompanhado de Seus Voluntários e da Reportagem de ULTIMA HORA

Os leitores de ULTIMA HORA já tiveram oportunidade de conosco acompanharem os "Comandos de Menores", numa de suas investidas.

Na noite de sábado último, o titular do Juizado de Menores, Juiz Waldir de Abreu, fêz realizar mais uma "batida" na zona norte da cidade.

As recentes diligências efetuadas por aquêle magistrado e seus comissários voluntários têm obtido ótimos resultados. E isso vem sendo constatado pelo nosso repórter.

Poucas casas de diversões públicas foram autuadas. Nos bares da zona norte não ocorreu um caso sequer. E, convenhamos, a chegada dos "Comandos" é inesperada. Seus carros não pertencem ao Poder Público. São particulares, amigos do Juiz Waldir de Abreu, que com extrema boa vontade o acompanham nas "batidas".

Sábado além da reportagem e do juiz Waldir de Abreu, participaram os voluntários J. C. Bonfim, Roberto R. Seabra, Hélio R. da Cunha, Olavo Ferreira Pacheco, Solon P. F. Barbosa, Milton de Abreu e Magalhães.

Três Menores no "Paraíso"

Partimos do cruzamento das Ruas Paulo de Frontin e Hadock Lobo. Nossa primeira parada foi no "Cinema Fluminense", no Campo de S. Cristovão. Estava tudo em ordem...

O "Cinema S. Cristovão" foi o segundo, afora dos bares visitados no caminho. Ainda assim, nenhuma irregularidade a registrar. Prosseguimos viagem.

O terceiro cinema foi o "Paraíso", em Bonsucesso. Ali três menores de 14 anos foram encontrados, desacompanhados, às 21 horas e 30 minutos. Imediatamente foi lavrado o flagrante. A autoridade, após recomendar ao gerente da emprêsa a precaver-se, continuou com os "comandos".

Nada mais foi encontrado em cinemas e bares.

Por todo o trajeto, de Bonsucesso à Vaz Lobo, nenhum menor se achava em locais impróprios.

Um Caso na "Boite Danúbio"

"Danúbio", a "boite" de Irajá foi a parada seguinte. Em sua porta, um aglomerado de gente espreitava. O Juiz e seus "comandos" subiram ao salão, dispersando-se os voluntários, uns pelo centro; outros, pelos lados. Um menor estava no interior da "boite". Tinha 16 anos. Dançando e, de vez em quando, fazia uma "visita" ao bar para refrescar-se.

Como escrivão, funcionou o voluntário J. C. Bonfim. O Juiz citou a infração em que incorrera o proprietário: "Art. 130 do Código de Menores", lavrando-se os autos.

"Seu" Antônio, o dono da casa, tentou explicar ao Juiz:

— "Nunca vi êsse garôto aqui, Doutor..."

Enquanto o magistrado se limitava a sorrir, o "Leão de Chácara", um cidadão alto e forte que se dizia policial, dirigiu-se ao menor:

— "Você quando entrou aqui não disse ao Almeida que tinha 18 anos?"

E o rapazinho respondeu categórico:

"Não! Paguei e entrei sem dificuldade".

Agora é o Juiz quem se dirige ao jovem:

— "Pode ir, meu rapaz. Peça lá embaixo o que pagou de entrada".

Após isso, recomendava aos seus auxiliares que decessem com o menor para que nada lhe acontecesse...

Tudo Calmo...

Nada mais registramos naquela noite. Do Irajá fomos para Madureira, Cascadura, Piedade e tôdas as estações da Central do Brasil. Várias "gafieiras", clubes e bares foram visitados, inclusive a famosa "Gafieira do Méier" e tudo estava tranquilo. Nenhuma infração. Os "Comandos" estavam satisfeitos. A campanha tem sido relevante, com ótimos resultados.



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADA A SÉRIE "O" EM MEIO A UM TREMENDO CARNAVAL

Grande Sucesso na Comemoração do Primeiro Aniversário da "Ciranda dos Bairros", no Monte Castelo, em Cascadura — Gente como Formiga Cantando e Pulando Dentro do Cinema — Distribuição de Prêmios aos Leitores que Levaram Exemplares Velhos de ULTIMA HORA — Domingo na Piedade

Foi em meio de invulgar alegria que a Rádio Clube do Brasil comemorou ontem, no "Cine Monte Castelo", o primeiro aniversário do seu popular programa "Ciranda dos Bairros". Dir-se-ia que Cascadura em pêso estava ali naquela enorme sala, repleta de um público maravilhoso que cantou, aplaudiu e acabou entrando decididamente no fandango, fazendo côro com a turma do carnaval e entrando a compor cordões por entre os reduzidos espaços da platéia. Bela festa para a comemoração do aniversário da "Ciranda!"

O comando com Arnaldo Amaral e a locutagem com Américo Vilhena, desfilando ao microfone, nos quadros de ULTIMA HORA, da Casa Neno, da Cera Cachopa, da Companhia Sudan e da Camisaria Progresso, Waldir Azevedo e seu conjunto, Ana Cristina, Marilena Cairo, Edson Gil, Regéria, candidata a "Rainha do Rádio", Carlos Galindo, Edson Lopes, Roberto Alves, Mary Gonçalves, Vocalistas Tropicais, Roberto Luna, Silvino Neto e Dircinha Batista; Defendendo a parte humorística, Antonio Nobre e Zélia Guimarães apareceram com a firmeza de sempre.

De vinte em vinte minutos, entremeando a alegria dominante no "Cine Monte Castelo", foram realizados, na presença do Fiscal do Govêrno, os sorteios da Série "O" dos concursos "Prêmios para tôda a família", promovidos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com êste jornal.

Na primeira edição já divulgamos o resultado, que é o seguinte: maravilhoso toca-discos, no valor de 3.500 cruzeiros, talão n.º 08.794, trocado em nossa portaria; fino corte de "laise" (dez metros), oferta da Companhia América Fabril, no valor de 3.000 cruzeiros, talão número 11.967, trocado na Rádio Clube do Brasil; colchão de molas "Pluma", talão n.º 03.815, trocado em ULTIMA HORA; rádio de ondas curtas e longas, talão n.º 07.333, trocado na Casa Grajaú, na Rua Barão de Bom Retiro, 2.574; máquina fotográfica tipo "Leica", talão n.º 23.870, trocado na Casa Gomes, Avenida 28 de Setembro, 308, Vila.

As aproximações têm como prêmios de consolação pares de travesseiros ventilados, de molas, "Sêlo de Ouro" e todos os contemplados podem procurar seus brindes em nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Os exemplares velhos de ULTIMA HORA trocados por cupões numerados para os sorteios exclusivos para os espectadores, deram resultado maravilhoso, mostrando que Cascadura lê muito ULTIMA HORA.

Trocamos 2.100 cupões representando isso 10.500 números passados dêste vespertino.

Diversos prêmios foram distribuidos, dentre êles dois, de maior valor: o rádio e a bicicleta. O primeiro ficou com a Senhorita Diva Souza Mendonça, doméstica, residente na Avenida Suburbana, 8.000, Casa 13, em Piedade. Levou trinta exemplares de ULTIMA HORA, concorrendo, portanto, com seis cupões. Coincidência: a premiada é noiva do Sr. Antônio Tavares de Brito, residente no 8.026 da Avenida Suburbana e que foi o felizardo do Concurso Futebolístico na rodada de da 28 de dezembro passado, com 23 pontos e ganhando uma rádio-vitrola de mesa, no valor de seis mil cruzeiros! Que a sorte continui bafejando o par feliz!

A bicicleta foi abiscoitada pelo Sr. Ermelino Oliveira Santos, serralheiro da Indústria Brasileira de Vidros, na Estrada Vicente de Carvalho, residente na Rua M, 155, apartamento 202, no IAPI de Bangu.

Outros prêmios foram entregues, como bolas de futebol, aparelhos de café, chá e jantar, etc., e todos saíram felizes do cinema.

Em Piedade

O concurso continua. Domingo estaremos com os sorteios da Série "P" no Cine Piedade, em nova "Ciranda dos Bairros". Troquem seus coupões da Série "P" num dos 36 postos e comecem hoje nova coleção, com a Série "Q". Há sempre um maravilhoso prêmio à sua espera, caro leitor e nós temos o maior prazer em inscrever seu nome na imensa galeria dos felizardos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

CARNAVAL festa do POVO



COMO A ESFINGE — A nossa reportagem fotográfica apanhou na festa de sábado no "castelo" êste interessante aspecto. Estão na gravura, o Presidente Alfredo Alves da Silva; o Vice-Presidente Paulo Teixeira e o Secretário-Geral Nelson Borges de Carvalho, e Dirceu (Tatu), Diretores do Clube dos Democráticos e os nossos companheiros Paulo Medeiros e Antônio Veloso. Como é do conhecimento público, o valoroso clube que vai comemorar o 86.º aniversário de sua fundação êste mês, não se difiniu sôbre carnaval externo. Alegam os diretores do tradicional clube a quase impossibilidade de superar os entraves oficiais na aquisição de objetos necessários ao préstito. Interrogamos todos os diretores e nenhum soube informar com segurança. Sai ou não, na terça-feira de carnaval o quase clube das multidões? E repete-se a velha história de esfinges: "Ou tu me decifras ou eu te devoro"...

Órgão Consultivo de Carnaval

Reune-se na próxima terça-feira, às 15 horas, na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o órgão Consultivo de Carnaval. Fazem parte do órgão especializado, os presidentes Mauro de Almeida, Antônio Veloso, Lourival Dalier Pereira, Rubens de Resende, Armando Santos e Artalídio Agostinho Luz. Serão objeto de deliberação assuntos de interêsse do Carnaval.

Nem Com o Incêndio o Fenianos Descansou

O tradicional Clube dos Fenianos, como é do conhecimento de todos, teve sua sede incendiada dia primeiro do ano.

No entanto a fibra carnavalesca dos "gatos" não é brincadeira. Tanto assim que ontem, juntamente com o pessoal do Clube dos Embaixadores, realizaram magnifica passeata pela cidade mostrando que um incêndio não é motivo para descanso.

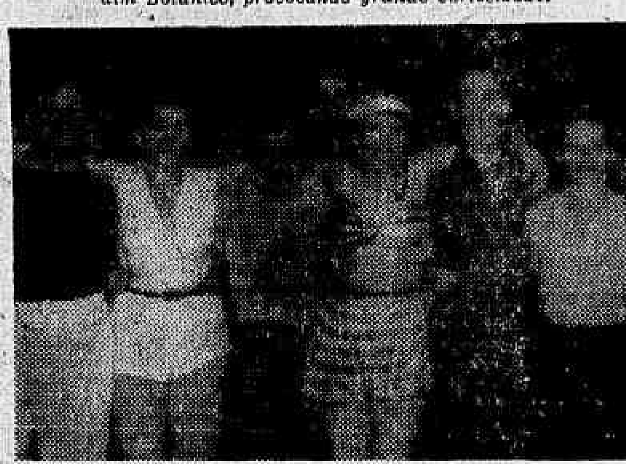
Democráticos

O glorioso clube carnavalesco da Rua do Riachuelo vai realizar brilhantes festas nos dias 17 e 18 para comemorar a passagem do 86.º aniversário de sua fundação.

Clube que possui um passado e um patrimônio dos mais gloriosos no Carnaval Carioca, o Clube dos Democráticos terá o ensêjo de receber as mais vivas demonstrações na grande data. No domingo, dia 18, o quadro social oferecerá à Diretoria um banquete na sede do clube.



BLOCO DA BICHARADA: Sábado à noite saiu a rua o famoso Bloco da Bicharada, promovido pela Carioca S. C. A grande sensação era a chegada do orangotango que aí vemos, na Rua Jardim Botânico, provocando grande curiosidade.



No "Castelo" o fim de semana carnavalesca foi de arrombar. Aí vemos um grupo brincando no salão dos Democráticos.

OS DESFILES DE TERÇA-FEIRA GORDA

Aprovada Ontem Pelo Órgão Consultivo de Carnaval a Regulamentação

Reuniu-se, ontem, o Orgão Consultivo do Carnaval. Os trabalhos tiveram a direção do Dr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade, e contou com a presença dos cronistas Arthalydio Agostinho Luz, Armando Santos, Lourival Dallier Pereira, Mauro de Almeida, Rubens Rezende, Antônio Veloso, membros do referido Orgão.

Atendendo ao convite que lhes foi endereçado compareceram os representantes das seguintes Sociedades — Tenentes do Diabo, Marques Junior, presidente; — Fenianos, Mauro Souza Mendes, presidente; Pierrots da Caverna, Menoti Russo, presidente; Turunas de Monte Alegre, Carlos Fontela, presidente; Cariocas, Lelio Del Neori.

Aprovado o Regulamento do Desfile Das Grandes Sociedades

Como assunto principal da reunião foi lido o regulamento do desfile das Grandes Sociedades, sendo, depois de algumas alterações apresentadas pelos interessados, aprovado.

O Orgão Consultivo do Carnaval tomou conhecimento por intermédio de Armando Santos do incendio que destruiu as instalações da sede do "Clube dos Fenianos". Todos os presidentes das demais agremiações presentes à reunião em belíssima demonstração de solidariedade, colocaram inteiramente à disposição do veterano clube, as suas sedes, no sentido de que possam os foliões da destacada sociedade carnavalesca, continuar dando largas ao seu entusiasmo.

Embaixada do Sossêgo

No próximo domingo, dia 11 do corrente, será realizado na sede do edifício São Borja, à Avenida Rio ranco, um quase almôço em homenagem aos cronistas carnavalescos.

Rafael Bernardo de Almeida, Rubens Luz Nunes, presidente e vice-presidente, estão organizando o programa para que nada falte aos homenageados.

No Clube Dos Embaixadores
O Homenageado não Apareceu...

O Clube dos Embaixadores, a simpática agremiação carnavalesca dirigida pelo Barrinhos, resolveu homenagear ontem o cronista "Azul", Artalífio Agostinho, do "Jornal do Brasil", com um big almôço.

Lá por volta das quatro e meia da tarde, já com a casa cheia de associados, Flávio e Barrinhos resolveram servir o almôço de qualquer maneira.

E por mais estranho que pareça, até às 24 horas de ontem, o homenageado não apareceu. Deve ter esquecido a homenagem...

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

Bacalháu — Importação da França

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, até o dia 10 de janeiro próximo, acolherá, para estudo, pedidos de licença para miportação de bacalhau da França, formulados por importadores tradicionais e para solução dentro das cotas de que dispuserem os solicitantes.

Os pedidos apresentados fora do citado prazo serão denegados sejam quais forem as razões apresentadas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

CORIOLANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente





Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS








GUARAPUAVA Mancha Loura na Paisagem Dos "CAMPOS GERAIS"

Detalhe de um trigal. Assim a plantação se estende por milhares de hectares, como um oceano louro.

Tècnicamente Habilitados, os Imigrantes Suabios Estão Empenhados de Corpo e Alma na Batalha da Produção — Uma Cidade Moderna Com Ano e Meio de Existência — Êxito Espetacular do Sistema Cooperativista em Terras Brasileiras — De 1.500 Quilos o Rendimento do Trigo Por Hectare — Corrigida a Acidez da Terra, Espera-se Êste Ano 2.500 Quilos Por Hectare, Muito Acima do Que se Obtém na Maioria Dos Países Produtores do Precioso Cereal — A Festa da Colheita e a Felicidade Dos Componeses — A Invasão do Solo Paranaense e os Contrastes Sociais de Suas Áreas de Agricultura

★

(Primeira de uma série de reportagens — Texto de MÁRIO SALVIANO SILVA e fotos de ERNANI CONTURSI)

Primeiros Resultados da Colonização Dos "VOLKSDEUTCH" NO SUL DO PARANÁ

O surto de progresso que varre o Paraná, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, projetou-o, há muito, além das fronteiras nacionais, indo repercutir no estrangeiro, através do depoimento de repórteres e de homens de govêrno. Constantemente grandes revistas americanas e européias abrem espaço para comentar o desenvolvimento vertiginoso que ali se opera e que impressiona pela riqueza de oportunidades que oferece para se ganhar dinheiro. Há hoje uma corrida para as terras paranaenses, como houve no passado verdadeira migração humana para a planície amazônica, durante o período da florescência da borracha. O fenômeno é semelhante no que toca ao deslocamento de massas humanas, embora diferente nas suas consequências.

Isto porque as condições geoeconômicas do planalto paranaense, limitado pelas regiões mais populosas e desenvolvidas do país e servido por excelentes condições climáticas se presta melhor para a fixação das correntes migratórias e externas que para lá afluem, atraídos pela sedução de uma riqueza que se multiplica na razão direta do trabalho e dos modernos processos da técnica. Como bem disse a êste repórter o Governador Munhoz da Rocha, o Paraná é um Estado, onde se verifica uma das maiores invasões de homens e de capitais do século vinte. A tarefa do poder público consiste apenas em disciplinar essa invasão, ordenando-a de forma a que o Estado obtenha o maior rendimento possível da massa de populações que dia a dia se incorpora ao quadro demográfico do Paraná.

Um Estado Sintese

O que se verifica presentemente no Paraná e, determinada por inelutável fatalidade econômica, uma fusão, em larga escala, de tôdas as tendências raciais brasileiras com as suas naturais implicações sociais. Nesta grande síntese entra — sem dúvida, o elemento estrangeiro, alemães, poloneses, holandeses, italianos, povos da Europa Central, que demandam sempre em maior número, as áreas de agricultura do Estado sulino. Pelo norte entram nordestinos, mineiros e paulistas, enquanto no sul predominam gaúchos, catarinenses e as pequenas parcelas de imigrantes estrangeiros. A atividade agrícola apresenta, assim, um grande contraste, que deve ser acompanhado com a devida atenção para que se evite, no futuro, a aparição de problemas capazes de estorvar a aculturação que vai processar com o encontro de sulistas e nortistas. O homem do norte do país, o "pau-de-arara", tangido pela miséria e pela fome, primário em matéria de conhecimentos agrícolas, desce dos seus caminhões na extensa faixa de terras roxas, que se espalha pelo norte do Estado até os confins de Mato Grosso. E torna-se assalariado dos latifundiários, dos prósperos plantadores de café. O que êle quer é matar a fome, ganhar alguns cruzeiros para dar um mínimo de confôrto à mulher e aos filhos. Trabalha, então, arduamente, consegue fazer algumas economias, gosta do clima, compra um lote de terra e se fixa no novo "habitat". A princípio, para vencer tôdas essas etapas, o nordestino sofria muito, mas sempre vencia graças à sua têmpera de sertanejo que "é antes de tudo um forte". Hoje êsse sofrimento já foi suavizado, pois o govêrno estadual construiu duas grandes hospedarias, de modo a que o "pau-de-arara", antes de procurar trabalho, passe por um período de adaptação, quando recebe também gratuitamente comida e assistência médica.

Já no sul do Estado a propriedade agrícola é mais dividida, não havendo, por outro lado, os problemas que resultam da monocultura, como ocorre no norte com o café. E' a região procurada de preferência pelos gaúchos, catarinenses e pela massa de imigrantes europeus. Ali se cultiva trigo, arroz, milho, cereais de todos os tipos, beneficia-se madeira e se vêem grandes áreas cobertas de mate. A fisionomia do campo é diferente, pois há uma tranquilidade perene, que decorre da própria felicidade do camponês. E' a zona dos Campos Gerais, que se estende por três altiplanos, dos quais o mais elevado é o de Guarapuava.

Primeiros Frutos da Colonização Suabida

Foi exatamente uma parte da região sul do Paraná que percorremos na semana passada com o escopo de ver de perto a obra dos colonos suabios. Como se sabe — e já tivemos ocasião de focalizar o assunto aqui mesmo numa série de reportagens — a vinda dêsses imigrantes, conhecidos como "Volksdeutch", se deve a um acôrdo do entre os governos brasileiro e suiço e para o qual muito contribuiu a ação do Ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Antes se previa e agora pode-se afirmar com bons fundamentos, que êles se contam entre os melhores imigrantes que para aqui trouxemos após a guerra. Na verdade, depois de ano e meio de Brasil, já realizaram uma obra positiva, pois o trabalho das 500 famílias que aqui se fixaram já está repercutindo sensivelmente no abastecimento de vários municípios paranaenses. Embora a lavoura básica da colônia — o trigo — tenha sido feita em caráter experimental, já se sabe que poderá suprir as necessidades das zonas circunvizinhas, além de fornecer sementes para a Secretaria de Agricultura do Estado. Arroz, milho, madeira beneficiada, são também produtos já obtidos em vasta escala e cuja produção crescera de ano para ano, à medida que o Banco do Brasil adiante os financiamentos já pedidos e dos quais falaremos mais adiante.

Histórico Dos "Volksdeutch"

Localizados na Colônia de Entre Rios, onde são filiados à "Cooperativa Central Agrária", presidida pelo Agrônomo Michael Moore, que é também o seu respeitado líder, os colonos, em número de 2.500, formam uma comunidade heterogênea quanto à nacionalidade, mas unificada pelo vínculo do idioma comum: o alemão. Agrupam-se na denominação de "Volksdeutch", pois são originários dos diversos países danubianos que outrora constituíam o império austro-húngaro. Foi Maria Tereza quem, sabedora dos seus dotes de excelentes agricultores, os recrutou em Wurtenberg, há coisa de 200 anos, mandando-os para a Croácia e Banat, a fim de obter melhor rendimento da lavoura naquela região. E logo se adaptaram tão bem ali que cedo formaram uma coletividade laboriosa e próspera, de sorte que, ao se desmembrar o poderoso império danubiano, já se achavam adaptados aos costumes, à língua e às condições sociais dos países a que foram incorporadas as terras que êles cultivavam. A posse da terra lhes deu com o tempo arraigada consciência do direito de propriedade e com isso uma intransigente tradição de liberdade. Quando, em 1944, Tito assumiu o poder na Iugoslávia instaurando o regime comunista, êles trataram de emigrar, pois teriam que renunciar ao direito de propriedade, em virtude da reforma agrária ordenada de acôrdo com os drásticos padrões do coletivismo vermelho. Aproveitaram a retirada das fôrças nazistas e, seguindo-lhes o itinerário, se internaram na Austria, lá esperando o advento de melhores dias. Quando a primeira leva dessa gente entrou em nosso país houve vozes discordantes, manifestando uma apreensão que a experiência está se encarregando de desfazer. Temia-se que os "Volksdeutch" trouxessem, de par com a excelente técnica agrícola, o fermento da ideologia nazista. Pelo que observamos, porém, tal coisa estaria longe de acontecer, pois a verdade é que muitos dos imigrantes que conhecemos não têm a menor idéia do que seja fascismo. Eles se ocupam exclusivamente do campo, que não lhe dá tempo para outras preocupações. Não formam uma comunidade politizada. Nêsse sentido se efetua mesmo rigoroso policiamento, tanto assim que se uma família se desligar da Cooperativa — como já aconteceu — para ir viver, por conta própria, noutra localidade, não mais será admitida de volta, ficando na obrigação de indenizar aquela entidade no preço da passagem. "Não temos a intenção de contribuir para a ampliação dos quadros do proletariado industrial — disse-nos o Sr. Moore. A atividade dos nossos colonos ficará adstrita à lavoura e dela é que pretendemos viver, nós e nossos descendentes".

Na Colônia de Entre Rios, as 500 famílias suabias possuem uma área de 20 mil hectares, sendo 11 mil de campo e 9 mil de mata constituída de pinheiro, imbuia e cedro. Habitam cinco aldeias diferentes, sendo que em cada uma há 70 famílias de camponeses e 5 de técnicos. A aldeia principal, que se chama Vitória e que é a sede da Cooperativa Central, possui, além das 5 famílias de técnicos, mais 104 famílias. Em cada uma das aldeias há uma pequena cooperativa filiada, por sua vez à Central, que é presidida pelo Sr. Michael Moore e tem como vice-presidente o Sr. Renê Bertolet. Em tôda a Colônia há 500 casas de madeira, com luz elétrica, com boa água dos inúmeros mananciais que existem na propriedade, e com o confôrto relativo que os técnicos já conseguiram introduzir. O arruamento das aldeias é moderno, pois foi previsto o futuro desenvolvimento da localidade. Há também uma casa de saúde, 5 escolas (três em funcionamento com professôras brasileiras), serraria, moinho, usina elétrica e uma igreja, cujo altar pode se converter fàcilmente em palco. O padre católico Jorge Bormet, que é o vigário e também suabio do Danúbio, concordou fàcilmente com a iniciativa, não encontrando nela nenhum inconveniente.

Lavoura Básica — o Trigo

Na Colônia de Entre Rios, só há uma lavoura comum: o trigo; as outras, como milho, arroz, cevada, aveia, centeio, amendoim, leguminosas, etc. são individuais. O trigo deu muito bem e já foi colhida mais da metade da safra. O agrônomo chefe da Cooperativa, Sr. Georg Sendelbach, nos informou que fêz experiências com oito variedades, das quais cinco aprovaram, a saber: "35", "PG-1", "Alegrete", "H-40" e "Fronteira". Os que não deram resultado foram os tipos "Negros", e "Frontana". O rendimento por hectare foi de 1.500 quilos, que se espera suba a 2.030 para o ano corrente com a aquisição de fosfato e cal para combater a acidez das terras.

A Festa da Colheita

O início da colheita é marcado com cerimônias especiais, que remontam a um ritual multissecular. E' a reverência do camponês ante a nobreza do cereal, que simboliza o principal elemento da subsistência humana. Quando lá chegamos, já noite alta, encontramo-los no clube, divertindo-se ao som de músicas típicas da Croácia e Slovenia, vestindo trajes característicos de sua gente. Lindas "Fraulein", trajadas a rigor, louras como o cereal que festejavam, bailavam ao ritmo de canções suaves, enlaçadas a guapos rapazes, rudes na aparência, mas sensíveis à significação dos festejos. Consumiam cerveja às barricas, vendo-se também sôbre as mesas montes de fatias de pão integral, o pão moreno dos alemães, que degustavam com manteiga fresca. Era um domingo, dia de descanso, mas que durante a colheita do trigo, êles não observam, pois até poucas horas antes tinham estado no campo, homens, mulheres e crianças. Cêrca de meia-noite a festa terminou e já na manhã seguinte se espalhavam como formigas pelos vários centros de atividade da Colônia.



Este é o líder dos colonos suabios e presidente da Cooperativa de Guarapuava, Sr. Michael Moore. E' engenheiro agrônomo e o cérebro de tôda a colônia. Os imigrantes o respeitam como a um chefe espiritual



O casal de camponeses, exibindo os seus mais ricos costumes, executam uma dança em câmara lenta para demonstrar a beleza da coreografia camponesa



Os imigrantes também batem o trigo pelo sistema mais rudimentar, a fim de aproveitar a palha para fazer cordas com que amarram os feixes de milho.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 5 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 481

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A JOIA

Era um marido enjoadíssimo. Implicava com a mulher, com as criadas, com todo mundo. Se faltava um botão na camisa, um ínfimo botão, promovia um comício:

— Mas é o cúmulo!

A mulher se arremessava, em pânico:

— Que foi, meu bem?

Exibia a camisa. Só faltava esfregar a camisa na cara da mulher:

— Cadê o botão? Será o Benedito? Assim não há cristão que aguente!

— Calma, meu filho, calma! Há jeito pra tudo!

Enquanto a mulher, com uma passividade impressionante, punha o botão, êle, andando de um lado para outro, praguejava:

— Você devia despedir essa lavadeira! pôr no ôlho da rua! E uma coisa te garanto: sei passar a ferro melhor do que essa cara.

E assim, com suas impertinências e um gênio execrando, não havia criada que durasse: arrumadeira, cozinheira, lavadeira.

Arranjava os pretextos mais irrisórios para implicar. Nazaré quando admitia uma empregada nova, fazia seus cálculos: "Essa também não vai durar muito, que esperança!"

De vez em quando, ela, em pessoa, era obrigadada a ir para a pia, para o fogão e até para o tanque.

Sob protesto, porém:

— Teu gênio é de morte, meu filho!

E êle:

— Ora, não enche!

O DOENTE

Marido e mulher diferiam como da água para o vinho. Enquanto Raul era ranheta, parecia uma matraca, ninguém mais doce, ninguém mais conformada do que Nazaré. Para ela tudo estava bem, estava ótimo e, se fôsse o caso, era capaz de pagar, para não discutir.

Por exemplo: no futebol, êle era "pó de arroz" e ela cruzmaltina. Justamente, por isso, Raul não perdia nenhuma ocasião de menosprezar o Vasco. Chegava a ser grosseiro:

— Time de velhos! De pernas-de-pau!

Ora, outra qualquer, pagando na mesma moeda, poderia replicar: "Perna-de-pau é o Fluminense!"

Mas Nazaré, não. Certo ou errado, colocava a harmonia doméstica acima dos seus sentimentos clubísticos. Fingia-se cega, surda e muda ante as ironias de Raul. E, em desespêro de causa, acabava concordando:

— E' isso mesmo! Você tem razão, tôda razão! O Vasco não presta!

Para quê? Se havia uma coisa que ofendesse Raul, que o amargurasse, era encontrar uma pessoa que concordasse com êle. Sentia-se esbulhado no seu prazer de polêmica, que precisa de discussão para viver.

Partia para a mulher feito uma fera:

— Fique sabendo que não admito deboche comigo, ouviu?

Depois que êle saía, esbravejante, Nazaré, só em casa, permitia-se um discreto suspiro:

— Que mal fiz eu a Deus?

Mas, um dia, Raul foi ao médico e, súbito, fêz-se a verdade naquela casa. Raul estava doente sem que ninguém e nem êle mesmo soubesse.

Doente, ou como sublinhou com voz cava o médico: "muito doente!"

O mal insidioso, subterrâneo e patético, que o minava, atendia pelo nome de "distonia do simpático".

E se não era bem isso, devia ser coisa parecida.

Tudo explicado! As implicâncias com ela e com as empregadas, os dramas que êle fazia quando faltavam botões nas camisas.

O próprio Raul ficou surprêso e vagamente lisonjeado. Dir-se-ia que o fato de ser doente, de estar doente, justificava sua vaidade.

Olhava-se no espelho, com secreta satisfação. O médico avisara:

— Êle não deve ser contrariado, compreendeu?

A ESCRAVA

Se antes era incapaz de contrariar o marido, agora muito menos. Com a doença de Raul, ela passou a comer o pão que o diabo amassou. Qualquer coisinha o rapaz saltava:

— Como é que eu posso ficar bem nesta casa?

— Mas meu anjo!

E êle:

— Sou tratado aqui como um cachorro! Sim, como um cachorro!

Era de uma fúria terrível! magnífica. Nazaré, claro, dava desconto a tudo.

A criada ia contar aos vizinhos que sua patroa só faltava apanhar na cara.

Protegido e justificado pela doença, Raul foi além de todos os limites. Soube que a criada falara mal dêle, na vizinhança, e promoveu uma cena em casa.

Desta vez foi de uma tal violência que assustou a si mesmo. Basta dizer que, entre outras coisas, berrou o seguinte:

— Se você fôsse homem eu lhe partia a cara!

E a outra:

— Desgraçado!

Tal cena, na porta, com as sacadas da vizinhança apinhadas de gente, foi algo de inesquecível.

Durante dias, Nazaré, sem criada, andou na cozinha, fazendo comida e lavando a louça; ia para a cama com o corpo doído.

O marido, de pijama listrado e lendo a seção esportiva do jornal, fazia o comentário:

— Usa água de colônia, que diabo!

E' que Nazaré, lidando o dia todo, de sol a sol, no trabalho de uma dona de casa sem empregada, nem tinha tempo de lavar o rosto, de tomar banho, de escovar os dentes depois de cada refeição e de perfumar os braços, as mãos a nuca.

O suor enxugava na roupa.

Raul reparava:

— Quanto desmazêlo! Antes você não era assim!

O BRÔTO

Felizmente Nazaré arranjou, por intermédio de parentes, uma criada. No telefone ainda perguntou:

— Para todo o serviço?

— Tudinho!

— Disse o ordenado? Sei, ótimo!

Fazia, sim, todo o serviço e por quinhentos cruzeiros.

Nazaré deu graças a Deus. E antes que a tal Fulana chegasse, fêz o apêlo patético ao marido:

— Meu filho, vê se, com essa...

Êle explodiu:

— Não tem disso, não! Saiu da linha, não andou direito, já sabe! Era só o que faltava!

Veio, então, a empregada. Antes de mais nada, era uma garôta autêntica. Nazaré levou a criada ao quarto e perguntou:

— Mas, que idade você tem?

— Quinze.

— Só?

— Só, sim senhora.

Nazaré viu tudo. O marido já ia começar a implicar com a idade da menina.

E, de fato, uma empregada de quinze anos para todo o serviço da casa... Perguntou o que a menina sabia fazer, de onde era, se tinha pais, irmãos, namorado.

A outra, metòdicamente, fazia a sua biografia.

Raul, no momento, estava ausente. Desde a doença que êle quase não pisava em casa.

Sob a alegação de que precisava distrair-se, se não acabava louco, saía, depois do jantar, ia jogar bilhar, ou ao cinema sozinho, ou, ainda, ao "bingo".

Quando chegou, nessa noite, a criadinha (chamava-se Helena) já estava dormindo.

Soube da idade e fêz um escândalo:

— Quinze anos?

— Pois é, meu filho!

Enfiando o paletó de pijama, deu largas ao seu furor:

— Imagina! Minha casa virou jardim da infância! Temos um brotinho aqui dentro!

— Mas sabe fazer o serviço, Raul.

Êle, que estava perdendo muito dinheiro nas corridas, aproveitou o ensejo para lançar a idéia que vinha ruminando:

— E para que empregada? Você pode fazer perfeitamente o serviço. Perfeitamente e não vejo nada demais!

Nazaré quase explodiu. Mas era um coração de anjo. Lembrou-se da doença do marido e, temente a Deus, fêz das tripas coração:

— Amanhã, eu mando-a embora!

A VINGANÇA

Mas Helena não foi embora. No dia seguinte, pela manhã, Raul, antes de sair, estêve no quintal e viu a menina.

Voltou para dentro de casa pensativo e com a incoerência dos nervosos, chamou a mulher:

— Vamos fazer o seguinte: a gente deixa a pequena até segunda ordem!

Nazaré aprovou cem por cento.

Era uma menina alegre, feliz, com uma saúde de ferro; passava meses sem espirrar, duma resistência tremenda contra os resfriados.

O próprio Raul, com todo o desequilíbrio do sistema nervoso, fazia propaganda. Cotucava Nazaré:

— Parece que desta vez acertamos!

Só uma coisa o preocupava e atormentava: a hipótese de um namorado, de noivo, de um marido.

De noite, antes de dormir, dizia à mulher:

— Seria um alto negócio se Helena nunca mais deixasse a gente.

Sem que ninguém percebesse nem o próprio Raul, o certo é que êle devia estar muito melhor. Pelo menos, não tinha mais aquelas emoções que faziam tremer as paredes.

Por outro lado, deixara de frequentar bilhar, café e se seus amigos vinham buscá-lo, bocejava na cara dêles e alegava: "Estou com um sono danado".

Acabou achando que Helena trabalhava de mais; insinuou que Nazaré devia dar uma mão à criadinha, ajudá-la, fazer uma divisão de serviços.

E foi enérgico:

— Meu anjo, não devemos abusar!

Como Helena aparecesse com uns brincos, umas pulseiras, Nazaré correu ao marido, já imaginando um namôro.

Êle foi rotundo:

— Ora essa! Só você pode ter jóias? Que graça!

Aconteceu o resto de repente: uma manhã, Nazaré, sem que, nem prá que, chamou a polícia sob a alegação de que desaparecera sua jóia mais cara.

O marido, ao lado, lívido, não dizia nada. Nazaré levou o investigador ao quarto de Helena.

E sugeriu:

— Já viu debaixo do travesseiro?

Estava lá, com efeito, a jóia. O investigador prendeu a empregadinha.

Então, a menina, calma, serena, apontou a patroa:

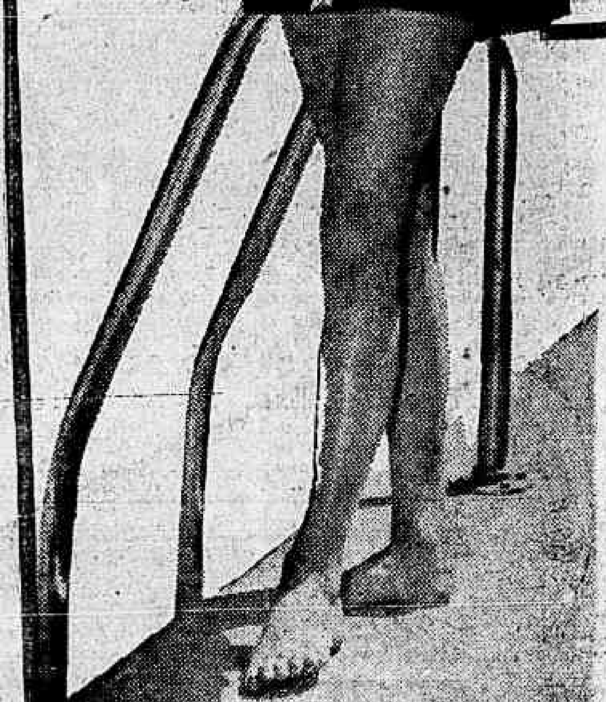
— Ela me acusa eu sei por que: porque viu o marido me beijando!

E de repente, num repelão feroz, cara a cara com Nazaré, berrou:

— Pois me beijou, sim! E não foi só uma vez! Uma porção de vêzes!

De tarde, acompanhado pela esposa, que o cotucava de vez em quando, Raul compareceu à delegacia: chamou Helena de ladra para baixo

TUDO AZUL



O momento não é para mergulhar. A bela Rosemary Clooney está apenas passeando à beira da piscina. Mas não quer nada com a água

Até Que Enfim, a "Sôpa" Acabou

DECRETADO: EXTERMÍNIO DOS "TUBARÕES DO QUILÔMETRO"

Agiotagem Organizada Nas Repartições Públicas

Denuncia o Sr. Tito Livio

Lutará a União Dos Funcionários Civis Contra Essa Exploração — Necessários Estudos Para a Reclassificação Geral — O Problema da Habitação — O Que Declarou à Reportagem o Presidente Dessa Associação

☆

TEXTO NA PÁGINA 7 DÊSTE CADERNO



Tito Livio de Santana

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 5 de Janeiro de 1953 - N. 481

2ª SEÇÃO

O NEGÓCIO DOS "TAXIS" E A SUA HISTÓRIA — DETERMINADO GRUPO DE PESSOAS, CONSTITUÍDOS POR GARAGISTAS, RESPONSAVEL PELA EXPLORAÇÃO A QUE VINHA SE SUBMETENDO O POVO CARIOCA — A IMPORTANCIA DO DECRETO N.º 31.181, EM VIGOR DESDE O DIA 1.º DO CORRENTE — VENDA DOS CARROS AOS MOTORISTAS, A SOLUÇÃO MAIS VIAVEL — UM GARAGISTA JA ESTÁ VENDENDO OS SEUS AUTOMOVEIS



"OS NOSSOS CARROS JÁ ESTÃO SENDO VENDIDOS", informa ao repórter o garagista José Lopes, da "Garagem Frei Caneca", acreditando que todos os seus colegas farão o mesmo.

PRIMEIRO: SÃO NECESSÁRIOS DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS e os garagistas não farão uma despesa inesperada nêsse montante, para a constituição de cada emprêsa de "taxis", esclarece o Sr. José Manuel Teixeira.

(TEXTO NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Campanha de Moralização no Serviço de Emplacamento

[illegible] Há Poucos Dias, a Direção [illegible] Departamento da Municipalidade [illegible] ULTIMA HORA [illegible]

A Morte Espreita na Estação de Deodoro



Criminosamente, tudo foi pensado. O "álibi" também está preparado. E quando o desastre ocorrer, para alguma coisa o cartaz servirá. Pelo menos, para encobrir a incúria imperdoável dos responsáveis. Enquanto isso, alegres colegiais, ingenuamente, afrontam a morte todos os dias, até que a adutora rebente e surjam as explicações: "ali estava o cartaz, ali estava o cartaz"...

Como se fôsse pouco o que já se verifica, os encanamentos rebentaram e o calor faz vítimas. Nêsse local, faz-se todo o despejo da Fundação da Casa Popular. São águas servidas por dez mil habitantes (uma pequena cidade), num flagrante atentado à saúde da população, assoberbada por inúmeros outros problemas não menos graves.

Dia e Noite, a População Atravessa Sôbre o Encanamento Que Está Rebentando – Iminente um Desastre, em Virtude da Incúria Dos Responsáveis – A Falta de Uma Ponte e Suas Possíveis Consequências – Outros Indícios do Abandono Dos Subúrbios — (Texto na Página 8)

★ **Reportagem de TERCIO S. MACHADO** ★

Coluna da CIDADE

ALÔ, 53!

Benvindo seja. Apesar do nosso atraso, benvindo seja. Cá estávamos à esperá-lo. Pràticamente, há quase trezentos e sessenta e cinco dias. Não foi uma longa espera. O outro foi-se depressa, sem grandes saudades, sem grandes dores, a não ser para algumas mulheres cuidadosas de sua idade. Benvindo pelo que possa ocorrer de bom. Pelo novo. Pelo que possa acontecer de alvissareiro a cada um e a tôda a população carioca nesses trezentos e sessenta e cinco dias, que a cidade aguarda. E que todos auguram, venham sem novos projetos "mil", sem ruas esburacadas, sem ônibus escangalhados, sem chuvas torrenciais e falta dágua, sem ascensão nos preços das utilidades, sem atropelamentos, desastres de trens, "sacopãs", atentados, roubos exorbitâncias e os mil e um aborrecimentos diários. Dias que tragam o fim de tudo isso, de modo que o carioca não tenha de que se queixar e que a paz desça sôbre cada um de tal modo que o Carnaval ganhe mais brilho, mais animação e mais alegria. Seja mesmo uma folia de Momo, com os carros alegóricos da admiração dos cariocas, sem a riqueza de proibições nos bailes ou nas ruas. Que tragam uma semana Santa de peixe e bacalhau com fartura. Principalmente peixe, produção nacional. Que São João venha sem bombas, mas seja de muita festa e poucos incêndios nas matas e menos acidentes nos dedos das crianças. E de novo o Natal, com grandes abonos — abonos gerais, a Deus e todo mundo, como convém. E que entre uns e outros, boas partidas de futebol, sem juízes inglêses que impeçam os grandes espetáculos do Maracanã constituam novos recordes de bilheteria. E' por tudo isso que tanto se esperou 53, que se festejou a sua entrada, que se lhe fizeram oferendas como a um Deus pagão. E principalmente o motivo por que uma onda de otimismo inundou a cidade ontem e anteontem.

Alô, 53! Benvindo seja!

Mas, olhe lá!... Que não nos desaponte!

No Reino Dos Animais:

O LEÃO MARINHO, A GRANDE ATRAÇÃO DO ZOO EM 1952



647.539 Pessoas Visitaram, no Ano Passado, o Zoo da Quinta - "Record" Ainda Não Igualado Foi o de 1949, Com a Chegada das Girafas - Outros Detalhes - (Leia Reportagem na 2.ª Página Dêste Caderno)

O Leão Marinho teve uma glória efêmera no zoo, pois morreu pouco tempo depois que começou a habitar a Quinta da Boa Vista. Mas foi sempre uma grande atração...

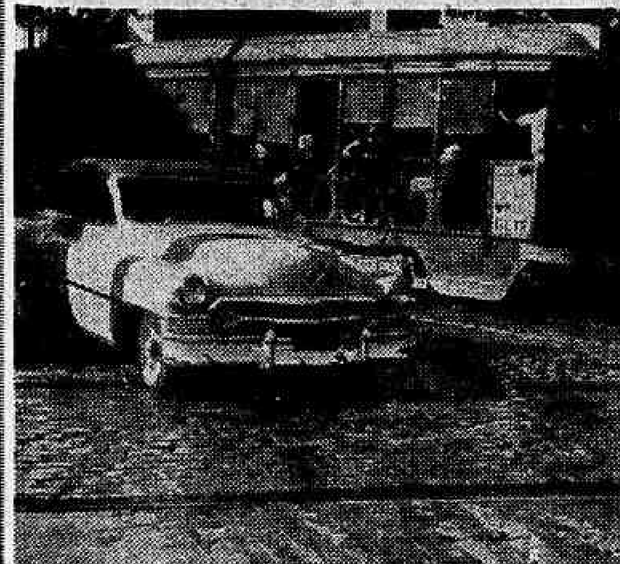
CARNAVAL A VISTA

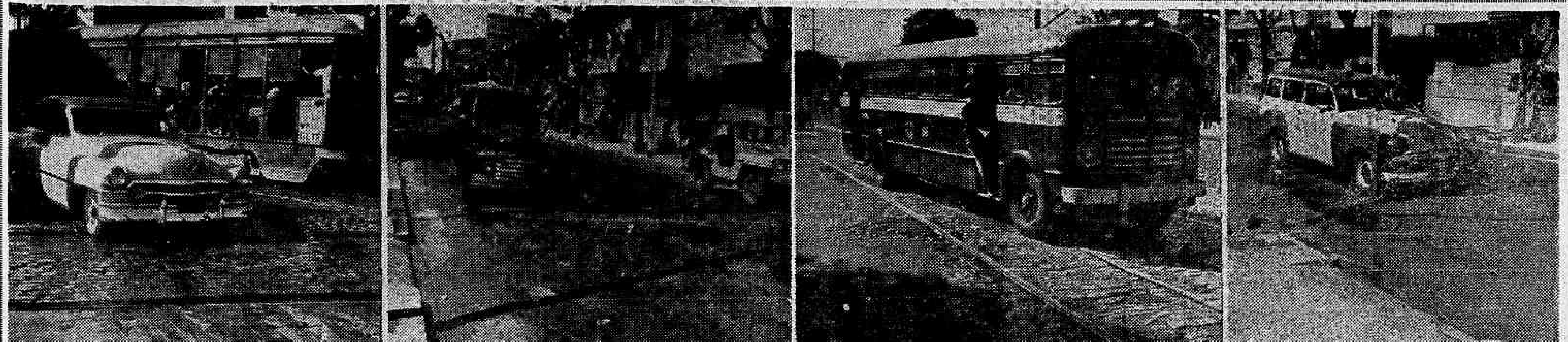
FRACO, MUITO FRACO O REPERTÓRIO PARA 53

As Melodias Dignas da Tradição de "Promessa", "Meu Consolo é Você", "Não me Diga Adeus" e Outras Tantas, Como "História da Favela", "Vai na Paz de Deus", "Se eu Errei", "Ninguém Faz fé", "Barracão" e Algumas Outras Estão Sendo Sabotadas — Desta Feita os Discotecários Não Têm Tôda Culpa — A Censura Foi Envolvida — Casimiro de Abreu No Carnaval, Pelas Vozes de Joel e Gaucho — Prostituiram a Figura de Rosa Maria — Mary, Monteiro e Silva Filho, "Tarados de nascença" — Reportagem de Jota Paiva, Exclusivo de ULTIMA HORA — (TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Promete o Novo Secretário de Viação da Prefeitura

Dentro de 30 Dias Não Haverá Buracos na Cidade





Os solavancos se sucedem, no Rio. De uma ponta a outra da cidade. Dê-se alguém à pachorra de contar todos os buracos e atoleiros, da zona norte à sul, e os resultados serão alarmantes. A buraqueira é quase contínua. E não é sòmente nas ruas transversais ou de importância secundária, não. Nas ruas e avenidas de tráfego mais intenso, nas vias principais de acesso e escoamento, os buracos se sucedem com monótona regularidade. Pedestres, motoristas, emprêsas de ônibus — já andam todos zonzeados, de mãos à cabeça. Uns e outros passam alentados máus quartos de hora, todo dia. Os transeuntes comuns bem que podem, no final da história, sofrer uma queda desastrada. Os motoristas ficam na iminência de dar uma guinada. E os donos de automóvel e proprietários de ônibus e lotações afinal é que pagam (sistemàticamente) o pato. Não há pneu que aguente um rojão dêste tipo. Ainda bem que o atual secretário da Viação da Prefeitura anunciou, há pouco, uma guerra sem tréguas à buraqueira. Uma campanha em grande estilo, destinada, senão a por termo, pelo menos a reduzir drasticamente os atoleiros da cidade. Vamos esperar que seja assim. Que dentro de 30 dias, como foi prometido, o calçamento... o calçamento seja reposto nos locais onde existam buracos. Abrí-los, por vêzes, é uma contingência. Mas fechá-los é uma necessidade inadiavel.

FALA O POVO na Ultima Hora

Cabeça de Bagre!

Minha gente, o motorista do taxi chapa 5-10-94 é cabeça de bagre churumelento de uma figa! Dia 31, pela manhã, passageiro pegou o galinheiro dêle. No fim, o relógio tubarônico, côr verde, marcava 30 cruzeiros. Passageiro pagou os 30 e êle, ó: "São 35 cruzeiros!" Passageiro estrilou e êle, ó: "Pode se queixar ao Estrela!". Tá ouvindo, Estrela? Lixo com êle!

A Gente Também!

Sr. Chefe de Polícia, boas! O Sr. tá bão? A gente tá, à nossa custa. Escuta: uma leitora está si queixando dos namorados do Jardim do Meier! Disse ki êles tão fazendo lá cenas indecorosas! A gente perguntou o ki era e ela ficou nas encabuladelas, dizendo ki não podia dizer! O amigo calcula o ki seja? A gente também! Vôot!

Ki si Dane!

Tudo tapando os ouvidos prá não escutar esta! As comidas do Saps da Praça da Bandeira tão cada vês mais gororóbicas! Até cachorro cego recusa a disgraçada quando olha ela! Dá de ganir, coitado! O Diretor da geringonça só se preocupa com a estética! Aos sábados, não há jantar! Quem tiver fome, ki si dane e estrumbique todo! Raios!

Carrança!

Pessoal, o vice-diretor da diretoria da Marinha Mercante, é dos carrancismos! Com êle, escreveu não leu, teve! E se escreve e lê, tá disgraçado! O ki êle quer é ki tenha! Ninguém pode nem piscar os olhos! Se piscar, babau! Prá cucuia! Chegou carta prá piloto? Se não puxar bem o saco dêle, mas bem mesmo, não pode ler sua carta! Prás profundas!

Tem Certeza!

"Nós operários aposentados com 5 anos e 8 filhos não precisamos de abono, nem de tomar vinhos caros prá ser feliz no Natal! Ficaríamos contentes se pudessemos beber água, mas nem isso temos!" Deixo de assinar devido à nossa democracia. Tenho certeza de que êste bilhete não será publicado". Tem, é? Eh, eh, eh!

Povo Não é Cachorro!

A gente assistiu sábado, da redação, o povo ser espancado não pela polícia, ki se portou bem, na gare Pedro II, mas por um cafageste à paisana, (guarda da Central 248), kistava com um revólver em uma das patas e borracha na outra! O desclassificado provocou passageiros, insultou, empurrou, sempre armado! Guarda da Central tem direito a bancar o "gangster"? Desarmado, o cara de fuinha teria medo da própria sombra! Coronel Gomes, cumé? Vai ficar nisso?

Já Tem!

Pessoal, em São Mateus, na rua Maria Peixoto, esquina de Francisca Peixoto, há uma vala, ki é pior ki cachinguelê! A disgraçada já tem mais de trinta anos! Entra Prefeito! Sai Prefeito! Torna a entrar! Nenhum si lembra daquela rua! Agora, a danada da fossa entupiu! Fum! Tá ki nem gambá ki não toma banho há 20 anos! Brr! (Queixa de Honorato Rebelo).

Dos Bates!

Quem mora em Irajá, ó: babau! Tá disgraçado! A condução mais rápida ki tem é galinheiro linha 71! Ligeiro, ih! Raios! Quando sispera pouco pelas caranguejolas são 45 minutos! Si tem sol, fica apanhando sol. Si tem chuva, apanha ela! Agora, si não tem sol nem chuva não apanha! O despachante da empresa é dos bate-papos! Fica no buteco de cochinchinho com os motoristas e trocadores. Passageiro ki si encadele! Prós diabos!

Sobe-e-desce!

Alô, general Ancora! Na Avenida Henrique Valadares, 152, tá um tal de sobe e desce, ih! [illegible] lá, o ki não falta são "elas" explosivas, daquelas ki fazem "psiu" prós "êles"! E toca a subir e a descer "êles"! A polícia, ó: fingindo kistá olhando pró outro lado! Eh, eh, eh! (Queixa de Chará).

Si Não Quer...

Coronel Dulcidio, ó: si o amigo não quer quebrar uma cabeça, dois braços, duas pernas e uma barriga, não passa na Cinelândia! E' por causa dos buracos ki tão amontoados nas calcadas, sabe? Caindo nêles, babau! Estrumbicado!

Repuchinho!

Tá tudo da PDF capenga convidado prá assistir os festejos em homenagem a um caninho berrentadinho kistá na Rua Viuva Dantas, em frente ao n.º 408, em Campo Grande! O danadinho tá fazendo um repuchinho com a molhadinha bonitinho prá burrinho! E já tem 20 dias de idade! Viva! (Queixa de A. M. Cruz).

E' Tão!

O restaurante sapudo da Praça da Bandeira é tão limpo, mas tão mesmo ki quando um cara apanha prato, o danado tá com restos da comida da vespera! Também, ó: uuuuuaah!... Olha comida da vespera também prá fora! Cruzes! (Queixa de A.M.C.).

Correspondência

Major Victório Caneppa — A Fraternidade Rosacruz — Max Heindel expressa a profunda emoção que lhe causou a visita ao estabelecimento técnico-penitenciário, com a finalidade de conviver uns momentos, nas vesperas do Natal, com seus irmãos em Deus, os detentos, louvando o ambiente de ordem e compreensão que encontrou.

Geraldo Correia Lima — Wilson Correia Lima (Telefone 47-10-75) deseja saber seu endereço.

Barnabé Suburbano — Temos tratado do assunto. Agradecemos e retribuimos os votos de Ano Bom.

Família Prata — Agradecemos e retribumos. Pedimos telefonar.

Ivonete Duarte — Viu? Disponha. R. de C.

Objetos Perdidos e Achados

Encontram-se nesta redação, à disposição de seus legítimos donos os seguintes documentos:

Carteira de identidade de José Valerio da Silva Filho; Carteira de identidade, naval de Sebastião Braga da Silveira; Carteira de identidade de João Gomes; Carteira de estrangeiro de Herculano Pires do Amaral e outros documentos; Carteira de identidade de Joaquim Fagundes e outros documentos.

Os Srs. Edvaldo Pereira da Silva, residente à Travessa Horacio n.º 40, em Ramos, perdeu sua carteira de identidade e a de motorista do Gabinete do Ministro da Justiça; Nelson Lopes, residente à rua Acaru n.º 157, Engenho Novo, carteira profissional e de reservista e Anizio Bezerra de Andrade, carteira de reservista de 1.a categoria da Marinha

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, no Auditório: às 20 horas exibição de filme da Legação da Suécia; quarta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, reunião; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio Santa Cruz; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, audição de alunos; na sala do Conselho: às 20,30 horas, reunião da ONU; sexta-feira, na sala do Conselho: às 19 h., Conferência; no Auditório, às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Rabelo; sábado, no Auditório: às 20,30 horas, solenidad ede colação de grau do Colégio Cardeal Leme; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A.B.I.e às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
AV. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 48-2938 — (Rêde Interna
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Galeria APRESENTA
OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CINTO DE CROCODILO LEGÍTIMO
Para senhoras e mocinhas. Fivela dourada. Grande moda. Todo forrado. Nas côres beige, vermelho, azul, verde, preto e marron. Todos os tamanhos.
De Cr$ 29,00 por 14,50
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 5

AVENTAL DE MATERIA PLASTICA
Com aplicação de sinhaninha em toda a volta, com bolso. Ótima confecção.
De Cr$ 29,00 por 14,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 6

"BANHO DE SOL"
Gracioso modêlo para crianças de 1 a 5 anos. Em superior mescla. Leve e resistente. Um bolso e aplicações de sinhaninha.
De Cr$ 29,00 por 19,80
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 7

GUARDA-CHUVA "RAINBOW"
Fino acabamento em armação de duro alumínio de 11 varetas. Cabo de luxo, tipo junco. Tecido de rayon impermeavel, em côres lisas ou escocês.
De Cr$ 95,00 por 68,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 8

SHORT "MY BOY"
Em superior shantung, cintura elástica, com um bolso. Acabamento primoroso. Para meninos de 2 a 10 anos. Várias côres.
De Cr$ 59,00 por 39,00
Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 9 e SÁBADO - Dia 10

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 22-6130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

NO REINO DOS ANIMAIS

O LEÃO MARINHO, A GRANDE ATRAÇÃO DO ZOO EM 1952

647.539 Pessoas Visitaram, no Ano Passado, o Zoo da Quinta — Recorde Ainda Não Igualado Foi o de 1949, Com a Chegada Das Girafas — Outros Detalhes

647.539 pessoas visitaram o Jardim Zoológico, durante o ano que recentemente espirou. Esse impressionante movimento de curiosos, porém, deve-se mais ao fato da aparição do "Leão Marinho" pescado nas águas de Sepetiba, que mesmo pela visita comum. Aliás, esta assertiva foi-nos confirmada pelo diretor daquele zoo, Sr. Henrique Lamaia de Melo Barreto, que afirma ter sido o ano de 1949 o de maior movimento registrado, isto deve-se ao fato do aparecimento das famosas "Girafas" doadas pelo ex-prefeito Mendes de Morais. O movimento daquêle ano foi de ... 793.604 pessoas ávidas de conhecerem as girafas, até então, vistas apenas através dos filmes de Tarzan ou pequenos jornais filmados nas longínquas terras africanas.

O nosso Jardim Zoológico é um dos mais modernos e possuidor de uma das mais variadas e completas coleções existentes na fauna latina-americana. Os dois mil animais que ali vivem são tratados pelos mais modernos e aperfeiçoados métodos aconselhados pelos técnicos no asunto. Pode-se constatar essa verdade apreciando as acomodações dos diversos e variados animais que habitam a Quinta da Boa Vista. Apesar do grande calor que atualmente tem feito, ainda não foi registrado, salvo o "Leão Marinho", nenhum caso fatal. Todos os animais estão perfeitamente ambientados e não sofrem mais as constantes diferenças de nosso clima tropical.

As aquisições estrangeiras, incrementadas dia a dia vêm enriquecendo a já variada coleção do Zoo brasileiro. Os mais recentes espécimens recebidos de terras estranhas foram os "Grus" e "Marabus" (que pertencem à família das cegonhas) ambos originários da Africa.

Ainda segundo as informações recebidas pelo diretor do Jardim Zoológico, brevemente chegarão novos hóspedes estrangeiros como: um Hipopótamo e um Guepardo fêmea, vindos das quase lendárias selvas africanas. Êstes deverão chegar, se não houver atrazo, até o dia 10 dêste mês. Outros animais virão, como um casal de Casuaris (que pertencem à família do avestruz), originários da longínqua Austrália. Êstes, cèrtamente constituirão mais um motivo de atração para os inúmeros e curiosos visitantes que diariamente afluem ao famoso parque e feira de diversões da Quinta da Boa Vista.

ENERGIA ELÉTRICA À CUSTA DOS VENTOS

Cabo Frio, Nordeste e Litoral do Rio Grande do Sul os Primeiros Locais a Serem Estudados Pela Comissão — Serão Instaladas Pequenas Unidades de 100 Kilowatts Movidas a Vento

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica propôs ao Presidente da República a nomeação de uma comissão incumbida de estudar os ventos do território nacional para a produção de energia elétrica.

— "Pretendemos estudar parte do litoral fluminense, Cabo Frio, a costa do nordeste e do Rio Grande do Sul zonas mais favoráveis onde se encontram fortes ventos, declarou a propósito o Coronel Varonil de Albuquerque Lima, um dos membros da referida comissão. A primeira fase será dedicada ao estudo perfeito do regime dos ventos nessas regiões, trabalho que será realizado dentro de um ano, aproximadamente.

Depois disso, passaremos à fase de instalação de pequenas unidades de 100 quilowats para a produção de energia elétrica.

DESAPARECIDO

O menor José Moisés de Oliveira, saiu de casa dia 23 de dezembro, não regressando mais ao lar. Seus pais aflitos, apelam aos leitores de ULTIMA HORA no sentido de o localizarem. Qualquer informação deve ser prestada à rua Cavieiros, 31 ou pelo telefone 29-3944.

No Rio o Catedrático Universitário da Universidad Mayor de San Andres, de La Paz

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

O Dr. José Antônio Arze, catedrático universitário da Universidad Mayor de San Andres, de La Paz, e chefe de uma delegação de estudantes de Economia da mesma Universidade, que ora se encontra em visita ao nosso país a convite do Embaixador do Brasil na Bolívia, dará, hoje, às 16 horas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas.

TO RENT

TO RENT one year, beginning Jan. 25, cool, attractive, acean view beautifully furnished apartment, 7th floor, Leme. Hall, large living room, dining room, 2 bedrooms, maid s room, built-in closets, garage. Telephone: 37-4254.

Novos modelos de
VENTILADORES "LINDAU"
Para amenizar os rigores do verão

Modernos – Silenciosos – Resistentes

PARA PRONTA ENTREGA, modelos de 115 e 220 volts, garantidos por 1 ano. Tipos fixos ou giratórios, para mesa ou adaptáveis para parede, de 8", 10" e 12". Modêlo com pedestal, de 12". Côres modernas. Cesta cromada. Pás de latão, cromado, nos modelos de luxo. Descontos especiais para revendedores.

LINDAU S/A — fabricantes de ventiladores, chuveiros, aquecedores e interruptores elétricos — Cx. Postal 1659 — Pôrto Alegre

A venda nas boas casas do ramo — ou com os Representantes para o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo:

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LIMITADA
AV. PRESIDENTE VARGAS 463-A - 10.º ANDAR
Tels. 43-9422 e 43-8159 — Cx. Postal 4042
RIO DE JANEIRO

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1998
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8180
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roqueta Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2341
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2036.
C. O. F. A. P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura; Fone 42-4796 Seção de Preços: Fone 22-3303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-6025.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo instável sujeito a chuvas.
Temperatura em elevação.
Ventos de norte frescos.
Máxima, 37,8; Mínima, 21,7.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Um brotinho das Arábias — Atirar para matar —
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Império dos Malvados.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 183 — 32-5651 — Com o diabo no Corpo.
MARROS — Rua D. Pedro I. — Tel.: 22-7979 — Minha pobre mãe querida e o Lobo Fantasma.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Tapete Mágico.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
RIO BRANCO — Praça 11, de Junho, 12 — 47-1639 — Sangue e Areia.
S. JOSE' — Praça da Independência — Ponto Final.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Herois da Retaguarda.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.
ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Imperio dos malvados.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Oliver Twist.
PATHE' — Praça Floriano — Amores e Venenos.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — Pandora.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Você já foi a Havana.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompeia, 17 — 27-2936.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Amores e Venenos.
ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Tarzan e a Fúria Selvagem
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Você já foi a Havana.
LEME — Av. Atlântica 190 — Telefone — 37-6419 — Guerreiros do Sol.
LEBON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — As 8 vitimas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-8893 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Três vagabundos.
RIAN — Av. Atlantica, 2964 — 25-1145 — Mais forte que o amor.
ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Império dos Malvados.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Império dos malvados.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Viva Zapata.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — As 8 vitimas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 43-1667 — Pecadores em São Francisco.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Três vagabundos.
BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Tel.: 29-3262 — Dois fantasmas vivos — Três Destinos.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.
CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Império dos malvados.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-4681 — Rainha do Nilo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Você já foi a Havana.
EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — O magico de Oz.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — (fechado por motivos de obras).
IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — O Transgressor — Revelação salvadora.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — O Rei do Rodeio — Quatreiros noturnos.
MARAJA' — Telefone 28-7394 — A Rua.
MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Pecadores em São Francisco.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1222 — Guerreiros do Sol.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá - 42-2232 — Pecadores em São Francisco.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Scaramouche.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Ao compasso da vida — Resgate sublime.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Que Deus me perdoe — Sua última aventura.
OLINDA — Pça. Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131
PENHA — Rua Nicarágua, 385 — 30-1121 —
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Suzana mulher diabólica — Touros bravos.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — O segredo da caverna — Escola de bravos.
QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Ao compasso da vida — Resgate sublime.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — Arrancada final — Devoção.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — A volta de Don Ricardo.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Império dos malvados.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 3 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — 30-2626.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — As 8 vitimas.
VELO — Rua Haddock Lobo, 136 — 43-1381 — Horas intermináveis — Meu adorado João.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Você já foi a Havana.
S. CRISTOVÃO — Rua Luis Gonzaga, 220 - Transgressor — Revelação salvadora.
CACHAMBI — Meu Amigo Hervey — Embrutecidos pela Violência.
VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — Três vagabundos.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — O homem das sombras.

NITEROI

EDEN — Santa Fé.
ODEON — Herois da retaguarda.
ICARAI — Oliver Twist.
IMPERIAL — A flor dos maridos — Tensão.
PALACE — Oliver Twist.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

RADIOS

GUANABARA — 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Festival de Melodias; 20,35 — O Carnaval Chegou; 21,00 — Audições Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Eterna; 22,00 — Ondas Musicais; 22,30 — Vitrina Sonora.
JORNAL DO BRASIL — 21,00 — Música Encantadora, com Jorge Roberto; 21,30 — Maria Henriques e Orquestra; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras Primas da Música; 24,00 — Encerramento.
NACIONAL — 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Gente que brilha; 21,30 — Histórias do Chinelo; 21,35 — Tribunal dos Calouros; 22,05 — Ondas Musicais; 22,35 — Cartas na Mesa; 0,30 — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.
TUPI — 20,00 — Audição de Silvio Caldas; 20,30 — Jararaca e Ratinho; 21,30 — Audição de Dalva de Oliveira; 22,05 — Suplemento Musical; 24,00 — Tangos À Meia Noite; 0,30 — Primeiras do Dia; Encerramento.
MIN. DA EDUCAÇÃO — 18,00 — Música para o jantar; 19,00 — Danças de todos os povos; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Grandes intérpretes; 20,30 — Música para pequena orquestra; 20,55 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Ao Redor do Mundo; 21,45 — ARS Antiquas. 22,20 — Música, apenas música; 23,00 — Encerramento.
CONTINENTAL: 20,45 — Fatos em foco; 21,45 — Comentário do Dia. 22,05 — Esportes Amadoristas; 23,00 — Noticiário. 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. 23,00 — "Boite" dos 1.030; 1,00 — Carnaval da Madrugada.
CRUZEIRO DO SUL — 17,00 — Hora da Broadway; 18,00 — Programa Reliquias Portenhas; 19 — Domingueira Dançante; 21,00 — Mesa redonda Parlamentar; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 61, Alto da Boa Vista. — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇÚCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — [illegible] — Fone da Estação Inicial: 26-0788.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus 37 38 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira - — Fone 23-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niteroi.
PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-3765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108. — Saltar na rua Jardim Botânico 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: [illegible].
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 22-7581 — Cala a Boca Etelvina.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — Lá vem a cobra grande — As 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-3807 — Como é que pode?
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa".
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimée
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Carnaval do Mil — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

GINÁSTICA PARA EMAGRECER
USINA DA TIJUCA
TEL. 58-1505

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
RETIFICAÇÕES em blocos e cilindros, mancais, bielas e virabrequins.
ENCHIMENTOS DE VIRABREQUINS
Mantemos estoque para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas; Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, GMC, etc.

A. PINHEIRO S. A.
RUA RIACHUELO, 130 — Tel. 42-3032 — Rio de Janeiro

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

Cineminha de Segunda-Feira

Nesta primeira segunda-feira do ano, caberia um retrospecto do que se viu, no Rio, em 1952. Seria, porém, tarefa por demais longa, que escapa aos quadros desta nota.

Em todo caso, pode-se afirmar, assim em bruto, que o cinema inglês brilhou, no ano passado, com alguns filmes excelentes, que confirmaram as virtudes e as qualidades que marcam a obra cinematográfica dos britânicos. Só Anthony Asquit — que bem pode ter, por isso, o lugar de honra — deu-nos, como diretor, três fitas de primeira categoria: "Nunca te amei", com a fabulosa interpretação de Michel Redgrave; "Um caso de honra" e "A mulher falada". Carol Reed não esteve abaixo de seu compatriota, com aquele poético "Idolo caído", e o forte "Pária das ilhas". Já nos últimos dias do ano, apareceu-nos o decantado "Oliver Twist", um belo trabalho que, entre outros títulos, soube respeitar a obra imortal de Charles Dickens, da qual foi extraído.

* * *

O cinema americano, com todo o seu insuperável poder, marcou também alguns pontos altos, demonstrando, de forma inequívoca, que Hollywood não é sinônimo perfeito de abacaxi. Basta lembrar uma produção como "Um lugar ao sol", nova versão da "Tragédia americana" de Dreiser. Ou "Matar ou morrer", de Fred Zinemann, um "far-west" inesquecível, com Gary Cooper num excepcional desempenho; ou "Chaga de Fogo", de William Wyler, tendo no principal papel Kirk Douglas; ou "Horas Intermináveis", de Henry Hathaway, baseado num "fait-divers", e tão emocionante; um "Viva Zapata", que desagradou a alguns conspícuos cavalheiros, mas que é, sem dúvida, um grande filme, com um grande desempenho de Marlon Brando, que funcionou também naquele inesquecível e excelente "Uma rua chamada Pecado"; e um "A hora da justiça", com Humphrey Bogart sóbrio, no papel de um jornalista cem por cento; e outros, vários outros, de menor significação, salvo possíveis omissões.

* * *

Os franceses enviaram-nos "Sinfonia de uma cidade", bela obra de Julien Duvivier, com a deliciosa Brigitte Auber; e "Orfeu", do discutido e enciclopédico Jean Cocteau; e "A Favorita de Barba-Azul", de Christian Jacque, que dirigiu também "Anjo Pecador"; e "Entre a Mulher e o Diabo", a que René Clair conseguiu comunicar um "sense of humour" tão caracteristicamente francês

* * *

...E houve também o cinema brasileiro, que pode, pelo menos, saudar a primeira obra dirigida por Cavalcanti, "Simão, o caolho".

Que o ano de 53 seja ainda melhor do que o passado — são os votos dêste cronista que pessimistamente se assina

J. O.

GÁS NEON --

Por ASTOR

Um Reveillon

A "boite" CASABLANCA viveu, na noite de São Silvestre, a mais deslumbrante festa de tôda a sua existência. Quase quinhentas pessoas lotaram completamente tôdas as suas dependências, assim como, também, suas "terrasses" ao ar livre, que faziam lembrar as festas do "Sporting" de Monte Carlo.

— Suas palmeiras iluminadas, suas mesas decoradas dando para o mar, na paisagem maislinda do Rio, proporcionaram uma noite inesquecível.

— Como brinde para 1953, a direção de CASABLANCA apresentou o maior sucesso do momento, ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS, que após seus números de apresentação, animaram o "Reveillon", cantando para as danças.

— Estiveram em CASABLANCA na noite de São Silvestre o que há de mais representativo da sociedade carioca, destacando-se a presença do Governador Ernani do Amaral Peixoto e sua Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Fernando Delamare, Castro Neves, Ademar de Faria, Joaquim Guilherme da Silveira Filho, Alvaro Catão, João de Saavedra, Ermelindo Matarazzo, Conde Dias Garcia, Nelson Seabra, Jorge Guinle, Vinicius Valadares, Fernando Ferreira, Walter Quadros, que permaneceram em CASABLANCA até as seis horas da manhã, no "Reveillon" mais alegre e animado de 1953.

— CASABLANCA continua apresentando "CLARINS EM FÁ", o super "show" que foi consagrado por tôda a crítica especializada, como o maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos.

NEM SALA com 12 peças - NEM DORMITÓRIO com 11 peças
Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso stock
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas ... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos,
Moderno – Império – Chippendale
Vermelho Mogno
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO - SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 e 102 — TEL. 25-4092

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
AMANHÃ — AS 20,20 e 22,20 HORAS — AMANHÃ
DERCY GONÇALVES
Com o seu grito de Carnaval para 53:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MÚSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ÚLTIMOS DIAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
AMANHÃ — Às 21 horas — AMANHÃ
Impróprio para menores de 18 anos

I Festival Internacional de Cinema do Brasil

Aviso Aos Artistas, Produtores, Exibidores e Distribuidores Cinematográficos

A Comissão Preparatória do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica aos artistas, produtores, exibidores e distribuidores cinematofráficos, que desejam ser ouvidos ou fornecer sugstões acêrca do Festival a realizar-se em São Paulo em 1954, que poderão dirigir-se por escrito ao Presidente da Comissão, Ministro Mário Guimarães, ou serão atendidos, nos dias úteis, excéto sábados, de 15 às 17 horas, pelos Consules Vinicius de Moraes, Carlos Alberto Pereira Pinto e João Frank da Costa.



JORGE FERNANDES, o grande intérprete dos ritmos nacionais, estará logo mais, às 22 horas, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, em mais uma linda audição de BRASILIANA, cantando para os leitores de ULTIMA HORA. Ouçam JORGE FERNANDES às 22 horas.

Maciel Pinheiro na Direção da Biblioteca Municipal

Nomeado para dirigir a Bibliotéca Municipal, tomou posse do cargo hoje o Prof. Maciel Pinheiro, figura largamente conhecida nos meios culturais da cidade e elemento que tem emprestado sua inteligência e dinamismo a um sem número de realizações.

Antigo diretor da Rádio Roquete Pinto, do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade, Maciel Pinheiro tem dirigido com acerto os serviços de Divulgação do SESC e do SENAC e do SESI, havendo, ultimamente, organizado a Biblioteca J. de Souza, da segunda instituição. Na sua fôlha de serviços contam-se ainda as Discotecas Públicas do Rio e de Petrópolis, o Museu do Teatro Municipal.

ARTES PLÁSTICAS

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

Prosseguindo em seus trabalhos de difusão das artes plásticas, a Colméia de Pintores do Brasil continua proporcionando aulas gratuitas de desenho e pintura livre. As aulas são realizadas, aos sábados, às 13 horas, no Clube de Regatas Icaraí, em Niterói e, aos domingos, no Rio, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas.



Fernanda Montenegro é a mais forte candidata à consagração da "revelação teatral de 1952". Fernanda começou no rádio, indo depois para a televisão. Mas o teatro seria a sua maior conquista. E ela conquistou o teatro...

Óleo ANHANGÁ
PUTA DE CABELOS BRANCOS
é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!

CASPA! CABELOS BRANCOS!
Use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6 % a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

"NIGHT and DAY"
— A "BOITE" DOS ASTROS —
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA!
"VIVA O CARNAVAL!"
PASSATEMPO CARNAVALESCO MUSICAL DE ARY BARROSO
COM O MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!
ARY BARROSO — JUREMA MAGALHÃES — W. BOTELHO
IRIS DELMAR — GRIJÓ SOBRINHO — GILDA VALENÇA
A. NASCIMENTO — LUISITA RUIZ — F. SERRANO
"TRIO DE OURO"
HERIVELTO MARTINS — LOURDINHA BITTENCOURT — RAUL
Primeiros bailarinos
MARLENE BARROS — IRENE TCSESNAKOVA — EDMUNDO CARIJÓ — JULIO FABRY
Girl's
BUGY — ADYR — ARGENTINA — M. CRISTINA — DILMA — BEATRIZ — LOURDES — DULCE — MARY — MIRZA
ESCOLA DE SAMBA COM JUPIRA E SUAS CABROCHAS
MÚSICA DE VÁRIOS AUTORES — ARRANJOS ESPECIAIS DE GAIA
G. ROUPA DE AELSON
MAESTRO BIBI ALEXANDRESKY — COREOGRAFIA J. YANAKIEVA
DIREÇÃO DE FLORIANO FAISSAL
AR CONDICIONADO — Reservas 42-7119 — 32-9863
Diàriamente, Chá-Dançante com atrações

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
Hoje haverá espetáculo às 21 horas, dedicado aos artistas profissionais e amadores do Distrito Federal
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
SUPER REVISTA CÔMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
ÀS 20.15 E 22.15 no JOÃO CAETANO
com ARACY CORTES
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS
IMP. ATÉ 18 ANOS
Só até o dia 10 — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
às 20,30 e 22,15 HS.
COM A VOLTA DE RENATA FRONZI no Follies Tel. 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Amanhã e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
.um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

17ª SEMANA
Últimas representações do maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova sátira
DEU FREUD CONTRA
com MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA — ARISTON — SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS

Onda & ONDAS

MARIJÔ

CAIU DO CÉU!

Os radiouvintes acabam de receber um verdadeiro presente de Natal! Caiu do céu e veio mesmo na horinha H! Trata-se do curso gratuito para locutores, em boa hora instituido pela senhora Neuza Feital, do Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação, e no qual serão ministrados conhecimentos práticos e teóricos aos interessados.

Graças! Louvado seja Deus Nosso Senhor! Já estava tardando!

O que não se compreende é que não tenha vindo há mais tempo essa idéia, numa terra onde se diz tanta besteira pelo microfone, onde qualquer pereba, desde que possua voz bonita — e mesmo não a possuindo, pode ser locutor, pode dizer burradas impunemente!

Esta modesta coluna, desde seu início, vem consignando quedas horrorosas de trapézio, que não são mais que uma consequência da facilidade com a qual se improvisam locutores pernas de pau, sem o menor preparo para a tarefa. Muitas vêzes, registramos pequenos cochilos, como troca de letra e até êrros de concordância, naturais em quem improvisa. Vá lá. Mas besteiras, ah!... Isso não! Uma ova! Estas não devem ser perdoadas!

E para que se tenha uma idéia das besteiras de primeira grandeza que andam por aí, no rádio, é bastante que lembremos algumas das muitas burradas consignadas nesta coluna, nos últimos dias, burradas para as quais não pode haver outra desculpa senão a deficiência de preparo do locutor. Uma delas foi a daquêle "speaker" que declarou com a fisionomia mais lavada desta vida:

— Êste programa fica adiado "saine daie"!

Raios que o partam!

Outro, falou assim mesmo:

—... num libelo

Nossa Senhora!

Um terceiro berrou:

— *Não pérca essa oportunidade!...*

Papagaio! E êle que perdeu a de ficar de bico calado!

Um quarto falou assim:

— *E êle, na azafâma...*

Raios! Um dilúvio!

E aquêle que, outro dia, falou "per capita"? Mamãe!

E Ribeirinho Martins, que disse "encha-me de abelhas" ao invés de enxame de abelhas? E aquêle cara que declarou "não penso que seje"? E o locutor que disse "homenagem aos seus mórtos"? E o que falou "grandes fórnos"? E o que declarou "tem mais valor que o veridicio dos jurados? Passa fora!

No mais, é preciso não esquecer que muito radio-ator se limita a ler as besteiras que o produtor escreve. Curso para os produtores também!

E também é necessário não esquecer que outros radioatores, mesmo estando certo o texto, lêem errado. Curso para êles também!

E que dona Neuza Feital não esqueça de providenciar a gravação das aulas, a fim de que possam ser retransmitidas em outros horários.

Dona Neuza, pelo amor de Deus, não deixe ninguém de fora!

* * *

Nas apurações do concurso "Os melhores das Associadas", levadas a efeito na Tamoio, o resultado é êste: melhor radioator, da Tamoio! Melhor radioatriz, da Tamoio! Melhor orquestra, da Tamoio! Melhor animador, da Tamoio! Melhor diretor, da Tamoio! Enfim, só dá mesmo mas é Tamoio! Eta, marmelada gostosa!

— o —

Sábado, na Mayrink, durante a irradiação da peleja América x Flamengo, o locutor Ruy Porto berrou, às 16.53: "Chuta Leonidas e quase marca "goal"! Credo! Passa fora!

— o —

Ouvimos e gostamos: "Eu acredito em milagre" (Tamoio); "Comédia Humana" (Clube); Gravações variadas (Cruzeiro); Música variada (M. Educação); "Páginas Líricas" (Nacional); "Fim de semana" (Tupi); "Rádio esporte Gagliano Neto" (Continental) e cobertura esportiva da Globo e Clube (sábado) (ótimos Luiz Mendes e Longras, bem como excelente o comentarista Albert Laurence).

— o —

Esta foi do locutor Renan França, da Clube, dia 2, no jornal das 13 horas: "O presidente da República dequetrou..." Ah, pobrezinho!...

— o —

Sextafeira, às 12,21, uma rádioatriz da Tamoio dizia:"... foi o homem humilde e comprider de seus deveres..." Eta! Borrifa água na pobre, gente!

— o —

As 11.45 do mesmo dia e na mesma estação, um locutor berrava assim: "Apresentem os seus aplausos aos esfôrços de Haydée Miranda!..." Epa! Enterra logo!

— o —

Dia 1º, um locutor da Nacional, exclamava: "Momentos de enesquecivel prazer..." Espera aí, rapaz! Que diabo!

— o —

Esta foi do locutor Sebastião Braga, sábado, na Tamoio, às 19.10. O rapaz vinha nos mais ou menos e metido a nove horas. Salta daqui, pula dali, mas seguro no trapézio. De repente, papagaio! Falou assim mesmo:"... Uma delicia de subremesa!" Nossa mãe! Nem a alma escapou!

Recado para Sebastião Braga (Tamoio) — Entra para o curso, rapaz! Vê lá, hein?



"VIVA O CARNAVAL!" — A "Boite" "Night and Day" vem apresentando tôdas as noites o passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso, "VIVA O CARNAVAL!", com um grande elenco formado pelo próprio Ary Barroso, Iris del Mar, Wellington Botelho, Jurema Magalhães, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, A. Nascimento, Trio de Ouro e muitos outros, além do grande 'ballet Night and Day" e da Escola de Samba de Jupira e suas Cabrochas. Na foto acima um dos quadros de "VIVA O CARNAVAL!" onde aparecem Luisita Ruiz — Wellington Botelho e Ary Barroso

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
APRESENTA
TELEF. 47-2438
Amanhã e tôdas as noites
"MOMO Á VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Buc, Moreira e sua famosa Escola de Samba

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHAES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na rua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
AMANHÃ — AS 20 e 22 HORAS — AMANHÃ
Preços Populares



NO "REVEILLON" DA A. B. I. — A Senhora Dona Darcy Vargas, em companhia das Senhoras Raul Amaral Peixoto e Arnaldo Granmasson Chaves e do Sr. Savio Gama, no momento da passagem do ano, durante a execução do Hino Nacional — (Foto de Paulo Reis de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

AZAS DE CELOFANE



ESTAVA irreconhecível o restaurante da A. B. I., com toalhas multicores e fôrmas de latão nas paredes. A guisa de refletor, recebendo luz econômica das lâmpadas, havia grêlhas de fazer torradas. Matracas e serpentinas enfeitavam as mesas. E o que mais chamava a atenção pela beleza e pela fôrça decorativa, eram os anjos com cabeças de celuloide, cabelos de linha amarela e asas de celofane. Tinham vestidos de renda prateada, chapéus e punhos de forminhas de "mãe-benta"; um sonho.

As paredes de madeira foram recobertas por papéis coloridos, numa composição abstracionista. Quando lá chegamos por volta das onze horas, a refrigeração ainda era cem por cento.

Iam chegando as pessoas, mas nada indicava que a animação chegasse a acontecer. Esperava-se talvez a passagem da meia-noite. Cada um procurava sua mesa, sentava-se, pouco se bebia e não se dançava. Estava frio ainda o ambiente.

Chegou, pouco antes de meia-noite a Senhora Dona Darcy Vargas, acompanhada do Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora. Pouco depois dos cumprimentos, piscaram as luzes e a orquestra executou o Hino Nacional. Houve a emotividade de sempre que, a meu ver é muito mais do Hino Nacional, do que da passagem do ano, que se resume a um pulo do ponteiro, igualzinho aos demais. Depois disso começou realmente a festa. Viam-se os maridos dançando com suas espôsas. Precisavam: era a primeira do ano novo. O Sr. e a Sra. Ricardo Jafet foram alvo de grandes manifestações de simpatia: haviam motivos especiais. O Sr. e a Sra. Antônio Sanchez Larragoiti Junior comandavam uma mesa com o Embaixador Pimentel Brandão e Sra., o Sr. e a Sra. Hermes Lima e os Marqueses de Ségur. Lá estavam também o Governador de Santa Catarina e Senhora Irineu Bornhausen, o Deputado Emilio Carlos e Sra., Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sra. Yvette Barrenne, Sr. e Sra. Alfredo Sequeira ilho, Sr. e Sra. Hermelino Matarazzo, Sr. e Sra. Theodoro Arthou, Sr. e Sra. Silverio Ceglia, Sr. e Sra. Bob Winans, Sr. e Sra. Emilio Hidal, Sr. e Sra. Martin Guillayn, Sr. e Sra. Paulo Antunes Ribeiro, Sr. e Sra. Ernesto Waller, Sr. e Sra. Ricardo Fasanello, Senhorita Ana Rosa Lessa, Sr. Machado Coelho, Sr. Herbert Quadros, Sr. Fernando Ferreira, Sr. e Sra. Humberto



Bastos, a Senhora Lourdes Rozemburgo, o Sr. Gabriel Côrte Imperial, Sr. e Sra. Cecil Hime, Senhora Vicente Galliez, Sr. e Sra. Edilberto Ribeiro de Castro, Embaixador Fraga de Castro e Sra., Sr. e Sra. Sergio Frazão, Sr. Walther Quadros e o Sr. Virgilio de Gois.

Como acontece habitualmente, o carioca entrou o ano, muito espontâneamente em ritmo de Carnaval. Tudo correu lindo e na santa paz. E aquela idéia de que iria ser apenas uma festa bonita, estava definitivamente esquecida. A animação aliara-se à beleza, num encontro nem sempre comum. Era já o ano de 1953 E como tenha havido muito mais gente e outras coisas a contar, daremos uma segunda crônica sôbre o grande "reveillon" da sociedade carioca.

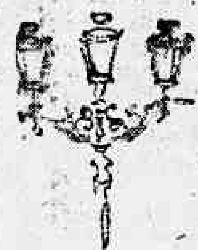
PARIS DECRETA:

tecidos leves
e macios
para êste Verão

– e tecidos leves e macios têm
êstes sinônimos entre nós:

ALBENE
(fôsco)
RHODIA
(brilhante)

tecidos de qualidade



Ao fazer sua escolha exija – para sua garantia – as marcas Albène e Rhodia. Só ostentam essas etiquetas tecidos submetidos ao mais rigoroso contrôle técnico.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



— I —

● A "boite" Canoas está muito concorrida. Também com êste calor... O local é muito agradável.

— II —

● O Juiz de Menores suspendeu a atuação de Doris Monteiro no Copacabana, porque ela não tem ainda 18 anos feitos. E' esperar, meu bem. Você acaba fazendo, não é?

— III —

● *"Ciranda dos Bairros" e "Recepção" são dois programas vitoriosos da Rádio Clube do Brasil.*

— IV —

● Hervê Cordovil está no Rio, passando umas feriazinhas. Ao maestro, compositor, e produtor de São Paulo, as nossas boas vindas, tá?

— V —

● Max Nunes estreará em março na Rádio Tupi. Felicidades por lá

— VI —

● *Do meio dia à meia noite do próximo dia oito, todos os radialistas terão que votar na ABR para eleição do novo Conselho Deliberativo, que por sua vez, elegerá a nova diretoria.*

— VII —

● E até amanhã, pessoal.

— VIII —

● Ribeiro Martins está aos sábados às 22,30 na Nacional e às segundas e quintas na Mayrink, no programa "Recordando os bons tempos".

— IX —

● Nanai, que até bem pouco tempo fazia parte dos "Anjos do Inferno", tendo mesmo trabalhado no México (inclusive filmado no cinema azteca), acaba de reorganizar os "Namorados da Lua", com novos elementos.

— X —

● *Na coleta no auditório da Nacional, no programa Cesar de Alencar, para a aquisição de votos para Emilinha, candidata à eleição para Rainha do Rádio, Aracy de Almeida deu um "galo" para a sua companheira de estação.*

RONDA DA MEIA NOITE



* SAO PAULO, via aérea — Enviamos hoje, um novo "flash", desta vez sôbre Sérgio Cardoso.

SERGIO DA FONSECA MATOS CARDOSO nasceu em Belém do Pará, no dia 23 de março de 1925. Passou a infância em Portugal. Descende de portugueses e indios. Tem a pele branca, mas traços duros de índio, com cabelos fortes, lisos e pretíssimos. Estudou Direito na Universidade Católica do Rio, mas quinze dias depois de formado, estreou no teatro, fazendo o "Hamlet", do T. E., lançado por Paschoal. Sérgio é casado com a atriz Nidia Licia, pai de Silvinha e compadre de Procópio.

Gostos e idiossincrasias? Para começar Sérgio só pensa em ser ator. Mas se o teatro fechasse as portas para êle, optaria pela música, como compositor. Até hoje, as peças que mais gostou de representar, foram: "Hamlet", "Arlequim, servidor de dois amos", "Mentiroso" e "Seis Personagens". Gostaria de fazer o "Hamlet" novamente. Não gostou de representar "Do Mundo Nada se Leva", e por preço algum repetiria essa comédia. Em matéria de música, confessa-se fã de Beethoven, Chopin, Wagner e Sibelius. Não gosta de Brahms e Mendelsonn. Gosta de música popular tanto a nacional como a italiana, espanhola e francesa. Seu autor predileto é Dostoyewsky, entre os estrangeiros e Machado de Assis entre os nacionais. Não gosta de Pearl S. Buck e de outra porção de gente, que não é diplomático citar. Carlos Drumond de Andrade, incondicionalmente, é o poeta predileto, seguido de Vinicius de Morais. Não se lembra de nomes de poetas que não gosta. Fernando Pessoa e Leopardi, os poetas estrangeiros prediletos. Aprecia tôdas as cores, contanto que não tenham tons crus. Só não gosta do marron. Burle Marx e Pancetti são seus pintores preferidos, sem contar Portinari, "hors concours". Não gosta de uma porção de pintores e falsos pintores. Se tivesse que escolher as roupas que usa, preferia ter nascido em outros tempos. Acha que a toga grega ainda é o traje ideal e que qualquer roupa de época é mais bonita que as vestimentas atuais. Das roupas de hoje, só sente prazer em vestir uma camisa branca. Fuma "Lincoln" e não aprecia cigarros americanos. Comidas? Prefere a italiana. Mas não gosta de polenta e detesta doce de abóbora. Quanto às bebidas, prefere as amargas. Gin com tônica, para êle, é pior que purgante. Gosta de "pernod". Não usa perfume, mas sente prazer em senti-lo nas mulheres. Gosta de cinema e seus atores prediletos são: Chaplin, Lawrence Olivier, Orson Welles, Greta Garbo, Bette Davies e Marlene Dietrich. Não vai com a cara do Stewart Granger, nem do Van Johnson. Também tem birra com June Alysson e Jane Powell. Atores de teatro que mais admira? Procópio e Dulcina. Gostaria de ter muito dinheiro para viajar, comprar discos e livros. Único "hobby": colecionar autógrafos. Superstição Nenhuma. Crença? E' católico, devoto de Santa Cecilia.

J. FOMM



LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 22-8010

TEATRO

"PINHEIRINHO DE NATAL"

De Andersen — adaptação de Paschoal Longo.
DIREÇÃO: Jacy Campos.
CENÁRIOS E FIGURINOS: Pernambuco de Oliveira.
INTÉRPRETES: Alcino Diniz, Jacy Campos, Cleonir Santos, Gisela Raschke, Dante Ravaglio, Miriam Pires, Geraldo Markan, Paulo Marques e Sandra:

No Municipal "Grupo Garoto" Ingresso: 10,00

No último domingo de 1952, às dez da manhã, o Teatro Municipal marcava um encontro com a infância. Lá ia se descerrar o velario para o reino puro e manso de Andersen — unico reino e única conquista que só se desprenderá de nós com a morte.

Andersen — terra dos onze cisnes, do patinho feio, do soldadinho de chumbo, dos grandes peixes do mar, das montanhas, do gavião que um dia pousou numa árvore distante, já não sabemos quando nem onde, mas nos lembramos, com nostalgia, daquele vôo cinzento, em semi-circulo, até a descoberta brilhante de suas asas vermelhas.

Êsse é o mundo de Andersen que guardamos bem guardado, mas que, na manhã de domingo, veio baixar no palco do Municipal, para um encontro com centenas de crianças que iam se extasiar com as aventuras de um pinheirinho que queria ser Árvore de Natal.

Foi êsse conto — o Pinheirinho de Natal — que a sensibilidade de um menino grande — Paschoal Longo — adaptou para um encontro com a meninada.

A adaptação seguiu a mesma linha das histórias de Andersen, onde tudo é claro e puro, o verde é verde, o azul é azul, a flor é a primitiva corola de cinco pétalas e a água do riacho é transparente para que os piabas, de barriguinhas prateadas, brinquem entre os golfos das manhãs de sol.

Lá estava o pinheirinho que queria ser árvore de Natal e ao seu redor os Lenhadores, a Fada, o Coelhinho, João Pestana, Papai Noel, Polichinelo, Palhaço, Rei e Soldadinho.

A peça deliciou a garotada. João Pestana era o amigo daquêles meninos que acompanharam o pinheirinho desde o bosque à cidade, na loja de seu Brazão, junto aos outros bonecos. Êles ficaram tristes com a maldade de seu Brazão jogando o Pinheirinho e os bonecos no porão escuro de sua loja. Choraram? Infelizmente não. Não ouvi um chorinho sequer (ai meninos das vitaminas!), e eu que acho necessário um chorinho num conto de Andersen, porque são aquelas menininhas de olhos grandes, sardentas, batidas pela madrasta, que aumentam a bondade nos nossos corações, bondade essa, é verdade, quase sempre adormecida.

Mas, lá estava o país de Andersen criado por Paschoal Longo e Pernambuco de Oliveira. Que simplicidade a dos cenários e trajes que Pernambuco de Oliveira criou para êsse conto! Foi, todavia, a direção segura de Jacy Campos que levou àquele país do verde-verde, do azul-azul, do riacho de águas claras correndo entre seixos.

Duas crianças tomaram parte na interpretação dessa peça, corriam naquele mundo em que ainda vivem mergulhadas: Sandra, a pequena bailarina, era o Pinheirinho de Natal, e Cleonir Santos, o verdadeiro Coelhinho Fagundes.

P. S.

Encerrou-se a Exposição do Pintor Cearense J. Carvalho

A capital fluminense teve ocasião de apreciar, nos últimos dias do ano findo, uma exposição de pintura do conhecido marinhista cearense J. Carvalho, que apresentou, no Salão do Clube Central de Icaraí, numerosos trabalhos de sua especialidade.

J. Carvalho irá agora apresentar os seus quadros à cidade petropolitana, havendo dentro de poucos dias uma exposição em Petrópolis.

DESAPARECIDO

Roberto Alves Feitosa, de 8 anos de idade, saiu no dia primeiro de casa não regressando até hoje seus parentes aflitos apelam às almas caridosas no sentido de o localizarem. Qualquer informação deve ser prestada na rua Guaribá, n.º 121.

Documentos Perdidos

Jaime Rodrigues Fonseca, perdeu no dia 31 de dezembro um requerimento do IAPI e um atestado médico. Pede a quem encontrou o favor de entregar na Travessa do Ouvidor, 10, sobrado aos cuidados do Sr. Leoni.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 412

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Todavia; ... — Que não é ...ar; 11 — O mais alto grau; 2 — Monte pouco elevado; 3 — Inquietação da consciência por culpa ou crime que se cometeu; 15 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 16 — Aragem; 17 — Anoitecer; 19 — Pa...rão; 21 — Palavra que designa pessoa, coisa ou animal; 22 — Enfado; 24 — Época; 26 — Fazer vir à memória; 29 — Instrumento musical dos negros; ...1 — Além; 32 — Caminho já trilhado e sabido (pl.); 34 — Enredo, intriga (figurado); 36 — Suporta, sofre; 37 — Expõe à ação do fogo; 38 — Tornar côr de rosa.

VERTICAIS: 1 — Estado do Brasil; 2 — Drama musicado, sem diálogo falado; 3 — Víscera dupla que segrega a urina; 4 — Administrador de uma casa; 5 — Simples; 6 — Sem movimento; 7 — Pedra de moinho; 8 — Homem importante em uma nação, classe, partido; 9 — Inflama-se; 10 — Cortar com os dentes; 14 — Assembléia de párocos e de outros padres, convocada por ordem do seu prelado ou de outro superior; 18 — Muito versado em uma ciência; 20 — Brandas; lisas; 23 — Bramir; 25 — Avarenta; ...no da terceira pessoa (pl.); 28 ... 26 — A folhagem das plantas; 27 — Pronome pessoal masculi... — Amarrar; 30 — Empregar habitualmente; 33 — Despidos; 35 — Oferece.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	A	I	S				E	M	A	
E	N	C	A	P	E	L	A	D	O	
V	I	O	L	A	R		R	O	L	
A	S		A	T	U	M		R	E	
		A	S	I	L	A	R	A		
P	A	R		M	O	T	I	V	O	
U	T	I	L			A	V	E	S	
M	A	D	A	M	A		A	L	O	
	N	A	T	U	R	A	L			
M	A		O	R	A	L		L	A	
A	Z	O		A	B	O	L	I	R	
S	A	C	O	L	E	J	A	D	O	
	R	O	I				A	R	A	

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 329

(Colab. Premiada de Simone Maria Guimarães — Rio)

HOR. 1 — Bofetada; 5 — Arte de exprimir o pensamento por meio de gestos; 7 — Esclarecer com comentários; 8 — Mentira; 9 — Curá (verbo).

VERT. 1 — Sentido; tato (pl.) 2 — Fruto; 3 — Serpente mitológica morta por Apolo; 4 — Respeita; 5 — Moléstia; 6 — Altar dos sacrifícios.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — sal; 4 — mês; 7 — unitivo; 8 — sim; 9 — los; 10 — máu; 12 — marroaz; 15 — ira; 16 — are. Vert. 1 — sus; 2 — animar; 3 — limará; 4 — mil; 5 — evocar; 6 — sôa; 11 — ur; 12 — mi; 13 — oa; 14 — Zé.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio

Elogio à Rádio Clube do Brasil

O comentarista radiofônico de "Folha Carioca", Cláudio Mendes, na sua seção de 31 de dezembro pp., enaltece a atual programação da Rádio Clube do Brasil. Assim se referiu o comentarista:

"A Rádio Clube do Brasil, sem grandes alardes, vem esmerando-se na apresentação de seus programas. Sábado último, estivemos ouvindo a PRA-3, às 13 horas e ficamos satisfeitos com o programa apresentado. Ofereceu-nos a C. do Brasil, a sinfonia n.º 3 em sol maior de Brahms, com todos os seus quatro movimentos, deleitando-nos com a obra dêste compositor que sem dúvida, ocupa um dos melhores lugares dentre os clássico preferidos.

Há tempos que observamos a PRA-3 e constatamos seus progressos de técnica e de programas. Já podemos afirmar que a Rádio Clube se vai colocando dentre as estações de melhor gôsto nas suas apresentações, principalmente no que se refere a publicidade. Notamos que não há grande preocupação em encher os intervalos das músicas apresentadas, com a mesma de modo excessivo, o que reprovamos sempre porque achamos que mais vale uma citação de anúncios ponderada que um desfiar inacabável e incompreensível.

Outra faceta interessante da PRA-3, é a atenção que vem sendo dada à escolha de suas peças de radioteatro. Se não gostamos das novelas cheias de romantismo absurdo, aplaudimos as radiofonizações de romances célebres e já consagrados. Assim, desejamos fazer menção a teatralização do romance de Balzac: "Comédia Humana" que vem merecendo os maiores aplausos dos ouvintes da PRA-3 e que é transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas".

RECORDE DE TRABALHO, EM 1952, NO S.T.F.

O Supremo Tribunal Federal, em 1952, atingiu o mais elevado rendimento dos seus trabalhos judiciários, tanto no tribunal quanto nas tarefas das turmas.

Segundo os dados comparativos, o número total de julgamentos elevou-se a 4.089, ou seja, uma diferença a mais de 1.172 sôbre os julgamentos verificados em 1951.

O Tribunal Pleno julgou em 1951, 745 feitos e em 1952 1.175, tendo julgado para mais 430 feitos.

A 1.ª Turma, julgou em 1951, 925 feitos e em 1952, 1.593 feitos, tendo julgado para mais 668 feitos.

Finalmente a 2.ª Turma, julgou em 1951, 1.247 feitos e em 1952, 1.321 tendo tido um acréscimo de 74 feitos.

Computando-se os totais, verifica-se que em 1951, o Supremo Tribunal Federal julgou 2.917 feitos e em 1952, 4.089, tendo se verificado assim um aumento de 1.172 feitos.

MUSICA

UM ANO DE VIDA

Maria Sá Earp

Quando se fundou a Sociedade dos Artistas Liricos Brasileiros, pouca gente acreditara na sua duração. Assis Pacheco, o tenor paulista que não tem somente uma boa garganta, mas que sabe o que quer, trouxe os estatutos de uma sociedade já existente em São Paulo e que serviram de base à formação da nova entidade carioca. Telefonou a todos os colegas e alguns aderiram com entusiasmo, outros com cepticismo e finalmente, outros ficaram na espreita. Ao grupo dos veteranos que compreendiam a necessidade da união da classe, juntava-se um punhado de gente nova com fé no futuro, disposta a trabalhar. E' inútil comentar sôbre as dificuldades surgidas. A pior delas não era a falta de meios e sim a eterna desconfiança.

Realizou-se há uns quinze dias passados, a Assembléia Geral que comemorava o primeiro ano da fundação da Sociedade. Além de certas mudanças nos estatutos, seriam eleitos a nôva Diretoria e o Conselho Deliberativo. O comparecimento dos sócios ultrapassou a expectativa. O interêsse demonstrado pelos ideais e problemas que a Sociedade pretende realizar e resolver é prova de que as suas finalidades começam a ser devidamente compreendidas por todos.

Foram reeleitos alguns dos membros da antiga Diretoria, entre os quais Reis e Silva que continuará como Presidente. Aldo Pereira Pinto representando a Juventude. Carmen Gomes, Paulo Fortes, Assis Pacheco e esta colunista tiveram votações brilhantes. Muitos elementos, entre os quais Kleuse de Pennafort, Aracy Bellas Campos, Carlos Walter e outros foram escolhidos para diversos cargos de projeção, continuando Dirceu Vieira Meyer como secretário, pôsto no qual tem se revelado um ardente idealista.

Queremos porém chamar a atenção para a esplêndida escolha dos sócios da S.A.L.B. elegendo para o seu Conselho Deliberativo, o Maestro Silvio Piergili. E' preciso que se compreenda a importância de contar nestas filei as com uma personalidade como a do Maestro Piergili, figura de primeiro plano do teatro brasileiro. Os artistas liricos brasileiros sentem-se assim justamente orgulhosos. Por outro lado a presença do Maestro no Conselho da S.A.L.B. significa que êle acredita no futuro da arte lirica no Brasil, e que vai trabalhar em comunhão de ideias, com os artistas liricos nacionais. Não podia ser de outra forma. O Maestro Piergili é brasileiro não só no papel mas no coração. Aqui tem mulher e filha e agora, mais um netinho, e êle há de querer para a gente da sua terra de adoção, que é a terra dos seus maiores afetos, o que houver de bom e de justo.

Completando um ano de vida a S.A.L.B. está criando fôrças. A união é tudo e hoje mais do que nunca, não se pode viver isolado. A Sociedade precisa de todos os artistas liricos para conseguir o ideal que é a base da sua organização — valorizar o artista lirico brasileiro para maior glória do nosso Brasil.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro) — Impróprio. Hoje é um dos piores dias do ano. Não confie em ninguem. Tenha muito cuidado.

AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro) — Desfavorável. Algumas dificuldades familiares e profissionais.

PEIXES (20 fevereiro a 20 março) — Impróprio. Não aceite propostas imprevistas. Tenha cuidado.

ARIES (21 março a 20 abril) — Continua impróprio. Use de tôda diplomacia, a fim de evitar choques com pessoas amigas.

TOURO (21 abril a 20 maio) — Impróprio. Dia muito agitado em que os negócios e os amôres podem decepcionar.

GÊMEOS (21 maio a 20 junho) — Favorável para viagens. Muito bom para traçar um novo plano de trabalho.

CANCER (21 junho a 21 julho) — Não tome decisões precipitadas. Pense muito antes de agir.

LEAO (22 julho a 22 agôsto) — Impróprio. Não tente aventuras sentimentais por mais sedutoras que sejam.

VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro) — CUIDADO. A inconstância pode atrair consequências muito desagradáveis sôbre sua vida sentimental.

LIBRA (23 setembro a 22 outubro) — Conserve sua presença de espírito. Tudo correrá bem.

ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro) — Não se aventure a realizar nada de improviso. Meça as palavras. Evite gastos inuteis.

SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro) — Cuidado. Não exagere a importância dos "flirts". Impróprio para a vida sentimental.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

QUE BELEZA... se eu tivesse!
Você terá, pelo C.S.*
É tão fácil abrir uma conta "C.S." como comprar à vista na Galeria Silvestre!
Utilize-se do CRÉDITO SILVESTRE
leve para seu lar HOJE, tudo o que V. quer, e pague como quiser - em 3, 5, 8 ou 10 mêses
Galeria SILVESTRE
O palácio das donas-de-casa
Rua 7 de Setembro 188 - R. do Teatro 19

GRANDE SORTEIO DE NATAL DAS BALAS FUTEBOL
Futebolino
Resultado do Concurso, de acôrdo com a Loterial Federal do Brasil do dia 24-12-52, de acôrdo com o regulamento da Carta Patente Federal, 199:
1.º Prêmio .... n.º 07826 .... Um aparelho de televisão
2.º Prêmio .... n.º 17826 .... Uma geladeira de 7 pés cúbicos
3.º Prêmio .... n.º 27826 .... Uma máquina de lavar roupa
4.º Prêmio .... n.º 37826 .... Uma rádio vitrola
5.º Prêmio .... n.º 47826 .... Uma máquina de costura
6.º prêmio .... n.º 57826 .... Uma enceradeira elétrica
7.º prêmio .... n.º 67826 .... Uma bicicleta de passeio
8.º prêmio .... n.º 77826 .... Um liquidificador
9.º prêmio .... n.º 87826 .... Um faqueiro completo
10.º Prêmio .... n.º 97826 .... Um aparelho de jantar com 42 peças
Todos os cupões com a centena 826 dão direito a escolher um brinde no valor de dois albuns completos.
Todos os cupões com a dezena 26 dão direito a escolher um brinde no valor de um album completo.
O fiscal federal designado: ORLANDO CANTON
Ind. de Balas e Chocolates "A Americana" Ltda.
RUA DO GAZOMETRO, 419 -- Tel.: 33-2806 -- SÃO PAULO
NO RIO DE JANEIRO:
RENATO MOTTA — PRAÇA 11 DE JUNHO, 154-A — TEL.: 43-5094

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM — UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR
Direção George Sidney - Carey Wilson
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA ASTORIA OLINDA MASCOTE HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
UMA COMÉDIA DE SETE FÔLEGOS!
HÁ UM GATO EM MINHA VIDA "RHUBARB"
RAY MILLAND JAN STERLING GENE LOCKHART RHUBARB
Nunca houve outro gato igual a "Ruibarbo"!

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO
HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10
SYLVIA SIDNEY FRED MAC MURRAY HENRY FONDA
AMOR E ODIO NA FLORESTA
CÔRES POR TECHNICOLOR
FRED STONE NIGEL BRUCE BEULAH BONDI ROBERT BARRAT SPANKY McFARLAND FUZZY KNIGHT

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

UM PROGRAMA PARA FAZER RIR AS 100.000 CRIANÇAS DE COPACABANA!
O GORDO e O MAGRO em PERDÃO PARA DOIS
HOJE ART-PALACIO
POPEYE NO DESENHO "QUARTETO DE DEMONIOS."
"NINFA NUMA PISCINA DE LUXO" - ESPORTIVO-PARAMOUNT
COMP. NACIONAL

STEWART GRANGER VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR em TECHNICOLOR
COMPL. NACIONAL
UCB RIAN HOJE 2-4-6-8 10 HS
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

HOJE PATHE PRESIDENTE PAX LEME PARATODOS MAUÁ SÃO PEDRO CASSINO ESPERANTO 5.ª FEIRA NACIONAL BARONESA
COLUMBIA PICTURES apresenta
O TAPETE MÁGICO
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRICIA MEDINA
UM BELO POEMA ORIENTAL!

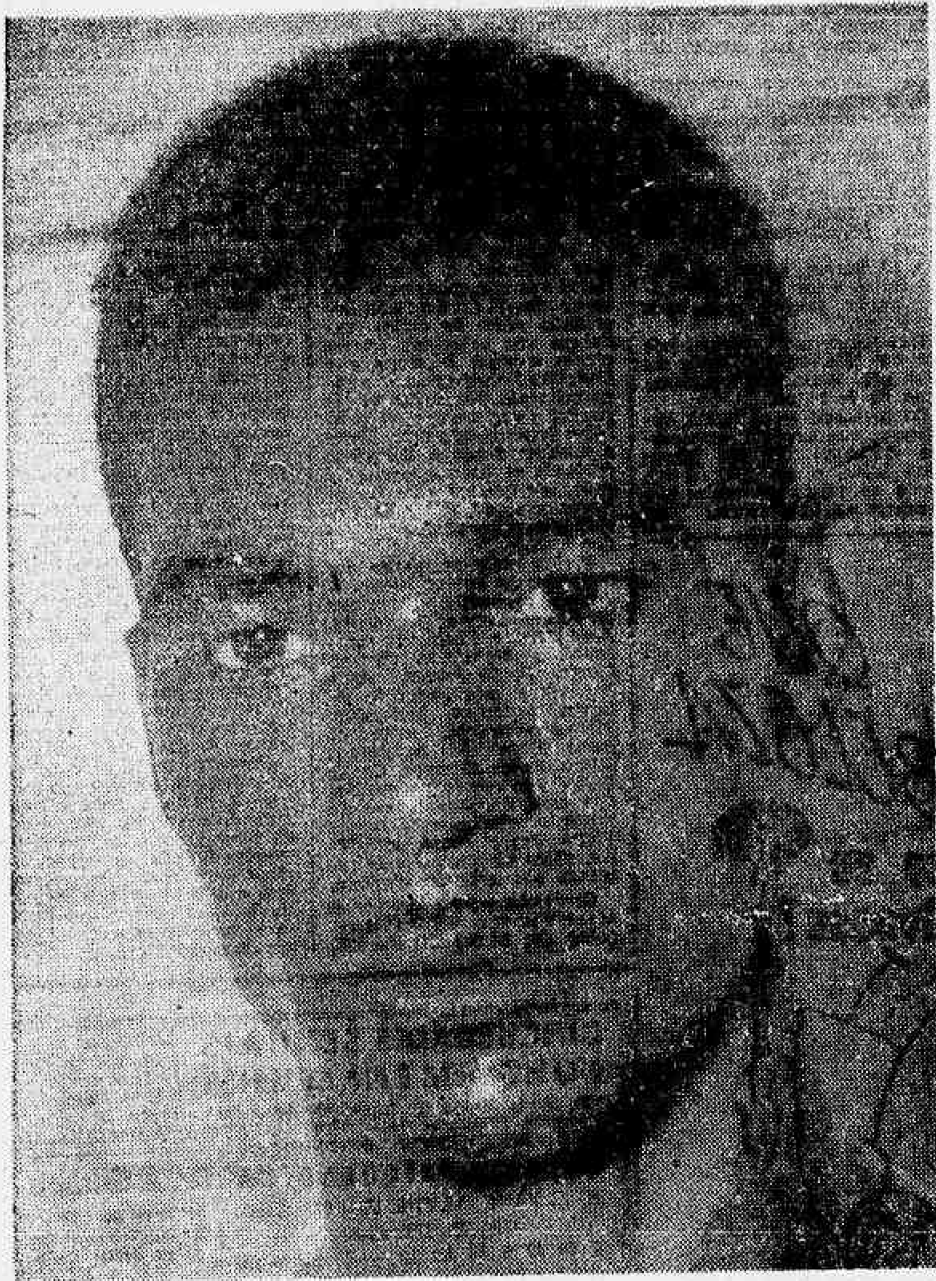
A RUMBA NUM PAREO TREMENDO COM O MAMBO E O TANGO!
VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?
com BLANQUITA AMARO · TITO LUSIARDO PEDRO VARGAS · ADOLFO STRAY
DIREÇÃO: BAYON HERRERA · COMP. NACIONAL
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 H.
VITORIA AZTECA IPANEMA MIRAMAR TIJUCA COLISEU
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE PALACIO LEBLON AMERICA VAZ LOBO HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
6.ª FEIRA SANTA ALICE
J. ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS DENNIS PRICE VALERIE HOBSON JOAN GREENWOOD
EALING STUDIOS
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
"As 8 VITIMAS"
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

hoje 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
SÃO LUIZ ODEON ROXY CARIOCA IDEAL FLORIANO SANTA ALICE BRAZ DE PINA
5.ª Feira MONTE CASTELO VAZ LOBO
6.ª Feira ODEON-NITEROI
HERBERT J. YATES apresenta
IMPÉRIO DOS MALVADOS
HOODLUM EMPIRE
O FILME QUE MAIS FRIAMENTE RETRATA O CRIME, A CORRUPÇÃO E O HOMICIDIO
com Brian DONLEVY · Claire TREVOR FORREST TUCKER · VERA RALSTON LUTHER ADLER · JOHN RUSSELL GENE LOCKHART
Aguardem! "DEPOIS DO VENDAVAL" com John Wayne · Maureen O'Hara

Uma Vez na VIDA e Outra na MORTE

Foi Contra o Madureira, em 1952, o Jôgo Inesquecível de Didi – O "Ferrolho" Maldito – Classe é Classe... Mas Quando se Vence – Os Milagres de Irêze – Fogo de Palha? Pois Sim... — (Texto de PAULO RODRIGUES — Ilustração de JOSÉ GERALDO)



"Saí de campo envergonhado, sem compreender que aquilo pudesse acontecer. "Parei" com aquela falta de lógica. Time por time"...

"PARECIAMOS UM TIME Escolhido na Arquibancada"

A experiência de outras derrotas, de grandes surprêsas, não pesou absolutamente na balança. Para Didi, a sorte do Madureira, naquele jôgo com o Fluminense, estava selada. E Didi, por antecipação, vencia o jôgo de quatro ou de cinco. Foi para o campo tranquilo, contando com a vitória no papo..

Classe é Classe

Revela Didi:

— Até hoje, estou sem compreender como aquilo aconteceu. Esperava encontrar um quadro de condições técnicas limitadíssimas, que se entregaria à primeira pressão mais forte do Fluminense. Não admitia que a resistência do Madureira fôsse além da metade do primeiro tempo. A classe do Fluminense acabaria por prevalecer. E prevalecendo a classe do Fluminense, o Madureira seria esmagado mortalmente.

O Impossível Acontece

Lá pelas tantas, porém, Didi ficou nervoso, com a confiança abalada. Declara o craque:

— O Madureira entrou com más intenções. Quer dizer, disposto a fazer uma falseta ao Fluminense. E o que não parecia possível, aconteceu. Quando menos esperávamos, o Madureira marcou o segundo "goal". Madureira 2 x Fluminense 1. Ainda pensei: é fogo de palha. Mas quem disse que daríamos um jeito, quem disse que sairíamos daquela armadilha?

"Ferrolho" Maldito

Didi comenta:

— Verdade que não perdi a cabeça. À medida que o tempo ia passando, porém, deixava-me exasperar. Pensava que não podíamos perder, pois estávamos numa situação formidável como candidatos ao bicampeonato. Atacávamos, porém, sem serenidade, as bolas passavam pelos lados, por cima. O Madureira fazendo das tripas coração, escudado num "ferrolho" maldito. Várias vezes vi o "goal" do empate.

Irezê "Corpo Fechado"

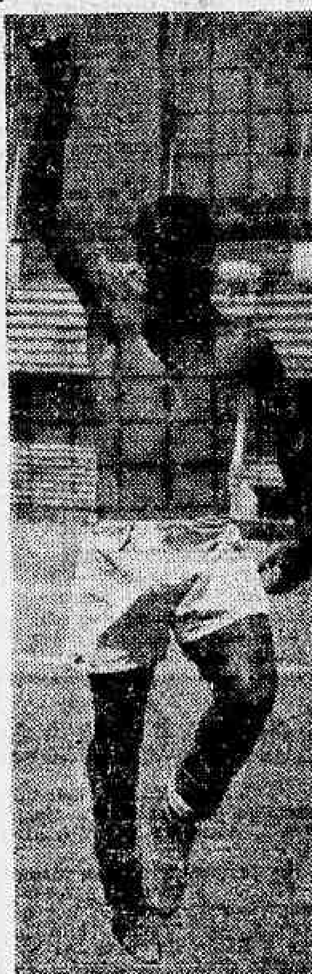
— Saí de campo aparvalhado: perderamos o jôgo. Entretanto a nossa vitória "pintara" no primeiro tempo. Orlando em boa jogada, abrira a contagem. Não podia contar que, depois disso, tudo desandasse. E Irezê, num dia excepcional, com o "corpo fechado", fêz duas defesas que Salvaram o Madureira da derrota.

Não me conformei com aquêles 2x1. Por categoria tínhamos que vencer a partida. Foi castigo. Não julgaramos o Madureira capaz de atrapalhar a vida do Fluminente.

"Onze" de Estranhos...

Didi prossegue:

— Nunca encontrei no futebol mais falta de lógica. Como podia prever o desastre? Individualmente, não podia haver comparação entre os dois quadros. Entretanto, naquele dia, formamos como que um "onze" de estranhos. Parecia que nunca tínhamos jogado juntos, que foramos apanhados em pontos diferentes da arquibancada para jogar aquela partida. Erramos tudo, os passes, os chutes, ninguém se entendendo com ninguém.



"Até que trabalhamos muito. Dançamos. "Sassaricamos". Fazer tentos é que não faziamos..."

Uma Vez na Vida..

Adiante, Didi observa:

— Não me lembro de ter saído de campo mais envergonhado. Se havia um jôgo que não podíamos ter perdido, era aquêle, e perdemos por nossa culpa exclusiva. Subestimamos o adversário e quando o adversário cresceu, ficamos apavorados, perdemos a cabeça. Não creio, porém, que isso se repita. E' uma lição que não se esquece mais. Eis porque êsse jôgo com o Madureira é uma coisa que só acontece uma vez na vida e outra na morte. Porque tínhamos muito maior categoria. Porque tivemos, durante os noventa minutos, muito mais chance de ganhar a partida. Entretanto, incorremos em erros bisonhos, tanto na defensiva como na ofensiva. E o pior de tudo é que jogávamos um bicampeonato pela janela... O pior de tudo é que perdíamos (porque a soma dêsses dois pontos tinha que pesar fatalmente na balança) a oportunidade de vencer três vêzes consecutivas: o campeonato de 51, a "Copa Rio" e o campeonato de 52... Êsse jôgo, não esqueço mais!



"Quando Orlando pegou a bola dentro da área, quase no final do jôgo, preparei-me para correr e carregá-lo em triunfo. Mas Irezê estava com o "corpo-fechado"







O segundo "goal" do Madureira abalou Didi. Foi um "goal" amargo. Entretanto, o craque contava com a "virada" tricolor. E confiou na vitória, até que se esgotou o tempo regulamentar







Este foi o bom "goal". Orlando invadira a área madureirense para atirar, sem apelação Didi riu, interiormente, certo de que era o início de uma goleada



Até Que Enfim, a "Sopa" Acabou...

Decretado: Extermínio Dos "Tubarões do Quilômetro"

O Negócio Dos "Taxis" e a Sua História — Determinado Grupo de Pessoas, Constituído Por Garagistas, Responsável Pela Exploração a Que Vinha se Submetendo o Povo Carioca — A Importância do Decreto N.º 31.181, em Vigor Desde o Dia 1.º do Corrente — Venda Dos Carros Aos Motoristas, a Solução Mais Viável — Um Garagista já Está Vendendo os Seus Automóveis

A quase totalidade dos "táxis" do Rio de Janeiro pertence a um determinado grupo de pessôas. São os garagistas, também chamados "tubarões do quilômetro". E sôbre êles pesa a acusação de explorarem o povo carioca.

Explica-se: os garagistas alugam os seus veículos aos motoristas, cobrando à base de quilômetros rodados. Uns, cobram a Cr$ 2,00 cada quilômetro; outros, Cr$ 2,50; e, ainda alguns, a Cr$ 3,00. Como no fim do dia são obrigados a pagar pela quilometragem rodada, os motoristas só encontram um caminho: exigir do passageiro além do que marca a tabela.

Mas, diante do novo Regulamento do Serviço de Táxis, em boa hora assinado pelo Sr. Getúlio Vargas e em vigor desde o dia 1.º do corrente, vai acabar o "império dos garagistas". Sim, porque o decreto n. 31.181, de 27 de junho de 1952, obriga êsses proprietários de automóveis a se constituirem em emprêsas de transporte, cuja atuação prevista no Regulamento afasta o perigo de o povo ser explorado.

A propósito, ouvimos o Sr. José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, que nos declarou:

— "Se os "tubarões" quiserem, não haverá motorista desempregado. O decreto n. 31.181, do Presidente da República, é super-benéfico. Por exemplo: seu artigo oitavo e parágrafos estabelecem que os chamados "garagistas do quilômetro" se constituam em emprêsas, a partir dêste mês, com um mínimo de vinte automóveis e remunerados os seus condutores à base de salário. Isto significa que os atuais motoristas, trabalhando por quilômetro e cujo número atinge, aproximadamente, a 4.000, teriam vencimentos mínimos de Cr$ 3.000,00, conforme estipula o mesmo decreto.

Por outro lado, — esclarece o presidente do SCAVRJ — os motoristas darão oito horas de trabalho, diàriamente. Em compensação, adquirem o direito de férias, um dia de folga por semana, e o repouso remunerado.



VÃO ACABAR OS "TUBARÕES DO QUILÔMETRO"! — "Não há garagista que aguente tal coisa", diz ao repórter o Sr. José Manuel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, analisando os benefícios que o Decreto n. 31.181 trouxe para o povo carioca.

Vão Acabar os "Tubarões"

O sr. Manuel Teixeira continua a falar, acrescentando:

— "Os garagistas não podem aguentar tal coisa. Para formar uma emprêsa de taxis é necessário, pelo menos, um capital de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, e êles não estão dispostos a uma inesperada despesa dessa natureza. Dessa forma, lucrarão o povo e o próprio motorista. O primeiro, porque não deixará de ser atendido como agora acontece, e se libertará da exploração; o segundo, porque se transformará em proprietário do carro por êle dirigido ou, em última hipótese, passará a trabalhar em uma emprêsa de taxis, com ordenado estabelecido por lei."

"Ainda existe algo mais — prossegue o nosso entrevistado. A lei só permitia um lucro de 20,5%. Agora, com o aumento da gasolina, ficou êsse lucro reduzido a 18%. E, sendo assim, repito; não há garagista que aguente !"

Vendas dos Carros a Prestações

A essa altura, indagamos qual a solução que os garagistas poderiam encontrar. A resposta veio rápida:

— "Só têm uma coisa a fazer: vender os seus carros aos próprios motoristas. Se quiserem, não haverá dificuldades. Vendendo os automóveis aos profissionais, receberão até o último centavo. Mas, para isso, é preciso que vendam com uma pequena entrada e o restante em prestações suaves. Será de utilidade para êles, porque terão como fregueses de suas garages os próprios motoristas compradores de seus carros."

Desapropriação, último Recurso

Finalmente, salienta o sr. Manuel Teixeira:

—"Os garagistas também não devem esquecer de que há o recurso da desapropriação, de acôrdo com o texto constitucional. O Poder Público pode agir dessa forma, entregando os automóveis aos motoristas pelo prêço da avaliação.

Um Garagista já Está Liquidando

A reportagem de ULTIMA HORA esteve em contacto com o sr. José Lopes, filho do proprietário da "Garage Frei Caneca", mais conhecido por "Jeremias", tendo-nos informado:

"Os nossos carros já estão sendo vendidos. Creio que todos os nossos colegas farão o mesmo. Não é possível se formar emprêsas de taxis nas bases apresentadas pelo Regulamento. Daí..."

Estará extinguida a classe dos "tubarões do quilômetro"? Aguardemos. Talvez, nos dias vindouros, principalmente quando estiver chovendo, a população carioca possa tomar o seu taxi sem pedir favor ou chamar um guarda de Trânsito...

CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO NO SERVIÇO DE EMPLACAMENTO

Tendo o Sr. Sadi Coutinho Assumido há Poucos Dias a Direção Daquêle Departamento da Municipalidade, Declarou a ULTIMA HORA Que Escolheu a Dedo os Funcionários Encarregados da Renovação de Licenças de Veículos, Êste Ano — 5 Postos em Funcionamento

Iniciaram-se hoje, dia 5, os serviços de emplacamento, vistoria e registro de licenças de veículos para o exercício de 1953. E' a oportunidade que se oferece à Prefeitura e Inspetoria de Trânsito para que possam condenar muitos veículos que, por sua aparência e condições de funcionamento, tornem-se impróprios à circulação. No entanto, o que se vê todos os anos é o desprêzo a tal oportunidade. Com licenças renovadas, continuam a transitar, livremente, "calambeques", em condições as mais precárias possíveis, pondo em perigo a vida dos pedestres e, quando não, constituindo um espetáculo deprimente: latas velhas escorregando no asfalto.

Moralização

Falando à nossa reportagem, o Sr. Sadi Coutinho, Chefe do Serviço de Emplacamento, declarou que êste ano a vigilância vai ser severa. Que tendo assumido há poucos dias a responsabilidade daquêle setor, sua maior preocupação era no sentido de moralizar o Serviço de Emplacamento. Para tanto estava selecionando o pessoal com o maior cuidado. Não desejava que sob sua administração se repetissem as mesmas falhas verificadas nos anos anteriores.

Baseando-se nos dados em seu poder, o Sr. Sadi Coutinho disse que prevê, para 1953, as renovações de licenças atingirem a mais de cem mil veículos. Quanto ao ano de 1952, apresentou-nos o seguinte movimento: Autos de passageiros — táxi — 12.752; autos particulares — 57.527; autos de aprendizagem — 132; autos oficiais — 1.693; autos de carga e frete — 4.417; autos de carga particulares — 16.295; autos de carga oficiais — 1.328; ônibus e lotações — 1.376; carros de serviço funerário — 131; motocicletas particulares — 1.721; motocicletas oficiais — 158; autos-reboques particulares — 480; autos-reboques oficial — 1; autos de experiências — 287 — Total — 98.298.

Como em 1953, êste ano estarão em funcionamento cinco postos de emplacamento, estando assim distribuídos:

1.º — Rua Francisco Bicalho, das 11,30 às 15 horas. Atenderá simplesmente o emplacamento de carros novos.

2.º — Quinta da Boa Vista, entrada pela Av. Pedro II — emplacamento de veículos em geral.

3.º — Jardim de Alá — Atende apenas carros de passageiros, particulares ou táxi.

4.º — Praia Vermelha — Para carros particulares de passageiros.

5.º — Av. Beira-Mar — Também para autos particulares de passageiros. Êsses quatro postos funcionarão das 9 às 17 horas.

Edição de Aniversário de "Mundo Agrícola"

Com 140 páginas ilustradas, em uma apresentação gráfica que é um índice do progresso de nossa imprensa periódica, "Mundo Agrícola" completou, com o número de dezembro último, o seu primeiro ano de publicação. Feita por um grupo de técnicos especializados em divulgação rural, "Mundo Agrícola" já tem leitores em todos os pontos do país, graças à objetividade com que focaliza temas de interêsse direto para o lavrador e o criador. Através de seções permanentes, como "Mundo Avícola", "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrícola Feminino" e "Mundo Agronômico e Veterinário". "Mundo Agrícola" cuida dos assuntos ligados aos avicultores, professores, donas de casa e agrônomos e veterinários.

Na edição de dezembro, "Mundo Agrícola" publica, dentre notas, notícias, etc., artigos sôbre a raiva no Brasil, coqueiro anão, os antibióticos na indústria de laticínios, café Bourbon, apicultura, combate às doenças do tomateiro porcos criados em confinamento, os novos inseticidas, indústria e comércio de forragens, o problema da brucelose, valor do adlai anão, novas drogas para matar os ratos, etc.

ESTREOU O TEATRO AMADOR DE PERNAMBUCO

Barbosa Lima Sobrinho, Pascoal Carlos Magno e a Popular Dulcina Prestigiaram, Com Sua Presença, a Iniciativa Dos Nordestinos — A Casa Estêve Cheia

O Teatro Amador de Pernambuco estreiou no palco carioca do Regina, no dia dois último. A casa estêve repleta e a expectativa foi de certo modo impressionante.

Após o espetáculo, em que "Esquina Perigosa" de J. B. Priestley, foi vivamente aplaudida, nossa reportagem auscultou a opinião generalizada das personalidades que ali estiveram, prestigiando a iniciativa dos nordestinos.

A popular Dulcina, disse, meio comovida: "Gente boa! Meu abraço sincero", enquanto o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, afirmou:

— Já os conhecia e acreditava em que seu esfôrço seria recompensado.

Pascoal Carlos Magno, que também estêve presente, foi mais claro:

— De um modo geral, a turna merece nossos parabens. Não temos nome a apontar. Todos merecem, indistintamente, nosso abraço.

No próximo dia 13 será levado à cêna, pelos amadores nordestinos, o consagrado drama do saudoso Garcia Lorca, a "Casa de Bernarda Alba".

Na Prefeitura Com 300 Cruzeiros e "Bóia" Grátis

GURIS QUE VÃO SER MECÂNICOS

Há Poucas Vagas no Curso de Mecânico da Escola de Especialização da Superintendência de Transporte — Ao Fim Das Aulas: Emprêgo na Municipalidade — Até o dia 10 as Matrículas: é Preciso Ter Curso Primário e Idade de 14 a 17 Anos — Vamos Preparar os Mecânicos de Amanhã

Alerta meninada de 14 a 17 anos! Há para vocês uma boa oportunidade, atualmente, na Prefeitura: na Rua Frei Caneca, 42, onde funciona a Superintendência de Transportes da municipalidade, há a Escola de Especialização, que aceita meninos nessa idade para a formação de futuros mecânicos. As aulas são gratuitas, e vocês, além de receberem trezentos cruzeiros por mês para estudar, ainda terão "bóia" grátis, fornecida pelo SAPS.

O Que é a Escola

A Escola de Especialização do Serviço de Instrução Técnica não vive, presentemente, o seu período áureo, embora as vantagens que proporciona aos jovens cariocas sejam agora as melhores. Só teve no ano que passou, como terá, ainda, êste ano de 1953, um único curso: o de aprendiz de mecânico. Antigamente, porém, possuía-os em diversas modalidades: curso de estofadores, de pintor, de lanterneiro, capoteiro, borracheiro, torneiro, etc. Medida administrativa, contudo, suprimiu êsses currículos, deixando, apenas, o de mecânico.

Vantagens e o Que é Preciso Para Inscrição

O menino que tiver de 14 a 17 anos e que possuir o curso primário completo poderá ali se inscrever e, além de aprender um ofício hoje muito lucrativo, após um ano de curso será aproveitado na Prefeitura, como aprendiz de mecânico, com mil e trezentos cruzeiros mensais inicialmente. As vantagens são tão boas, que até o Departamento de Educação Primária da Prefeitura tem mandado, anualmente, para a Escola cêrca de cem alunos que lá concluem o curso primário.

Uma Falha Prejudica o Ensino

Este ano, porém, o Orçamento teve uma falha grave: como antigamente os alunos nada ganhavam, o número de vagas para o curso era muito grande; agora, aumentado o auxílio mensal de 200 para 300 cruzeiros, restringiram, infelizmente, êsse número para 50 vagas. Quer dizer: como, ao fim do ano de curso, serão aproveitados 50 alunos (a lei prevê isso), só estão admitindo ao Curso de Mecânico igualmente 50 alunos, já por essa razão, já porque não há verba para os 300 cruzeiros mensais para mais de 50 candidatos. Ora, criou-se, destarte, uma anomalia, pois se só admitem aquêle número de candidatos, havendo desistências durante o ano, ao fim do curso sobram sempre vagas.

Mais Vagas Para o Curso

O que se devia fazer agora era aumentar, por exemplo, o número de alunos para cem, deixando-se as vagas, ao final do curso, na casa dos mesmos cinquenta. Assim, aquêles que não pudessem ser aproveitados nos serviços da Municipalidade poderiam, ao menos, entrar na luta pela vida já tendo um bom ofício, como é hoje o de mecânico. Como está, são pouquíssimas as vagas e os candidatos terão de fazer exame de seleção, para a escolha dos 50 felizardos, que poderão cursar a Escola.

O Que os Garotos Aprendem

A petizada que entra para a escola do Serviço de Instrução Técnica da Superintendência de Transportes da Prefeitura tem aulas diárias, depois do meio-dia. Após a entrada, que é às 12 horas, almoçam a "bóia" que o SAPS fornece e às 13 horas começam a estudar.

Além das cadeiras técnicas de Mecânica e Eletricidade, têm aulas de Português, Matemática e Desenho (rudimentos), que são ministradas por monitores especializados e pelo próprio diretor do Serviço de Instrução Técnica, Sr. Manuel Rodrigues Pereira Filho, bem como pelo técnico em motomecanização Homero Magalhães.

O ensino é eminentemente prático e os garotos se aperfeiçoam em consertos que realizam nas próprias viaturas da Superintendência de Transportes.

Êste ano vai se realizar já o 7.º Curso. E as inscrições, que irão até o dia 10, são numerosas. Quem quiser, pois, ser mecânico é não perder tempo...

Feira Internacional de Bruxelas

Realizar-se-á, de 25 de abril a 10 de maio do ano vindouro, a 27.a Feira Internacional de Bruxelas de 1953, grande certame internacional de amostras. Os produtores quer belgas, quer estrangeiros, têm o maximo interêsse em apresentar seus artigos nessa importante manifestação economica que, em 1952, foi visitada por mais de um milhão de pessoas, entre as quais quinze mil compradores estrangeiros recenseados. Os negócios tratados na última Feira foi muito além do que estava previsto. Os interessados em informações sôbre êste certame poderão obter maiores dados na Embaixada da Belgica, à rua Barão de Icaraí 26, nesta Capital.

O CALOR DE 52 SÓ PERDEU PARA O DE 25

Igual ao Dêste Ano Houve em 1888, 1889 e 1949 — 30 de Dezembro Foi o Dia Mais Quente — Dados Estatísticos do Natal ao Ano Novo — Em 1925, o Calor, em Olaria, Foi a 42,1 Graus, à Sombra — Entrevista Com o Dr. Roberto Ferrão, do Serviço de Meteorologia do M. da Agricultura

Reportagem de AMÉRICO MATTOS

E' uma característica própria da natureza humana se tomar de exageros quando se dispõe a apreciar determinados acontecimentos que a impressionaram fortemente. E' uma imparcialidade incorrigível que vem se repetindo durante séculos, criando ídolos, registrando fatos, dando a tudo uma áurea de maravilhoso e incomparável. Para o cearense, por exemplo, nenhuma sêca poderá superar a de 77. Para o carioca, jamais haverá carnaval como o daquele tempo que o povo vibrava e torcia pela vitória dessa ou daquela entidade carnavalesca, que o número de fãs era tão grande como acontece hoje com os clubes de futebol.

Apesar dessa, digamos, predisposição para *marcar épocas*, há fatos entretanto que o povo acha de maior gravidade no momento em que está passando por êles.

Vejamos o calor. E' um dêsses fenômenos bem característico. Não fica na lembrança do povo. Somente quando se apresenta violento, ameaçando matar todo mundo, é que lhe acham de censurar comentando que o tempo nunca estêve tão quente que está insuportável e se continuar assim não há quem resista. Entretanto não é isso o que dizem as estatísticas do Serviço de Meteorologia do Ministérios da Agricultura, órgão que diàriamente fornece para todo o Brasil, as previsões do tempo. Segundo êsse órgão, o calor mais forte verificado no Rio de Janeiro foi em 1925, no dia 23 de dezembro, em Olaria, quando a temperatura foi a 42,1, à sombra.

O Trinta de Dezembro

Ao passar pelos últimos dias de 1952, o carioca teve razão em se queixar do calor. O 30 de dezembro acusou uma temperatura que raramente se verifica. O pôsto da Praça 15 de Novembro marcou 39 gráus, à sombra. A não ser em 1925, o calor atingiu êsse grau nos anos de 1888 e 1889, vindo repetir-se em 1949 respectivamente nos dias 9 de outubro, 8 da dezembro e 6 de janeiro.

DO NATAL AO ANO BOM

Segundo a mesma fonte de informação, o calor verificado no pôsto da Praça 15 de Novembro teve a seguinte variação:

Dia	Grau Máximo	Hora	Grau Mínimo	Hora
25	30,8	16,40	22,2	5,50
26	34,4	12,15	24,2	3,40
27	31,2	13,00	25,8	6,30
28	33,8	14,15	23,3	6,30
29	35,7	16,10	25,0	3,20
30	39,0	13,45	27,4	4,45
31	33,3	13,55	25,7	20,50
1	30,2	8,50	21,4	17,50

ONDE ESTEVE MAIS FORTE

Dia	Máxima	Local	Mínima	Local
25	35,4	Bangu	18,6	Pão de Açúcar
26	34,5	Méier	21,8	Pão de Açúcar
27	32,3	Méier	22,0	Jacarepaguá
28	(Não houve dados)			
29	88,1	Jacarepaguá	22,8	Pão de Açúcar
30	39,3	Penha	23,8	Jacarepaguá
31	36,8	Méier	22,2	Universid. Rural
1	33,8	Méier	20,4	Universid. Rural

NOVAS PROMOÇÕES FEITAS PELA AMERICAN WORLD AIRWAYS

Após uma reunião da diretoria da Pan American World Airways, o presidente da companhia, Sr. Juan T. Trippe, anunciou que os Srs. Wilbur Morrison, de Miami; Harold Gray, de Nova York, e Clarence Young, de San Francisco, haviam sido nomeados vice-presidentes executivos da companhia, a partir de 1.º de janeiro de 1953.

O Sr. Morrison, Vice-Presidente executivo a cargo da Divisão Latino Americana da PAA será o supervisor das oprações para a América Latina, partindo dos aeroportos de Nova York, Miami New Orleans, Houston, Brownsville e Los Angeles.

Harold Gray, Vice-Presidente executivo encarregado da Divisão do Atlântico, superintederá as operações transatlânticas para a Europa Ocidental, África, Oriente Médio e India.

Finalmente, o Vive-Presidente executivo Clarence Young encarregado da Divisão do Pacífico, dirigirá as operações transpacíficas para o Alasca, Havaí e Oriente.

Rendimento Nos Trabalhos do STF no Ano Findo

O Supremo Tribunal Federal alcançou em 1952 o mais alto rendimento dos seus trabalhos judiciários, tanto no tribunal pleno quanto nas turmas.

Segundo os dados comparativos, o número total de julgamento elevou-se a 4.089, ou seja uma diferença a mais de 1.172 sôbre os julgamentos verificados em 1951.

O Tribunal Pleno julgou em 1951, 745 feitos e em 1952 1.175 tendo julgado para mais 430 feitos.

A 1.ª Turma, julgou em 1951, 925 feitos e em 1952 1.593 feitos, tendo julgado para mais 668 feitos.

Finalmente a 2.ª Turma, julgou em 1951, 1.247 feitos e em 1952 1.321 tendo tido um acréscimo de 74 feitos.

Computando-se os totais, verifica-se que em 1951, o Supremo Tribunal Federal julgou 2.917 feitos e em 1952, 4.089, tendo se verificado assim um aumento de 1.172 feitos.

Veio Para o Rio e Desapareceu

Arlinda Claudia do Nascimento deixou, a cêrca de três meses, a Bahia, sua terra natal, com o fim de vir tentar a vida aqui na Capital. Como, desde então, dela não tivesse a menor notícia, seu irmão, Teofilo Nascimento, seu irmão para esta capital onde compareceu à nossa redação a fim de apelar para quem, por ventura, tenha alguma notícia de Arlinda telefonar para 52-3021.

Documentos Encontrados

Encontram-se nesta redação à disposição de seus legítimos donos os seguintes documentos: Certificado de Antonio Pinto do Valle, certificado de reservista e carteira profissional de Dirceu da Motta Freire, carteira de identidade de Nelson Leopoldo dos Santos, carteira profissional de Jaime Conceição, carteira de identidade de Arthur Marques de Andrade.

Denuncia o Sr. Tito Lívio:

Agiotagem Organizada Nas Repartições Públicas

Lutará a União Dos Funcionários Civis Contra Essa Exploração — Necessários Estudos Para a Reclassificação Geral — O Problema da Habitação — O Que Declarou à Reportagem o Presidente da Associação

O Sr. Tito Livio de Santana, Presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, declarou à "Ultima Hora" que essa entidade retomaram a luta em prol das reivindicações dos servidores do país, porque, afirmou, não é somente a melhoria salarial que deve ser conquistada, mas, também, outras vantagens reconhecidamente justas e inadiáveis.

A Reclassificação

— Anuncia-se para breve a reclassificação geral do funcionalismo. Não se sabe, ainda, como será realizada, observou o Sr. Tito Livio. Mas os servidores devem estudar êsse aspecto, cuidar de apresentar sugestões às autoridades responsáveis pelo plano, pois, assim, estará colaborando para a sua própria melhoria. Há necessidade de ser feita uma modificação nas estrutura do funcionalismo. Como fazer? Quais providências devem ser tomadas para que seja realmente beneficiado o funcionalismo? Evidentemente, sendo parte interessada, podem os servidores contribuir eficientemente para o êxito dessa reclassificação geral. Êsse problema será examinado pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil.

Mais Presteza

Acha o sr. Tito Livio que o IPASE e a CAIXA ECONÔMICA nem sempre servem aos funcionários nos momentos mais críticos. E afirma:

— A agiotagem está campiando nas repartições públicas. Quando os funcionários precisam de empréstimos rápidos encontram uma série de obstáculos. Por isso mesmo, sou de opinião que as associações de classe, sob os rigores de severa fiscalização, deveriam ter a faculdade de emprestar dinheiro aos seus associados com a garantia do desconto em folha. Essa agiotagem precisa ser extirpada do seio do funcionalismo público.

O Problema Residencial

— O IPASE não aplica bem os milhões que arrecada dos contribuintes obrigatórios e os deixa sem habilitações condignas, muito dos quais morando em estalagens, cortiços e favelas, revela o Sr. Tito Livio. Está aí um tema que empolga a classe. Precisamos resolvê-lo sem perda de tempo. O IPASE deve construir casas para alugar e vender ao segurados.

Dificuldades no HSE

Refere-se o Sr. Tito Livio às dificuldades encontradas pelos funcionários para serem internados no Hospital dos Servidores do Estado.

— Essas dificuldades precisam ser vencidas. Temos o maior hospital da América do Sul, òtimamente aparelhado, mas precisa ser ampliado para melhor atender aos segurados do IPASE.

Reforma Dos Estatutos

Concluindo suas declarações, disse o Sr. Tito Livio que os estatutos da União Geral dos Funcionários Civis serão atualisados para que se transforme num órgão reivindicador e possa trabalhar em benefício da classe.

— Para que a entidade progrida, arrematou, torna-se necessária a colaboração dos servidores em geral e para isso estamos convocando os nossos colegas para o seu quadro social.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
Jóias e relógios de tôdas as marcas, anéis de grau e material fotográfico e artigos para presentes pelos menores preços
RUA DA CARIOCA N.º 85
Perto da Praça da Independência

É APERITIVA!
É TÔNICA!
É SABOROSA!
Agua Tônica de Quinino
BRAHMA
Sinta o seu prazer refrescante
Mais gostosa e mais aperitiva, a Água Tônica de Quinino Brahma, logo aos primeiros goles, vai proporcionando ao organismo um notável efeito estimulante. Isto porque a Água Tônica de Quinino Brahma contêm realmente quinino Sinta uma refrigerante sensação de bem-estar, bebendo a Água Tônica de Quinino Brahma.
Gelada ou não, com gin ou com limão é saborosíssima!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras), eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL 43-5553

SÃO CRISTÓVÃO
CR$ 2.000,00 MENSAIS, SEM ENTRADA
Vendem-se os 4 últimos apartamentos de quarto e sala conjugados, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Construção já iniciada. Preço de incorporação: Cr$ 160.000,00 com pagamentos mensais de Cr$ 2.000,00. Informações e Vendas: IMOBILIARIA SANTA BÁRBARA, S.A. — Rua Almirante Barroso, 72 — 13.º andar — Tel. 22-9981 — (Rêde interna).

Fraco, Muito Fraco o Repertório Para 53

As Melodias Dignas da Tradição de "Promessa", "Meu Consôlo é Você", "Não me Diga Adeus" e Outras Tantas, Como "História da Favela", "Vai na Paz de Deus", "Se eu Errei", "Ninguém Faz fé", "Barracão" e Algumas Outras Estão Sendo Sabotadas — Desta Feitas os Discotecários Não Tê mTôda Culpa — A Censura Foi Envolvida — Casimiro de Abreu no Carnaval, Pelas Vozes de Joel e Gaúcho — Prostituiram a Figura de Rosa Maria — Mary Monteiro e Silva Filho, 'Tarados de Nascença — Reportagem de Jota Paiva, Exclusivo de ULTIMA HORA

Ano a ano cresce o número das músicas lançadas para os festejos carnavalescos. Cêrca de duzentas composições foram gravadas para 53. Cantores consagrados, principiantes e elementos inteiramente desconhecidos do público, além de alguns humoristas e simples animadores de programas de auditório, prestaram seu concurso às seis fábricas gravadoras desta Capital.

Mas, se as festas de Momo ganharam em quantidade, perderam, e em muito, na qualidade. E disto já nos apercebemos, através das sucessivas audições carnavalescas das emissôras cariocas. E' realmente de pasmar a falta de inspiração na quase totalidade dos sambas e das marchinhas para o tríduo momesco do proximo no.

Falta Inspiração

Desligados de sua fonte inspiradora, os compositores — e alguns, até de certo renome — ajuntam versos, os mais pobres, estados em composições já divulgadas e com êles arranjam sambas, batucadas e marchinhas.

Exemplo típico dessa forma de compôr poderemos buscar entre outros, no samba "Tenha pena de mim", de Anisio Bichara. Os seus versos, ditos até com certa graça por Angela Maria, não passam de simples repetição. Centenas de vêzes já os ouvimos nesta ou naquela produção.

"Ai! Não me maltrates assim;
Tenha dó, tenha pena de mim".

Nestas frases se resume a primeira parte. E as da segunda pecam, também pela falta de originalidade.

Ei-las:

"Sou eu quem implora o seu perdão
Chora demais
O meu coração
Soluçando em vão"

Castanholas no Lugar de Tamborins

Tão fracas como a composição de Anisio Bichara e reveladoras da insensibilidade e do excessivo mau gôsto dêsse autor, são outras tantas que nos enchem os ouvidos, durante todo o dia. Não há qualquer seleção nos programas radiofônicos. Tanto nos de discos — êstes em particular — como nos de auditório repetem-se as mesmas babozeiras. E isto não só pela denunciada parcialidade dos discotecarios, no primeiro caso, mas — e principalmente — pela falta de bom material para trabalhar, o que prejudica igualmente as outras programações.

Resultado disso é que as poucas melodias, dignas de outras magistrais composições do passado, ficam na estante. E somos forçados a ouvir um sem numero de adaptações de gêneros musicais de terras estranhas, onde os nossos tamborins e cuícas, surdos e agogôs cedem lugar às castanholas e balalaicas, bandolins chineses e maracas. Repetem-se nas audições as caceteantes pepitas de guadalajara e os toureiros — nunca falta um Manolo e a sua indefectível Chiquita — que fazem praça, em nosso carnaval, num crescendo assustador, há mais de três lustros.

Êste ano os motivos chineses também apareceram em penca. E é "chang, chang, chim", aqui: "e chim com chim e chim pra lá e chim pra cá" e vão nesse lero-lero enervante até o último suico do disco.

"Quem Comeu se Arregalou-se"

Infelizmente porém, não é apenas ao som das castanholas e das flautas orientais se tem ouvido os "abacaxis" do carnaval de 53. Ao ritmo bem nacional dos tamborins e dos recorecos desfilam igualmente um sem numero de composições onde não sabemos o que mais repudiar, se o mau gôsto da letra ou a fraqueza da melodia. Paralelamente a isto ainda constatamos os mais grosseiros atentados à gramatica.

"Felpeia", marcha de Antônio Almeida, gravada por Emilinha Borba e Albertinho Fortuna, é um exemplo tipico do último caso. Para forçar a rima com o verso anterior — "acabou-se o que era doce" — Emilinha capricha nesta frase, que é um verdadeiro absurdo e incompreensível mesmo numa composição de um autor como Antônio Almeida. Ei-la: "Quem comeu se arregalou-se". Ari Cordovil e Bidi Moreira divulgam também pela voz de Araci de Almeida, emoldurado por uma bela melodia, esta preciosidade: "vem se consolar comigo, amor".

Banalidades

Motivos fúteis e mesmo estúpidos, revelando a insensatez de seus autores, constituem a marca preponderante de tôda uma série de produções carnavalescas.

"Um guarda me falou zum, zum, opa
"Um guarda me falou zum, zum, opa
"Um guarda me falou zum,
Que na falta de prêso
Passa a mão em qualquer um."

Tão banais quanto êstes versos de Black-out e Milton Vilela, só mesmo os que divulgamos adiante da marcha "Eu vou roubar um bife", de Benê Bruxelas e Mauro Pires. Aliás, em meio a oitava, ambos reconhecem a sua tolice.

"Eu vou roubar um bife
Um bifezinho não sei de quem
Se você quer um pedacinho
Fique quietinho, não conte a ninguém
Êsse negócio de roubar um bife
E' uma conversa tola, ninguém nega
A gente rouba, mas é a melodia
Que o noso povo mais depressa pega"

Tarados

Em matéria de estupidez, no entanto, leva a palma a marcha "Sou tarado", de Silva Filho e Mary Monteiro, gravada pelo primeiro. Sem qualquer senso autocrítico o casal se define, num dos versos: "Sou tarado, sou tarado". Não contente ainda, repete no final da segunda parte: "Eu pego tudo, para mim não faz diferença. Sou tarado, sou tarado de nascença".

Poderíamos anumerar ainda uma dezena de outros versos imbecis, como êstes de Alvarenga e Ranchinho:

Izabel
oh! Izabel,
onde estará
minha Izabel!

Entretanto, paremos por aqui, pois seria fastidioso repetir versos tão chulos, dentre os quais se enfileiram os da "Marcha do Conselho", de Paquito e Romeu Gentil, que disputam com os da marcha "Quebra-mar", de Zé e Zilda, o prêmio maior da chatice. Isto para não falar outros concorrentes, como "Mister Eco", "Senhor Cabral" e "Marinheiro Popeye".

E a Censura

Piores, bem piores, no entanto, que tôdas as citadas, são as composições nas quais os seus autores, se aproveitando do beneplacido da censura, arranjam as frases de tal modo que os versos originais só existem, nos discos e nas primeiras audições, substituídos que são, quando cantado., posteriormente, por parodias que fazem as delícias dos frequentadores do Bola Preta ou do High-Life.

Êste é o caso por exemplo da marcha Bananeira não dá laranja", de João de Barro e gravada por Emilinha Borba.

Há composições, no entanto, onde não há meias tintas. Os autores vão direto no assunto e a censura deixa-se envolver. A "Marcha do Parafuso", de Zé e Zilda e Adelino Moreira e "Estou ficando doida", de Paquito e Romeu Gentil, numa criação de Aracy de Almeida, citem-se como exemplos.

Além dessas, podemos acrescentar a marchinha "Queria ser patroa", interpretada por Eliana e Adelaide Chiozzo que dizem, em um momento, "ela deu sopa e o patrão não bobeou". Coitada, coitada, depois de muito tempo, seu patrão não quis mais nada. Fêz tanto sacrifício e não ficou nem como empregada".

Mulher Falsa

Há ainda esta outra, criada por Flora Matos e intitulada "Marcha do Boneco". Seus versos finais: "Prego os braços, prego as pernas, prego tudo no corpinho, pego tinta e pincel, pinto tudo direitinho, eu boto a cabecinha, eu visto uma roupinha. E o boneco fica que é uma gracinha."

Mais escandaloso que "Mulher Falsa", de Pedro Caetano e Claudionor Cruz, com interpretação de Joel e Gaucho, acreditamos não haver outra, pois, logo de saída, Joel e Gaucho, seus criadores, proclamam: "Ai que mulher falsa. Foi-se embora e me deixou sem calça".

Até Casimiro de Abreu

Temos ainda alguns reparos a fazer. O primeiro diz respeito à falta de escrúpulos dos autores A. de Almeida e Roberto Roberti, aproveitando-se de dois versos do consagrado poema de Casimiro de Abreu, para lançá-los pela voz de Joel e Gaucho, na marcha, "Saudades da Aurora".

Se os mortos viessem a falar, Noel Rosa seria o primeiro para protestar contra as composições de autores que, de Vila Isabel, só conhecem o bonde, assim mesmo porque circula pelo centro da cidade. Alinham versos os mais chulos, numa tentativa de reverenciar a memória de Noel Rosa, insuperável em todos os gêneros da modinha popular.

Prostituiram Rosa Maria

Por fim, o nosso protesto tambem, contra João de Barro e A. Ribeiro que se aproveitaram de Ruth Amaral para prostituir uma figura, já querida por todos no Carnaval. Referimo-nos a Rosa Maria, apresentada com tanto sucesso por Anibal e Eden Silva... No Carnaval seguinte, Luiz Soberano narrou todo o seu triste drama, morte que foi o seu amor, em plena guerra. Este ano, no entanto, os autores citados levantaram a figura de Rosa Maria, não para exaltá-la, como os foliões gostariam que o fizessem, mas para desnacionalizá-la, pois, morena de nosos morros, nunca "quando vai a praia, tira a saia, tira a saia e põe bikini de filó".

A Morte Espreita na Estação de Deodoro

Dia e Noite, a População Atravessa Sôbre o Encanamento Que Está Rebentando — Iminente um Desastre, em Virtude da Incúria Dos Responsáveis — A Falta de Uma Ponte e Suas Possíveis Conseqüências — Outros Indícios do Abandono Dos Subúrbios

E' inacreditável mas é verdade. O pontilhão existente sôbre o Rio dos Afonsos, que liga Marechal Hermes e Deodoro, e por onde se estabelece comunicação entre os dois suburbios, foi dinamitado, segundo alguns moradores, pela Prefeitura, segundo outros, pela Fundação da Casa Popular, a fim de que fôsse construida uma ponte, pois o pontilhão não mais correspondia às necessidades locais. Além disso, uma parte fôra arrastada pela correnteza.

Foi dinamitado, mas já lá vão quatro anos e nem sequer foi iniciada a obra de construção da passagem de nivel..

O encanamento condutor de água para abastecimento da população local e do Hospital Carlos Chagas, o único que existe depois do Méier, até Campo Grande, está ameaçado de ruir. Já está extravazando em um ponto, e não obstante os obstáculos postos sôbre os canos e o aviso de "Não atravesse. Perigo iminente de vida", os moradores de Deodoro e de Marechal, necessitados de pegar o trem, cortam caminho pela Rua Paraopeba, e fazem do referido encanamento a ponte para atravessar o rio. Milhares de crianças também ali atravessam diàriamente com destino à Escola. Do leito do rio ao piso da travessia são cêrca de dez metros de altura. A qualquer momento o encanamento poderá rebentar.

Em vez do clássico comunicado de que a linha condutora de água para Marechal, Deodoro e adjacências rebentou, são necessárias providências urgentes no sentido de evitar um desastre, certo a qualquer momento.

A falta de uma ponte sôbre o rio dos Afonsos constitui uma falta grave da administração.

As ambulâncias do Hospital Carlos Chagas, apenas três, são em número, insuficiente para a vasta zona que cobre até a Barra da Tijuca e todo o subúrbio da linha Auxiliar. Para atender a qualquer chamado de Marechal têm que atravessar em Bento Ribeiro, a uns dez quilômetros de distância.

Subúrbio Infeliz Deodoro

No local onde está instalada a Fundação da Casa Popular residem, cêrca de 10.000 pessoas. Ali, não existe farmácia nem açougue. Há apenas uma escola pública e as suas condições pedagógicas são lamentáveis. Verdadeiros cubículos sem ar e sem luz suficientes. A Fundação atira a responsabilidade da falta sôbre a Light e esta sôbre a Fundação. As lojas que a Fundação aluga têm apenas 3 metros por 4,50 de fundo. Uma só porta larga. Custam de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00.

As ruas locais estão quase tôdas em petição de miséria. Os buracos das ruas são aterrados com o lixo dos moradores, como por exemplo os da Rua Paraopeba. Entretanto, seus habitantes pagam 23 cruzeiros e 70 centavos de taxa de saneamento e de pena dágua e 10 cruzeiros da taxa de administração, destinada, segundo são informados, a calçamento e limpeza das vias de comunicação.

E, às vêzes, conforme os moradores informam à Patrulha de ULTIMA HORA, passam-se semanas a fio sem uma gota dágua nas torneiras. Reclamam ainda os moradores contra o pagamento do prêmio de seguro de vida a que são obrigados por fôrça da cláusula oitava do contrato, quando, dizem, êste seguro foi suspenso por decreto do Chefe do Govêrno.

A feira local não tem preço. Tudo ali é mais caro. O SAPS da Fundação não teve, durante o Natal, bacalhau, azeite, manteiga, arroz e carne sêca pelos preços normais. Foram sempre cobrados preços mais altos.

Piscina Sem Água

Também há falta dágua na piscina. Todos são concordes em dizer que, em vez de obra tão monumental, relegada a segundo plano, poderia ter sido construida a ponte sôbre o rio dos Afonsos, providência que não admite espera.

Onde a Saúde Pública Faz Sentir Sua Falta

O encanamento de captação das matérias servidas, que são levadas para o rio dos Afonsos, está todo quebrado. O mau cheiro principalmente nos dias de muito calor é como um pedido de providência ao Departamento de Saúde.

OS ALUNOS DO CURSO DE CRIMINOLOGIA VÃO RECORRER AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os professores e alunos que terminaram há três anos o curso de Criminologia da Escola de Polícia reuniram-se no sábado último num almôço de confraternização. Entre os presentes encontravam-se o Sr. Frota Aguiar, ex-diretor da Divisão de Polícia Técnica, o professor Hélio Gomes, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, o perito criminal e Professor da Escola de Polícia, Osvaldo Walsh, comissários, detetives, investigadores e também o Dr. Luís Faca, ex-comissário e atualmente Defensor Público.



Um flagrante do almôço de confraternização dos bacharelandos do curso de Criminologia da Escola de Polícia.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo o Professor Hélio Gomes se congratulado com os ex-alunos pelos esforços dispendidos para concluirem um curso longo e difícil, à noite, o que exigiu de cada um grande fôrça de vontade e devotamento à causa que servem. O Professor Hélio Gomes, terminando o seu discurso, disse:

— Não compreendo o motivo de não ter side até agora homologado ou se quer reconhecido oficialmente o curso de Criminologia. Do mesmo modo, pensa o Professor Roberto Lira, que também lecionou nêsse curso. Acho mesmo que os Senhores devam recorrer ao Ministro da Justiça na defesa de um direito que lhes é devido, e se ainda assim não lograrem ganho de causa, restará ainda recurso ao Judiciário, pois seus direitos estão assegurados por lei. E' liquido e certo, sem a menor dúvida.

O Sr. Frota Aguiar usou da palavra para declarar que estava de pleno acôrdo com a sugestão apresentada pelo Professor Hélio Gomes e que aceitaria de bom grado ser o intérprete dos desejos dos bacharelandos — já que assim exigiam êles — junto ao Ministro da Justiça e ao atual Chefe de Polícia.

Finalmente, foi convidado e aceitou a incumbência de elaborar o memorial que será encaminhado ao Ministro da Justiça, o Dr. Luís Faca, que também concluiu o curso de criminologia.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e noturno - Em funcionamento — Exames em fevereiro
Mabe
NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
(40 ANOS DE TRADIÇÃO)
RIACHUELO, 124 — TEL. 42-3461



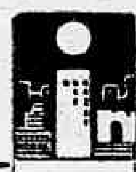
um apartamento para Você
A PARTIR DE APENAS CR$ 8.000,00
DE ENTRADA!

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE Cr$ 232.000,00 e Cr$ 294.000,00

EDIFÍCIO CARUMBÉ
RUA SÃO CLEMENTE, 470 - BOTAFOGO
8 pavimentos sôbre pilotis
Zona eminentemente residencial.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Em média, 3,5 % de sinal e nova modalidade de pagamento, sem juros, da parte não financiada.

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:
★ 1 e 2 salas ★ 1 e 2 quartos ★ Cozinha ★
Banheiro completo ★ Área de serviço ★
Quarto e dependências de empregada.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

Imobiliária Santa Bárbara S.A.
Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 22-9981 (Rêde Interna)

IMPERIAL

MAIS DE OITO MILHÕES PARA O FUTEBOL PROFISSIONAL

Todo o Vasco, o Orçamento é de 23 Milhões — O Ordenado Para o Novo Técnico de Acôrdo Com o Relatório a Ser Aprovado na Reunião do C. Deliberativo, Dias 14 ou 15 Dêste Mês — *(De Geraldo Escobar)*

Nos dias 14 ou 15 dêste mês, haverá a grande reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Serão então, discutidos os mais sérios problemas da administração do grande clube, envolvendo todos os departamentos. Naturalmente que o departamento de futebol profissional surge como assunto de maior importância na sessão extraordinária dos vascaínos, notadamente depois desta bomba da volta de Flávio Costa. Nesta reunião, serão votados os orçamentos de despesa para todos os departamentos esportivos como também para o patrimônio e administração do clube.

MAIS DE OITO MILHÕES NO FUTEBOL EM 53

Embora ainda não tenha se realizado a reunião, podemos informar com absoluta segurança, que a verba para a seção de futebol profissional é astronômica. O orçamento de despesas, para a mais importante divisão esportiva do clube, superará amplamente os gastos do ano de 52. Foi destinada para ser aprovada na reunião do Conselho Deliberativo a vultosa soma de 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil cruzeiros). Podemos adiantar ainda, que os dirigentes do departamento de futebol profissional haviam solicitado um orçamento maior, ultrapassando os dez milhões de cruzeiros. Mas o Conselho Fiscal não concordou e decidiu apresentar aquela importância que será homologada.

"23 MILHÕES PARA TODO O VASCO

Enquanto isso, devemos revelar também, que para todo o Vasco da Gama, o orçamento de despesas é excepcional. Será homologada na reunião dos dias 14 ou 15 a importância monstro de Cr$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros).

25 MIL CRUZEIROS PARA O NOVO TÉCNICO

Também consta do relatório para as despesas de 53 na seção de futebol profissional, os salários de 25 mil cruzeiros para o novo técnico que firmar contrato. Gentil Cardoso, atual técnico do Vasco, está percebendo a quantia de 15 mil cruzeiros. Portanto, não consta no orçamento o ordenado de 35 mil cruzeiros ou 77 mil cruzeiros para Flávio, como estavam falando.

A QUESTÃO DE FLAVIO COSTA

Embora seja oficialmente desmentido qualquer entendimento com o técnico Flavio Costa, também não foi confirmado que Gentil Cardoso renovará contrato. O presidente Ciro Aranha em novas entrevistas que concedeu a uma emissora, disse que o Vasco sempre respeitou contrato com técnicos e jogadores. Por isso, enquanto perdurar o contrato de Gentil, êle será o técnico do Vasco. Mas também, na sua entrevista, não disse Ciro Aranha se Gentil Cardoso iria renovar.

E, quanto ao caso Flavio, não poderá ser discutido na reunião do Conselho Deliberativo, em face do desmentido oficial da diretoria, sôbre qualquer interêsse pelo ex-técnico do Flamengo. Mas o fato é que Flavio irá para o Vasco, apenas não se confirmando os salários altos que temos informados. Flavio, indo para o Vasco, deverá receber por fora, pois, do orçamento para 53, constam apenas 25 mil cruzeiros para o treinador.

Anéis de grau

DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e varios modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

RUA FONSECA TELES, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065

Cursos: Primário, Ginasial e Cientifico

Estão funcionando as aulas do Curso Primário

Curso intensivo para Exame de Admissão em 2.ª época — Ônibus para condução

A CORRIDA DO CAMPEONATO

ONDINO DESABAFA:

"Essa Vitória Foi Produto de Muito Trabalho"

Falamos com Ondino Vieira fora do calor dos vestiários. Lá êle não nos poderia dar a atenção que queriamos, enquanto mais tarde, já mais calmo, já refeito das emoções da batalha, o técnico banguense poderia conversar mais à vontade conosco. Queriamos saber o que achava da vitória sôbre o Fluminense, como encarava o triunfo que tivera, inclusive, o mérito de afastar os tricolores do titulo, possibilitando ao Vasco afastar-se mais, ainda, na corrida dos candidatos.

Ondino Vieira começa a falar com aquêle jeito calmo, pausadamente, detalhando:

— "Quando o Fluminense apresentou êsse sistema tático compreendi que era preciso um trabalho especial para vencê-lo. E me puz a estudar uma chave capaz de neutralizar o sistema tricolor. Isso eu consegui, já no ano passado, no último jôgo do campeonato, o que nos valeu aquela melhor de três. E contava com a vitória, que teria obtido se não tivesse acontecido o que aconteceu. No primeiro jôgo fiquei com três jogadores contundidos, o que me impossibilitou, desde logo, de continuar no meu plano e levar a cabo o que havia idealizado. No segundo jôgo, sem jogadores, pràticamente, nada podia fazer, e perdemos o campeonato. Esperei pelo turno de 52, e teriamos sido vitoriosos naquêle jôgo — por sinal um jôgo magnifico — mas um pênalti inexistente nos roubou toda a chance de vitória. Foi um jôgo anormal que teve, apenas, o mérito de nos liquidar mais uma vez. Mas eu tinha certeza de que conhecia o modo de vencer o Fluminense, porque havia trabalho, havia estudado atentamente o sistema empregado pelo técnico das Laranjeiras. E a única saída era esperar. Esperar ainda, um pouco mais. E foi o que fiz".

"UMA VITÓRIA QUE PINTAVA E QUE SO' VEIO AGORA"

O técnico banguense continua falando, não deixando, em nenhum momento, transparecer o seu entusiasmo pela vitória alcançada. Ao contrário, fala como se tivesse sido a coisa mais natural.

— "A vitória de hoje vinha pintando desde o ano passado, mas fôrças contrárias me impediam de gozar os efeitos de um trabalho tão intenso. Afinal chegou a nossa vez. Num jôgo normal, em que tudo correu muito bem, a vitória premiou os nossos esforços. E o mérito foi ainda maior, se levarmos em conta a reação magnifica, depois de estarmos perdendo de dois a zero. Tanto eu estáva certo que, segundo os cronistas mais abalisados e o próprio Fluminense, é quase impossivel fazer-se um gol naquela defesa. Principalmente depois que êles fazem um tento nos adversários. Pois aconteceu justamente o que êles esperavam, e mesmo assim fomos vencer. Consegui, afinal, provar que o meu trabalho no que se referia ao jogo com os tricolores estava bem orientado. E se isso tivesse acontecido no turno, as coisas, provàvelmente teriam sido outras. O Fluminense ataca com três homens na frente e dois recuados para auxiliarem a defesa. Não se pode, evidentemente, enfrentar êsse sistema do mesmo modo que se enfrenta os outros. E' necessário um trabalho especial. Infelizmente essa vitória veio tarde, mas valeu, assim mesmo, pelo efeito que produziu. Não é sempre que se tem a possibilidade de afastar um esquadrão como o tricolor, do campeonato que se desejava, ainda com bastantes possibilidades para êsse time. Mas aconteceu com êles o mesmo que nos aconteceu em 51. Da minha parte estou tranquilo e bastante feliz com a vitória, uma vitória, indiscutivelmente, de muito mérito. Os rapazes executaram fielmente as minhas instruções e, o que é mais importante, em nenhum momento perderam a cabeça. Não se acorvardaram, nunca, com os dois a zero no placar, o que, para um time como o Fluminense, é muita vantagem".

O doutor mandou EU dormir sozinha!...

Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito proprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e protege a saúde de seu filho, permitindo que ele durma sozinho!

Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 91,00

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43 8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE: 35-4896

Sofá-Cama DRAGO

AS TÊRÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO
PARA OS 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANOS PRIMARIOS
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Cientifico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância — Primário Admissão e Ginasial
TURMA DA NOITE: Clássico e Cientifico e 3.º e 4.º ano ginasial.
Colégio JURUENA
PRAIA de BOTAFOGO, 166 • Tel: 26-0593
PRIMARIO - ADMISSÃO - GINASIO - CLASSICO - CIENTIFICO

Ginástica Ritmica • Dança Clássica para crianças desde 3 anos
USINA DA TIJUCA
Telefone 58-1505

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diariamente das 16 horas em diante

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

REFORÇADO O VASCO DA GAMA:

Maneca e Ademir Contra o Fluminense

Tempo de Reação, Questão Vital Para o Futebol

A Ciência Aplicada ao Esporte Das Multidões — Identificação Pêlo Físico — Verificação de Qualidades — Classificação Pelo Tipo Físico — Selecionado Científico, no Futuro — *(Por DONALD F. FEATHERSTONE, Especial e Exclusivo Para ULTIMA HORA)*

Olhando o futuro, qualquer um poderá perguntar se o futebol sofrerá modificações em face do progresso inevitável da ciência. A forma do que está por vir em material de futebol poderá bem ter uma influência decisiva e cada vez maior na solução dos problemas que se apresentam aos diretores e treinadores, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do jôgo como entretenimento das massas.

Muitos poderão considerar inverossímil a visão de um legislador britânico, de espírito previdente, que imaginou o gramado de futebol do futuro como centro de todos os esportes. Imaginou êle gigantescos estádios, com teto removível eletricamente, de modo a permitir a realização de partidas noturnas, em pleno inverno, com o máximo confôrto. Essas idéias poderão parecer absurdas. São, porém, perfeitamente praticáveis, quando se tem em mente os gigantescos progressos assinalados nos últimos dez anos.

Mas, isso seria encarar o futuro do ponto de vista mecânico, exclusivamente. Um aspécto dos efeitos do progresso sôbre o futebol — aspecto que fascina realmente, por assim dizer — é a maneira pela qual a ciência pode ser usada para auxiliar o jogador, individualmente, ou o seu clube, de um modo geral.

Se não vejamos: Sob o título de "Procuremos analisá-los", um jornal de Londres anunciou que o Departamento de Educação física da Universidade de Saint Andrew chegara à conclusão de que para as diferentes posições, em um quadro de futebol, era necessário um tipo especial de físico. Diversos clubes veteranos e da divisão principal foram convidados a cooperar e o problema será posto em discussão. O mesmo jornal ci o diretor da mencionada universidade, Sr. Anfus Campbell, como tendo declarado o seguinte: "Sem dúvida alguma, isso poderia significar que os treinadores, no futuro, poderiam identificar os goleiros, os médios, os zagueiros e os avantes pela simples analise de seu físico".

Mas, a coisa não é tão simples como a princípio se possa imaginar. De qualquer forma, porém, terá uma influência definida sôbre o futebol em futuro não muito distante.

Diretores e treinadores perdem, muitas vezes, o sono preocupados com a escalação do quadro para esta ou aquela partida. Os clubes dispendem imensas somas com jogadores, para verificarem, depois, em alguns casos, que o indivíduo não se enquadra neste ou naquele tipo de jôgo ou tática ou não é tão bom como se pensava. Realizam-se os ensaios e dêles muito pouco se fica sabendo. Não raras vêzes, o campeonato já está adiantado e muitos pontos se perderam antes que o técnico ou treinador tenha chegado à conclusão sôbre o melhor conjunto.

Durante a última guerra, a Real Fôrça Aérea Britânica empregou numerosos testes de aptidão para separar os candidatos medíocres dos de primeira ordem.

Realizaram-se testes de reação para descobrir quão ràpidamente cada candidato era capaz de responder a repentinos alarmas. Os homens foram graduados do ponto de vista físico e mental para exercer determinados trabalhos e assim ser possível dar a cada um o trabalho a que melhor se adaptasse. Na realidade, foi universalmente aceito que êsses testes vieram para ficar, pelo menos no que diz respeito à seleção de tripulações de aeronaves.

Sendo êsse o caso, por que não deveria a mesma situação prevalecer na seleção dos melhores conjuntos de futebol, mediante a indicação de cada homem para a posição em que melhor se poderia adaptar?

Dessa forma, não será apenas possível verificar a opinião do treinador sôbre cada um dos jogadores, mas também graduar, por assim dizer, os jogadores que sejam fisicamente mais adequados para o jôgo. E isso, por quê? Porque a habilidade para o esporte pode ser cientificamente comprovada e também cientificamente melhorada.

Quando a ciência for realmente aplicada ao esporte, num sentido mais amplo que o atual, então os "ginásios" estarão repletos de equipamento de natureza complicada, máquinas com campainhas intermitentes, botões interruptores, alarmas e relógios que medirão o tempo de reação até centésimos [illegible] segundo.

TEMPO DE REAÇÃO, QUESTÃO VITAL

Esta questão do tempo de reação é vitalmente importante no futebol. Não poucos são os homens que se tornam verdadeiros astros, nêsse esporte, porque seu tempo de reação é menor do que o de seus colegas de conjunto.

Não é desconhecido o zagueiro que consistentemente tem uma reação tardia, às vezes de décimos de segundo, ou o centroavante que hesita uma fração de tempo a mais, antes de atirar. Esses homens poderão ser reeducados ou retirados do gramado por meio dos mais recentes "tests".

O tempo de reação significa o tempo que um homem necessita, automaticamente, para fazer o necessário movimento em resposta a um estímulo repentino.

Bart Williams, por exemplo, é um homem capaz de defender uma penalidade máxima, porque seu corpo responde, com a rapidez do raio, à mensagem enviada pelo seu cérebro logo que seus olhos vêm alguém atirando a pelota para o seu lado esquerdo.

Os "tests" realizados na América com os integrantes de importante clube de baseball revelaram que os homens do primeiro quadro superaram todos os seus companheiros do segundo. Cada um deles devia apertar um botão ao ver acender-se uma lâmpada vermelha.

VERIFICAÇÃO DE QUALIDADES

E' possível saber-se as necessidades físicas e nervosas de cada posição no futebol, de modo a que cada vez menos seja deixado à "chance". Não se pode criar jogadores campeões da mesma maneira como se criam cavalos puro-sangue. E' possível, porém, verificar-se se êste ou aquele jogador possui as características indispensáveis para se tornar um campeão, muito antes de sê-lo.

Se êsses "tests" se tornarem rotina, bons goleiros não ficarão treinando desnecessariamente para serem centro-avantes; os elementos sem maiores reações, com reflexos lentos, abandonarão o futebol e passarão para a natação ou para o atletismo. Da mesma forma, haverá a eliminação daqueles que estão eternamente tentando ser um ponteiro, um centro-médio ou um zagueiro, sem as qualidades inerentes e indispensáveis a cada posição.

Hoje em dia, nota-se na Inglaterra o que se poderia chamar de super-abundância de candidatos a goleiro, centro-médio e ponta-esquerda.

Mas, a descoberta de habilidades físicas e mentais especiais permitirá reduzir o número de candidatos às posições mais populares, onde a concorrência é maior. Será, então, possível colocar os candidatos nas posições em que melhor se adaptem.

Muitos são os tipos físicos, mas três são os principais, a saber: o ectomorfo, magro; o mesomorfo, musculoso, e o endomorfo, gorduroso.

Podem-se fazer, naturalmente, numerosas combinações com êsses tipos, que incluem grande número de características mentais e físicas, além de magreza, da musculatura e da gordura.

CLASSIFICAÇÃO PELO TIPO FISICO

O homem comum é classificado conforme o número de características de cada tipo que entra na sua estrutura. As diferenças entre êsses tipos são óbvias e explicam, claramente, muitas das diferenças na habilidade física, saúde, disposição e extensão da vida.

Como assunto de interêsse, uma predição de saúde sôbre o momento, da qual se pode fazer tôda a extensão da vida, com essa classificação do tipo físico é a melhor base conhecida, no certo grau de exatidão.

Os musculosos mesomorfos são, habitualmente, atletas em potencial. Seus ossos são grandes e não possuem gorduras supérfluas. Seus ombros são largos e baixos e suas costelas têm um diâmetro grande. Os ligamentos são robustos e resistem fàcilmente aos esportes violentos, como o futebol e o "rugby". São grandalhões e não sujeitos a enfermidades, muito embora, se cessarem a prática dos exercícios, se tornem gordos. Grande porcentagem dos aviadores de maior perícia e audácia, durante a última guerra, era composta de mesomorfos. Qualquer leigo será perfeitamente capaz de classificar, nesse tipo, grande número de centroavantes dos que militam, atualmente, no futebol britânico.

Os ectomorfos são magros, altos e, de certo modo, franzinos. São os velocistas do futebol, são duros, ativos e resistentes, no sentido do período longo de tempo que podem atuar. Seus ossos são pequenos, sua caixa torácica igualmente pequena e suas costelas se apresentam salientes. Habitualmente, seus braços e pernas são longos, o que lhes proporciona certa vantagem no gramado. Qualquer ectomorfo deve desistir da pretensão de ser um centroavante "furão", porquanto seus ligamentos e tecidos são fracos e pouco resistentes aos choques.

Há, finalmente, os gordos, isto é, os endomorfos. São geralmente de baixa estatura, de braços e pernas curtas, com mãos e pés pequenos. Raramente se transformam em bons futebolistas. Suas passadas são pequenas e seus pés não resistem ao peso de seu corpo, durante um esfôrço prolongado. São elementos lentos, em virtude de seu próprio peso. Apesar de tudo, os endomorfos produziram alguns bons jogadores. Foram, porém, a excessão que confirma a regra.

Esses são os tipos básicos. Mas, de um modo geral, o futebolista possui as características de todos os três, em mistura, representando um tipo médio e combinando as qualidades e os defeitos dos três. Tais homens, não muito magros, não muito gordos e não muito musculosos, fornecem a maioria dos astros do futebol. Mas, quando se descobrir a que tipo físico pertence um jogador, ter-se-a apenas atingido o início da tarefa de se saber se êle se enquadra no panorama futebolístico. Tipo físico, estrutura e musculatura são apenas uma parte da história. Futebol é uma espécie de receita física que necessita, como ingredientes, quantidades variáveis de resistência, agilidade, flexibilidade, equilíbrio, fôrça e coordenação.

SELEÇÃO CIENTIFICA NO FUTURO

Jogadores pequenos, por exemplo, são muitas vêzes relativamente mais resistentes do que os altos e, também, mais velozes. Homens como Waymar, Logie e Hancocks não parecem se deter diante de Leslie Comptons ou Duggie Reids. De tudo que ficou dito acima, pode es afirmar que em futuro não muito distante uma seleção científica melhor e uma orientação mais adequada, no início de uma carreira futebolística poderão eliminar de antemão os fracassos, tanto para o indivíduo como para o clube.

Estão Fisicamente Bem os Dois Grandes Meias Cruz-Maltinos — Detalhes

O Vasco entra na semana do jôgo com o Fluminense com a chance dobrada no campeonato. O revés do Fluminense, ontem, frente ao Bangu, folgou bastante o líder, que agora, está absoluto na frente do campeonato. Mas, como disse Gentil Cardoso, esta vantagem obtida não é razão para se enfrentar a semana tricolor com mais comodidade. O ritmo de treinamento será o mesmo, intensivo e rigoroso, seguindo o ritmo normal e habitual do preparo do poderoso quadro. Não consideram os vascaínos o campeonato decidido. Ainda faltam três jogos e muita coisa pode suceder. De modo que, a responsabilidade é a mesma, seguindo-se a rotina até hoje traçada e cumprida pelo grande técnico que levantou e ressuscitou o onze de São Januário.

ADEMIR E MANECA REAPARECERÃO

Não é uma palavra oficial definitiva do departamento médico. Porém, o Dr. Amilcar Giffoni, médico do Vasco, assegura que há amplas possibilidades para a volta de Maneca ao conjunto. Também Ademir retornará, pois, no jôgo de sábado, com o Bonsucesso, foi poupado, já que não estava cem por cento restabelecido da contusão sofrida na peleja com o América. Porém, para o jôgo com o Fluminense, no sensacional clássico que poderá de vez, definir o campeonato, o Vasco deverá aparecer integrado por todos os seus titulares.

PROVAS NOS ENSAIOS DA SEMANA

Para maior segurança quanto ao retôrno dos dois grandes meias, o médico Amilcar Giffoni já deu ordens para que os dois craques participem dos treinos semanais. Aí, então, como nos informou o técnico Gentil Cardoso, nos exercícios de conjunto e individuais, serão feitas as provas de campo, observando-se as possibilidades de reaparecimento de Ademir e Maneca. Só voltarão se resistirem bastante aos treinamentos. O médico declara que ambos estão bons, mas os testes são indispensáveis.

DR. ESTELLITA LINS

Rins — Bexiga — Próstata

TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES

Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305

ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

DUPLA GARANTIA!

Para os Seus Depositantes

— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas que garante os seus depósitos.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-A
TELEFONE: 23-4570

AGÊNCIAS:

COPACABANA — AV. N. S. COPACABANA, 723-C — Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
MÉIER — RUA FREDERICO MÉIER, 16-A
CATETE — RUA DO CATETE, 199 TELEFONE, 45-6792
FILIAL — S. PAULO: RUA BOA VISTA, 88 TELS. 33-5954 — 33-2083 — 33-9885

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: Belo Horizonte — Minas

Capital: Cr$ 100.000.000,00
Reservas: Cr$ 41.384.168,20

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"

Av. Presidente Vargas, 2007-B

Gêlo Tel. 42.10.78

ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS

5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês

Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos

Gêlo Tel. 42.10.78

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

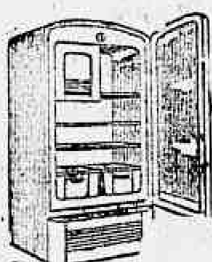
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das Agências Central e Rosário vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado a,ço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, das 9 às 16 horas no dia 5, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:



GELADEIRAS

ENTRADAS

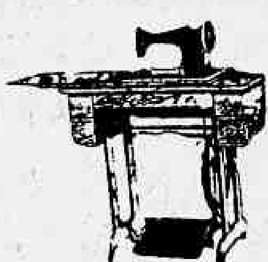
WESTINGHOUSE
KELVINATOR
11 pés 3.000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2.600,00
CLIMAX
7 pés 2.800,00
CROSLEY
7 pés 1.900,00



MAQUINAS DE ESCREVER

ENTRADAS

EMINGTON — Semi-Portátil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 280,00
VOSS - Alemã - Portátil 300,00
PRINCESS — Portátil 300,00
SMITH-CORONA - Portátil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil 240,00
ROOY - Portátil - Francesa 260,00



Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

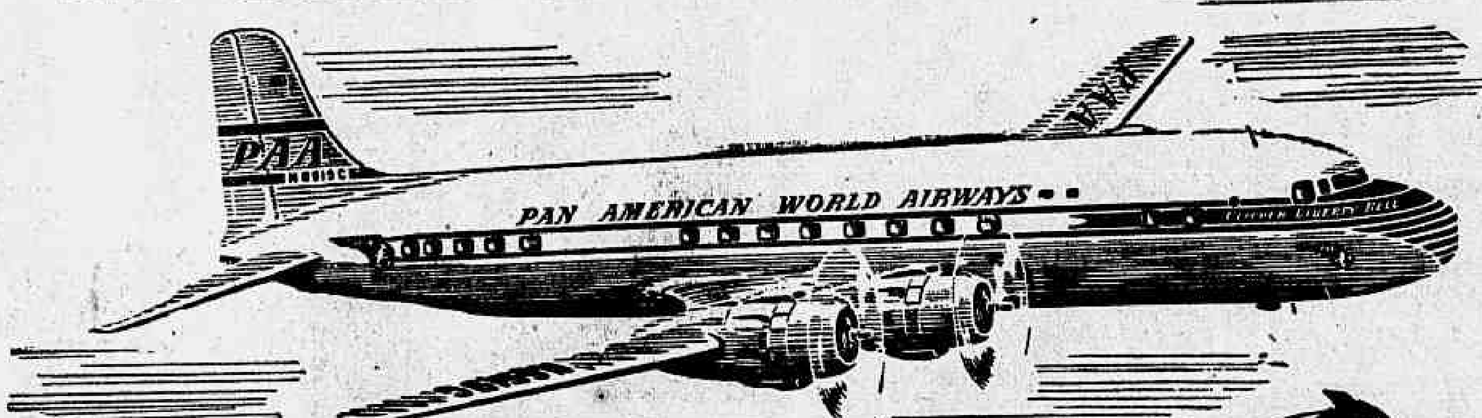
Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

A *PAA* ANUNCIA

UM NOVO SERVIÇO às suas ordens:



OS ULTRA-MODERNOS

Clippers Super-6!

A Pan American World Airways já está utilizando, em suas linhas para Nova York, Buenos Aires e Montevidéu, os novos Clippers Super-6! Êstes magníficos aparelhos, especialmente construidos para lhe proporcionar o máximo em rapidez e confôrto, representam o que de mais moderno está produzindo a indústria aeronáutica norte-americana: são de fato o ponto mais alto em meio século de progresso da aviação comercial! A única emprêsa a empregar os novos Clippers Super-6 na ligação aérea entre as Américas, a Pan American World Airways confirma plenamente a sua tradição de bem servir o Brasil.

APENAS 19 HORAS DO RIO A NOVA YORK

num vôo de uma só parada, sem mudança de avião — eis o que lhe assegura o novo e ultra-rápido Clipper Super-6!

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFÔRTO

cabine pressurizada, refeições deliciosas, vinhos finos, poltronas reclináveis, leitos macios (com pequena taxa adicional) — é o que você encontrará a bordo dos Clippers Super-6!

CONEXÕES DIRETAS

com a Europa, via Nova York, podem ser estabelecidas através dos Clippers Super-6.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Aproveitando o feriado do dia 1.º, o Jockey Club de Petrópolis organizou mais uma reunião na Serra. Inicialmente o programa constava de 8 páreos, número reduzido para 7, na terça-feira, e para 6 no dia da corrida, isto é, na quinta-feira. Número elevado de deserções motivou o primeiro cancelamento. Apenas animais subiriam e a Sociedade, por enquanto, não está em condições de suportar o prejuízo inevitável de uma disputa com tão reduzido número de concorrentes. Um páreo em Corrêas custa ao Jockey Club de Petrópolis cêrca de Cr$ 40.000,00, portanto, para não ser deficitário, terá de vender no mínimo Cr$ 280.000,00, já que o líquido oscila entre 13% e 15%, e não 20% como muita gente pensa, esquecendo as bonificações distribuidas pela Sociedade no jôgo denominado acumulada. Deve-se ao sistema de transporte, ainda bastante precário, a supressão do 5.º páreo programado, no próprio dia da reunião. Um dos carros, o maior deles, sofreu sério acidente na rodovia Presidente Dutra, quando retornava de São Paulo, e dois outros, menores, enguiçados, não puderam trabalhar para o Jockey Club de Petrópolis. O transporte da cavalhada constitui, sem dúvida alguma, o problema mais sério da entidade serrana.

Apesar de tudo, o último "meeting" transcorreu bastante animado. Muita gente compareceu ao prado de Corrêas e o movimento de apostas ultrapassou a soma de Cr$ 1.700.000,00, com apenas 6 carreiras, como já foi dito, acrescendo a circunstância desfavorável de 5 dos 6 páreos terem sido disputados com apenas parelheiros, e, ainda, alguns dos páreos, sem chaves para efeito de duplas.

• • •

Atendendo ao meio feriado do dia de Reis, resolvemos antecipar para amanhã, terça-feira, a reunião semanal comumente realizada às quinta-feiras. O programa está pronto e por sinal muito bom, inclusive com um "handicap" bastante interessante.

• • •

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis não esteve reunida, em face da proximidade das duas reuniões. Ambas, a de amanhã e a da semana passada, serão julgadas na próxima sexta-feira.

Posso adiantar, no entanto, que a última corrida, disciplinarmente, foi boa. Apenas dois ou três delitos de raia, de pouca importância, que envolveram os jóqueis Cândido Moreno e Caio Brito e o aprendiz L. Vieira, pilotos de Ileso, Lincoln e Visigodo, respectivamente.

SOLANÉS, NA HORA DA DESPEDIDA:

"OS CAVALOS NÃO PODEM DAR VANTAGEM AOS PÔTROS"

Baltimore Trabalhou Segunda-Feira Com Leguizamo Para Triturar os Adversários — Constituiram um Espetáculo à Parte, em Maronas, Aqueles 191" Cravados, do Filho de Blackmoor — A Possibilidade de Uma Vitória, Agora Merece a Viagem!, Declara a ULTIMA HORA o Titular do "Stud" Verde e Prêto

As atenções do público carreirista estão desviadas agora para Montevidéu, em cujo hipódromo, amanhã, acontecerá a maior prova do turfe uruguaio. Nada menos de dezoito animais constituem o campo selecionado de parelheiros que se enfrentarão com empenho de vitória. A propaganda inteligente dos mentores do turfe oriental grangeou inscrições de defensores de coudelarias argentinas, paulistas e cariocas, prometendo o desfêcho da prova um dos resultados mais sensacionais de sua história.

Lord Antibes, acompanhado de seu treinador, embarcou dia 1, precedido de um trabalho espetacular. O francês ostenta forma impecável e seus responsáveis acreditam numa vitória que confirme o prestígio da coudelaria que defende.

FOUGERE se encarregará de fazer sobressair o valor da nossa criação. LIBERTY, um uruguaio, no conceito dos turfistas locais, vem merecendo o favoritismo que geralmente precede à realização de tais carreiras.

E é nêsse ambiente de franco entusiasmo que o hipódromo de Maronas viverá amanhã sua tarde de gala!

Verde e Prêto, a Postos

Transcorriam as carreiras de ontem, na Gávea, quando nossa reportagem teve a ventura de encontrar Eurico SOLANÉS, titular do Stud Verde e Prêto. Transbordava de sorrisos pela vitória espetacular obtida pelo MONDEL sôbre PAN e enquanto se dirigia aos "guichês" para receber os cheques no pilotado de Roberto Martins e alguns outros mais compensadores na dupla 44, com um rateio dos mais polpudos, conseguimos apurar as últimas novidades sôbre o "Ramirez".

— Você teve sorte! Já estou de saída. Vou agora mesmo para casa buscar as malas, pegar o pessoal e rumar para o Galeão.

Perguntamos-lhe então quem iria a Montevidéu e porque essa viagem assim, tão às pressas, à última hora.

Demonstrando grande satisfação, respondeu-nos:

— Vai o Stud inteiro! Eu, o Otávio e os garotos!

— Quer dizer, pelo visto, que correm "barbada" o BALTIMORE? — interrompemos-lhe.

— Não é tanto assim! respondeu-nos. Entretanto, a possibilidade de uma vitória, agora, bem que merece a viagem. As notícias que recebi, no decorrer da semana, são frescas e boas!

Espetacular o Trabalho!

SOLANÉS é um "turfman" sempre amigo da reportagem e por seu intermédio colhemos tôdas as vezes que o procuramos os melhores esclarecimentos. Êle mesmo foi quem nos antecipou, em primeira mão, que LEGUISAMO, o freio de maior cartaz do continente é quem montaria o seu pôtro. E a êle, ainda dessa vez, é que conseguimos os melhores detalhes do que se passa em Maronas, particularmente sôbre BALTIMORE, uma das figuras de maior projeção nêsses sensacionais três quilômetros de amanhã.

— O pôtro tem tudo para fazer um brilhareco! exclamou. Um jóquei excelente, que antecipou sua viagem ao Uruguai, exclusivamente para trabalhá-lo, segunda-feira passada.

— Que tal o exercício do "pingo?" gracejamos.

Sem demonstrar excessos de otimismo, entretanto, foi verdadeiro quando nos disse:

— Um espetáculo! O Legui gostou muito. "191" cravados para a distância, com uma disposição fora de comum.

Depois de uma pausa, concluiu:

— Diante disso tudo, não podia ficar aqui de braços cruzados, esperando que chegassem os telegramas, com o resultado. Reuni a turma e sigo, levando uma esperança bem fundamentada.

Impressões

Antes que tomasse a direção do automóvel, perguntamos-lhes, em sua opinião de "turfman" conhecedor do meio, quem poderia levantar a carreira.

— LORD ANTIBES está bem cotado. Entretanto, cumpre ressaltar que a raia de Maronas é mais dura do que a de areia, da Gávea. LIBERTY é o trunfo local e a expectativa é de que o LIBERTY uruguaio (pois não se trata de chileno) defenda com unhas e dentes o turfe local.

Fêz uma pausa e demonstrando pressa, concluiu:

— Quarta-feira, pela manhã, estarei de volta e lhe contarei tudo, com detalhes. Hoje, entretanto, só posso lhe dizer uma coisa.

E pausdamente, afirmou:

— Em minha opinião, os cavalos não podem dar vantagem nos pôtros. Sete quilos é muita coisa. FOLLETIN e BALTIMORE vão agradecer essa diferença de pêso. E não vai ser assim tão fácil derrotá-los!

CAMPO DO G. P. RAMIREZ

Soliloquio	61 quilos	E. Moreira
Cayena	52 "	G. Ribeira
Dinkie	61 "	M. Lingugnana
Lord Antibes	61 "	D. Moreira
Newbery	54 "	E. Sosa
Delfos	60 "	M. Madruga
Liberty	60 "	G. Perez
Paraná	60 "	E. Antunez
Satanás	60 "	H. Ciafardini
Fougère	59 "	P. Vaz
Inah	58 "	T. Espino
Pampita	52 "	A. Falcon
Baltimore	54 "	I. Leguisamo
Mundo	54 "	N. Lalinde
Folletin	54 "	A. López
L'Aimant	54 "	A. Garcia
Reembarque	54 "	C. Ashfield
Tacuari	54 "	S. Di Tomaso.

Houve Uma Barafunda e Odisséa "Sobrou"

Ullôa não montou no sábado mas ontem já estava amarelo, pela manhã, embora vestindo uma camisa esporte de tom rubro.

E à tarde, depois de corrido o 9.º páreo, mais descorado estava ainda, o piloto oficial do stud Paula Machado, não era como podia parecer, reflexo da jaqueta ouro que vestira para montar ODYSSÉA.

Aquela palidez era mais forte, então, porque andava por cima da cêrca cuja resistência, embora a contragôsto, quase experimentou. Ficou no quase, felizmente.

ODYSSÉA vinha em segundo atropelando FANFAN e como esta abrisse um pouco, Ullôa recolheu sua montada e procurou a cêrca interna. Azar dêle, porque nesse momento justo, houve uma "barafunda". E êle "sobrou", desaparecendo do mapa, assim como alguns outros que quiseram aproveitar também, aquela brecha. Resultado: ODISSEA, a favorita, terminou em 9.º lugar, entrando pelo relógio.

Diante do sucedido, era justa aquela palidez do risonho pilôto oficial do Stud Paula Machado, a quem Fulberto Delgado explicava que não tinha sido proposital. Tudo "mala suerte".

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicílio.

A Corrida de Amanhã em Corrêas

Foi organizado pelo Jockey Clube de Petrópolis para a corrida de amanhã, Dia de Reis, o seguinte programa:

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1—1	D. Antonico, C. Moreno	55
2	Jambo, S. Barbosa	55
2—3	Dinamarquez, C. Brito	55
4	Ala Sola, W. Mazala	53
"	Dextreza, XX	53
3—5	Tempo Feio, E. Silva	55
6	D. Fradique, J. Baffica	55
7	Joncils, XX	56
4—8	Ornato, R. Delgado	55
9	Landinho, J. Ramos	55
10	Bem Vista, J. Portilho	53

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Gamo, E. Piovezzan	55
2—2	Funiculi, I. Pinheiro	55
3	Upá, M. Henriques	53
3—4	Queie, J. Portilho	55
5	Tucumana, R. Delgado	53
4—6	Royal Star, A. Araújo	53
7	Bamba, B. Cruz	53

3.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks.
1—1	Petronio, C. Moreno	54
"	Adrienne, J. Baffica	52
2	Ambu, XX	56
2—3	Horeb, B. Cruz	56
4	Geléa, E. Loredo	54
5	Othelo, J. Nunes	54

3—6	Abitiruc, M. Tavares	56
7	Monte Negro, J. Graça	54
8	Chantecler, XX	54
4—9	Ever Friend, M. Henriques	54
10	Abunan, W. Ferreira	54
"	Q. Fontes, R. Campanario	52

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.
1—1	Jacyra, I. Pinheiro	53
"	Alquifa, P. Prado	50
2—2	Monetario, M. Henriques	55
3	Tuparay, A. Reis	52
3—4	Lincoln, C. Brito	54
5	Cachimbo, J. Portilho	56
4—6	Cravo Lindo, Dalc. Silva	56
7	Boa Vida, XX	56
"	Narcotico, A. Nahid	54

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,10 horas.

		Ks.
1—1	Delba, B. Ribeiro	50
2	Elaegi, J. Portilho	55
3	Dalmata, M. Tavares	53
2—4	Ojeriza, XX	53
5	Odilon, B. Cruz	56
6	P. Savoyard, J. Baffica	51
3—7	Tangedor, Dalc. Silva	52
"	Hiléa, XX	54
8	Muras, A. Nahid	55
4—9	Normalista, L. Domingues	56
10	Sapé, A. Araújo	54
"	Algoz, I. Pinheiro	54

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,50 horas.

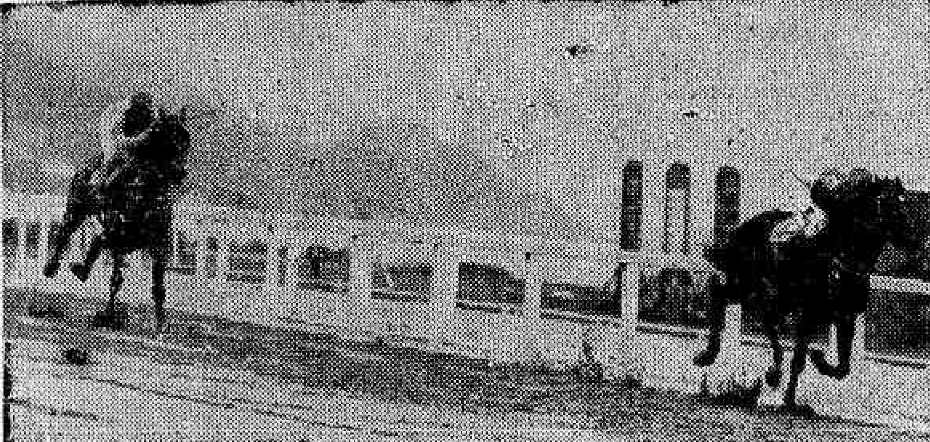
		Ks.
1—1	Jeruqui, M. Tavares	55
"	Fogo Bravo, B. Cruz	56
2—2	Irish Star, M. Henriques	59
3	Ocol, S. P. Ribeiro	54
3—4	Calmete, A. Araújo	52
5	Olinda, L. Vieira	54
4—6	Descamisado, Dalc. Silva	55
7	Kacy, A. Tôrres	58
8	Hélio, I. Amaral	50

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,30 horas.

		Ks.
1—1	Ileso, C. Moreno	54
2	Clarinnha, I. Amaral	57
2—3	Futurista, J. Baffica	52
4	Harinha, A. Brito	53
3—5	Jambi, B. Ribeiro	50
6	Flair Blood, M. Henriques	52
4—7	Baguassu, J. Portilho	48
8	Evoé, XX	56
9	F. de Ouro, I. Pinheiro	50

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 18,10 horas — (Handicap Especial).

		Ks.
1—1	Four Trau, I. Amaral	[illegible]
"	Moratin, C. Moreno	[illegible]
2	Visigodo, L. Vieira	[illegible]
2—3	Oxford, B. Cruz	[illegible]
"	Blacke, D. P. Silva	55
4	Hosco, B. Ribeiro	53
3—5	Tirolês, XX	56
6	Inicio, XX	51
7	Bombocho, M. Henriques	55
4—8	Mar Negro, R. Delgado	54
"	Don Zuza, A. Araújo	54
"	Alliado, I. Pinheiro	52



Bonita vitória assinalou, na reunião de sábado, o pôtro Bom Nome. Para tanto, contribuiu a direção caprichada do Jobel Tinoco, um freio que, dia a dia, se firma como um dos melhores em atividade na Gávea. El Banner, longe, na dupla

EXTRA FAZ DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Passou 1.200 Metros em 78"3/5, Suavíssimo — Tinindo a Invicta do "Stud" Seabra — Old Pall Floreou 1.500 em 97"4/5 e Está de Bôca Aberta... — Trabalhos de Ontem

Estêve fraca a manhã de on-m na Gávea, sendo poucos os nimais que trabalharam.

E, embora a canícula, muitos ão se animaram a levantar edo para comparecer ao hipó-romo, que só mais tarde, às 8 oras, ficou mais frequentado. orém eram os caçadores de arbadas, que ali vão em dias e corridas e não dão folga aos rofissionais.

Os primeiros que vimos, fo-m MY LORD, D. Silva e SCA-AMOUCHE, lad, que largaram milha, ligeiros, com 49"2/5 e "4/5. Assim, tinham que che-ar "apagados", fazendo a reta m 42 com 105"4/5 para o to-l, ganhando MY LORD por 2 corpos. Parrudo estava lá na raia e voltou satisfeito.

DON JUAREZ, D. Azeredo, largou suave dos 1.500, marcando 100"3/5.

Outros dois do Parrudo, BLACKIE, lad e GREY BOY, D. Silva, vieram fàcilmente dos 1.300, fazendo 86"1/5, melhor para o platino.

BUCKINGHAM está muito bonito, tem boa raça, corre bem, mas correr mesmo, não é com êle. Com o Lélé em cima, passou 1.400 em 93" e chegou mal. Vai custar a ganhar.

GLADIO, M. Rafael e PETEIM, Mota, 1.300 em 87", vencendo destacado aquêle, porque o outro não vinha fazendo fôrça.

DON ROBERTO, D. Azeredo, saiu dos 1.300 e com grandes sobras chegou em 86"2/5.

NEWMARKETT, Neves, 1.500 em 98" muito à vontade e quando fôr lá...

A invicta EXTRA, O. Castro, largou dos 1.200 e veio vindo, devagar e sempre, sem nunca obrigar e, mesmo assim, marcou 78"3/5, tempo não contestado pelo Zuniga.

CORONET, L. Coelho, veio de galopão dos 1.500, fazendo 98", com charuto e tudo.

OCEANUS, Neves, muito à vontade marcou 95" para 1.400 e seu Freitas tomou nota na lista, com os óculos na ponta do nariz.

RIO VERDE, Delgado, 1.200 em 81" sem nunca obrigar.

Outro do "nhônhô", NOCAUTE, Neves, naquele estilo "vai levando", 107" para a milha. E mais outra "máquina" largou dos 1.500, OLD PALL, com J. Ullôa, muito à vontade cruzou o espelho em 97"4/5.

ROMANO, Delgado, acompanhando um inédito ruim como cobra, que vinha a pau, 1.300 em 90"2/5! Celestino vai ficar de cabelos brancos.

ORTITA, J. Ullôa, 1.400 em 94"3/5 muito suave, NADJA, J. Martins, 86"2/5 para 1.300 e, finalmente, OXFORD, D. Silva, 1.200 em 80"2/5, suave.

SABATINAS

JOÃO DA ÉGUA

"O Jockey Club é muito mais bonito por fora do que por dentro. E' uma sociedade de "elite", mas a fachada de palacete também encobre misérias moras de favela."

Eis o que ouvimos no mais elegante dos "reveillon", sem perceberem os personagens que a veemência da crítica não se limitava à conversa dos interlocutores. Havia alguém próximo, um ouvinte involuntário mas interessado demais no assunto. Infelizmente a música recomeça e o detalhe nos escapa, abafado pelas notas e acordes... Os pares levantam-se saem abraçados, bamboleando os quadris em ritmos de carnaval.

Nós, que não dançamos, monologamos um pouco sôbre a crítica ferina.

O Jockey é uma sociedade de mais de quatro mil sócios, admitidos nem sempre com um rigor extremo nas sindicâncias prévias. Há, na hora das admissões, influência dos bons modos, padrinhos, pistolões, interêsses de todo gênero e... lá vão passando os "camarões por malha"... Deve, em tão grande número de pessoas, existir um pouco de tudo, do bom, do mau e do sofrível. E', pois, uma agremiação humana como qualquer outra...

Talvez haja cavalheiros cuja ambição obstinada seja ou tenha sido a de ocupar um cargozinho na diretoria e ostentar, com vaidade, na lapela um distintivo dourado de "diretor"! Isto faz um bem!...

Talvez outros existam com a preocupação de serem ou se tornarem prestigiosos donos dos votos do quadro social. Que ótimo! Dirigir as votações, vencendo os adversários da politicazinha clubista, com ou sem razão, contrariando ou não os interêsses da sociedade, mas conduzindo o rebanho de votantes com o cajado do seu capricho! Isto também faz um bem!...

E' possível, ainda, que exista figura de destaque no mundanismo carioca, de tradicional família de nossa fina burguesia, moço simpático e elegante, para quem a administração do Jockey Club seja coisa capital, dado o vulto de interêsses dos seus haras e coudelarias. Pudera! inscrever, por exemplo, 5 cavalinhos nas duas últimas corridas do ano e abiscoitar outros tantos prêmios, não é nada mau, ao contrário, isto faz um bem!...

Afinal, é possível que, além dos protótipos que a nossa imaginação figura e cuja eventual semelhança com a realidade seja mera coincidência, outros haja dignos de realce — mas nos parece, de qualquer modo, que as felinas expressões dos nossos convivas do "reveillon", não se adaptam com justeza ao padrão médio da maioria dos homens do Jockey Club, onde há verdadeiros "gentlemen" e onde, manda a verdade reconhecer também, que o padrão máximo de pureza racial pertence à nobre estirpe que êle visa proteger. E isto faz um bem à economia nacional!...

COCHICHO

O cavalo Carinho, compulsado, não pode mais correr. E o Sr. Jorge Jabour, seu proprietário, fêz uma gentileza presenteando o Carinho a um amigo, o Sr. João Carlos Palhares Leite, mais conhecido na roda boêmia da granfinagem por Kut (lê-se as letras separadamente). O destino do Carinho é a fazenda de criação do Sr. Abelardo Accetta, em Jacarepaguá, onde o Sr. Palhares Leite pretende praticar equitação, não estando fora das suas cogitações competir na primeira prova para amadores, na Gávea.

●

No sábado, o totalizador custou a acertar o passo, na apregoação dos tempos. Possivelmente, com o calor, o bicho verde andou às tontas. No segundo páreo, por exemplo, disputado na distância de 1.400 metros, o tempo absurdo de 21" estêve apregoado durante muito tempo.

●

Crasuena, visivelmente no cio, estêve eufórica durante tôda a disputa. Fracassou redondamente.

●

E Sr. A. J. Peixoto de Castro não vai mesmo para o "Ramirez".

●

Jacira e Alquifa, parelha franca favorita no quarto páreo da reunião de ontem, decepcionaram. Disputaram as duas últimas colocações, longe, aos pedaços.

●

O uruguaio F. Delgado veio, viu e vai vencendo as suas carreiras. Sábado com Altamisa e ontem com Mar Negro.

●

A. G. Silva, embora jeitoso, ainda não pode dirigir um animal baldoso. Com Guaruman não conseguiu sequer, governá-lo. O animal fêz dêle o que quis.

●

Jonsion só não ganhou por que teve um percurso bastante desfavorável.

●

A barbada era o Don Zuza e ganhou o Mar Negro.

●

O Sr. Mário Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Clube Brasileiro, é um azarista renitente. Ontem, escolheu quatro animais e inverteu em três. Os dois primeiros eram Ipojucan e Mondel. Como também não tem sorte, ficou nisso. Já que o terceiro era Jonsion e o quarto Mengo.

●

O Sr. Osvaldo Gomes Camisa, conhecido carreirista e importador de animais de corridas, encontra-se enfermo há algum tempo. Agravou-se, infelizmente, o estado de saúde do simpático carreirista, que foi internado no Hospital do IPASE.

Crasuena e Quidam, Dois Derrubadores

As maiores "barbadas" de sábado e domingo eram, respectivamente, Crasuena e Quidam. Êste vinha de brigar com Obstinado da saída à chegada, perdendo no olho mecânico, em 100 2/5 e aquela vencera folgadamente El Toro e outros.

Ambos, porém, "derrubaram" de modo lamentável os apostadores que os fizeram favoritos destacados.

A égua, segundo desculpas que só posteriormente apareceram, estava no cio. E o cavalo?

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario
Blenorragia — Reumatismo —
Bexiga — Prostata — Uretra —
Tratamento rápido, sem dor
Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.º —
Tel 22-8472 — de 8 às 18 hs

EMPRÊGO

Precisa-se, com urgência de moças menores e maiores, com ou sem prática de embalagem de balas, ótima oportunidade para grandes ordenados. Informações na Fábrica Moinho de Ouro, à Rua Marabá, 89. Saltar no n.º 164, da Rua Lino Teixeira — Engenho Novo.

Curso de Férias Gratuito
PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
Matriculas Abertas - Aceitamos Transferências
COLÉGIO VASCO DA GAMA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE
"PHILIPS" e "FRANKLIN"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

GRANDE CONCURSO DO SCRATCH SUDAN

Foi o seguinte o scratch sorteado:

GARCIA
PINDARO E DARCI
ALCEBIADES, BULÁU E JORGE
MILTINHO, ÍNDIO, LERO, RATO E OLICIO

VENDA ESPECIAL de VITROLAS, RÁDIOS e TELEVISÕES
a preços SENSACIONAIS...

TV Philips Console com tela de 20", perfeita recepção, bela móvel de imbuia polida. A partir de 18.500,00

Rádio Philips Mod. 416. 4 faixas, tomada para pick-up. A partir de 1.850,00

Radiola Philips Mod. 717 13 válvulas em função, 6 faixas, Long-Play em luxuoso móvel mescla. A partir de 8.900,00

Radiola de mesa Invictus Com toca-discos Long-Play rádio de ondas médias e curtas. Lindo móvel. A partir de 3.800,00

TV de mesa — Diversas marcas americanas, telas de 17 e 20 polegadas A partir de 15.800,00

Rádios Standard Electric ondas curtas e longas, diversos modelos A partir de 700,00

Radiola Invictus Com automático Long-Play, rádio de ondas curtas e longas. Móvel de imbuia com discotéca. A partir de 6.800,00

G.E. • Philips • Philco • R. C. A. Victor • Standard Electric • Invictus • Emerson
FAMOSAS MARCAS QUE GARANTEM AS SUAS COMPRAS

GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO

aberto até as 22 hs.

vendas à vista e a prazo

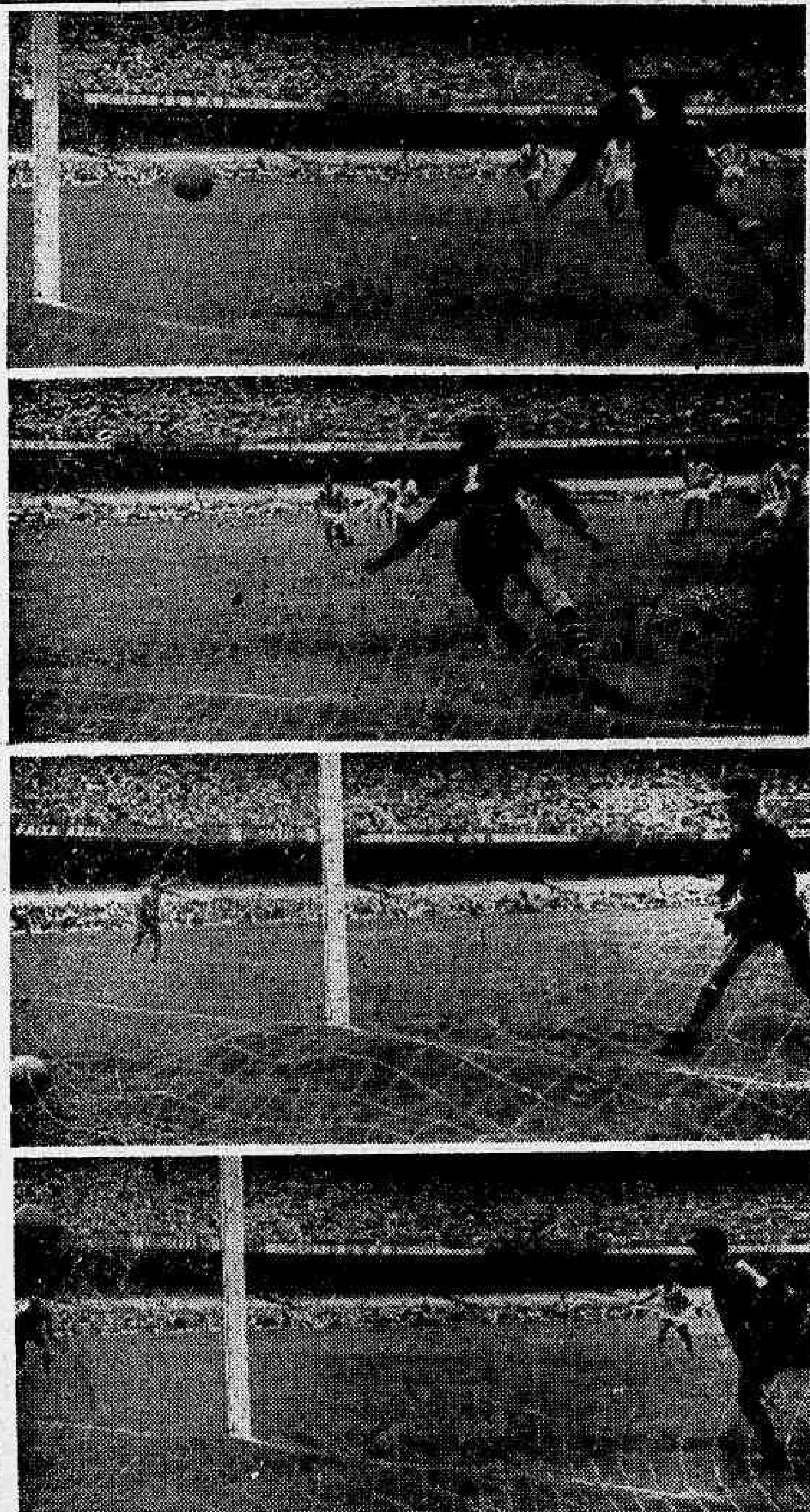
AV. RIO BRANCO, 25 (Próximo à Praça Mauá)
RUA DA ASSEMBLEIA, 111 (Entre Gonçalves Dias e Avenida)

ORÇAMENTO DO VASCO PARA 53: MAIS DE OITO MILHÕES PARA

Maneca e Ademir
CONTRA O FLUMINENSE

Ultima Hora Nos ESPORTES

LEIA NA DECIMA PAGINA DÊSTE ★ CADERNO ★



ZIZINHO! 1º GOL BANGUENSE — Mário Viana, implacável, apontou a marca de penalti, quando Bigode desarmou Zizinho, dentro da área tricolor. O próprio Zizinho cobrou a penalidade, transformando o tiro-livre no primeiro gol banguense. Ademir e Bravo não acertaram o pé contra Castilho em tiro-livro, mas Zizinho atirou com perfeição. E foi aí que se encheu de gás, o Bangu. O resto é só observar a magnífica sequência de Casal

Panorama do Campeonato

O VASCO CAMPEÃO "QUASE CERTO"

De ALBERT LAURENCE

Bem parece que essa oitava rodada do returno foi a decisiva. O Vasco da Gama já é Campeão. Ou quase. Pois, para o Fluminense tornar a achar uma "chance" de disputar, por exemplo, uma "melhor de três", como no ano passado, seria preciso que o lider, até hoje muito firme e de vento em pôpa, sofresse uma série de desfalecimentos pouco verosimis, verdadeiramente.

De qualquer forma, o Flamengo perdeu desta vez suas últimas esperanças de ver um concurso de circunstâncias muito favoráveis modificar completamente a situação. Depois da derrota dos rubro-negros sábado ante o América, por 2 a 1, depois da vitória prevista dos vascainos sôbre o inofensivo Bonsucesso (4 a 1) e depois do revés sofrido pelo Fluminense ante o Bangu ontem (3 a 2), a classificação tornou-se, com efeito, a seguinte:

1. Vasco, 3 pontos perdidos; 2. Fluminense, 7 p.p.; 3. Flamengo, 10 p.p.; etc.

Com sete pontos de atraso em relação ao lider quando só faltam três rodadas para o fim do certame, o Flamengo está evidentemente fora do páreo. E repetimos que, para o Fluminense voltar para a primeira fila, seria preciso que o Vasco decaísse de repente da forma mais imprevisivel.

Domingo próximo, o quadro de Gentil Cardoso abordará o jôgo contra o Fluminense, que podia ser de importância decisiva, mas que não é mais, nas melhores condições psicológicas possiveis. Uma derrota dos cruz-maltinos não chegaria, com efeito, a constituir para êles uma catástrofe, ao passo que o Fluminense, vindo de um fracasso que poderá atingir seu moral, deverá dar tudo para uma vitória mais uma vez imprescindivel.

Podemos, de qualquer forma, esperar que os tricolores terão a elegância de disputar um grande jôgo contra o Vasco, pois duas vitórias sôbre o campeão de 1952 já constituiriam, por si mesmo, e em qualquer caso, uma consolação original e interessante.

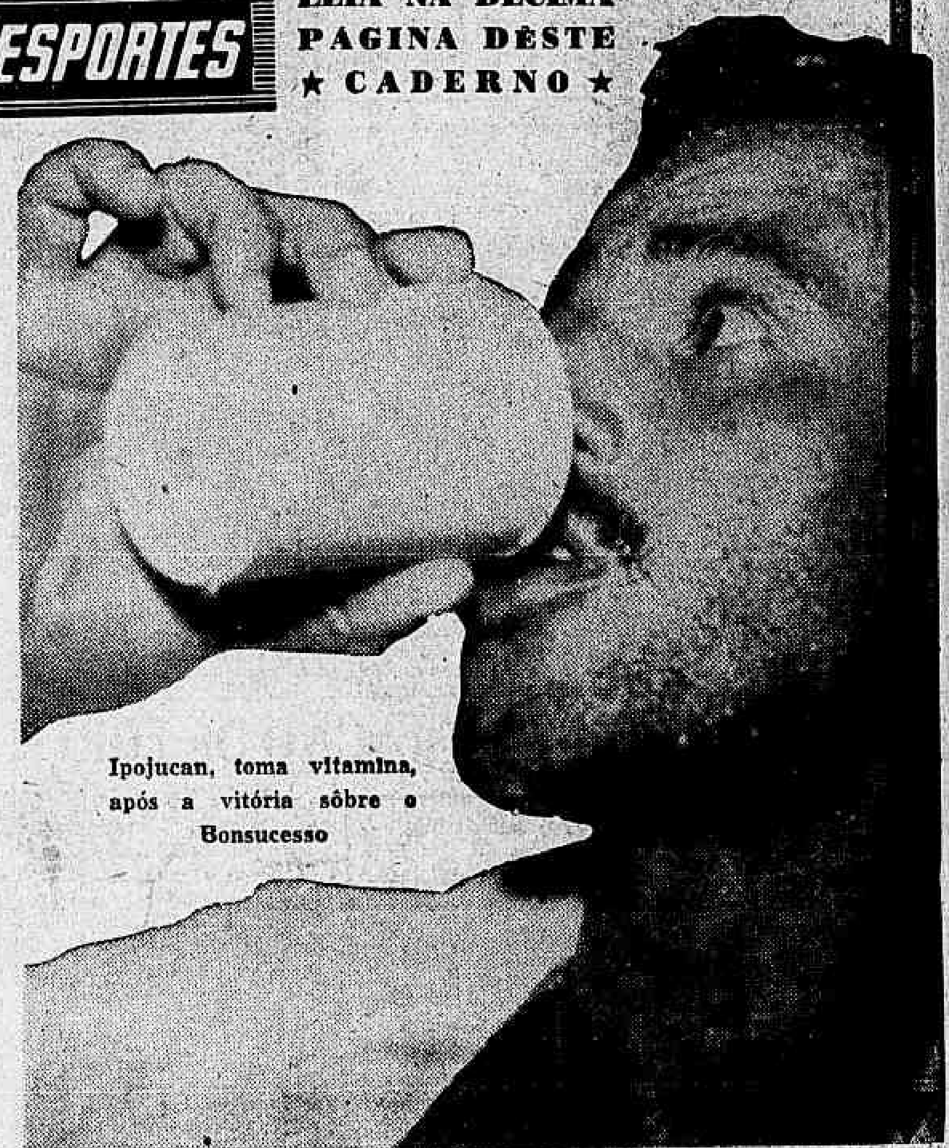
Não custa nada, aliás, explorar a fundo essa hipótese de uma vitória do quadro de Zezé Moreira domingo próximo. Pois se o Vasco triunfar mais uma vez, não haverá mais nem hipótese.

Se o Vasco perder, então, para o Fluminense, o jôgo entre os vascainos e os banguenses do domingo seguinte, 18 de Janeiro, será de importância capital. Os tricolores jogando no mesmo dia "em casa" contra o Olaria, uma vitória do quadro das Laranjeiras combinada com uma nova derrota do Vasco, ante o Bangu, colocaria outra vez os dois últimos candidatos ao titulo num pé de igualdade. Durante uma semana ao menos, pois o Fluminense ainda teria de disputar o "Fla-Flu" enquanto os vascainos terão como último adversário o Olaria, em São Januário.

Quem viu jogar o Bangu ontem no Maracanã, tem que confessar que, com a volta de Rafanelli, Pinguela, Djalma, e a forma ascendente dos jovens Lito, Zozimo, Fernando, o quadro de Ondino Viera tornou a figurar entre os "teams" capazes de derrotar qualquer adversário carioca, inclusive o Vasco. Mas tudo deverá depender, primeiro, da conduta do Fluminense no seu jôgo de domingo próximo contra o lider.

Ninguém vai negar que o Vasco é campeão quase certo. Mas já que teremos de sofrer êsse campeonato agonizante até o dia 25 de Janeiro, é sempre licito encarar hipóteses suscetiveis de conservar um certo interêsse e até um interêsse certo ao certame.

E' só portanto agora fazer votos para o Fluminense não ruir totalmente em consequência da decepção sofrida ontem. Se o quadro de Zezé Moreira recuperar-se bem moralmente, ainda teremos ao menos um bom jôgo, um grande jôgo no Maracanã. E talvez mais.



Ipojucan, toma vitamina, após a vitória sôbre o Bonsucesso

O FUTEBOL PROFISSIONAL

Todo o Vasco, o Orçamento é de 23 Milhões — O Ordenado Para o Novo Técnico de Acôrdo Com o Relatório a Ser Aprovado na Reunião do Conselho Deliberativo, Dias Quatorze ou Quinze Dêste Mês —

(De GERALDO ESCOBAR)

"Doente" o Presidente Fábio de Mendonça:

"PERDEMOS O CAMPEONATO E UM MILHÃO"

"Agora, é Que a Vitória Sôbre o Vasco Vai Doer ao Fluminense"

Dois "goals" que o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça não aceitou. O segundo e o terceiro, do Bangu. E, para quem quisesse ouvir, esclarecia:

— Um, Zizinho foi entrando e os jogadores do Fluminense recuando sem lançar mão de qualquer recurso. O outro, uma calamidade, pois o Fluminense estava martelando o Bangu. E foi o que se viu: a defesa do Fluminense desguarnecida, Castilho sem poder fazer nada. Doi. Perdemos o campeonato e um milhão, que agora as rendas vão cair, por uma falha injustificavel, pois estou farto de ouvir Zezé recomendar a Pinheiro para ficar plantado na área, não sair da área em hipotese alguma. E logo Pinheiro, um jogador categorizado, um jogador realmente formidável...



Moacyr Bueno recebe cumprimentos do médico



Na bôca do túnel, Ondino e o médico

PROBLEMAS FACEIS NO BOTAFOGO:

RUARINHO E SANTOS LEVEMENTE CONTUNDIDOS

Ficarão, Todavia, em Observação — Martim Silveira Fala Sôbre o Quadro e o Resultado de Ontem — Visando Agora a "Copa Montevidéu"

ONDINO DESABAFA:

"Essa Vitória Foi Produto de Muito Trabalho"

"Para Vencer o Fluminense, Sem Contar Com a Sorte, é Necessário Conhecer a Tática Por Êle Adotada" — "Os Rapazes Seguiram as Minhas Instruções e Não se Acovardaram Nunca, Mesmo Com Dois a Zero no Placar" — "Uma Vitória Que Pintava e Que só Veio Agora" — (Leia na Pág. 10 Dêste Caderno)

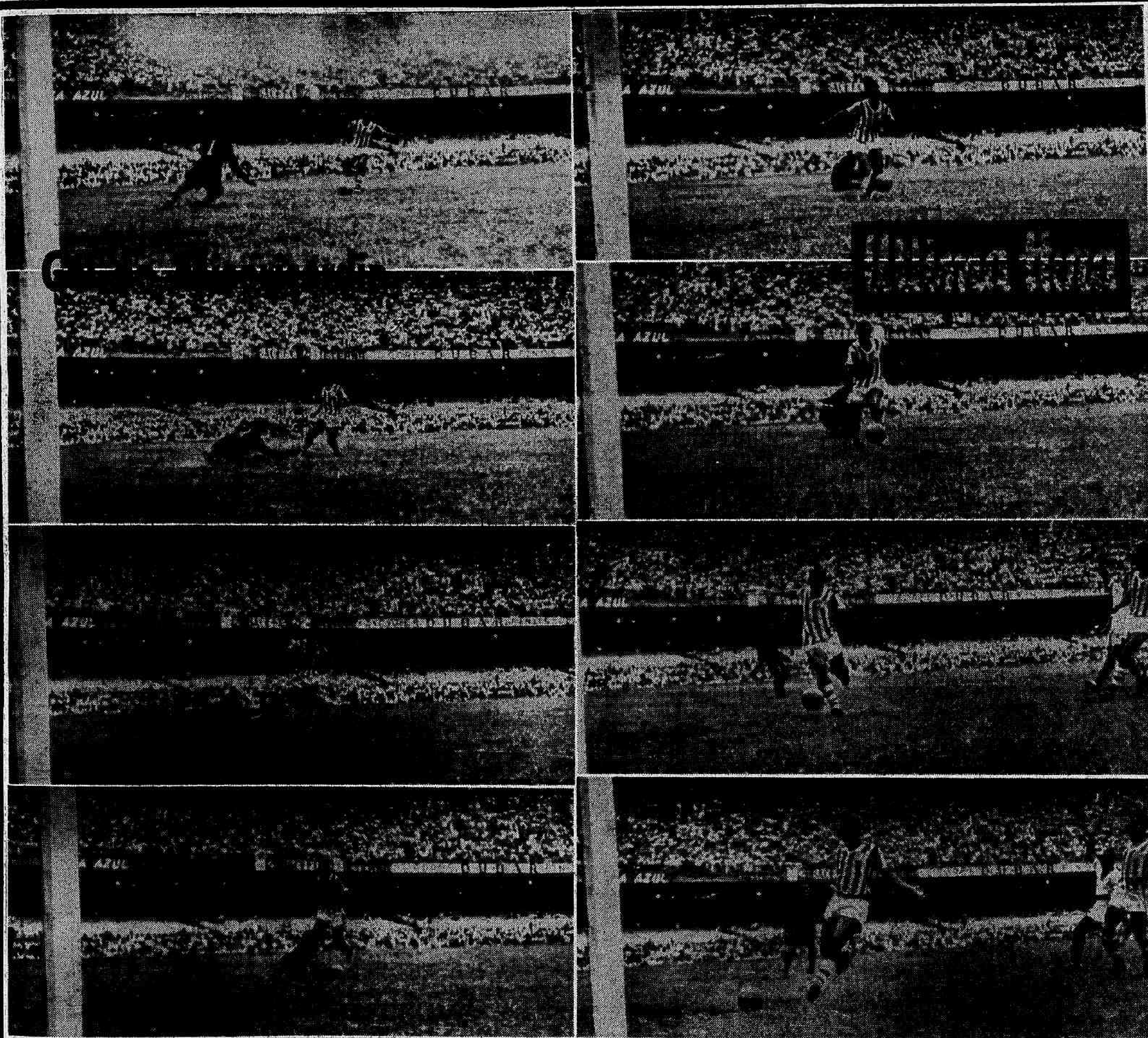
GIAMPAOLI PEREIRA



Vilalobos salta para não atingir o goleiro banguense, após atirar ao marcar o primeiro "goal" do Fluminense. Fernando fêz um esfôrço desesperado para alcançar a bola no pé do craque tricolor, mas inutilmente

"DOR DE COTOVELO" DA TORCIDA TRICOLOR: "AGORA, SÓ MILAGRE!"

Vasco Quase CAMPEÃO



MOACYR ESTAVA SÔLTO...: — *No segundo tempo, Castilho fêz algumas defesas notáveis. Não obstante, o Bangu marcou o gol de misericórdia. De repente, um homem ficou sôlto diante de Castilho: Moacyr. Pinheiro estava no ataque e o Bangu contra-atacou. Pinheiro não conseguiu deter Zizinho, que estendeu o passe na conta para Moacyr, lá na frente. Foi assim como mostra a estupenda seqüência de Casal, que o Bangu venceu o Fluminense. Castilho, em último recurso, abandonou o arco, partindo ao encontro de Moacyr, que não se perturbou, porém. E, driblando o goleiro, ficou com o arco vazio à sua frente, para se servir... E marcou o gol como quis, enquanto Bigode esboça um protesto, levantando os braços, e Zizinho sorri, feliz. No lance, ficou selada a sorte do Fluminense, que se distanciou, de forma irrecuperável, do Vasco da Gama, já quase campeão.*



ZEZÉ ...:

"Quem ...andou Pinheiro J gar de Centroavante"

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



... CONFESSA:

"Lamentei Tirar o Fluminense do Campeonato, Mas Jôgo é Jôgo"

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)



A MASCA... DERROTA

No Segundo Tempo os Cinco Tentos do Jôgo Bangu x Fluminense

A Reviravolta no Placar Depois da Vantagem Inicial Dos Tricolores Por 2 x 0 Até Chegar Aos 3 x 2 na Sensacional Vitória Dos Alvirrubros — Em Minúcias o Jôgo de Ontem no Estádio M. do Maracanã

A preliminar entre as equipes de aspirantes do Fluminense e do Bangú apresentou um desenrolar dos mais movimentados e interessantes, já que reunia líder e vice-líder, distanciados apenas dois pontos, finalizou com o empate de um tento. O Fluminense conseguiu igualar o marcador mediante uma penalidade máxima proveniente de um "hands" de Salvador, dentro da área.

FORMADOS OS QUADROS

Ainda no vestiário a reportagem anotou a formação dos quadros . Zezé Moreira informou: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Ondino Viera deu a conhecer seu quadro com Fernando; Djalma e Rafaneli; Lito, Pinguela e Zózimo; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

OS BANGUENSES EM CAMPO

O quadro do Bangu foi o primeiro a aparecer em campo, sendo recebido com aplausos pela torcida.

A VEZ DOS TRICOLORES

Os tricolores entraram no gramado pouco depois. Bigode alvo das atenções gerais.

GANHOU O FLUMINENSE O "TOSS"

Mário Viana tirou a sorte que beneficiou o Fluminense, cabendo-lhe escolher o lado, enquanto ao Bangu coube a saida.

ZIZINHO MOVIMENTA O COURO

Zizinho movimenta o couro e o ponteiro canhoto tenta uma investida pela sua ala estendendo bom passe a Zizinho que devolve a Nivio e êste a Menezes para atrasar o couro a Zózimo que atira de longe mandando o couro fora.

FALTA DE TELÊ EM VERMELHO

Pinguela estende bem a Vermelho, porém Telê comete falta no atacante banguense.

FALTA DE PINHEIRO

Os banguenses vão à frente Menezes recebe o couro bem em frente a Pinheiro. O juiz assinala falta do zagueiro tricolor, advertindo-o. Zizinho cobrou a falta sem maiores consequências.

BOA DEFESA DE FERNANDO

Marinho aproveita um tiro longo sôbre a área banguense para cabecear oportunamente, porém o goleiro do Bangu defende com segurança.

IMPEDIMENTO DE QUINCAS

Vilalobos manobra bem o couro, desviando-se para a esquerda, cedendo ótimo passe a Quincas que tenta a investida quando o bandeirinha assinala o impedimento do atacante tricolor.

FALTA DE DJALMA SÔBRE QUINCAS

Quincas recebe o couro e tenta driblar Djalma que o empurra. O juiz assinala a falta que Quincas cobra com tiro direto, violento mas a bola elevou-se demasiadamente.

IMPEDIMENTO DE MENEZES

Zizinho recolhe o couro, manobra bem e estende ótimo passe a Menezes, porém Malcher assinala o impedimento do atacante banguense.

TIROTEIO SÔBRE O ARCO TRICOLOR

Os banguenses vão ao ataque. Menezes, Zózimo, Moacir e Vermelho tiveram oportunidade de tentar o tiro ao arco tricolor, mas os defensores tricolores, concentrados na área neutralizam o esfôrço dos atacantes suburbanos.

FALTA DE TELÊ SÔBRE ZÓZIMO

Djalma consegue tirar o couro de Marinho e passa a Zózimo que é atingido pelo ponteiro Telê.

MENEZES PERDEU BOA OPORTUNIDADE

Menezes recebendo o couro de Pinguela, em boas condições para o tiro final prefere ceder a Zizinho, permitindo a intervenção de Pinheiro que devolve o couro à frente.

"FOUL" DE LITO SOBRE VILLALOBOS

Marinho estoura com Rafaneli e o couro sobra para Villalobos que tenta fugir mas Lito comete falta.

TELÊ SOZINHO NA AREA

Os tricolores vão ao ataque e Telê sozinho na área banguense se atira violentamente, quando surgiu Djalma que desviou a trajetória do couro concedendo corner.

ZIZINHO NUMA INVESTIDA ISOLADA

Zizinho recolhe o couro, dribla todos os adversários que lhe surgiram à frente mas o center procurou colocar o couro e errou o alvo mandando fora quando tinho ótima oportunidade de para marcar.

BOA DEFESA DE FERNANDO

Os tricolores manobram rápido aproximando-se perigosamente da área banguense. Quando Telê sê preparava para um "sem pulo" Zozimo, com leve toque na bola permitiu a Fernando recolher o couro.

BOA INTERVENÇÃO DE DJALMA

Didi manobra com o couro e avança perigosamente cedendo a Quincas, porém Djalma intervem no lance afastando o perigo.

FALTA DE MENEZES EM PINDARO

Os banguenses manobram na área tricolor, mas demoram demasiadamente no tiro final, perdendo tempo na troca de passes, até que Menezes comete falta em Pindaro quando êste tentava rebater.

BOM TIRO DE VILLALOBOS

Os tricolores avançam bem e Villalobos recebendo ótimo passe atira com precisão obrigando Fernando a praticar segura defesa.

FALTA SÔBRE PINHEIRO

Nivio avançou ràpidamente pelo seu setor e levantou o centro para a direita intervindo Pinheiro quando foi atingido por Vermelho.

IMPEDIMENTO DE QUINCAS

Os tricolores voltam ao ataque e Quincas é servido com bom passe quando o bandeirinha assinala impedimento, equivocamente.

VERMELHO ATIRA LONGE

Os banguenses vão à frente em bem articulada avançada, porém Vermelho perdeu a investida atirando fora, muito longe do arco tricolor.

TIRO PERIGOSO DE NIVIO

Uma investida dos banguenses pelo setor direito proporcionou a Zizinho oportunidade de estender ótimo passe a Nivio que emendou violentamente, vencendo Castilho, mas a bola atravessou a frente do arco tricolor indo perder-se na linha de fundo.

TIRO VIOLENTO POR CIMA DA TRAVE

Os banguenses vão ao taque, em manobra que se desenvolve com passes entre Vermelho, Menezes e Zizinho, com bom lançamento de Vermelho que atirou violentamente mas por cima da trave, com perigo.

BOLA NA MÃO DE PINHEIRO

Os banguenses vão à frente. Menezes conduz o couro e abre para Zizinho que controla e abre para Moacir Bueno que estava em condições de visar a meta e o faz com tiro violento mas a bola rebate na mão de Pinheiro.

PINHEIRO CABECEIA OTIMAMENTE

Moacir centra otimamente para Vermelho que tenta o tiro final porém Pinheiro cabeceia com firmesa para fora da área.

MOMENTO DE PERIGO PARA OS BANGUENSES

Villalobos manobrou bem o couro e centrou para Quincas que driblou Djalma e estendeu a Telê e êste atira violentamente mas a bola bate na trave e volta a Villalobos que emenda violentamente, por cima.

JAIR AFASTA O PERIGO

Os banguenses trocam passes nas proximidades da área tricolor. A bola viaja da ponta direita à esquerda mas o tiro final não sai e Jair tem oportunidade de afastar o perigo.

BOA DEFESA DE FERNANDO

Didi manobra bem e estende a Marinho que atira violentamente dando oportunidade a Fernando de praticar ótima defesa.

CABEÇADA PERIGOSA DE VERMELHO

Os banguenses vão ao ataque e Vermelho cabeceia perigosamente, mas falhou mandando o couro para fora.

MOACIR ATIRA FORA DO ALVO

Os banguenses voltam ao ataque e Moacir Bueno recebe o couro mandando forte pelotaço completamente fora do alvo.

TIRO PERIGOSO DE NIVIO

Zizinho foi atingido próximo à área quando já tentava a invazão à área tricolor. O juiz assinalou a penalidade que Nivio cobrou com forte tiro que passou rente à trave superior, quase no ângulo.

PINHEIRO SALVOU SENSACIONALMENTE

Os banguenses vão ao ataque. Zizinho recebe o couro numa arrancada decisiva e atira violentamente. Castilho defende parcialmente e o couro volta a Zizinho que passa a Menezes e êste visa o arco, com Castilho caido, mas Pinheiro salva sensacionalmente, nos últimos instantes do primeiro tempo.

"PLACARD" EM BRANCO

Logo a seguir Mário Viana apita o término do primeiro tempo com o marcador inalterado, isto é, Fluminense 0 x Bangu 0.

Retornando ao campo, depois do descanso regulamentar, Marinho movimenta o couro, tentando Villalobos o vanço, para ceder a Marinho que abre oportunamente, entrando Quincas e Vilalobos, cabendo a êste impulsionar o couro para o fundo das redes, abrindo a contagem no primeiro minuto de jôgo do segundo tempo.

SENSACIONAL DEFESA FERNANDO

Os tricolores vão ao ataque. Telê recolhe o couro, investe ràpidamente e atira violentamente no canto oposto ao que se encontrava o goleiro banguense que saltou espetacularmente e desviou o couro para corner numa defesa impressionante.

"GOAL" DE DIDI

Os tricolores forçam o ataque e Telê manobra com o couro e cede ótimo passe a Didi que controla e atira violentamente, assinalando o segundo tento para o Fluminense, sem chance para o goleiro intervir.

PERIGO PARA OS BANGUENSES

Os tricolores vão à frente. Rafaneli detem o couro na pequena área, dribla um adversário, demora com a bola e acaba perdendo estabelecendo confusão à porta do arco do Bangu até que Villalobos cabeçeou mas a bola saiu por cima.

BOA DEFESA DE CASTILHO

Os banguenses voltam ao ataque e Nivio centra òtimamente para Vermelho que salta para cabecear no momento em que Castilho recolhe o couro no alto, caindo na área tricolor.

PÊNALTI DE BIGODE

Zizinho recebe o couro dentro da área e Bigode desloca o atacante banguense que cai no terreno.

"GOAL" DE ZIZINHO

Zizinho é incumbido de cobrar a falta máxima e o faz com precisão, assinalando o primeiro "goal" do Bangu, aos 11 minutos de jôgo, do segundo tempo.

"GOAL" DE ZIZINHO

Zizinho recebe o couro no centro do campo, driblou Jair e avançou até quase o limite da área quando atirou forte, aproveitando a saída precipitada de Castilho, aos 13 minutos do segundo tempo.

FERNANDO ESPETACULAR

Fernando praticou sensacional defesa num tiro de Didi, mandando a "corner". Cobrado o tiro de canto verificou-se grande confusão à porta do arco banguense intervindo Fernando por duas vezes defendendo de sôco.

CONTUNDIDO FERNANDO

Numa investida de Villalobos a um tiro de Telê cobrando uma penalidade próximo à área, Fernando saiu para defender no momento em que o atacante tricolor chocou-se com o goleiro banguense que caiu contundido.

TIRO PERIGOSO DE NIVIO

Zizinho recebeu o couro próximo à área, avançou perigosamente e abriu para Nivio que emendou violentamente, porém fora.

"CORNER" DO FLUMINENSE

Zizinho recolhe o couro e lança Nivio em profundidade para o ponteiro atirar violentamente mas a bola bateu em Pindaro indo a "corner", sem maiores consequências.

BOA DEFESA DE CASTILHO

Zozimo apoiando uma avançada dos banguenses invade a área e atira violentamente, porém Castilho defende otimamente.

BOA DEFESA DE FERNANDO

Didi recebe o couro e atira violentamente, mas Fernando consegue defender desviando o couro para o poste lateral cabendo a Djalma afastar definitivamente o perigo.

BOM TIRO DE MOACIR

Os banguenses vão ao ataque e Zizinho serve muito bem a Moacir que atira violentamente, emendando, mas o couro cruza a meta tricolor indo fora.

BOM TIRO DE DIDI E BOA DEFESA DE FERNANDO

Um "hands" de Lito no centro do campo proporciona boa oportunidade a Didi para visar o arco banguense com violência porém Fernando praticou boa defesa.

MOMENTO DE PERIGO PARA O BANGU

Villalobos manobrou o couro na área banguense, cedeu a Marinho, Rafaneli falhou e a bola foi a Quincas que cabeceou mas a bola bateu no poste superiou tocada com a ponta dos dedos pelo goleiro Fernando, a "corner".

MARINHO ATIRA FORA

Telê recolheu o couro e avançou rápido estendendo bom passe a Marinho que atirou violentamente, porém fora do alvo.

FERNANDO FALHOU

Fernando recolhendo o couro com facilidade devolveu com a mão a Jair que atirou em gol mas a bola bateu na trave. Marinho procurou recolher o couro mas Lito obstruiu a ação do atacante triclor e juiz assinalou a falta máxima.

QUINCAS PERDEU O PÊNALTI

Quincas foi incumbido de cobrar a falta e o fêz mal, perdendo a oportunidade de assegurar a vantagem para seu bando, aos 32 minutos do segundo tempo.

DJALMA SALVOU UM GOL CERTO

Os tricolores vão ao ataque. Há uma falta fora da área. Pinheiro cobra centrando sôbre a área. Fernando defendeu de sôco e Marinho tenta o tiro final quando Djama salva a situação devolvendo o couro aos seus.

SENSACIONAL DEFESA DE CASTILHO

Os banguenses vão ao taque. Moacir passa a Zizinho, êste a Menezes que cede a Vermelho para o tiro final obrigando Castilho a uma sensacional defesa.

GRANDE DEFESA DE CASTILHO

Voltam os suburbanos ao ataque e Nivio bem lançado atira violentamente obrigando o goleiro tricolor a praticar espetacular defesa.

NIVIO ERROU NA HORA "H"

Zizinho recebeu o couro, manobrou hàbilmente, transpôs Pinheiro e estendeu otimamente para Nivio que investiu para atirar violentamente suspendendo o couro muito fora do alvo.

MARINHO PERDE BOA OPORTUNIDADE

Didi orienta uma boa avançada dos tricolores e estende otimamente para Marinho que atirou precipitadamente e Rafaneli ainda desviou o couro para córner.

"GOAL" DO BANGU, MOACIR BUENO

Os banguenses vão ao ataque. Zizinho leva o couro ràpidamente à frente, atrai a atenção dos defensores tricolores e estende a Moacir Bueno que avança e escolhe a forma do tiro final, assinalando o terceiro "goal" do Bangu, aos 40 minutos do segundo tempo. Castilho ainda saiu do arco numa tentativa desesperada de evitar a situação delicada em que se encontrava.

GRANDE DEFESA DE FERNANDO

Rafaneli recolhe o couro e tenta cedê-lo a um companheiro, dando-o a Marinho que cedeu rápido a Villalobos para êste invadir a área onde Fernando conseguiu defender, tirando a bola do adversário com o pé.

FINAL: BANGU 3 X FLUMINENSE 2

Momentos depois ainda com uma última tentativa desesperada do Fluminense, em que Quincas perdeu ótima oportunidade atirando fora, finaliza o jôgo com o marcador acusando: Bangu 3 x Fluminense 2.

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

RETIFICAÇÕES em blocos e cilindros, mancais, bielas e virabrequins.

ENCHIMENTOS DE VIRABREQUINS

Mantemos estoque para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas; Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, GMC, etc.

A. PINHEIRO S. A.

RUA RIACHUELO, 130 — Tel. 42-3032 — Rio de Janeiro

ZIZINHO, EUFÓRICO:

"QUEBREI O "ENCANTO" DE CASTILHO!"

"Eu Não Disse Que Poderia Fazer "Goal" de Pênalti no Grande Arqueiro?" — Ziza Fala Sôbre Seu Ingresso no Vasco — "Sou Sempre o Último a Saber" — O Rei da Pelota — (De CARLOS RENATO)

A coisa começou no segundo tempo. A verdade é que o jôgo, analisado imparcialmente, estava mais para o clube das Laranjeiras.

Embora dando a impressão de estar atacando mais, o Bangu não finalizava. E a prova está na estatística. Durante os 45 primeiros minutos, só uma defesa difícil praticou Castilho.

O placar mostrando um acintoso "dois" ao lado do nome do campeão carioca. Todo mundo esperando uma goleada até que ÊLE, com letra maiúscula, começou...

Primeiro veio o pênalti, magistralmente batido. Quebrou-se o "encanto" de Castilho.

E o Fluminense passou a ver, entre onze lutadores, três adversários verdadeiramentes gigantescos. Seus nomes: Fernando, no arco; Pinguela, na intermediária e o maior do mundo, o "mestre" Zizinho na ofensiva.

Êste último, monopolizava a atenção geral. Já no primeiro tempo, completamente sem ângulo para marcar, conseguiu desviar a pelota na direção da meta de Castilho. A bola passou raspando e a torcida banguense (e vascaina...) gritou goal!

Continuou a peleja, cada vez mais animada, com o Bangu dando tudo pelo goal do empate.

Eis que, numa jogada "made" Zizinho, o "mestre", deslocando tôda a defesa do Fluminense entrega, de bandeja, guardanapo e tudo, ao inteligente Moacir Bueno. Êste, driblando Castilho...

Naquele momento, fôra selado o destino do Fluminense.

Queremos registrar, por uma questão de justiça, a atuação do grande Zizinho, legítimo orgulho do nosso futebol.

O "crack", que promete entrar pela eternidade jogando futebol, esteve em dia verdadeiramente excepcional. Tudo que êle fez deu certo. Certíssimo. Seus passes; chutes a goal e manobras, pareciam inspirados por algo sobrenatural.

Depois da peleja, o público fez justiça ao grande jogador. Zizinho deixou o estádio sob o delírio dos torcedores.

O "CRACK" DE TODOS

Podemos assegurar que, entre os que o aplaudiam, havia muito torcedor do Fluminense. E' que Zizinho é um patrimônio do futebol brasileiro. E mesmo o torcedor do quadro adversário se sente na obrigação de aplaudir Tomaz Soares da Silva.

Quando lhe dirigimos a palavra, êle era o mesmo de sempre. Calmo e atencioso, o Ziza disse:

— Consegui quebrar o "encanto" de Castilho. Eu não disse que poderia fazer um goal de penalti nesse grande arqueiro?

Aproveitamos o ensejo, embora não muito próprio, para uma consulta:

— E' verdade ou não que você ingressará no Vasco?

Zizinho sorriu:

— Todos sabem disso... menos eu.

O ULTIMO A SABER...

Argumentos que, além do propalado ingresso no líder, também era anunciado seu retôrno ao Flamengo. Ainda sorridente, êle esclareceu:

— Conforme entrevista concedida a ULTIMA HORA, sábado último, eu estou naquele caso do marido enganado: sou sempre o último a saber. As coisas mais absurdas são ditas a meu respeito e delas eu só venho a tomar conhecimento por intermédio da imprensa.

— Quando termina seu contrato com o Bangu?

— Daqui a um ano e quatro meses. Como vê, falta muito.

— E depois?

O "crack", já a caminho do vestiário, respondeu:

— Só perguntando a Deus...

ZEZÉ ALUCINADO:

"Quem Mandou Pinheiro Jogar de Center-Forward?"

"Eu Avisara Bigode: Cuidado Com Suas Entradas, Dentro da Area" — "Time de Categoria Não Pode Entregar-se ao Desespero" — "Quincas Nunca Têve Preocupação de Colocar a Bola, Cobrando Pênalti — *(De Paulo RODRIGUES)*

Já vi Zezé Moreira perder grandes partidas. E jamais o surpreendi alterado, esbravejante, inconformado. Manteve-se sereno quando empatou com o Peru, no Pan-Americano de Santiago do Chile. Na "Copa Rio", não esmurrou o ar, não gritou, não acusou, quando o Fluminense empatou o prélio com o Gasshopers de Zurich. Na derrota por 3x0 diante do Flamengo e na derrota por 3x2 diante do Madureira, aborrecido, naturalmente, podia fazer suas restrições, porém sem explosões, que uma equipe setá sujeita a falhar, está sempre sujeita a um revés. Mas o revés de ontem, para o Bangu, deixou o treinador alucinado, pela primeira vez, na sua estupenda carreira.

PINHEIRO DE CENTROAVANTE, POR QUÊ?

Analisando a contenda um sem número de vêzes, Zezé voltava sempre ao ponto de partida:

— Que é que deu em Pinheiro? Não podia ter havido mais recomendação! O campeonato inteiro chamei a sua atenção para tal imprudência. Abandonar a área! Por quê? Quem mandou Pinheiro jogar de centroavante? Quem? Não é do meu feitio acusar ninguém por um revés. Mas, desta vez, tenham paciência...

"DESESPÊRO ABSOLUTAMENTE SEM NEXO"

E Zezé balançava a cabeça, fisionomia transtornada:

— Pinheiro fazer aquilo, desarticular a defesa e o ataque. Pois se eu queria pouca gente lá na frente...

Admitem, na roda, que Pinheiro tenha feito aquilo em desespêro de causa. Exaspera-se o treinador:

— Discordo! Um desespêro absolutamente sem nexo. Se estávamos jogando perfeitamente bem, a qualquer momento marcharíamos para a vitória. Depois, sejamos realistas: um time de categoria não pode se entregar ao desespêro. E muito menos sem razão!

"EU ADVERTIRA BIGODE"

Zezé não se dá ao trabalho de comentar a justiça ou injustiça do lance que resultou no "foul-penalty" de Bigode. Apenas, revela:

— Parece que eu advinhava. Pela manhã, fiz severa advertência a Bigode. Pedi o máximo cuidado para os lances dentro da área em que êle intervisse. Sabia que para com êle, Bigode, Mario Viana não teria tolerância marcaria mesmo o pênalti. E foi o que aconteceu...

"QUINCAS BATEU O PÊNALTI DIFERENTE"...

Alguém lembra, no grupo, que estava 2x2 quando Quincas perdeu o pênalti que colocaria o Fluminense com vantagem no marcador. Zezé ouve e dá de ombros:

— Foi culpa minha? Quem estava escalado para bater pênalti era Quincas. Êle ou Villalobos. Mas Villalobos tinha a perna machucada... E Quincas bateu o pênalti diferente...

Êle nunca foi de colocar a bola Deu sempre um "tiro" sêco...

A *Galeria* APRESENTA

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CINTO DE CROCODILO LEGÍTIMO

Para senhoras e mocinhas. Fivela dourada. Grande moda. Todo forrado. Nas côres beige, vermelho, azul, verde, preto e marron. Todos os tamanhos.

De Cr$ 29,00 por 14,50

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 5

AVENTAL DE MATERIA PLÁSTICA

Com aplicação de sinhaninha em toda a volta, com bolso. Ótima confecção.

De Cr$ 29,00 por 14,80

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 6

"BANHO DE SOL"

Gracioso modêlo para crianças de 1 a 5 anos. Em superior mescla. Leve e resistente. Um bolso e aplicações de sinhaninha.

De Cr$ 29,00 por 19,80

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 7

GUARDA-CHUVA "RAINBOW"

Fino acabamento em armação de curo aluminio de 10 varetas. Cabo de luxo, tipo junco. Tecido de rayon impermeavel, em côres lisas ou escocês.

De Cr$ 95,00 por 68,00

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 8

SHORT "MY BOY"

Em superior shantung, cintura elástica, com um bolso. Acabamento primoroso. Para meninos de 2 a 10 anos. Várias côres.

De Cr$ 59,00 por 39,00

Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 9 e SÁBADO - Dia 10

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-8134 — OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Novos modelos de

VENTILADORES "LINDAU"

Para amenizar os rigores do verão

Modernos – Silenciosos – Resistentes

PARA PRONTA ENTREGA, modelos de 115 e 220 volts, garantidos por 1 ano. Tipos fixos ou giratórios, para mesa ou adaptáveis para parede, de 8", 10" e 12". Modêlo com pedestal, de 12". Côres modernas. Cesta cromada. Pás de latão, cromado, nos modelos de luxo. Descontos especiais para revendedores.

LINDAU S/A — fabricantes de ventiladores, chuveiros, aquecedores e interruptores elétricos — Cx. Postal 1659 — Pôrto Alegre

A venda nas boas casas do ramo — ou com os Representantes para o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo:

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LIMITADA

AV. PRESIDENTE VARGAS 463-A - 10.º ANDAR

Tels. 43-9422 e 43-8159 — Cx. Postal 4042

RIO DE JANEIRO

CASPA CABELOS BRANCOS

Loção XAMBÚ

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 6% a/a RENDA ANUAL

BANCO DELAMARE S/A Funciona das 9 às 18 hs.

GINÁSTICA PARA EMAGRECER USINA DA TIJUCA TEL. 58-1505

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Óleo **ANHANGÁ**

é o mais perfeito tônico e revolucionante capilar!

TO RENT

TO RENT one year, beginning Jan. 25, cool, attractive, acean view beautifully furnished apartment, 7th floor, Leme. Hall, large living room, dining room, 2 bedrooms, maid s room, built-in closets, garage. Telephone: 37-4254.

IZINHO Confessa: "Lamentei Tirar o Fluminense do Campeonato, Mas Jôgo é Jôgo"

"Não Fiquei Emocionado Quando Bati o Pênalti" — "Senti o Gol, Antes Dêle Ser Feito" — "Um Dia é Dêles, o Outro é Nosso" — "Foi a Minha Defesa Mais Dificil" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Era de franca alegria o vestiário dos banguenses, e os gadores se abraçavam comentando, a cada instante, os versos lances da partida. E não era para menos, dada a portância que teve, para o Fluminense, a derrota frente Bangu. Para os tricolores equivaleu, pràticamente, à rda do campeonato, porque, tendo que enfrentar, ainda, sco e Flamengo, e estando distanciado quatro pontos do ler, dificilmente os tricolores poderão aspirar ao titulo. a, portanto, natural, a euforia dos banguenses pela vi ria que, inclusive, serviu como ampla e completa reabi ação.

AMENTEI TIRAR O FLU- INENSE DO CAMPEO- ATO, MAS JOGO E' GO"

Zizinho foi, indiscutivelmen- a maior figura em campo. pêso dos anos ainda não se sentir sôbre os ombros do terano e sempre melhor jo- dor banguense. E era natu- a sua alegria no vestiário virrubro:

— "Lamentei, sinceramente, tirado o Fluminense do mpeonato, mas jôgo é jôgo. No ano passado foi a mesma coisa, mas contra nós. O Fluminense nos tirou um titulo e nós tivemos que amargar os dissabores de uma derrota que foi das mais amargas. Esperei muito por êsse dia, mas, afinal, chegou o momento da desforra. Não era possivel continuarmos perdendo, mesmo jogando bem, mesmo acertando em todos os jôgos, ou em quase todos".

— "E o penalti, Zizinho?"

— "Confesso que não senti a menor emoção. Não era o primeiro que eu batia, e nas circunstâncias em que eu ia bater a penalidade máxima, o mais importante era rivalidar o gol que ia ser feito se eu não fôsse trancado dentro da área. Senti o gol quando não pude chutar, e esperei pelo penalti. Na hora de bater era só colocar a bola iludindo Castilho. E foi o que eu fiz. Apontei para um lado e chutei para o outro. Foi tiro e queda. Havia de ser engraçado perder aquele penalti, quando o próprio Castilho sentiu que a bola ia entrar. Acontece às vêzes, perder um penalti. Mas aquêle eu não perderia nunca. Não contra o Fluminense, depois de ter esperado tanto tempo. Repito que lamentei muito afastá-los do título, mas futebol é isso mesmo. Um dia dêles, outro nosso". E quando o Zizinho disse que lamentava, estava, inegavelmente, sendo sincero.

Ele sabe o quanto significa perder um campeonato. E ninguém mais que êle tinha razão de lamentar, sendo, como foi, o autor de dois tentos e dando o passe magistral para o terceiro.

"FOI A MINHA DEFESA MAIS DIFICIL"

Fernando conversava com Djalma quando nos aproximamos. O arqueiro banguense comentava:

— "O Fluminense estava no ataque. De repente Villalobos deu uma bola cruzada para a esquerda e Quincas teve que correr até a linha de "corner". Lá no canto lutou com você e levou a melhor. Você veio atrás dêle, e eu sem saber se êle chutava em "goal", mesmo sem ângulo, ou se passava para alguém. Acabou centrando para a direita e Didi emendou, rápido, no meu canto direito. Pulei certo de que ia agarrar a bola, mas a violência era tanta que apenas consegui mandá-la para "corner". Para mim aquela foi a defesa mais dificil dêste campeonato, desde que venho jogando. E então senti que não perderíamos mais o jôgo. E comecei a perguntar as horas aos que estavam atrás do "goal". Lá na frente Mário Viana consultava o relógio a cada instante, e o jogo nada de acabar. Nunca senti tanta agonia na minha vida, palavra de honra. Felizmente tudo acabou bem, e melhor para nós."

O SCRATCH DA RODADA

OSNY (América)

DJALMA (Bangu) — RAFANELLI (Bangu)

JEQUINHA (Flamengo) — DANILO (Vasco) — ZÓZIMO (Bangu)

SABARA (Vasco) — ALFREDO II (Vasco) — ZIZINHO (Bangu) — DIDI (Flu.) — JORGINHO (América)

JORGE FERNANDES, o grande intérprete dos ritmos nacionais, estará logo mais, às 22 horas, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, em mais uma linda audição de BRASILIANA, cantando para os leitores de ULTIMA HORA. Ouçam JORGE FERNANDES às 22 horas.

Fleitas Solich Não Virá

Motivo: Compromissos Particulares em Assunção

Dentre os nomes cogitados para a direção do plantel rubronegro, figurava o do renomado técnico paraguaio, Fleitas Solich. As primeiras sondagens foram efetivadas e quando tudo fazia crer que o time do Flamengo passaria a obedecer à orientação do responsável pelo selecionado "guarani", eis que surge a resposta negativa de Solich, a contrariar os planos da diretoria da Gávea. O motivo alegado, para tal recusa, foi o relativo aos negócios particulares do coach, que impedem a sua saída de Assunção e mais ainda a situação de sua espôsa, que de maneira alguma se aclimataria em nossa capital. Estão, pois, desfeitas, as demarches para a vinda de Fleitas Solich, demarches estas que chegaram a ser encetadas pelo "mais querido".

DOIS PÊNALTIS, UM CONTRA E OUTRO A FAVOR LIQUIDARAM O FLUMINENSE!

Perdeu o Tricolor Para o Bangu um Jôgo Que Parecia Ganho — Primeiro Tempo: Bangu 0 x Fluminense 0 — Segundo Tempo: Bangu 3 x Fluminense 2 — A Dramática Jornada de Ontem no Maracanã

(De CARLOS RENATO)

A tarde de ontem foi, realmente, fatal para o tricolor. Não que êle jogasse mal, não que produzisse aquém de suas reais possibilidades. Apresentou o seu verdadeiro futebol. Deu tudo ou, pelo menos, quase tudo. O que, porém, modificou o panorama da partida, quando parecia assegurada a vitória do clube de Laranjeiras, foi uma série de fatores extra-técnicos. Por exemplo: um "penalty" que não vimos, e que o juiz Mário Viana assinalou contra o Fluminense. Era, como se pode calcular, uma marcação de extrema gravidade, se considerarmos que o resultado da peleja iria influir em todo o campeonato. Perdesse o Fluminense ou empatasse e o título estaria, pràticamente, nas mãos do Vasco. Vencesse o tricolor, e o desfêcho do certame da cidade continuaria em suspenso. Por outro lado, houve o fator chance, que é imprevisivel e que, naturalmente, transcende o plano técnico do futebol. Vejamos, agora, o desenrolar da partida, que veio, dramàticamente, destruir, por assim dizer, as esperanças do Fluminense no presente campeonato.

Para se ter uma idéia do maior volume de jôgo do clube das Laranjeiras na etapa inicial — é bastante assinalar uma circunstância: o primeira defesa real de Castilho, aliás dificilima, em condições quase trágicas, ocorreu no quadragéssimo quarto minuto e, pois, ao término da etapa preliminar. Isto quer dizer que a defesa tricolor vinha blaquendo, de maneira eficaz e implacável, as incursões adversárias. Enquanto Castilho assim se mantinha inativo e apenas vigilante, Fernando era solicitado várias vezes e, justiça se lhe faça: fêz uma admirável partida, realizando, em ocasiões crucialíssimas, defesas sensacionais. A rigor, o maior defeito do quadro tricolor decorreu da importância da peleja. Êle jogava, ali, não a sorte de um único jôgo, mas tôdas as suas aspirações no campeonato. Daí a tensão dos seus homens, que nem sempre tinham a calma reflexiva para resolver certas jogadas.

O que se sentiu, no primeiro tempo, foi, em têrmos gerais, o seguinte: o Bangu fazia o seu futebol na base do entusiasmo, do sangue, da vontade de obter uma vitória que o redimisse de vários revezes anteriores. Já o Fluminense, com um predomínio técnico e territorial bastante perceptivel, apresentava um time mais coêso, mais harmonioso.

Nessa partida, cujo resultado ia ter uma profunda repercussão no campeonato da cidade, houve, tanto no primeiro, como no segundo tempo, momentos de alta dramaticidade. E, antes de mais nada, cumpre-nos citar uma jogada de Didi, de excepcionalíssima classe, pela justeza, pela malícia, pelo estilo, pelo oportunismo. Eis como se passou o lance: numa situação pânica para o goal do Bangu, a bola sobra, afinal, para Didi. Êle não teve um décimo de segundo para raciocinar. A pequena área do Bangu estava obstruida pelos defensores contrários e pelos próprios companheiros. Se êle atirasse, ia, na certa, estourar. E, então, com inexcedível classe, Didi coloca, magistralmente. O couro, levando um efeito fantástico, cobre todo mundo e vai bater na trave, quando o goal parecia absolutamente inevitável. No quadragéssimo quarto minuto, coube ao Fluminense passar por um perigo tremendo. Sob um pavoroso bombardeio, ora Castilho, ora Pinheiro, ora Bigode, defenderam as redes tricolores. Mas quando Mario Viana apitou, encerrando a primeira fase, o placar assinalava:

Bangu.. 0
Fluminense 0

O SEGUNDO TEMPO

Reinicia-se a partida e o Fluminense, certo de que poderia forçar a vitória, atacou com enorme impato. Indicio desta vitalidade está em que o seu primeiro "goal" foi obtido no primeiro minuto da segunda etapa, através de Villalobos. Era um tento lógico, já que vinha favorecer o quadro que aparecia, em campo, mais armado e com maior volume de jogo. Cresce, ainda mais, o Tricolor. Seus jogadores se movem no gramado com rapidez, entendimento, envolvendo a defesa contrária. Parece evidente que, embora lutando bravamente, o Bangu sofre uma certa desorientação. Cinco minutos depois, como consequência da pressão Tricolor, Didi mata a bola no peito e fuzila Fernando, sem apelação. Melhorou, extraordinariamente, a situação do Fluminense. Estava o jôgo já no segundo tempo e êle se distanciava no marcador, com uma vantagem substancial. Como consequência da contagem, aumentou o rendimento do Tricolor e diminuiu do seu adversário. O terceiro "goal" começou a pintar. A pressão do Clube das Laranjeiras era cada vez mais intensa. E, então, de repente, em pleno domínio do Fluminense, ocorre o que viria influir, decisivamente, na contenda. Com surpresa geral, Mario Viana resolve apitar um penalti contra o Fluminense. Houve ou não houve a falta? Cumpre-nos declarar o seguinte: o lance foi nitido e, no entanto, não vimos o penalti. Perguntamos a outros colegas e a resposta foi uma só: "Eu não vi". Colocada a bola no luzar, Zizinho é incumbido da cobrança. Com tôda a calma e decisão, decreta a queda do arco de Castilho.

Não podemos dizer se o pênalti foi justo ou injusto, porque não o vimos. Mas uma coisa é óbvia: ela mudou o panorama da partida. E é explicável. No jôgo de ontem, só um resultado servia para o Fluminense: a vitória. O próprio empate teria o sentido de uma derrota. Com o "goal" de pênalti, os jogadores do Fluminense viram, diante de si, quanto mais não fôsse, o fantasma do empate. Se, tècnicamente, o quadro Tricolor continuava mais firme que seu antagonista, estava, em compensação, muito mais exposto do que antes a um golpe de infelicidade. Tanto que seus jogadores, que vinham dominando amplamente o segundo tempo, perturbaram-se e já não ofereciam a mesma segurança. Indice do estado psicológico do time foi o seguinte: Pinheiro, que é um dos esteios do seu time, passou a se preocupar, não com os problemas da defesa, mas com os problemas do ataque. Pinheiro queria ir para frente, abrindo uma enorme brecha no campo Tricolor.

Ora, o Bangu tem, em seu time, um-Zizinho, isto é, um jogador que, sòzinho, constitui um perigo permanente. O formidável meia esperava a sua chance. Num contra-ataque do Bangu, êle apanha a bola. Vários defensores do Fluminense procuraram contê-lo. Êle se desvencilhou de um, de outro, com sua classe esmagadora. Foge, ainda. Foi uma série maravilhosa de fintas e, por fim, quando, chegou o momento, atirou, inapelàvelmente. Era o segundo "goal" do Bangu e, pois, o "goal" do empate. Caíram os tricolores em verdadeiro desespêro. Sentiam, de repente, que a sorte se virava decisivamente contra êles. Complicava-se uma partida que parecia fácil. Pinheiro não teve mais dúvidas: embora houvesse tempo para uma reação, o grande "back", fora de si, largou a defesa, na base do ou tudo ou nada. Êle, "back", foi apoiar os ataques, esquecido de que abria, ao adversário, uma enorme chance para o contra-ataque. Súbito, ocorre o imprevisto: pênalti contra o Bangu que Mário Viana dava ao Fluminense, numa espécie de compensação, talvez tardia. Ganharam os adeptos do tricolor alma nova. Vai bater a falta, não um jogador mais sereno, mais experiente, mais afeito à emoção dos grandes instantes, mas um elemento novo: Quincas.

O que fêz Zizinho em sentido positivo para o Bangu, fêz Quincas em sentido negativo para o Fluminense. Diga-se, de passagem, que várias coisas concorreram para dramatizar a cobrança da falta. Os adversários mexeram na bola. E Mário Viana, querendo impedir que Quincas viesse sofrer qualquer sugestão ilegitima dos antagonistas, apanhou a bola e veio, em pessoa, entregá-la ao ponta do Fluminense. Então, sucede o seguinte: Quincas, que nunca perdeu um pênalti; Quincas, que sempre foi bem sucedido na execução de penalidade máxima, resolve, desta vez, colocar. Conclusão: atira a bola por cima do travessão, sem qualquer perigo, sem qualquer ameaça para o "goal" de Fernando.

Sofreram os tricolores um tremendo impacto. Ainda assim, lutaram, desesperadamente, para vencer a defesa contrária. Fazem pressão. Dão tudo. Mas lhes falta êsse mínimo de chance, sem o qual tudo falha. Pinheiro está na frente. Quer fazer o "goal". E não se lembra que o dever o chama na retaguarda. E, de repente, há um contra-ataque do Bangu, num momento em que a defesa, com a obsessão da ofensiva, acusa várias brechas. Com a moral elevadissima, o Bangu encontra uma oportunidade e a explora até às últimas consequências. Zizinho chama os defensores do Fluminense e, com notável categoria, põe a bola nos pés de Moacir Bueno. Segundo a expressão de um torcedor, a nosso lado, um "goal" com bandeja, guardanapo e tudo que o mestre estendia ao companheiro. Era quase impossível não marcar um tento tão preparado. E Moacir Bueno, tão règiamente servido, marca o "goal" da vitória. Exultaram os banguenses e, mais do que êstes, os vascainos que passaram a ser virtualmente campeões da cidade.

O jôgo não ofereceu novidades dignas de nota até o seu término. Ao soar o apito final, estava no marcador:

Bangu, 3.
Fluminense, 2.

Foi, sem a menor dúvida, um grande feito o do Bangu. Lutou, com indomável vontade, sem esmorecer nunca. Estêve com o jôgo perdido e soube se recuperar. Esta energia, esta tenacidade, esta flama, tornam válido o prêmio de um triunfo cavadissimo. Quanto ao reves do Fluminense veio demonstrar, ainda uma vez, que, em futebol, não bastam as condições físicas e técnicas. Cada time precisa um mínimo de chance para vencer. Faltou êste mínimo ao esquadrão do tricolor.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Bangu

O Bangu, voltando, devido às circunstâncias, a uma formação normal com a recuperação de Rafanelli e de Pinguela, com a titularização de Fernando e com uma utilização mais racional de Lito e Zózimo, tornou a ser ontem o adversário perigoso que fôra no campeonato de 1951. Claro que não vamos esquecer Zizinho, o homem que ganhou o jôgo. Mas quando a defesa banguense era o que vimos durante todos êstes últimos meses, o maravilhoso trabalho do "mestre" ficava aniquilado pelas falhas inúmeras da retaguarda. É pena que a direção técnica do clube suburbano tenha recusado ver o que era tão evidente desde há muito tempo, pois o Bangu achar-se-ia hoje numa outra situação.

Fernando, confirmando sua superioridade clara sôbre Osvaldo e Arizona, jogou muito bem, lembrando Castilho até na ajuda grande da sorte, com várias bolas na trave, um "penalty" atirado por cima da transversal, etc. De qualquer forma, "pegou" muito o jovem arqueiro banguense e desviou hàbilmente para "corner" tudo o que não pôde segurar. (Nota 9).

Rafanelli conseguiu uma "rentrée" perfeita. E' incompreensivel que um jogador dessa qualidade tenha sido conservado na situação de "reserva" durante tanto tempo. O zagueiro argentino deu à defesa banguense o equilibrio e a clarividência que lhe faltavam. (Nota 9). Djalma também foi excelente, aniquilando Quincas, salvo nas ocasiões em que falhou por excesso de confiança na sua superioridade técnica. (Nota 9).

Gostei muito de Zózimo na sua posição de médio teoricamente recuado. Digo "teoricamente" porque, não ignorando que Telê é elemento de ligação na linha atacante tricolor, Ondino bem sabia que Zózimo, marcando o ponteiro direito, não teria de modificar tanto sua tarefa habitual. O jovem "scratchman" olímpico é uma das reais esperanças do futebol carioca, a noso vêr. (Nota 9).

Pinguela, sem brilhar intensamente, trabalhou muito bem, e, pelo menos, tem a vantagem de tentar sempre utilizar inteligentemente tôdas as bolas que passam por seus pés. (Nota 8). Lito marcou eficientemente o perigoso Villalobos e demonstrou sangue frio e espirito de luta. (Nota 8).

A linha atacante valeu sobretudo por Zizinho, como sempre. Mas Zizinho vale por três. O "maior do mundo" deu aula de futebol ontem, mais uma vez, em particular mostrando como se atira um "penalty", como se vence sòzinho uma defesa inteira, e como se tira o proveito máximo de um contra-ataque repentino. Um jogador fenomenal, verdadeiramente, êsse Zizinho. (Nota 10).

Ao seu lado, todos os outros pareceram muito pálidos. Nivio, contudo, combinou bem com o comandante da linha, e deu centros precisos e tiros notáveis que erraram a meta por pouco. (Nota 8). Vermelho trabalhou sem trégua, mas foi menos brilhante do que em ocasiões recentes. (Nota 7). Menezes correu muito sem grande resultado. (Nota 7). E Moacyr, muito fraco, mais uma vez, salvou-se marcando o goal da vitória. (Nota 6).

O Fluminense

O Fluminense perdeu o jôgo porque acreditou muito cedo que já "estava no papo" e também porque foi prejudicado com a marcação de um "penalty", a nosso ver inexistente, pelo sr. Mário Viana, num instante psicológico, o que mudou completamente o destino do jôgo. E afinal porque Pinheiro cometeu o êrro imperdoável de deixar levar-se por sua ardente vontade de vencer, abandonando a "área" para tentar m car o goal da vitória, o que resultou, ao contrário, no terceiro "goal" do Bangu.

E' provável que muita gente dirá que a "marcação por zona" demonstrou "mais uma vez" sua fraqueza. Responderemos que o primeiro "goal" do Bangu foi marcado de "penalty". O segundo foi o resultado de uma façanha individual de Zizinho, contra a qual não há sistema de marcação que valha. E o terceiro, repetimos, foi obtido num momento em que, por culpa de Pinheiro, não havia mais marcação alguma.

Individualmente, é dificil julgar Castilho, que teve uma só defesa a executar durante o primeiro tempo, mas conseguiu umas grandes façanhas depois do descanso. Tivemos a impressão que o arqueiro tricolor falhou no lance do segundo "goal" de Zizinho, mas a habilidade do jogador banguense é tal que é muito possivel também que sua bola tenha sido colocada de forma indefensável. E no lance do terceiro "goal", Castilho "saiu" em falso, tendo pouca sorte na sua intervenção quando quase defendeu o primeiro tiro de Moacyr, a bola "sobrando" afinal para êste marcar na meta vazia, tôda a defesa estando aliás deslocada pelo êrro de Pinheiro já assinalado. (Nota 7 para Castilho).

O zagueiro central teria sido mais uma vez impecável sem seu infeliz atrevimento fatal no fim do jôgo. (Nota 8 levando em conta a grande partida que jogara até o momento em que abandonou várias vezes sua area).

Pindaro, muito bom, não teve culpa alguma na derrota. (Nota 8). Bigode conseguiu uma "rentrée" excelente, mas é pena que prejudica sempre seu quadro com suas entradas violentas e seus "carrinhos" que permitem erros como o do sr. Mário Viana no lance do "penalty". (Nota 8).

Jair forneceu um dos seus melhores jogos com a camisa do Fluminense. Agigantou-se no segundo tempo, indo francamente para a frente e quase conseguindo o terceiro "goal" que teria dado a vitória ao seu quadro. (Nota 8). Bom "match" também de Edson, sempre muito ativo, mas sempre impreciso nos passes. (Nota 7).

A fraqueza já demonstrada tantas vezes por Marinho e Quincas foi outro motivo da derrota dos tricolores. E' dificil vencer jogos com dois atacantes de ponta tão desajeitados e de tão pobr inspiração. Marinho não fêz pràticamente nada a não ser lutar com a boa vontade costumeira. (Nota 5). E Quincas, fàcilmente dominado por Djalma, perdeu dez ocasiões de marcar com tiros sem pontaria e culminou perdendo o jôgo com seu "penalty" atirado para a lua. (Nota 4). Entre parêntesis, êsse segundo "penalty" foi ainda mais incompreensivel do que o primeiro.

Telê forneceu seu interessante rendimento costumeiro, embora parecendo muito prejudicado pelo calor. (Nota 7).

Villalobos brilhou no primeiro tempo e ainda combinou bem no segundo com Didi e Telê, mas achou pouca ajuda nos outros. (Nota 7). E Didi foi o melhor da linha, trabalhando m to e muito bem e marcando um goal notável. (Nota 2).

NEM SALA com 12 peças – NEM DORMITÓRIO com 11 peças
Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso stock
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas ... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
Moderno – Império – Chippendale
Vermelho Mogno
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO - SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 e 102 — TEL. 25-4092

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

ARLOS GOMES — Tel. 22-7581
AMANHA — AS 20,20 e 22,20 HORAS — AMANHA
DERCY GONÇALVES
Com o seu grito de Carnaval para 53:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MÚSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ÚLTIMOS DIAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
AMANHA — As 21 horas — AMANHA
Impróprio para menores de 18 anos

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
Hoje haverá espetáculo às 21 horas, dedicado aos artistas profissionais e amadores do Distrito Federal
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
às 20,30 e 22,15 hs.
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
com a volta de RENATA FRONZI no Follies
Tel. 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

17ª SEMANA
Últimas representações do maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
com ARACY CORTES
SUPER REVISTA CÔMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
ÀS 20,15 E 22,15 no JOÃO CAETANO
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTÉIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Só até o dia 10 — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Amanhã e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova satira
DEU FREUD CONTRA
com MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA
ARISTON
SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
Amanhã e tôdas as noites
"MOMO Á VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Buc, Moreira e sua famosa Escola de Samba

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHÃES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na rua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
AMANHA — AS 20 e 22 HORAS — AMANHA
Preços Populares

NO VESTIÁRIO RUBRONEGRO "Como Sempre, Faltou Sorte ao Flamengo"

Foi Assim Durante Todo o Campeonato — Fui Traído Naquele Lance — Rubens Voltará Sábado

Mal o jôgo terminou o vestiário do Flamengo se encheu de diretores e figuras de prestigio. E em nenhuma fisionomia se podia descobrir o mais leve traço de tristeza e desolação pela derrota frente ao América. Todos, ao contrário, eram unânimes em declarar que o time jogara bem, lutára muito, mas que a má sorte os perseguira durante os noventa minutos.

"O QUE FALTOU AO FLAMENGO DURANTE O CAMPEONATO FOI SORTE"

Fadel, vice presidente dos interêsses profissionais estava calmo, tranquilo, e nos recebeu com a amabilidade costumeira:

— "Como sempre, em todo êste campeonato, a má sorte nos perseguiu terrivelmente. A começar pelo goal contra de Leoni, num instante de rara infelicidade, e a terminar no penalti perdido por Pavão, um dos melhores batedores de penalidade que tenho visto. Uma coisa, entretanto, contesto. O lance em que Osni se contundiu foi absolutamente casual. Pavão nunca foi capaz de atingir, propositadamente um adversário, e não o faria logo com Osni, que sempre se revelou um atleta disciplinado e leal. Foi no calor da luta, no desejo de transformar em goal um penalti, e que, naquele momento, seria o empate e, quem sabe, possivelmente a vitória. Nada mais que isso."

A um canto, ainda desolado pela expulsão de campo, o zagueiro rubronegro era consolado por paredros e jornalistas. Sendo um profissional brioso como é, Pavão não se conformava com a atitude de Malcher.

— "Não fiz de propósito, mas não ia, também, discutir a ordem do juiz. Já bastava, para mim, o fato de ter sido expulso."

Garcia explicava o lance que redundou no primeiro "goal" do América quando nos aproximamos:

— "Tive a impressão exata de que tanto Pavão como Jadir iriam naquela bola, e não me preocupei. Entretanto Leônidas cabeceou sozinho, e muito bem, no canto, e eu nada pude fazer. Foi lamentável, e eu me sinto inteiramente culpado, mas o remédio era tratar de procurar desfazer a má impressão causada com aquele lance. E foi o que fiz. Infelizmente Leoni também estava sem sorte, e no desviar uma bola para corner, mandou-a para dentro do "goal". E neste segundo tento eu nada poderia fazer. Mesmo porque ninguém poderia esperar tanta infelicidade".

Rubens conversava com os companheiros quando nos aproximamos:

— "Então, Rubens, quando voltará ao time?"

— "Sábado, agora, se Deus quiser. Já treinei e não senti nada. Estou perfeitamente bem e devo voltar no sábado, contra o Botafogo. Na verdade, já estou com saudade do Maracanã. Assistir jogo daqui de cima é doloroso. A gente vê os companheiros em perigo e nada pode fazer para auxiliá-lo. Felizmente isso vai acabar no sábado."

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DR. ESTELLITA LINS

Rins – Bexiga – Próstata

TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES

Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305

ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

DATADORES - GRAVURAS

CARIMBOS

TEL. 42-2494

RUA S. JOSE 76-2º

EM 4 HORAS

PLACAS - FICHAS

O CORINTIANS VENCEU COMO QUIZ

Derrotado o Santos Pela Contagem de Quatro a um

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — A décima terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, começada na tarde de ontem com o prélio Comercial x Guarani, o qual terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 2x1, prosseguiu na manhã de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, com o encontro entre o Corintians, líder, e do Santos, 5.° colocado, num "match" bem movimentado, o qual terminou com a fácil vitória do líder, pela contagem de 4x1.

A primeira fase, tempo em que o time praiano apresentou qualquer coisa de combatividade, estêve equilibrada, muito embora o time do Parque São Jorge tivesse várias oportunidades para marcar. Entretanto, o seu primeiro tento surgiu de uma falha lamentável de Manga, que deixou o "couro" passar entre suas pernas. Foi seu autor o veterano Cláudio. Este foi o único tento desse período, que terminou com a vantagem parcial do Corintians por 1x0.

Na etapa derradeira, os comandados de Baltazar passaram a entenderem-se melhor, tirando partido das situações. Assim é que, o ponto chave corintiano, isto é, Cláudio e Luizinho, começaram a explorar o setor de Gabriel, já que o zagueiro esquerdo santista, vinha falhando lamentavelmente. Foram felizes pois, num dos cerrados ataques do Corintians, Baltazar, aos 18 minutos, após uma falha de Gabriel, aumentou o marcador para dois. Dada a saída pelo Santos, Nicácio marcou o primeiro "goal" para seu bando, 45 segundos após o tento do "Cabecinha de Ouro", diminuindo a diferença. Um minuto após, o meia Luizinho, invadindo a área, foi barrado ilegalmente por Nenê. Penalti indiscutivel. Cláudio incumbido de cobrar, o fêz com mestria, consignando o terceiro tento do líder. Nessa altura dos acontecimentos o Corintians já dominava completamente o seu antagonista, jogando calmo e classicamente. Aos 40 minutos, Carbone, numa jogada tôda pessoal, passando por vários defensores contrários, encerrou a contagem, ao assinalar o quarto tento corintiano.

Com esta vitória convincente, de 4x1, o Corintians reabilitou-se completamente do revés sofrido domingo último, frente ao XV de Novembro, de Piracicaba.

Os dois quadros formaram assim: Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Liquinho.

Santos: Manga, Hélvio e Gabriel; Nenê, Formiga e Pascoal; Nicácio, Antoninho, Carlyle, Otávio e Tito.

A arbitragem estêve a cargo do britânico Mr. David John Gregory, com ótima atuação.

A renda, muito boa, somou a importância de Cr$ 334.030,00.

Convincente Vitória da Portuguêsa de Desportos Sôbre o Palmeiras Pela Contagem de 3 x 0

S. PAULO, 4 — (Asapress) — A décima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, começada na tarde de ontem, com o encontro Comercial e Guarani, o qual terminou com a difícil vitória do Comercial por 2x1, prosseguiu na manhã de hoje com o jôgo em que o Corintians não encontrou dificuldades para abater o Santos por 4x1. Para a parte da tarde, foram realizados seis jogos complementares. No principal, disputado no Estádio Municipal do Pacaembú, a Portuguesa de Desportos obteve um convincente triunfo, ao sobrepujar o Palmeiras pela contagem de 3x0.

A primeira fase terminou com a vantagem parcial da Portuguesa por 1x0, goal assinalado por Ranulfo, aos 9 minutos. Nesse tempo, o equilíbrio de ações foi patente, muito embora os "lusos" soubessem aproveitar a chance surgida para abertura do marcador.

Na etapa derradeira, o Palmeiras voltou disposto a fazer a vitória. Entretanto, quando mais era o assedio "esmeraldino", surge uma penalidade máxima contra o Palmeiras. Santos, incumbido de cobrar, o fêz magistralmente, aumentando o marcador para dois. Este goal foi uma "ducha de água fria" nas pretensões palmeirenses. Daí por diante a Portuguesa passou a jogar tranquilamente. Quando já tinha ultrapassado os 45 minutos regulamentares, e a peleja se encontrava na prorrogação, o impetuoso Pinga assinalou o terceiro e último gol da peleja. Segundos após a consignação dêsse tento, o árbitro da peleja deu por encerrado o "match" com o placar assinalando a convincente vitória da Portuguesa de Desportos, pela contagem de 3x0.

Os dois quadros formaram assim:

Palmeiras — Claudio; Rubens e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Moacir, Liminha, Odair e Rodrigues.

Portuguesa de Desportos — Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Rodriguinho.

Na arbitragem, Mr. William Henry Darlington, saiu-se a contento.

A renda, muito boa, somou a importância de Cr$ 301.885,00.

Rodrigues perdeu um "penalty" de Herminio em Pinga, chutando no travessão.

Campeonato Paulista

Foram os seguintes os resultados da rodada do campeonato paulista:

Corintians 4 — Santos 1.
Portuguesa 4 — Palmeiras 0.
São Paulo 2 — Jabaquara 0.
XV de Novembro Jaú 2 — Ipiranga 0.
Juventus 2 — Nacional 1.
Ponte Preta 3 — Portuguesa Santista 2.
Radium Mooca 1 — XV de Novembro Piracicaba 1.
Classificação — 1, Corintians, 6 p.p.; 2, São Paulo, 9 p.p.; 3, Portuguesa, 12 p.p.; 4, Palmeiras, 16 p.p.; 5, Santos, 20 p.p.; etc.

PARIS DECRETA:

tecidos leves
e macios
para êste Verão

– e tecidos leves e macios têm êstes sinônimos entre nós:

ALBÈNE *(fôsco)*

RHODIA *(brilhante)*

tecidos de qualidade

albene RHODIA

Ao fazer sua escolha exija – para sua garantia – as marcas Albène e Rhodia. Só ostentam essas etiquetas tecidos submetidos ao mais rigoroso contrôle técnico.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22.

GÁS NEON -- Por ASTOR

Um Reveillon

A "boite" CASABLANCA viveu, na noite de São Silvestre, a mais deslumbrante festa de tôda a sua existência. Quase quinhentas pessoas lotaram completamente tôdas as suas dependências, assim como, também, suas "terrasses" ao ar livre, que faziam lembrar as festas do "Sporting" de Monte Carlo.

— Suas palmeiras iluminadas, suas mesas decoradas dando para o mar, na paisagem mais linda do Rio, proporcionaram uma noite inesquecível.

— Como brinde para 1953, a direção de CASABLANCA apresentou o maior sucesso do momento, ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS, que após seus números de apresentação, animaram o "Reveillon", cantando para as danças.

— Estiveram em CASABLANCA na noite de São Silvestre o que há de mais representativo da sociedade carioca, destacando-se a presença do Governador Ernani do Amaral Peixoto e sua Senhora Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Fernando Delamare, Castro Neves, Ademar de Faria, Joaquim Guilherme da Silveira Filho, Alvaro Catão, João de Saavedra, Ermelindo Matarazzo, Conde Dias Garcia, Nelson Seabra, Jorge Guinle, Vinicius Valadares, Fernando Ferreira, Walter Quadros, que permaneceram em CASABLANCA até as seis horas da manhã, no "Reveillon" mais alegre e animado de 1953.

— CASABLANCA continua apresentando "CLARINS EM FÁ", o super "show" que foi consagrado por tôda a crítica especializada, como o maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos.

DISCOS

LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa

VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RADIO CONTINENTAL LTDA.

Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel 22-8106 — 22-8019

A MÁGOA DE JORGINHO: "O América Começou Pelo Fim..."

Afinal, Uma Grande Vitória do América Sôbre um Flamengo "Azarento": 2 x 1

Superioridade Das Defesas Sôbre as Linhas Atacantes Apesar Dos Erros de Leoni, Pavão e Garcia — Um Jôgo Movimentado e Interessante Embora Não Alcançando um Nível Técnico Superior —

(De ALBERT LAURENCE)

O Flamengo disse sábado um adeus definitivo ao titulo de campeão carioca de 1952, na semana mesma em que Flávio Costa o abandonou de forma pouco elegante. Mas foi, na nossa opinião, mera coincidência e a presença do técnico talvez mais caro do mundo no túnel dos rubronegros, no lugar do simpático Jayme, não teria, com certeza, modificado em nada o resultado do jôgo vencido pelo América por 2 tentos a 1. A não ser que a sorte decidisse de outra forma. Pois, mais uma vez, foi esta que representou o papel decisivo no jôgo de anteontem.

Não é querer diminuir a grande vitoria americana, mas apenas prestar homenagem à verdade. dizer, com efeito, que o Flamengo afirmou um domínio territorial mais do que nítido sôbre seu adversário durante ao menos os três quartos do "match". Mas a falta de eficiência do trio central atacante rubronegro, a grande partida de Osny, e também a pouca sorte do Flamengo, fizeram com que o América conquistasse um sucesso, aliás perfeitamente limpo e correto, mas que não refletiu perfeitamente a fisionomia do prélio.

COM OU SEM FLAVIO

Ouvi dizer que a formação do trio Hermes-Indio-Adãozinho, com três atacantes de ponta, foi um êrro técnico que não cometeria Flávio. E' esquecer que foi o antigo técnico do Flamengo que, primeiro, apresentou êsse trio no jôgo contra o Canto do Rio, aliás forçado a adotar essa solução pela ausência de Rúbens e de Benitez, enquanto Adão tinha perfeitamente representado o papel de elemento de ligação e armador de jogadas em vários jogos anteriores. E também o fato de confiar a Pavão o cuidado de atirar o "penalty" final, último episódio decisivo do "match", não teria apavorado Flávio, que sempre demonstrou uma inteira confiança nas qualidades de potência e autoridade do atlético zagueiro.

Não aceitaremos, portanto, essa opinião de que o motivo da derrota do Flamengo foi a saída de Flávio Costa. A verdade é que, mais uma vez, o quadro que "dominou" foi vencido, fenômeno mais comum em futebol. Seu adversário, bem organizado em defesa, soube aguentar perfeitamente as ofensivas inúmeras de oponente e aproveitou melhor as ocasiões que se apresentaram de marcar "goals", bem ajudado, aliás, repetimos, pela sorte, pois seu segundo "goal" foi marcado pelo arqueiro do Flamengo, Leoni, e o primeiro foi o resultado de um cochilo de tôda a defesa rubronegra e, em particular, do excelente Garcia, desde os primeiros minutos do "match".

Foi, com efeito, aos dois minutos do primeiro tempo, que Leoni cometeu um "foul" desnecessário em Leonidas. Jorginho deu o tiro livre, da sua posição normal de ponteiro esquerdo, centrando sôbre a pequena área do Flamengo. Garcia ficou plantado na sua linha de meta, quando devia evidentemente cortar o centro, e Leonidas, aproveitando a liberdade que lhe deixou Pavão, pulou e cabeceou de forma perfeita, colocando a bola fora do alcance do arqueiro paraguaio: 1 a 0.

"GRANDE "GOAL" DE LEONI

Os quinze primeiros minutos do "match" foram, mais ou menos, iguais, mas aproveitando uma contusão de Osvaldinho, machucado por Adão, e que teve de deixar o campo durante uns cinco minutos, o Flamengo aos poucos tomava a direção das operações e Osny tinha ocasião de demonstrar tôdas suas qualidades, ajudado também, aliás, pela falta de pontaria dos atacantes rubronegros.

Ao contrário, as ofensivas esporádicas do América eram sempre perigosas e aos 23 minutos, Leoni, ameaçado por Leonidas, queria jogar a bola em "corner" proposital, mas surpreendia o estádio inteiro desfechando um grande tiro, de rara potência, na própria meta e vencendo Garcia, que não podia esperar tanto evidentemente: 2 a 0.

Um minuto mais tarde vinha a réplica do Flamengo. Um centro de Zagalo que substituia Esquerdinha, ia para a cabeça de Indio que, por sua vez, colocava perfeitamente a bola fora do alcance de Osni: 2 a 1.

Os dois campos passavam depois por situações de perigo e de pânico, as intervenções de Osni continuando mais frequentes, mas Garcia tendo, também, de jogar-se com grande arrôjo e coragem, aos 40 minutos, nos pés de Leonidas para evitar um gôl quase certo, e também de defender magnificamente um grande tiro do mesmo centroavante rubro instantes depois.

O fim do primeiro tempo chegou com essa contagem de 2 a 1 favorável aos americanos, e pareceu evidente, depois do descanso, que o objetivo tático dos jogadores de Otto Glória era conservar, de qualquer forma, até o fim, esta vantagem estreita mas suficiente.

O "PENALTY" DESPERDIÇADO

Foi quase milagre se a meta de Osni não foi vazada, contudo, durante o primeiro quarto de hora dêsse segundo tempo. Um tiro violento de Joel, de pouco ao lado, uma grande defesa de Osni aniquilando uma excelente cabeçada de Indio, um êrro de Joel sòzinho com Osni e que quis "cobrir" o arqueiro quando podia marcar de outra forma com mais facilidade, um grande tiro de Indio na transversal, bem refletiam a superioridade territorial do Flamengo, todos êsses fatos acontecendo entre o 5.º e o 10.º minuto.

De vez em quando, Garcia tinha, também, ensejo de realizar uma façanha, mas o arqueiro americano ficava constantemente em estado de alerta, até os 37 minutos, quando surgiu o episódio final decisivo.

O Juiz, o Sr. Malcher, apitou pênalti contra o América, e pareceu que o Flamengo ia, afinal, obter o gôl do empate tão perseguido. Mas Pavão encarregado de atirar, chutou com violência em cima de Osni que defendeu sem poder segurar a bola. Esta voltou para os pés de Pavão, mas o zagueiro rubronegro, desajeitado, atirou uma segunda vez em cima do arqueiro que, desta vez, encaixou a bola, deitando-se. Pavão, no seu impulso, quis bater uma terceira vez na bola e atingiu Osni, sendo justamente expulso pelo Juiz.

Os últimos minutos, muito movimentados, não modificaram a contagem e o fim do "match" chegou com uma vitória do América que bem premiava os esforços dos rubros, e em particular seu espírito de luta indomável e sua dedicação às côres do simpático clube de Campos Sales.

GRANDE VITÓRIA AMERICANA

Assistimos, de qualquer forma, a um jôgo muito corrido, muito disputado, muito interessante, embora não alcançando um nível técnico superior.

No conjunto do "match", apesar dos erros já assinalados, as defesas afirmaram uma superioridade nítida sôbre as linhas atacantes, sôbre os trios centrais particularmente. E isso prejudica sempre o lado espetacular de um jôgo.

Os médios Dequinha e Jadir foram novamente os elementos mais em evidência do quadro vencido e isso explica em grande parte o domínio territorial dos rubronegros, embora o "reserva" Hélio, que substituia Rubens, tenha jogado de forma mais do que satisfatória, enquanto Osvaldinho, embora duas vêzes contundido, representou bem seu importante papel costumeiro.

Os arqueiros foram os heróis do jôgo, sobretudo Osni que verdadeiramente foi o grande "responsável" da vitória americana.

O lado disciplinar foi aceitável e a arbitragem do Sr. Malcher correta, embora êste demonstrasse uma severidade excessiva para com o leal Leônidas e uma grande indulgência para seu adversário direto Pavão.

Resumindo, jôgo muito interessante, devido ao ímpeto e ao entusiasmo demonstrado, apesar do calor, pelos dois quadros. O Flamengo, infeliz, não desmereceu. O América, que, afinal, conseguiu conquistar a grande vitória que perseguia, está de parabéns. E fazemos votos para todos os últimos jogos do campeonato agonizante serem disputados no mesmo espírito, pela satisfação dos habitundos do Maracanã.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O América

Foi a defesa do América que ganhou o jôgo, opondo seu sistema tático bem organizado às ofensivas incessantes e desesperadas dos atacantes do Flamengo. Osni, em particular, foi o herói número um do jôgo, não cometendo erros, pois a cabeçada de Indio teria vencido muitos arqueiros entre os maiores, e defendendo vinte tiros perigosos, além do "penalty" de Pavão. Está de parabens o simpático arqueiro americano. (Nota 10).

Osmar foi, mais uma vez, um excelente zagueiro central, no estilo sóbrio mas eficiente costumeiro. (Nota 8). Joel, embora várias vêzes vencido por Zagalo, deu satisfação, demonstrando grande espírito de luta. (Nota 7). E Ivan jogou muito melhor do que contra o Vasco, sem chegar a poder aniquilar o excelente Joel, num dia inspirado. (Nota 7).

Osvaldinho trabalhou muito, e bem, como sempre. (Nota 8). E gostei do "reserva" Hélio, que lutou com desembaraço e cuidado de utilizar bem a bola. (Nota 7).

Entre os atacantes, Leônidas, depois de um excelente início, foi dominado por Pavão e acabou completamente desajeitado e inofensivo. (Nota 6).

Guilherme correu bastante, sem rendimento apreciável. (Nota 6).

E Genê foi longe do excelente meia de ligação que apreciamos muito em vários jogos anteriores. Não conseguiu pràticamente nada de notável, exagerando no uso dos "fouls" deselegante, o que não corresponde a seu verdadeiro estilo de jôgo (Nota 5).

Os ponteiros foram, afinal, os elementos mais em evidência da linha. Pepe enganou muitas vêzes o sólido Beto e deu bons centros. (Nota 7). E Jorginho batalhou com o coração conhecido, simbolizando de certa forma o espírito americano triunfante. (Nota 8).

O Flamengo

A defesa do Flamengo, embora jogando uma partida aceitavel no conjunto, cometeu erros que custaram a perda do jogo. Garcia, excelente em todas as outras ocasiões, foi responsavel, a nosso ver, do primeiro gol, pois do que serve que as Leis do jogo autorizam ao arqueiro usar as mãos se este não corta um centro do tipo de Jorginho, em direção da meta? Com esta exceção, Garcia foi quase perfeito. (Nota 8).

Pavão dominou Leonidas, salvo no lance desse primeiro gol, e lutou com grande coração. Mas comprometeu sua exibição com seu fracasso na transformação do pênalti e seu gesto infeliz para com o arqueiro caido. (Nota 7). Leonidas foi desigual e em particular prejudicou muito seu gol contra". Bem deveria saber um profissional que só se deve jogar a bola para trás fora do retângulo da meta, até no caso de um passe para o arqueiro, ou menos o bom rendimento costumeiro. (Nota 7).

Dequinha foi o jogador mais em evidencia no campo, sobretudo no primeiro tempo. (Nota 8). E Jadyr confirmou que se tornou desde já uma das mais serias esperanças do futebol carioca na sua especialidade de medio marcador de "ponta de lança". (Nota 8).

Na linha atacante, foram os ponteiros, como no America, os elementos de melhor atuação. Gostei do jovem Zagalo, embora este tenha tendencia a complicar os lances simples e a dar um drible a mais. (Nota 8). Joel foi excelente, embora infeliz no momento da conclusão. (Nota 8).

Mas o trio central demonstrou-se quase totalmente inofensivo. Indio marcou um gol bonito, mas foi quase sempre mal inspirado, apesar do seu excelente espírito de luta. (Nota 6). Hermes ainda não recuperou a grande forma e foi aliás muito mal utilizado. (Nota 6). E Adãozinho alternou infelizmente os instantes de atividade louca com os momentos de passividade exagerada, não chegando a reproduzir, longe disso, umas recentes boas exibições no seu novo papel de armador de jogadas. (Nota 6).

GRANDE SORTEIO DE NATAL DAS BALAS FUTEBOL

Futebolino

Resultado do Concurso, de acôrdo com a Loterial Federal do Brasil do dia 24-12-52, de acôrdo com o regulamento da Carta Patente Federal, 199:

1.º Prêmio	n.º 07826	Um aparelho de televisão
2.º Prêmio	n.º 17826	Uma geladeira de 7 pés cúbicos
3.º Prêmio	n.º 27826	Uma máquina de lavar roupa
4.º Prêmio	n.º 37826	Uma rádio vitrola
5.º Prêmio	n.º 47826	Uma máquina de costura
6.º prêmio	n.º 57826	Uma enceradeira elétrica
7.º prêmio	n.º 67826	Uma bicicleta de passeio
8.º prêmio	n.º 77826	Um liquidificador
9.º prêmio	n.º 87826	Um faqueiro completo
10.º Prêmio	n.º 97826	Um aparelho de jantar com 42 peças

Todos os cupões com a centena 826 dão direito a escolher um brinde no valor de dois albuns completos.

Todos os cupões com a dezena 26 dão direito a escolher um brinde no valor de um album completo.

O fiscal federal designado: ORLANDO CANTON

Ind. de Balas e Chocolates "A Americana" Ltda.
RUA DO GAZOMETRO, 419 -- Tel.: 33-2806 -- SÃO PAULO
NO RIO DE JANEIRO:
RENATO MOTTA — PRAÇA 11 DE JUNHO, 154-A — TEL.: 43-5094

Para Leônidas um Tento é Pouco. — "Até Que Enfim!" — Declara Giulite — Otto Glória só Pensa no Rio-São Paulo — Osni Fala Sôbre o Lance da Contusão — "Com Juiz Nacional a Coisa é Diferente"

(De CARLOS RENATO)

Pode-se dizer que o América pisou o gramado do Maracanã mais preocupado com a ausência de Flávio Costa do que o próprio Flamengo.

E' claro que a saida do técnico, há uma semana, apenas, não poderia exercer influência sôbre a atuação da equipe rubronegra. A orientação, por certo, teria que ser a mesma.

Acontece que os rubros, que conseguiram empatar no turno, com um time quebrado e cheio de reservas, preferiam derrotar o valoroso adversário com casca e tudo. Isto é: com Flávio Costa na bôca do túnel.

Afinal de contas uma vitória é sempre uma vitória e os americanos acabaram ficando contentes com o resultado.

O primeiro a falar à reportagem foi Giulitte Coutinho, o simpático diretor de futebol do campeão da disciplina. Giulite apresentava um aspecto bem diferente de há oito dias. Comentou sôbre o desligamento do juiz Tudor Thomas, que considera vitória moral do América e disse:

— Uma vitória dessas faz bem a gente. O quadro atuou razoàvelmente apesar das oportunidades perdidas. Vamos ver se agora poderemos participar do Rio x S. Paulo.

Também Otto Glória, o competente e sóbrio técnico, mostrava-se satisfeito com o placar e principalmente com a atuação de seus jogadores.

— Embora sem ter conseguido ser perfeito, o time atuou a contento. Vamos aguardar a peleja de amanhã para ver se a vontade de Giulite e de todos nós, pode transformar-se em realidade.

Ainda conversamos com o preparador rubro, quando êle foi abordado por três associados do clube da Gávea. Sôbre a sensacional proposta feita a Otto Glória, falaremos em outro local desta edição.

A verdade é que todos se sentiam felizes. Também o Presidente Gilberto Cardoso fêz questão de abraçar Otto:

— Desculpe qualquer coisa — disse o técnico.

— De nada, Otto — respondeu — tudo correu normalmente. Parabens a você.

Ainda sob os cuidados do Dr. Tourinho, Osni conversou conosco.

— Não posso admitir que um profissional atinja propositalmente um colega de profissão. Prefiro, por isso, esquecer um incidente tão desagradável.

O craque ainda sentia fortes dôres e nós o deixamos sossegado.

Jorginho vinha passando, com uma toalha enrolada no pescoço.

— Então, moço, gostou? — Perguntamos.

A resposta do eficiente e disciplinado ponteiro surpreendeu à reportagem:

— Não!

E explicou!

— Perdemos excelentes oportunidades de marcar e quando isso acontece eu fico desesperado. Só eu deixei de consignar dois "goals" feitos. Também Pepe, apesar de ter atuado muito bem, não foi feliz numa oportunidade.

O craque tem outra mágoa:

— Por que Otto não assumiu no principio? Se isso tivesse acontecido não estariamos tão mal colocados. Começamos pelo fim...

O seguro zagueiro do América, o regularissimo Osmar, já sob o chuveiro, falou à ULTIMA HORA:

— Com um juiz nacional, as coisas correm sempre melhor.

— Gostou da exibição do quadro?

— Bastante. Acredito, entretanto, que ainda possamos melhorar. Será que poderemos participar do Rio x São Paulo?

Eis a preocupação máxima dos craques e dirigentes do América: a participação do clube no grande certame Interestadual.

Também os novatos Hélio, Ivan e o dinamitador Leonidas se declararam satisfeitos com o resultado. O centroavante, apontando para a perna contundida, declarou:

— Levei cada "sarrafada..." Se eu não sou de circo teria levado a breca.

Depois de dar um murro na própria testa, comentou:

— Fico por conta da vida quando posso fazer dois ou três "goals" e só faço um...

QUE BELEZA... se eu tivesse!
Você terá, pelo C.S.
É tão fácil abrir uma conta "C.S." como comprar à vista na Galeria Silvestre!
Utilize-se do CRÉDITO SILVESTRE
leve para seu lar HOJE, tudo o que V. quer... e pague como quizer em 3, 5, 8 ou 10 mêses
Galeria SILVESTRE
O palácio das donas-de-casa
Rua 7 de Setembro 188 - R. do Teatro 19
Arco-Artuel-198

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM - UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
em TECHNICOLOR
Produção: George Sidney - Direção: Carey Wilson
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A RUMBA NUM PAREO TREMENDO COM O MAMBO E O TANGO!
VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?
Com BLANQUITA AMARO · TITO LUSIARDO · PEDRO VARGAS · ADOLFO STRAY
DIREÇÃO: BAYON HERRERA · COMP. NACIONAL
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 H.
VITORIA · AZTECA · IPANEMA · MIRAMAR · TIJUCA · COLISEU
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

UM PROGRAMA PARA FAZER R/R AS 100.000 CRIANÇAS DE COPACABANA!
O GORDO e O MAGRO em PERDÃO PARA DOIS
HOJE ART-PALACIO
POPEYE NO DESENHO "QUARTETO DE DEMONIOS"
COMP. NACIONAL "NINFA NUMA PISCINA DE LUXO" - ESPORTIVO PARAMOUNT

HOJE
PALACIO · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
6ª FEIRA SANTA ALICE
A ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS
DENNIS PRICE
VALERIE HOBSON
JOAN GREENWOOD
EALING STUDIOS
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
"As 8 Vítimas"
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

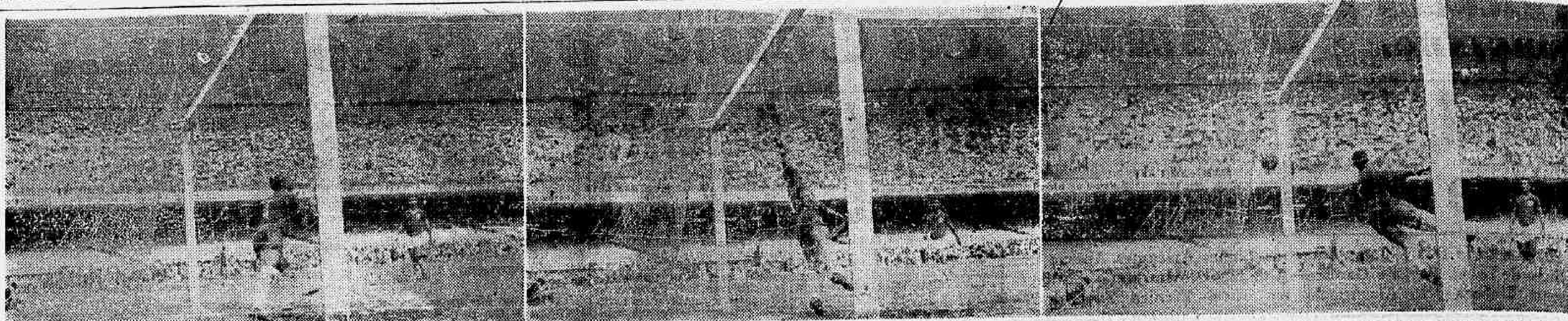
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
UMA COMÉDIA DE sete fôlegos!
"HÁ UM GATO EM MINHA VIDA"
"RHUBARB"
RAY MILLAND · JAN STERLING
GENE LOCKHART
Nunca houve outro gato igual a "Ruibarbo"!

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
SYLVIA SIDNEY
FRED MAC MURRAY
HENRY FONDA
AMOR e ODIO na Floresta
CORES POR TECHNICOLOR
FRED STONE · NIGEL BRUCE · BEULAH BONDI · ROBERT BARRAT · SPANKY McFARLAND · FUZZY KNIGHT

J. Arthur Rank apresenta
STEWART GRANGER · VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR em TECHNICOLOR
COMPL. NACIONAIS
UCB
RIAN
HOJE 2-4-6-8 10 HS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · PAX · LEME · PARATODOS · MAUÁ · SÃO PEDRO · CASSINO · ESPERANTO
5ª FEIRA
NACIONAL · BARONESA
COLUMBIA PICTURES apresenta
O TAPETE MÁGICO
UM BELO POEMA ORIENTAL!
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRICIA MEDINA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

hoje
1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 hs.
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · SANTA ALICE · BRAZ DE PINA
5ª Feira
VAZ LOBO · 6ª Feira · ODEON NITEROI
IMPÉRIO DOS MALVADOS
HOODLUM EMPIRE
O FILME QUE MAIS FRIAMENTE RETRATA O CRIME, A CORRUPÇÃO E O HOMICIDIO
Com Brian DONLEVY · Claire TREVOR
FORREST TUCKER · VERA RALSTON
LUTHER ADLER · JOHN RUSSELL
GENE LOCKHART
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Aguardem! "DEPOIS DO VENDAVAL" com John Wayne · Maureen O'Hara

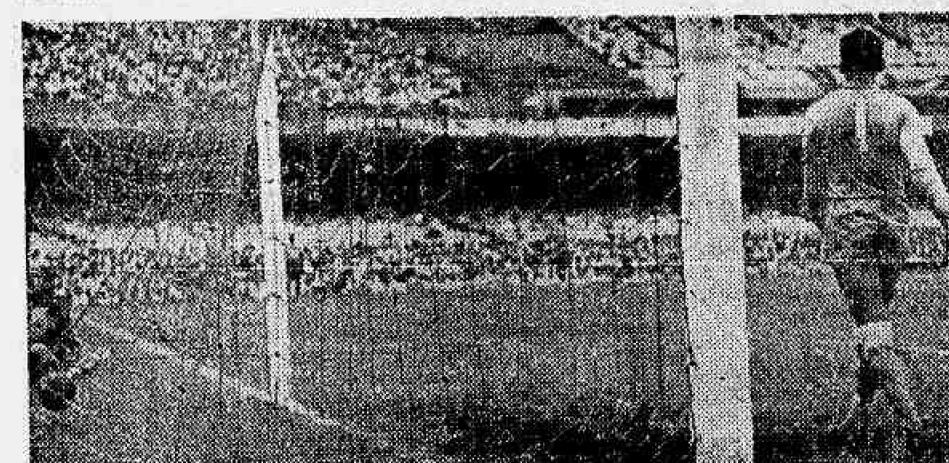


O GOL DO FLAMENGO — A linha atacante do Flamengo, aliás pouco eficaz, conseguiu vencer o excelente Osni uma só vez. Foi no lance que mostra esta sequência e no qual Indio que não aparece na fotografia, cabeceou de forma excelente, colhendo um centro de Zagalo e enganando perfeitamente o arqueiro americano.

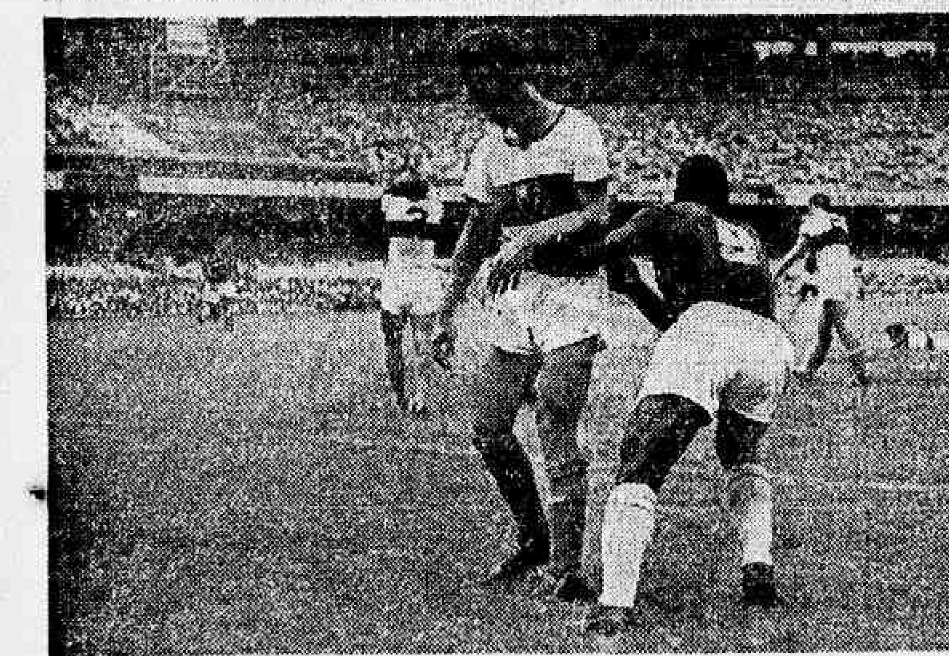
A VITORIA QUE O AMÉRICA PEDIA A DEUS











O DRAMA DE LEONI — Olhem na primeira fotografia desta sensacional sequência como Leoni está caprichando o tiro que deu no segundo gol do América. Gol contra, evidentemente. Raramente se vê, num campo de futebol, um êrro cometido com tanta convicção. E o infeliz Leoni ficou completamente confuso com sua falha monumental. Ainda Leônidas, meio irônico, meio sério, foi cumprimentar o zagueiro do Flamengo que fêz, involuntàriamente, o papel do amigo da onça. Mas êsse tento devia ser fatal para os rubronegros.









O ARQUEIRO FERIDO — Num contra-ataque repentino, Leônidas fugiu sòzinho. E Garcia teve que mergulhar, com arrôjo e coragem, nos pés do centroavante americano, salvando a situação, mas ficando contundido. Nada de grave, felizmente.



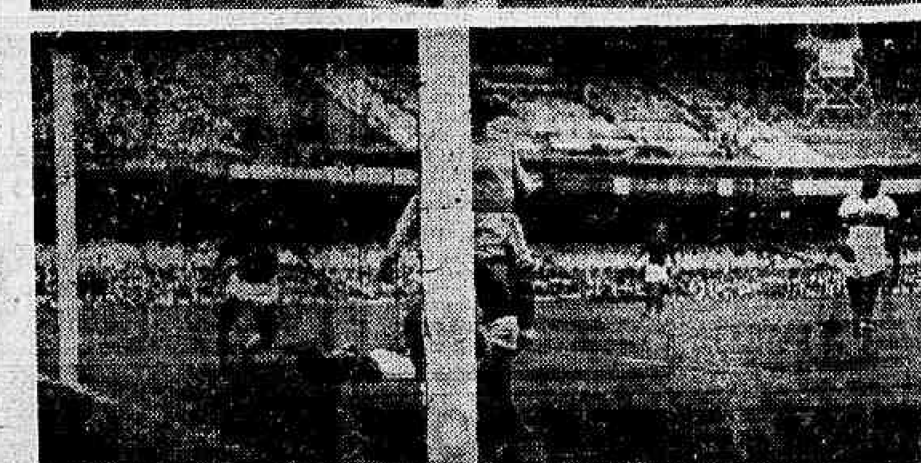
LEONIDAS FEZ ANOS E VENCEU — O centroavante do América, fazendo anos sábado, achou que o maior presente seria uma vitória do seu quadro. Marcou um gol bonito, colaborou no segundo e assim entende-se melhor sua expressão de satisfação inteira depois do jôgo, ao lado de Otto Glória.













GRANDE CABEÇADA DE LEONIDAS — Este foi o primeiro tento do América. Dando um tiro-livre da ponta-esquerda, Jorginho centrou em cima da área do Flamengo. Garcia cometeu o êrro de ficar plantado na sua linha de meta, contando com seus zagueiros para rebater, mas Pavão e Jadyr ficaram fora do lance, enquanto Beto, embora marcando Leônidas no momento, como se vê na nossa sequência, deixou o centroavante americano cabecear à vontade. E Leônidas colocou perfeitamente a bola fora do alcance de Garcia, embora a deformação da objetiva dê a impressão que o arqueiro paraguaio pudesse intervir fàcilmente. Mas o êrro foi outro.

Urubatão, Ponderado: "FALHOU O BONSUCESSO NAS INFILTRAÇÕES"

A Diferença Entre o Vestiário do Vasco e o do Bonsucesso — Vassil e o Gol Espetacular — Conformados os Craques Leopoldinenses; Apenas o Escore Foi um Pouco Rigoroso Para Quem Lutou Com Tanta Fôrça de Vontade

Enquanto o vestiário do Vasco apresentava o aspecto festivo das grandes jornadas — gente por todo canto querendo abraçar Gentil, Ciro Aranha e os jogadores — o reservado dos craques do Bonsucesso se encontrava quase vazio, a não ser diretores, defensores rubroanis e alguns outros simpatizantes do grêmio leopoldinense.

"FALHOU O BONSUCESSO NAS INFILTRAÇÕES"

A verdade é que ninguém do Bonsucesso estava triste. Perderam de 4 a 1, porém não se pode negar o grande mérito de jamais ter esmorecido, inclusive fazendo perigar, inúmeras vêzes, na segunda fase, a meta de Barbosa. E por êsse motivo é que tanto os craques como os aficionados do esquadrão da Avenida Teixeira de Castro estavam satisfeitos com a conduta do "onze".

Urubatão, indiscutìvelmente uma das grandes expressões dos rubro-anis, antes de refrescar o corpo no chuveimro, teve oportunidade de tecer algumas considerações sôbre a peleja.

— Sabíamos que vencer o Vasco seria tarefa das mais difíceis. Entretanto, entramos em campo com grande disposição e creio que tenhamos atuado bem, embora derrotados por 4 a 1. Acho, também, que a linha do Bonsucesso falhou nas infiltrações. Isso, porém, é fácil de explicar. Vejamos, por exemplo, a diferença física entre os defensores vascaínos e os nosso atacantes. Mais franzinos, claro que teriam de se atemorizar e, em várias ocasiões, soltar a pelota nos pés dos adversários, quando poderiam explorar melhor a situação. Êsse, ao meu ver, o maior pecado do nosso time, cuja defesa sempre conduziu bem as jogadas, com bola no chão, de pé em pé, e com uma linha de ataque não muito feliz nas conclusões.

CONFORMADOS

Garcia, ao descalçar as chuteiras, lamentava a pouca sorte no arremesso de fora da área, e que quase surpreendeu a Barbosa. Sôbre o jôgo, todavia, achava que vencera o quadro de maior categoria e que a exibição do Bonsucesso não decepcionou.

Boca, Tião, Décio, Flávio, Olicio e Nicola estavam conformados. Principalmente Décio que gostou do desembaraço com que atuou o esquadrão leopoldinense. Luzitano, cabeça baixa, algo esgotado, falou por monossílabos, mas demonstrando, claramente, que estava, igualmente, satisfeito com a conduta do seu time.

O TENTO ESPETACULAR

Dos cinco tentos marcados na noite de sábado, um teve sabor especial, quase o mesmo de uma vitória. Foi um gol espetacular, em que Vassil driblou três elementos da defesa do Vasco, dentro da grande área, para vencer Barbosa com tiro calculado. Nada mais natural, portanto, que Vassil exteriorizasse o seu contentamento.

— Antes, já havia perdido um gol, em idêntica situação. Driblara dois adversários e, quando preparei o chute, escorreguei e perdi a bola. Na segunda vez, felizmente, venci três rivais e também Barbosa. De resto, acho que demos algum trabalho. Pelo menos lutamos durante os noventa minutos sem esmorecer um só instante.

O Líder Passou Por Mais um Obstáculo Com a Maior Tranquilidade Dêste Mundo

O Bonsucesso Fez Fôrça, Nada Mais — A Vitória do Vasco Por 4 x 1, Sábado à Noite no Estádio do Maracanã

Iluminou-se o Maracanã, após longos tempos na escuridão, para um jôgo que não era clássico, mas era de importância para o campeonato. Estava o Vasco da Gama, como líder absoluto, diante de um pequeno mas temível adversário: o Bonsucesso. E como sempre se espera, num otimismo inexplicável uma derrota do líder contra quem quer que seja, o encontro de sábado à noite, passava a atrair atenção de todos. O público não foi numeroso, como que prevendo a fácil vitória vascaína. Mas, no meio disso tudo havia uma leve esperança num tropêço do ponteiro.

E, convenhamos, nos primeiros minutos a peleja transcorreu dentro de um ritmo de absoluto equilíbrio. O Vasco, naturalmente, mais armado, mais coordenado, de maior categoria, atuava dentro de um padrão seguro e convicto de sua superioridade. Mas, viveu alguns momentos de indecisão, porque o Bonsucesso dentro de um espírito de luta diferente, que era a disposição e o entusiasmo, corria palmo a palmo com seu grande adversário. E até lances perigosos houve para o arco de Barbosa, tendo o goleiro feito intervenções espetaculares. Mas, só a base de velocidade e de fibra, o Bonsucesso apenas fazia jôgo duro com o Vasco. Sim, porque tècnicamente, o líder ia ganhando terreno, apresentando um jôgo firme e decisivo. Com sua intermediária mais sólida, tendo Eli se firmado imediatamente e zaga absoluta na sua zona. O ataque perdia o acanhamento inicial com a ausência de Ademir, para se apresentar realizador e perigoso. E, justamente o substituto de Ademir, o jovem e valoroso Edmur, colocou o Vasco na frente do placar, duas vêzes, aproveitando jogadas de Sabará e de Ipojucan.

O Bonsucesso falhara na marcação, enquanto o goleiro Ari, depois de duas belas defesas, era vencido inapelàvelmente. Ipojucan alguns minutos depois, ampliava a vantagem para 3x0.

Estava aí, definida a sorte da partida. O líder não corria mais perigo, muito embora o onze leopoldinense permanecesse correndo em campo, tentando se igualar ao nível de produção do Vasco. Sua inexperiência não dava para mais do que aquilo. Afinal de contas, havia a resistência. Mesmo a contagem de 4x0, que Ipojucan tornou a ampliar nos primeiros minutos do segundo tempo, não foi motivo para esfriar o entusiasmo dos rubro-anis. Continuaram correndo, demonstrando a vontade de jogar, a vontade de competir. E, enquanto isso, o onze cruzmaltino caminhava lentamente no gramado, como que desinteressado pelo jôgo. Estava mesmo garantida a vitória. Não mais perigo de perder aquêle prélio, de modo que não havia também a necessidade de maior emprêgo de fôrças. Estava então o onze dirigido por Gentil Cardoso, jogando folgadamente. Senhor absoluto da situação dançando conforme a música, o esquadrão que Gentil Cardoso vem orientando dava provas de sua capacidade. Mais um obstáculo transposto. Venceu fácil e como quis. Naturalmente que a exibição do quadro foi mais fria, porém, o rendimento era produtivo, já que atingiu o objetivo: a vitória. O Bnsucesso, por sua vez, teve momentos de evidência. Teve até chance de marcar tentos não fôsse a afobação de seus atacantes em alguns lances e a marcação segura da defesa vascaína em outras ocasiões. Mesmo assim, o quadro leopoldinense quebrou a série de jogos sem sofrer "goals" que vinha passando o Vasco. Cinco jogos sem passar um tento, ontem o Vasco foi vasado pelo Bonsucesso. Enfim, uma vitória clara e sem restrições, sôbre um Bonsucesso. que em alguns instantes foi perigoso.

OS "GOALS" DA PARTIDA

Aos 14 minutos Edmur abriu a contagem. Após cobrar um córner, Sabará tornou a receber a bola rebatida por Flavio. Sabará tornou a centrar e Edmur, ajoelhado, dentro da área, cabeceou bem no canto. Era 1x0 Vasco.

Aos 35 minutos ainda Edmur amplia a marcador. Uma jogada de mestre feita por Ipojucan, dando efeito na bola, lançou o meia-direita na área. Acompanhando bem o lance, Edmur fulminou Ari, assinalando 2x0 para o Vasco.

Aos 38 minutos Ipojucan marca o terceiro gol. Há uma confusão na área do Bonsucesso. Tendo Ari pulado com Edmur enquanto Flavio correu para o gol desguarnecido. A bola sobrou para Ipojucan que chutou medido, marcando Vasco 3x0 (êste foi o placar do primeiro tempo).

Aos 20 minutos do segundo tempo, Ipojucan conclui o marcador para o Vasco. Sabará recebeu de Edmur e avançou. Deu firme na frente para Ipojucan, que vindo bem na jogada, entrou decisivo para assinalar Vasco 4x0.

Aos 29 minutos Wassil em jogada pessoal e espetacular, marca o único tento do Bonsucesso. Entrou na área, driblou três adversários — Augusto, Eli e Haroldo, — atraiu Barbosa e jogou no canto esquerdo do goleiro. Um tento espetacular. E o jôgo terminou com o Vasco 4x1.

QUADROS, JUIZ, RENDA e PRELIMINAR

O árbitro George Deakin teve uma atuação regular. Não foi muito boa, mas também não decepcionou. Apenas inverteu muito as faltas.

OS DOIS QUADROS

VASCO: Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Ipojucan, Alfredo e Chico.

BONSUCESSO: Ari; Urubatão e Flávio; Garcia, Décio e Luzitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Olicio.

A preliminar foi 5x1 para o Vasco, tendo a renda atingido a Cr$ 179.828,40.

Cr$ 600,00 de Bicho: "A Renda Foi Curta. Não Pode Ser Mais"

Palavras de Ciro Aranha Sôbre a Gratificação Pela Vitória de Sábado — O Menor Bicho Pago Até Hoje — Uma Lista Correndo Para Que o Prêmio Seja de Mil e Quinhentos Cruzeiros

João da Silva, Antônio Calçada e outros dirigentes eram cercados pelos repórteres para saber o "bicho" da vitória. Faltava, porém, a palavra do presidente Ciro Aranha. Até que o dirigente máximo dos cruzmaltinos anunciou o prêmio da vitória: 600 cruzeiros. Sem dúvida alguma, o menor "bicho" que o Vasco já deu êste ano, principalmente depois que passou para a ponta do campeonato. Os prêmios têm sido astronômicos, e, quando Ciro Aranha anunciou apenas 600 cruzeiros, houve surpresa na roda que o cercava.

"NÃO PODE SER MAIS, A RENDA NÃO DÁ"

João da Silva ainda perguntou ao presidente Ciro Aranha se não achava pouco o "bicho". O vice-presidente de futebol profissional tentou arranjar mais alguma coisa. Porém, o presidente vascaíno, que também pretendia premiar seus atletas com uma quantia mais elevada, esclareceu:

— "Não é possível. A renda foi curta, dando pouca coisa mais de 179 mil cruzeiros. Não podemos tirar das finanças do clube. Assim não dará certo."

UMA LISTA PARA ATINGIR 1.500 CRUZEIROS

Porém, nossa reportagem soube que correu uma lista entre adeptos cruzmaltinos a fim de aumentar a gratificação dos jogadores. Deverá haver um acréscimo de 900 cruzeiros, a fim de fazer um total de 1.500 cruzeiros para cada jogador.

Campeonato Francês

PARIS, 4 (AFP) — Os resultados obtidos nas partidas disputadas, na primeira divisão, pelo Campeonato da França de Futebol, foram os seguintes:

Reims, 4 x Havre, 3.
Metz, 2 x Lille, 1.
Bordeaux, 7 x Rennes, 0.
Marselha x Stade Français (adiado).
Sete, 1 x Nimes, 1.
Lens, 2 x Nice, 0.
Nancy, 1 x Roubaix, 0.
St. Etienne, 2 x Montpellier, 0.
Racing x Sochaux (adiado).

Classificação: 1.º — Reims, 29 pontos; 2.º — Bordeaux e Lille, 25 pontos; 4.º — Metz, 22 pontos; 5.º — Nimes, 21 pontos, etc.

Campeonato Espanhol

MADRID, 4 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje, pelo Campeonato da Espanha:

Oviedo, 3 x Fijon, 1.
La Coruna, 2 x Malaga, 1.
Atlético de Bilbáo, 3 x Atlético de Madrid, 2.
Barcelona, 2 x Valladolid, 1.
Valencia, 2 x Santander, 1.
Saragoza, 3 x Espanol, 1.
Real Sociedad, 3 x Real Madrid, 0.
Celta, 4 x Sevilha, 0.

Classificação: 1.º — Espanol, 22 pontos; 2.º — Valencia, 20 pontos; 3.º — Barcelona, 18 pontos; 4.º — Sevilha e Real Madrid, 17 pontos, etc.

CAMPEONATO ESCOCÊS

LONDRES, 4 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros disputados ontem, no Campeonato da Escócia de Futebol, Divisão "A":

Hearts, 2 x Airdrieonians, 1.
Dundee, 4 x Clyde, 1.
East Fife, 3 x Falkirk, 1.
Hibernian, 7 x Motherwell, 2.
Glasgow Rangers, 2.
Third Lanark, 0.

Os outros encontros foram adiados.

Após êstes encontros, os primeiros lugares da classificação ficaram assim ocupados:

1.º — East Fife, 18 partidas, 26 pontos; 2.º — Hibernian, 17 partidas, 25 pontos; 3.º — Glasgow Rangers, 15 partidas, 22 pontos, etc.

Campeonato Italiano

ROMA, 4 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas na 15.ª rodada do Campeonato da Itália:

Atalanta, 3 x Pro Patria, 2.
Bolonha, 3 x Udine, 2.
Florença, 0 x Lazio, 0.
Internacional, 2 x Juventus, 0.
Roma, 5 x Napoles, 2.
Sampdoria, 1 x Novaro, 1.
Spal, 4 x Palermo, 0.
Trieste, 4 x Como, 1.

O "match" Turim x Milão foi adiado em virtude do mau estado do campo.

Classificação: 1.º — Internacional, 26 pontos; 2.º — Juventus e Milão, 21 pontos; 4.º — Roma, 20 pontos; 5.º — Lazio e Bolonha, 18 pontos, etc.

"Placar Ultima Hora" — NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA

Resultados

América 2 x Flam. 1
Vasco 4 x Bonsucesso 1
Bangu 3 x Fluminen. 2
Botafogo 4 x Olaria 1
C. do Rio 2 S. Crist. 0

Colocação

Vasco da Gama	3
Fluminense	7
Flamengo	10
Bangu	13
Botafogo	16
América	18
Olaria	18
Madureira	20
Canto do Rio	27
Bonsucesso	28
São Cristóvão	30

Cruzeiros na Rodada

	Cr$
América x Flamengo	231.061,10
Bonsucesso x Vasco	179.828,40
Bangu x Flu	358.117,50
Botafogo x Olaria	33.105,50
C. do Rio x S. Cristóvão	11.945,00

Renda Bruta

	Cr$
Vasco	9.272.375,80
Flam.	9.237.095,80
Flum.	6.995.188,90
Botafogo	3.881.168,60
Bangu	3.503.340,20
América	3.041.127,70
S. Cristov.	1.259.269,10
Madureira	1.256.608,50
C. do Rio	1.057.461,30
Olaria	1.014.271,60
Bonsucesso	873.009,80

Cortina de Ferro

Vasco da Gama	15
Flamengo	16
Fluminense	18
América	29
Botafogo	29
Bangu	35
Olaria	35
Madureira	38
Canto do Rio	52
São Cristovão	59
Bonsucesso	60

Entre Frangueiros

Ernani (Vasco)	2
Pedrinho (Mad.)	5
Horácio (C. do Rio)	6
Barbosa (Vasco)	11
Mariano (S. Crist.)	11
Fernando (Bangu)	13
Osni (América)	15
Gavilan (América)	15
Arizona (Bangu)	16
Garcia (Flamengo)	16
Castilho (Flu.)	18
Ari (Bonsucesso)	23
Oswaldo (Bot.)	29
Celso (Olaria)	34
Irezê (Madureira)	37
Marujo (C. do Rio)	46
Borracha (S. Crist.)	48

Artilharia

Bangu	57
Flamengo	45
Vasco da Gama	44
Fluminense	43
Olaria	37
Botafogo	35
América	32
Madureira	28
Bonsucesso	24
São Cristovão	23
Canto do Rio	22

Enchendo o pé

Zizinho (Bangu)	17
Menezes (Bangu)	17
Orlando (Flu)	15
Adãozinho (Fla)	13
Benitez (Fla)	12
Ademir (Vasco)	12
Zezinho (Botafogo)	12
Cidinho (Olaria)	11
Washington (Olaria)	11
Leonidas (América)	9
Evaristo (Mad.)	8
Vassil (Bonsuc.)	8
Edmur (Vasco)	8
Humberto (S. Crist.)	8
Joel (Fla.)	8
Vermelho (Bangu)	8
Bravo (Botaf.)	7
Ipojucan (Vasco)	7
Nivio (Bangu)	7
Maneca (Vasco)	7
Marinho (Flu.)	7
Pedro Bala (Mad.)	7
Miltinho (C. do Rio)	6
Quincas (Flu.)	6
Carlinhos (S. Crist.)	6
Rubens (Fla.)	6
Paraguaio (Bot.)	5
Osvaldinho (Mad.)	5
Didi (Flu.)	5
Quilherme (Amé.)	4
Edésio (C. do Rio)	4
Maxwel (Olaria)	4
Chico (Vasco)	4
Vila Lobos (Flu)	4
Moacir (Bangu)	3
Vinicios (Botaf.)	3
Reis (Bangu)	3
Edir (C. do Rio)	3
Florentino (C. do Rio)	3
Esquerdinha (Fla.)	3
Rubens (Amé.)	3
Rainmundo (C. do Rio)	3
Mundica (Mad.)	3
Manéco (Amé.)	3
Dino (Botafogo)	2
Calixto (S. Crist.)	2
Paulo Cesar (S. Cristovão)	2
Paulinho (Mad.)	2
Zozimo (Bangu)	2
Simões (Fla)	2
Telê (Flu.)	2
Ivan (América)	2
Jorginho (América)	2
Sabará (Vasco)	2
Lupércio (Olaria)	2
J. Alves (Olaria)	2
Ivan (S. Crist.)	2

Ari, Sanches, Godofredo (América); Tião, Soca (Bonsucesso); Geraldo (Botafogo); Emanuel, Jairo (C. do Rio); Indio, Hermes (Flamengo); Betinho (Madureira); Osvaldo, Lima (Olaria); Nôno, Cabo Frio (S. Cristovão); Alfredo e Friaça (Vasco).

Saldos e "Deficit"

Fla.	45-16:29- 0
V. Gama.	44-15:29- 0
Flu.	43-18:25- 0
Bangú	57-35:22- 0
Botafogo	35-29: 6- 0
América	32-29: 3- 0
Olaria	37-35: 2- 0
Madu.	28-38: 0-10
C. do Rio	22-52: 0-30
Bons.	24-60: 0-36
S. Crist.	23-59: 0-36

Nos Aspirantes

Fluminense	5
Botafogo	7
Bangu	7
Flamengo	11
Vasco da Gama	12
América	21
Olaria	21
São Cristovão	21
Bonsucesso	27
Madureira	27
Canto do Rio	30

Entre os Garotos

Bangu	4
Vasco da Gama	8
Fluminense	9
América	12
Madureira	13
Flamengo	18
Botafogo	22
Olaria	22
Bonsucesso	23
São Cristóvão	23

Com Apito na Bôca

Mário Viana	20
Gama Malcher	17
George Dickens	16
Sidney Jones	16
Tudor Thomaz	14
Tijolo	11

Próximas Atrações

Vasco da Gama x Fluminense (Maracanã).
Botafogo x Flamengo (Maracanã).
Madureira x Bangu (Conselheiro Galvão).
Canto do Rio x América (Caio Martins).
São Cristóvão x Olaria (Figueira de Melo).

FLAVIO, A NOITE, NO MARACANÃ:

Assistiu o Jôgo Vasco x Bonsucesso e Viu o Delírio da Torcida Contra Êle

Acompanhado do Sr. Armando Vieira de Castro, o ex-Técnico do Flamengo Nada Comentou — Tranqüilo e Impassível às Ondas

Flávio Costa esteve no Maracanã, sábado. Mas foi à noite, ver Vasco x Bonsucesso. O ex-técnico do Flamengo estava acompanhado do Sr. Armando Vieira de Castro, grande figura vascaína. O conhecido treinador permaneceu até o final do jôgo, porém, sem muitos comentários. Acompanhado ainda de seu genro, Joaquim, e, de Oto Vieira que o Flamengo também dispensou, Flávio Costa cumprimentou o repórter, bateu papo, mas sem falar em qualquer assunto referente à bomba que o envolveu durante tôda a semana.

IMPASSIVEL AS VAIAS

De repente, o público vascaino passou a gritar: "Gentil! Gentil! Gentil!" O técnico lá da bôca do túnel agradecia as manifestações de solidariedade da torcida vascaina que exigia sua permanência. E depois, o mesmo público descobrindo a presença de Flávio Costa nas cadeiras especiais acrescentava em delírio: "Flávio para fora, queremos Gentil! Flávio para fora, queremos Gentil!". O técnico Flávio Costa, ante a demonstração da torcida contra sua volta ao Vasco, nada comentou. Assistiu ao jôgo sem o menor comentário às expansões da torcida. Saiu acompanhado do Sr. Armando Vieira de Castro.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

GRANDE CONCURSO DO SCRATCH SUDAN

Foi o seguinte o scratch sorteado:

GARCIA
PINDARO E DARCI
ALCEBIADES, BULÁU E JORGE
MILTINHO, ÍNDIO, LERO, RATO E OLICIO

É APERITIVA!
É TÔNICA!
É SABOROSA!
Agua Tônica de Quinino BRAHMA
Sinta o seu prazer refrescante
Mais gostosa e mais aperitiva, a Água Tônica de Quinino Brahma, logo aos primeiros goles, vai proporcionando ao organismo um notável efeito estimulante. Isto porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Sinta uma refrigerante sensação de bem-estar, bebendo a Água Tônica de Quinino Brahma.
Gelada ou não, com gin ou com limão é saborosíssima!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Gêlo Tel. 42.10.78
ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Gêlo Tel. 42.10.78

SÃO CRISTÓVÃO
CR$ 2.000,00 MENSAIS, SEM ENTRADA
Vendem-se os 4 últimos apartamentos de quarto e sala conjugados, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Construção já iniciada. Preço de incorporação: Cr$ 160.000,00 com pagamentos mensais de Cr$ 2.000,00. Informações e Vendas: IMOBILIARIA SANTA BARBARA, S.A. — Rua Almirante Barroso, 72 — 13.º andar — Tel. 22-9981 — (Rêde interna).

NO VESTIÁRIO DO VASCO: "Passamos Por um Pequeno, Mas Perigoso Adversário"

Gentil Cardoso e a Vitória de Sábado — O "Hurrah" Vascaíno Soou no Vestiário Como Nos Dias Dos Grandes Jogos — "Bicho" de Seiscentos Cruzeiros Sòmente

Houve o tradicional "hurrah" vascaino no vestiário, após a vitória, comandando por De Lucas. A comemoração de mais uma vitória se fêz sentir com o mesmo entusiasmo dos grandes jogos. Bonsucesso, era de fato, um obstáculo perigoso que foi transposto. E os comentários em meio de tantos sorrisos, eram sôbre os próximos compromissos. Vários dirigentes presentes, como sempre acontece, e os jogadores tranquilos por terem cumprido mais uma jornada.

VENCEMOS BEM

Eli muito calmo, quando falou com o repórter, disse: — "Tivemos uma boa vitória. O Bonsucesso foi duro no princípio, correndo junto conosco. Mas nosso ataque resolveu a parada".

Edmur que voltou ao quadro titular por fôrça das circunstâncias, declarou: — "Creio que não decepcionei. Jogar no lugar de Ademir é muita responsabilidade. Não parece, mas é. Graças a Deus deixei dois lá dentro da capa e vencemos a caprtida".

Augusto, o velho capitão, concluia:

— "Vencemos bem. Nosso quadro está em boa forma. Com moral e sabendo decidir as paradas, vamos caminhando para o final. Agora teremos um Fluminense pela frente. Jôgo difícil no qual poderemos definir a situação. O Bonsucesso foi valente, sabendo todavia, portar-se com elegância desportiva".

GENTIL SATISFEITO

O técnico Gentil Cardoso muito calmo também, nem mesmo se abalando com as ondas, pelo menos aparentemente, declarou:

"Espero sempre enfrentar os mais difíceis problemas para vencer um jôgo. Somos líderes e sei como isso representa para nossos adversários. Todos querem nos ganhar de qualquer maneira, porque o cartaz é grande. Mas, vencemos bem e o Bonsucesso foi um adversário leal. Portou-se com dignidade, lutando com bravura e sabendo capitular esportivamente. Passamos por um pequeno, mas perigoso adversário.

BICHO DA VITÓRIA 600 CRUZEIROS

O bicho dado pelo Vasco, pelo triunfo alcançado sábado, foi apenas de 600 cruzeiros para cada jogador.

ACORDEÕES PIANOS
CR$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

ESTRIBILHO IMPRESSIONANTE, NO MARACANÃ:

"QUEREMOS GENTIL! QUEREMOS GENTIL!..."

Da Bôca do Túnel, Gentil Acenava, Agradecendo a Demonstração de Solidariedade da Torcida Vascaína — Ambiente Favorável a Gentil, Entre os Torcedores do Grêmio de São Januário

Estavam os dois times prontos para iniciar a luta, quando ouviu-se o estribilho da torcida vascaína, colocada ao lado direito da tribuna de imprensa:

— Queremos Gentil! Queremos Gentil!...

Da bôca do túnel o treinador vascaíno, emocionado, acenava para o local de onde partiam as palavras de solidariedade. Era o agradecimento de Gentil àquêles que confiavam em seu trabalho, àquêles que reconheciam as suas qualidades como técnico e como principal responsável pela recuperação total do esquadrão de São Januário.

AMBIENTE FAVORÁVEL A GENTIL

A razão daquele côro impressionante é fácil de explicar: as "bombas" violentas que têm estourado nas últimas semanas, vieram atingir, em parte, ao atual preparador cruzmaltino. Uma delas — talvez a principal — é o comentado ingresso de Flávio, no Vasco. Claro que inúmeros torcedores cruzmaltinos colocaram-se ao lado de Gentil, satisfeitos, naturalmente, com a situação do clube na tabela. E sábado, no Maracanã, demonstraram, claramente, estarem ao lado de Gentil. Quase exigiam a permanência do veterano técnico, tal era o entusiasmo com que gritavam, insistentemente: "Queremos Gentil! Queremos Gentil!..." Mas não é só. Colocado ao lado daquele grupo numeroso de vascaínos, pudemos ouvir as palavras mais sinceras de agradecimento a Gentil Cardoso. Poucos citavam Flávio Costa, é certo. Principalmente porque ainda não se sabe, ao certo, o rumo do preparador da "Copa do Mundo". Entretanto, para Gentil, as expressões eram as mais carinhosas, feitas espontaneamente, sem que fôssem solicitados para fazê-las. Ouviamos, por exemplo, frases como esta: "Será a maior injustiça que farão com Gentil Cardoso!" Ou, então "Gentil deve continuar no Vasco!" E outras mais, numa demonstração de que também há ambiente favorável para Gentil permanecer no Vasco. Principalmente se o pensamento do torcedor e sócio vascaíno fôr levado em consideração...



DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO
PARA OS 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ANOS PRIMARIOS
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infância — Primário Admissão e Ginasial
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º ano ginasial.
Colégio JURUENA
PRAIA de BOTAFOGO, 166 • Tel: 26-0593
PRIMARIO - ADMISSAO - GINASIO - CLASSICO - CIENTIFICO

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
Joias e relógios de tôdas as marcas, anéis de grau e material fotográfico e artigos para presentes pelos menores preços
RUA DA CARIOCA N.º 85
Perto da Praça da Independência

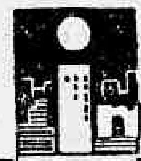


um apartamento para Você
A PARTIR DE APENAS CR$ 8.000,00 DE ENTRADA!

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE Cr$ 232.000,00 e Cr$ 294.000,00

EDIFÍCIO CARUMBÉ
RUA SÃO CLEMENTE, 470 - BOTAFOGO
8 pavimentos sôbre pilotis
Zona eminentemente residencial.
APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:
★ 1 e 2 salas ★ 1 e 2 quartos ★ Cozinha ★
Banheiro completo ★ Área de serviço ★
Quarto e dependências de empregada.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Em média, 3,5 % de sinal e nova modalidade de pagamento, sem juros, da parte não financiada.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:  Imobiliária Santa Bárbara S.A.
Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 22-9981 (Rêde Interna)
IMPERIAL

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223


DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 28 (Esquina de Buenos Aires)

VITÓRIA AMPLA DO BOTAFOGO SÔBRE O OLARIA

4x1 em General Severiano, Tendo os Leopoldinenses Dominado Quase Todo o Segundo Tempo, em Conseqüência de um Acidente Com Ruarinho, Que Forçou o Decréscimo do Quadro — Boa Atuação Dos Alvinegros — (De GERALDO ESCOBAR)

O jôgo começou duro e difícil. Até mesmo violência se via em várias jogadas. Botafogo e Olaria estavam correndo com corpo e alma em busca de uma vitória que não os afastasse do quinto lugar. Não fôsse, a energia e fôrça moral do árbitro Tijolo, talvez a partida tivesse se degenerado para a indisciplina. Houve até ameaça de Celso deixar o campo, após um choque violento com Paraguaio. Ernesto já estava vestindo a camisa do goleiro para substituir Celso, por ordem de Délio Neves. Mas, o goleiro melhorou em tempo, não havendo tanta gravidade assim na contusão. Mas o zero a zero duro estava enervando os jogadores. Com isso, o jôgo ganhava um colorido satisfatório, porque havia disposição de luta, muita movimentação, com os dois quadros correndo no mesmo plano.

JOGO CORRIDO E MUITO DIFÍCIL

Não se pode dizer que o Botafogo, com a vitória ampla de 4 x 1 tenha exercido nítida superioridade técnica. Não se pode dizer também que atuou dentro de um ritmo de absoluta técnica. Mas jogou bem, correu certo, com seus setores agindo corretamente naqueles momentos difíceis e equilibrado. O Olaria chegou até a dominar todo o segundo tempo, perseguindo tenazmente o adversário, ameaçando uma vitória. O Botafogo jogando bem no primeiro tempo, levando a vantagem de 1x0, começou melhor o segundo tempo, construindo logo o 3x0. Mas o Olaria, neste momento, é que reagiu. Correu também, apertando o cêrco. Raras vêzes iam os alvinegros ao arco de Celso, e mesmo quase não atravessavam o meio do campo. Foi um domínio absoluto dos leopoldinenses aproveitando o declínio dos botafoguenses. Nesta hora, só Gerson apareceu em grande destaque como zagueiro excepcional que sempre foi. Araty vacilou várias vêzes. Ruarinho decaiu, e estavam bem Juvenal, Santos e Geraldo, cuja atuação foi excelente no trabalho de ligação. O Olaria perseguiu mesmo a vitória, tendo o Botafogo se aliviado quando surgiu o quarto gol.

VENCEU PELO OPORTUNISMO

Na realidade, a conduta do Botafogo era muito boa. Vinham todos os elementos se conduzindo com acerto. Bravo em bom trabalho com Zezinho entrando firme nas jogadas enquanto os pontas Braguinha e Paraguaio correspondiam. Geraldo estava excelente no trabalho de ligação, e a defesa, tôda ela, firme na sua função. Também assim esteve o Olaria, que apenas pecava pela inexperiência de Ernesto e enquanto Lima reapareceu relativamente. Mas o Botafogo soube ser oportunista. Dois lances rápidos no segundo tempo, foram dois "goals" espetaculares de Bravo. Um aos 20 segundos e outro a um minuto e meio da fase final. 3x0 de cara com chance de ampliar o marcador. Porém, a defesa começou a parar. Ruarinho sentiu o joelho e não pôde mais trabalhar com segurança forçando a Geraldo correr mais. O "pivot" parou e se atrapalhou, deixando um claro na defesa. Nisso então cresceu o Olaria e apressionou violentamente após seu tento, obtido por Lima. Houve mesmo confusão entre os alvinegros, que depois de uma atuação segura e convincente, estavam decaindo em conseqüência de um acidente com Ruarinho, que perturbou a Araty e quase atrapalha a zaga. Não fôsse a conduta espetacular de Gerson a situação poderia ter mudado muito, pois, o Olaria não soube mesmo aproveitar as oportunidades que apareceram.

UMA VITÓRIA BEM REABILITADORA

Apesar daquela decadência na fase final, após marcar 3x0, o Botafogo não perdeu o direito de gozar a vitória. Tem mesmo motivo para se considerar reabilitado, porque desta vez o quadro jogou bem e cavou o jog . O Olaria, todos sabem, é um bom quadro e também correu com disposição. Perdeu porque seus defensores falharam três vezes, sendo envolvidos nas tramas dos atacantes botafoguenses. O quadro melhorou bastante e soube se reabilitar diante de sua própria torcida, dentro de sua própria casa, onde antes, tinha verdadeiro pavor em jogar. Os leopoldinenses tentaram corrigir os êrros cometidos nos dois tentos dos primeiros minutos da fase final, mas não encontraram ataque para isso. E, capitularam por 4x1, permitindo assim, ao Botafogo, uma vitória bem reabilitadora. Agradou ontem, a conduta botafoguense.

OS "GOALS"

A contagem foi aberta aos 41 minutos, por Zezinho. Braguinha recebeu de Juvenal. Correu pela ponta e centrou curto para Bravo que rapidamente lançou a Zezinho mais na frente. Entre três adversários, o "crack" capixaba chutou forte vencendo Celso. Era 1x0, "placard" do primeiro tempo.

Aos 20 segundos de jogo, dando a saída, o Botafogo foi ao ataque. Braguinha correu pela ponta, bateu Oswaldo na corrida e centrou sôbre a área. Bobeou Jorge na marcação sôbre Bravo que entrou e de cabeça marcou 2x0.

E imediatamente, com um minuto e meio, o Botafogo volta a movimentar o "placard". Juvenal avançou pelo meio e deu a Bravo na frente. Ainda fora da área e vendo a aproximação de um adversário, o "crack" argentino colocou no canto e sem defesa para Celso. Era 3x0.

O Olaria reagiu e foi a frente. Moacir deu a Ernesto que lançou a Lima. O meia invadiu a área e enganando dois adversários, chutou firme, no ângulo assinalando o primeiro e único tento do Olaria. Era 2x1.

Zezinho encerrou a contagem, marcando 4x1 aos 43 minutos. Rubem Bravo em jogada inteligente e de maestria joga a bola sôbre a área para Paraguaio. O ponta que estava deslocado para o centro, deixou passar para Zezinho. O meia invadiu a área, perseguido por Ananias, e, quando Celso saiu ao seu encontro apenas colocou a bola no canto, com muita classe.

O JUIZ, OS QUADROS E A RENDA

Tijolo teve uma atuação muito boa. Foi enérgico e de fôrça moral. Soube controlar bem o jogo que começou violento, não deixando que se desvirtuasse a partida. Boa atuação.

OS DOIS QUADROS:

BOTAFOGO: Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

OLARIA: Celso, Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Lima, Ernesto, J. Alves e Cidinho.

A renda foi Cr$ 33.105,50 e na preliminar Botafogo 3x0.



Como ficara decidido na Assembléia Geral, os clubes delegaram poderes para que o Presidente da FMF, Dr. Abelard França, entrasse em entendimentos com o árbitro Tudor Thomas, "pivot" dos acontecimentos Vasco x América, a fim de propor a rescisão amigável do contrato e seu afastamento, em definitivo, dos jogos finais dêste campeonato. Todavia, o árbitro Tudor Thomas concordou com a punição, que foi seu afastamento, mas não quis aceitar a rescisão declarando que não poderá regressar agora. Já reservou passagens para dia 28, quando regressará junto com os outros dois inglêses. Nesta semana, a Assembléia Geral deverá tratar do caso dos dois outros britânicos. Na fotografia, aparece o Presidente Abelard França, por ocasião da conferência com os árbitros inglêses, sábado, pela manhã, na sede da FMF

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modêlos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO
RUA FONSECA TELES, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065
Cursos: Primário, Ginasial e Científico
Estão funcionando as aulas do Curso Primário
Curso intensivo para Exame de Admissão em 2.ª época — Ônibus para condução

Ginástica Rítmica e Dança Clássica para crianças desde 3 anos
USINA DA TIJUCA
Telefone 58-1505



Patente 30.396
Av. Prado Júnior, 150
Tel. 37-0110

ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS
GRATUITO
Diurno e noturno - Em funcionamento — Exames em fevereiro
Mabe
NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
(40 ANOS DE TRADIÇÃO)
RIACHUELO, 124 — TEL. 42-3461

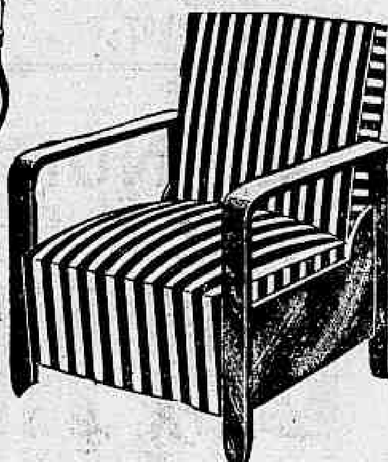
QUAL É A SUA DOENÇA!
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

bar **FRISCO**
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

RUA SÃO CLEMENTE, 470
(LARGO DOS LEÕES)
Apartamentos de 1 e 2 quartos, 1 e 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha quarto e dependências de empregada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 232.000,00 e Cr$ 294.000,00, com sinais de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 10.000,00 e o restante mediante nova e suave modalidade de pagamento. Informações e Vendas: IMOBILIÁRIA SANTA BARBARA S. A. — Av. Almirante Barroso 72 — 13.º andar — Tel.: 23-9981 (Rêde Interna).

O doutor mandou EU dormir sozinha!

Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito próprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e protege a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho!



Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 91,00



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE: 35-4896

Sofá-Cama



AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE



EXCLUSIVIDADES
R. Miguel de Lemos
N.º 44
(Copacabana)
*
Aberto até as 10 horas da noite

Em Pôrto Alegre Mesmo o Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

A 8 de Fevereiro o Importante Certame da Garotada — Minas e Distrito Federal Comparecerão Com Equipes Reduzidas — Também o Amapá Envidando Esfôrços Para Participar Pela Primeira Vêz

(De JÚLIO DE LAMARE)

A realização do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, que estava ameaçada, encontra-se agora plenamente confirmada. Isto porque, a Federação Aquática Mineira que até então não havia solicitado sua inscrição ao magno certamen mirim, oficiou à C.B.D. ratificando tal medida, o quem tornar possível o Campeonato, já que somam agora três entidades as participantes, com a Metropolitana e a Aquática do Rio Grande do Sul.

TAMBEM O AMAPA QUER IR AO SUL

Inédito mesmo é o caso da entidade do Amapá, sediada em Macapá, capital do longínquo território do norte do país. Estão seus dirigentes envidando os maiores esforços no sentido de comparecer a Pôrto Alegre, embora com poucos nadadores, fato êste que teria lugar pela primeira vez e que viria abrilhantar a realização do certame mirim.

MINAS E RIO COM EQUIPES REDUZIDAS

Devido às dificuldades financeiras que fatalmente surgem com a deslocação de uma equipe numerosa à Pôrto Alegre, fato êste que sempre acarretou a mudança de sede do Campeonato quando a indicada era a capital dos pampas, as entidades do Distrito Federal e de Minas Gerais já se manifestaram no sentido de que comparecerão ao torneio do dia 8 de fevereiro com turmas reduzidas, apenas para prestigiar o Campeonato que será organizado pela entidade sul-riograndense.

Teremos assim pela primeira vez em Pôrto Alegre o certame máximo da nossa petizada, onde os mineiros irão colocar em jôgo a sua hegemonia absoluta da categoria, ameaçada êste ano, pela entidade gaúcha, que com uma equipe completa para as 15 provas, poderá compensar a qualidade dos montanheses com sua quantidade.

DUPLA GARANTIA!

Para os Seus Depositantes

—a própria solidez do Banco e
—a Lei 187, do Estado de Minas que garante os seus depósitos.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-A
TELEFONE: 23-4570

AGÊNCIAS:
COPACABANA — AV. N. S. COPACABANA, 723-C — Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
MÉIER — RUA FREDERICO MÉIER, 16-A
CATETE — RUA DO CATETE, 199 TELEFONE, 45-6792
FILIAL — S. PAULO: RUA BOA VISTA, 88 TELS. 33-3954 — 33-2083 — 33-9885

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital: Cr$ 100.000.000,00
Reservas: Cr$ 41.384.168,20

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicílio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das Agências Central e Rosário vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado a,ço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, das 9 às 16 horas no dia 5, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) **JERONYMO DE CASTILHO, Diretor**



TORNOU-SE PROFISSIONAL O MAIOR TENISTA DO MUNDO — Frank Sedgman e Ken Mac Gregor conquistaram, pela terceira vez consecutiva, a Taça Davis para a Austrália. Imediatamente após a vitória, êles se tornaram profissionais. Perde, assim, a Austrália seus dois maiores jogadores e sua garantia na posse da referida taça. Sedgman, desde 51, é o maior tenista do "rank list" mundial. Apesar de não ter sido campeão de Wimbledon, em 51 e 52, seus resultados o punham sempre como o tenista máximo do ano. Os empresários vinham, há muito, insistindo para que Sedgman se tornasse profissional. Mas êle tinha um sonho. Queria ser, num mesmo ano, campeão de Wimbledon, de Forest Hill, da Austrália e participar, mais uma vez, da vitória de seu país na Taça Davis. O inacreditável australiano conseguiu realizar seu sonho quase que por completo em 1952. Só faltou ganhar o Campeonato da Austrália mas, em compensação, se casou. Tendo conseguido tudo que um tenista possa desejar como amador, Sedgman aceitou um contrato de 100 mil dólares do empresário Kramer. Realizará uma "tournée" por diversos países

Um *Buraco* Entre *Furos*

Oto Para o Flamengo!

ULTIMA HORA e RADIO CLUBE tiveram a primazia da notícia. O "furo", deveras sensacional, dizia respeito ao ingresso de Oto Glória, o consagrado técnico brasileiro, nas fileiras do Flamengo.

A verdade é que o preparador americano, eficiente, embora sóbrio, ainda no vestiário do América, foi "cantado" por três associados rubronegros. Nossa reportagem testemunhou essa conversa que, agora, reproduzimos:

— Parabens, Oto.

— Obrigado.

— Gostaríamos de falar com você em particular...

(Os três estranhos se referiam ao repórter, Oto, porém, observou:

— Êle é de casa, podem falar.

(Ainda um tanto receiosos, os estranhos, pois nem o próprio Oto os conhecia, declararam)

— Aqui estamos para oferecer a você, extra-oficialmente, um convite.

— ???

— Para atuar no Flamengo, Oto.

(O técnico americano argumentou que aquele não era local indicado e perguntou se a proposta vinha do Flamengo)

— Já dissemos que é extra-oficialmente que estamos conversando. Gostaríamos apenas, de saber como você encararia um oferecimento do nosso clube.

(Embora, ainda, argumentando não ser o vestiário um lugar próprio para tratar dêsses assuntos, acabou dizendo:)

— Tudo é muito relativo. Estou prêso ao América até Março dêste ano e em Campos Sales, sinto-me bastante satisfeito. Uma boa proposta, porém, desde que eu esteja com minha situação regularmente desembaraçada, não deixa de ser interessante.

Pouco depois os três associados do Flamengo se despediam e nós pudemos conversar com o técnico americano.

Pensando mais na vitória do que no oferecimento que acabara de receber, Oto disse:

— Qual será a renda de amanhã, hein? O Rio x São Paulo está aí mesmo...

— Mas, Oto — dissemos — e a proposta?

— Isso é coisa para depois. Se, de fato, o Flamengo se interessa pelo meu concurso, na certa procurará entrar em contato comigo.

— Nesse caso, você aceitaria?

Oto não respondeu, diretamente, nossa pergunta:

— Sempre tive profunda simpatia pelo Flamengo. Acredite, eu não seria capaz de atuar num clube que não contasse com minha admiração.

— Você ainda não respondeu Oto...

O "coach" riu e acrescentou:

— Também ainda não houve proposta...

Firmou-se o São Cristóvão na "Lanterna"

Num Prélio Cheio de Alternativas, o Canto do Rio Conseguiu Triunfar, em Caio Martins, Por 2 x 0 — Prejudicados os "Alvos" Pela Arbitragem — Milton, o Escore da Partida — Outras Notas — (De Arnaldo Niskier)

Positivamente, não se poderia esperar grande coisa do jôgo Canto do Rio x São Cristóvão. Ocupante que são os dois clubes, dos derradeiros postos da tabela, nada os credenciava a uma contenda, sequer interessante. Disputariam — se assim podemos considerar — o "Clássico da Lanterna". Todavia, sobretudo pelo ardor, pelo afã de vitória que caracterizou os litigantes, o embate — mesmo desprovido de técnica — teve alguns momentos em que chegou a agradar ao pequeno público presente ao Estádio de Caio Martins. Embora encontrando forte resistência por parte dos "alvos", o time local soube se impor na cancha e também no placar, através o escore de 2a 0, construído na etapa derradeira da luta. Êsse triunfo — é bom que se ressalte — foi justo, não obstante as falhas do árbitro, que teimou em errar quase sempre a favor dos niteroienses.

A PELEJA

O prélio, desde o seu início, transcorreu sob uma atmosfera movimentada, agradando pelas alternativas. O São Cristovão, com um apoio preciso de Indio, mostrava-se mais coordenado, criando boas situações, que não foram devidamente aproveitadas pelos seus avantes. Marujo, numa tarde inspirada, pratica excelentes intervenções. Porém, o panorama da luta transfigurou-se na altura dos 25 minutos, quando Indio deu mostras de estar "pregado". Embora melhorassem, os cantorrienses poucas vêzes penetravam na area, tanto mais que jogavam de forma errônea, explorando o jôgo pelo alto, uma tática contraproducente, dada a estatura dos defensores contrários. E numa das investidas locais, precisamente aos 28 minutos, Laerte comete uma penalidade máxima em Emanuel. O ponteiro Milton, que viria a se tornar o "artilheiro" da pugna, falhou na cobrança, atirando fraco nas mãos de Borracha.

Esta circunstância, levou os "figueirinhas" a se animarem e o jôgo melhorou, com a reação subsequente da equipe orientada por Ramiro. Entretanto, a firmeza absoluta de Marujo, não deu ensêjo a que o marcador viesse a se movimentar. Com o escore "em branco", terminou o primeiro período.

SEGUNDA FASE

Embora o panorama do cotejo não favorecesse a qualquer dos contendores, coube ao Canto do Rio a abertura da contagem, logo nos minutos iniciais do tempo complementar. Surpreendidos com o golpe, os "alvos" tontearam e permitiram o segundo tento alviceleste, três minutos após a obtenção do primeiro. A partir dêste momento, evidenciou-se na cancha o predomínio dos companheiros de Marujo, que passaram a atuar desenvoltamente, apesar de jogarem pràticamente com dez elementos, já que o zagueiro Cosme fazia apenas ato de presença, na ponta-direita.

Mas, aos poucos o São Cristóvão conseguiu se refazer e passou a perseguir tenazmente o gol, que acabou por surgir aos 35 minutos, marcado por Carlinhos. Contudo, inexplicàvelmente, o Sr. Sidney Jones anula o tento, alegando um impedimento que não poderia existir, pois a bola viera de Marujo. Os esforços dos sancristovenses não foram correspondidos e o jôgo acaba mesmo com o placar assinalando 2 a 0, a favor do quadro local.

OS MELHORES

As duas equipes atuaram assim organizadas:

CANTO DO RIO: Marujo — Cosme e Garcia — Edésio, Délcio e Herbert — Miltinho, Almir, Jaime, Emanuel e Jairo.

S. CRISTOVÃO: Luiz Borracha — Laert e Manoelzinho — Indio, Bulau e Nei — Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

Entre os vencedores, Marujo foi a figura exponencial. Jogou muito bem, sendo autor de algumas defesas sensacionais. O zagueiro central Garcia foi outro valor destacado, na defensiva, sendo acompanhado de perto por Edésio e Délcio. No ataque, Miltinho, embora tendo perdido um penalti, foi o melhor, bem secundado por Emanuel.

No São Cristóvão, Borracha foi um arqueiro sem culpa dos dois tentos que o venceram. Laert, muito fraco e além de tudo, indisciplinado. Manoelzinho sobressaiu-se apenas no jôgo pelo alto. Na linha média, satisfatórios os trabalhos de Bulau e Indio (até cansar). E na vanguarda, apenas Humberto jogou destacadamente.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 13 minutos. Emanuel sofreu uma falta na intermediária, mas o lance continuou e dos pés do meia esquerda partiu um centro para Miltinho, que venceu a perícia de Borracha, com um tiro forte e indefensável.

Aos 17, numa falha de Manoelzinho, ainda o ponteiro Milton goleou, graças a uma entrada fulminante.

OUTROS PORMENORES

A arbitragem estêve a cargo do Sr. Sidney Jones. Não gostamos do seu trabalho. Inverteu várias faltas, sempre em prejuízo do grêmio de Figueira de Melo e ainda anulou um gol, de maneira inexplicável. Êsses juizes inglêses...

Pequeno público presenciou o choque em Caio Martins, proporcionando a renda de Cr$ 11.945,00. Setecentas e seis pessoas pagaram ingresso. Na preliminar, disputada pelos aspirantes, houve o empate de um tento, goleando: Orlando, para o Canto do Rio e Altair, para o São Cristóvão.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

O BOTAFOGO EM MONTEVIDÉU:

Assinado o Contrato Para Disputar o Torneio

Seiscentos Mil Cruzeiros Por Sete Jogos Além de Tôdas as Despesas Pagas — Mais Dois Jogos Após a "Copa Montevidéu"

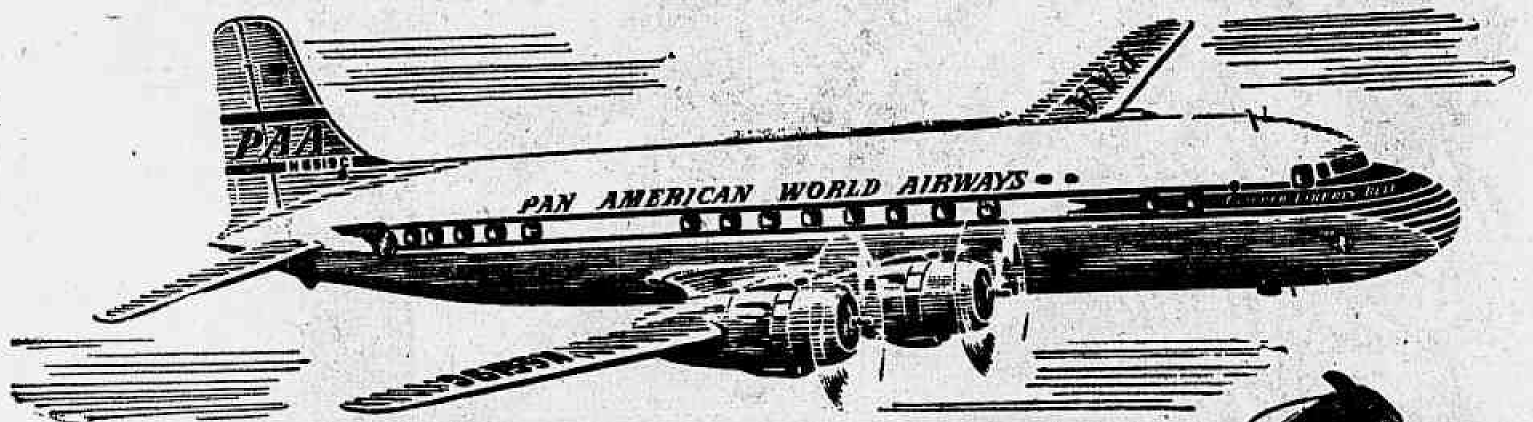
Está tudo resolvido quanto à participação do Botafogo na "Copa Montevidéu". O grande torneio internacional que os uruguaios realizarão êste mês, contará mesmo com a presença dos alvinegros.

O contrato para a participação do Botafogo na Copa Montevidéu já veio e já foi assinado. O tradicional clube de General Severiano receberá 600 mil cruzeiros para disputar sete partidas pelo torneio, e ainda, jogará mais duas pelejas após a "Copa Montevidéu", recebendo 85 mil cruzeiros por jôgo. No contrato firmado, o Botafogo terá direito a levar 21 pessoas em sua delegação, tendo tôdas as despesas pagas.

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

A PAA ANUNCIA

UM NOVO SERVIÇO às suas ordens:



OS ULTRA-MODERNOS Clippers Super-6!

A Pan American World Airways já está utilizando, em suas linhas para Nova York, Buenos Aires e Montevidéu, os novos Clippers Super-6! Êstes magníficos aparelhos, especialmente construídos para lhe proporcionar o máximo em rapidez e confôrto, representam o que de mais moderno está produzindo a indústria aeronáutica norte-americana: são de fato o ponto mais alto em meio século de progresso da aviação comercial! A única emprêsa a empregar os novos Clippers Super-6 na ligação aérea entre as Américas, a Pan American World Airways confirma plenamente a sua tradição de bem servir o Brasil.



APENAS 19 HORAS DO RIO A NOVA YORK num vôo de uma só parada, sem mudança de avião — eis o que lhe assegura o novo e ultra-rápido Clipper Super-6!

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFÔRTO cabina pressurisada, refeições deliciosas, vinhos finos, poltronas reclináveis, leitos macios (com pequena taxa adicional) — é o que você encontrará a bordo dos Clippers Super-6!

CONEXÕES DIRETAS com a Europa, via Nova York, podem ser estabelecidas através dos Clippers Super-6.

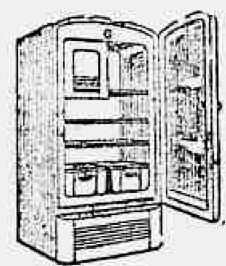


PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:



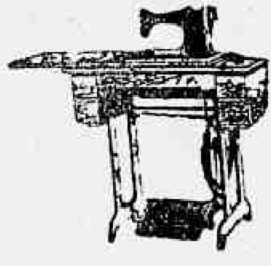
GELADEIRAS
ENTRADAS

WESTINGHOUSE KELVINATOR	
11 pés	3.000,00
G. E. S/ Luxo	
8 pés	2.600,00
CLIMAX	
7 pés	2.800,00
CROSLEY	
7 pés	1.900,00



MAQUINAS DE ESCREVER
ENTRADAS

REMINGTON — Semi-Portátil ...	330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port.	280,00
VOSS - Alemã - Portátil	300,00
PRINCESS — Portátil	300,00
SMITH-CORONA - Portátil	250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil	300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil	240,00
ROOY - Portátil - Francesa	260,00



Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

Bonita Vitória de Mondel (R. Martins) na Principal Carreira de Ontem

Ipojucan Proporcionou a Roberto Martins Outra Brilhante Vitória — Oswaldo Ullôa Ganhou Com Hesperus e Nikota — Fortuita (C. Moreno), Letrado (W. Meirelles), Algoz (A. Araújo), El Monte (E. Castillo), Fraulein (D. Ferreira) e Mar Negro (F. Delgado), os Que Venceram

Na tarde quente de ontem foi realizada a segunda corrida da temporada que ora se inicia.

O programa, composto de dez páreos, sem nenhuma carreira clássica, tinha no último a sua principal prova. Depois de um percurso muito movimentado, a vitória coube a Mondel, um defensor do Stud Verde e Prêto, tratado por Humberto Garreton e que teve a acertada direção do garôto Roberto Martins, que já havia obtido uma linda vitória com o pátro Ipojucan.

Oswaldo Ullôa também conseguiu dois triunfos pilotando Hesperus e Nikota.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º páreo — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

Nova e fácil vitória de Hesperus

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hesperus, O. Ullôa	56	31.999	12,00	12	12.420	18,00
2.º Punico, J. Marchant	56	8.085	47,00	13	6.414	34,00
3.º El Garboso, U. Cunha	56	2.897	131,00	14	4.854	45,00
4.º Ianti, A. Ribas	56	2.221	171,00	23	1.421	154,00
5.º Sorriso, M. Alves	53	855	445,00	24	1.014	216,00
6.º Açude, E. Castillo	56	1.522	250,00	33	240	912,00
				34	828	264,00
				44	164	1.334,00

Diferenças: três corpos e meio corpo. Tempo: 96"1/5. Rateios: vencedor (12), Cr$ 12,00; dupla (12), Cr$ 18,00; placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 806.440,00. — Hesperus, m. c., 4 anos, São Paulo, por Sunset e Winter Fruit. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

Hesperus, passando por Sorriso que saíra de ponta, não teve necessidade de empregar-se a fundo para se tornar o ganhador da carreira. Sorriso correu em segundo, porém, na reta final, esmoreceu, sendo dominado por Púnico, El Garboso e Ianti, que nesta ordem escoltaram Hesperus. Açude foi o último.

2.º páreo — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

Fortuita derrotando Sportilusa

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fortuita, C. Moreno	57	32.412	10,00	13	9.218	15,00
2.º Sportiluza, P. Tavares	55	3.560	87,00	14	7.041	20,00
3.º Fogata, L. Lins	55	2.709	114,00	34	896	158,00
4.º Doglight, A. Ribas	58	Fogata		44	498	285,50

Não correram: Bâmbula, La Modelo e Coramina. Diferenças: um corpo e meio e três corpos. Tempo: 95"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 10,00; dupla (13), Cr$ 15,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 563.340,00. — Fortuita, f. a., 4 anos, Argentina, por Parlanchin e Fortuna. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira. Importador: Euvaldo Lodi.

Doglight, com sua indocilidade, fêz com que a partida fôsse algo demorada. Ao ser dada a saída Fortuita e Doglight lutaram pela vanguarda que se decidiu a favor da primeira. Fortuita não mais se deixou alcançar e resistiu, fàcilmente, à atropelada final de Sportiluza, que formou a dupla a quase dois corpos da ganhadora. Em terceiro, Fogata.

3.º páreo — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

Nikota fácil, enquanto Espadana e Hell Cat lutam pelo 2º. lugar

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Nikota, O. Ullôa	53	18.136	18,00	23	5.640	26,00
2.º Espadana, D. Ferreira	52	9.309	36,00	24	4.241	34,00
3.º Hell Cat, U. Cunha	52	14.163	23,50	34	8.363	17,00

Não correu Vigorosa. Diferenças: dois corpos e meio e pescoço. Tempo: 89". Rateios: vencedor (3), Cr$ 18,00; dupla (23), Cr$ 26,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 598.520,00. — Nikota, f. a., 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Dakota. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Esta carreira ficou reduzida a três concorrentes, que foram Espadana, Nikota e Hell Cat. Nikota pulou de ponta, porém deixou passar Hell Cat, ficando Espadana em último. Nikota acompanhou a ponteira até a reta, para dominá-la na altura das tribunas populares e vencer a carreira por dois corpos e meio. Espadana, nos últimos galões, derrotou Hell Cat por pescoço, formando a dupla.

4.º páreo — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

Primeira vitória de Letrado, na Gávea

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Letrado, W. Meirelles	54	7.501	73,00	11	6.367	51,00
2.º Gilmar, R. Martins	54	17.385	31,50	12	5.317	61,00
3.º Ornato, L. Lins	53	7.431	74,00	13	15.168	21,00
4.º Paris, O. Fernandes	56	3.378	162,00	14	2.356	136,00
5.º Lincoln, C. Brito	56	2.668	205,00	23	4.440	73,00
6.º Indolente, C. Moreno	56	3.565	154,00	24	646	503,00
7.º Algeria, J. Martins	54	Lincoln		33	4.266	76,00
8.º Alquifa, F. Delgado	52	26.591	21,00	34	1.913	170,00
9.º Jacyra, J. Tinoco	50	Alquifa		44	173	1.879,50

Não correram: Petit Savoyard, Bola Azul, Statano e Dinamarquês. Diferenças: dois corpos e um corpo. Tempo: 84"3/5. Rateios: vencedor (3), Cr$ 73,00; dupla (23), Cr$ 73,00; placês: (3), Cr$ 29,00 e (7), Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.191.330,00. — Letrado, m. a., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Cancioñero e Cotita. Proprietário: Stud Vera. Tratador: Plácido F. Campos. Criador: J. Diffini.

Letrado, assumindo a liderança poucos metros após a partida, fêz o resto do percurso na principal posição, seguido, no início, por Jacyra e Alquifa. Na reta final, enquanto a parelha Jacyra-Alquifa esmorecia e ficava para os últimos lugares, Gilmar avançou e dominou Ornato, formando a dupla a dois corpos de Letrado. Paris foi o quarto colocado.

5.º páreo — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

O tordilho Algoz derrotando Loio e Hipocreme

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Algoz, A. Araújo	54	27.252	25,00	11	1.570	225,00
2.º Loio, E. Castillo	54	19.345	34,00	12	11.790	30,00
3.º Hipocreme, R. Martins	52	16.420	41,00	13	6.552	54,00
4.º Tangedor, D. Silva	56	Hipocreme		14	6.898	51,00
5.º Luisiana, P. Labre	53	1.080	622,00	22	2.182	162,00
6.º Radimba, M. Henrique	53	2.602	258,00	23	4.032	88,00
7.º Espadarte, J. Tinoco	58	3.252	207,00	24	6.202	57,00
8.º Paqueca, B. Marinho	49	2.392	281,00	33	1.002	353,00
9.º Tarascon, L. Lins	49	4.072	165,00	34	3.103	114,00
10.º Bosphorino, R. Freitas F.	56	7.391	91,00	44	852	415,00

Não correu Normalista. Diferenças: dois corpos e meio e meio corpo. Tempo: 97". Rateios: vencedor (1), Cr$ 25,00; dupla (12), Cr$ 30,00; placês: (1), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 12,00 e (10), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.412.790,00. — Algoz, m. t., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Nuesmala. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Tratador: Waldemar Attianesi. Criador: Osvaldo Kroeff.

A partida foi um pouco demorada, porém dada em momento oportuno. Panqueca pulou de ponta com Hipocreme em sua perseguição e a seguir Bosphorino, Algoz, Loio, Tangedor e os demais. Na grande curva Hipocreme passou para a vanguarda. Ao entrarem na reta, Algoz e Loio surgiram com boa atropelada, vencendo o pilotado de Artur Araújo por quase três corpos. Hipocreme manteve a terceira colocação e Tangedor foi quarto.

6.º páreo — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

Ipojucan, em final afertado, derrotou Onix

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ipojucan, R. Martins	55	5.340	106,50	12	19.955	18,00
2.º Onix, O. Ullôa	55	13.514	37,00	13	653	558,00
3.º Quidam, J. Marchant	55	45.849	12,00	14	3.372	108,00
4.º George Sanders, A. Araújo	55	2.045	278,00	22	2.852	128,00
5.º Buril, C. Moreno	55	1.263	451,00	23	2.061	177,00
6.º Seixo, U. Cunha	55	1.141	499,00	24	15.892	23,00
				34	429	850,00
				44	383	999,00

Não correram: Old Pall e Oyapock. Diferenças: pescoço e 6 corpos. Tempo: 89"4/5. Rateios: vencedor (6), Cr$ 106,50; dupla (14), Cr$ 108,00; placês: (6), Cr$ 47,00 e (1), Cr$ 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.272.620,00. — Ipojucan, m. a., 3 anos, São Paulo, por Romney e Matapan. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

Buril apareceu na ponta ao ser dada a partida, porém estêve na vanguarda por pouco tempo, pois George Sanders o dominou e passou a fazer o "train" da carreira, tendo Quidam e Onix também superado Buril. No tiro direto, Quidam e Onix travaram luta pela vitória e quando o pilotado de Ullôa conseguiu derrotar o adversário, surgiu Ipojucan, que corria nos últimos postos, e em violento "rush" final alcançou e bateu Onix por pescoço. Quidam manteve o terceiro lugar.

7.º páreo — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

Mondel livrou cabeça sôbre Pan, em cima do espêlho

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mondel, R. Martins	49	6.060	89,00	11	3.335	102,00
2.º Pan, D. Silva	51	3.503	155,00	12	11.336	30,00
3.º Cumberland, M. Henrique	55	21.107	26,00	13	7.641	44,00
4.º Matador, O. Ullôa	54	13.860	39,00	14	4.599	74,00
5.º Accordeon, D. Ferreira	58	Cumberland		22	1.320	257,00
6.º Ombú, A. Araújo	60	16.218	33,00	23	6.040	56,00
7.º Guaruman, A. G. Silva	49	2.265	240,00	24	3.658	93,00
8.º Madrigal, U. Cunha	50	4.800	113,00	33	859	395,00
				34	3.186	106,00
				44	448	757,50

Não correu Duc d'Anjou. Diferenças: pescoço e meio corpo. Tempo: 100"4/5. Rateios: vencedor (6), Cr$ 89,00; dupla (44), Cr$ 757,50; placês: (6), Cr$ 40,00 e (7), Cr$ 101,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.202.070,00. — Mondel, m. c., 7 anos, Rio Grande do Sul, por Meulén e Ansiedad. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: Humberto Garreton. Criadora: Octavia Bopp.

Matador assumiu a liderança e fêz o "train" acompanhado de Cumberland, Accordeon, Mondel e os demais. A carreira poucas modificações sofreu até a reta final, onde Matador recebeu o ataque de Cumberland, Mondel e Pan. Mondel conseguiu derrotar os adversários, impondo-se a Pan por pescoço. A terceira colocação foi empatada entre Cumberland e Matador.

8.º páreo — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

Fraulein vencendo com sobras

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Monte, E. Castillo	55	11.569	50,00	11	1.655	242,50
2.º Jonsion, R. Martins	55	13.877	42,00	12	6.548	61,00
3.º Quevi, A. Araújo	55	10.332	56,50	13	3.838	104,50
4.º Silvestre, D. Ferreira	55	3.035	192,00	14	4.470	90,00
5.º Chaco, P. Tavares	53	5.643	103,00	22	4.084	98,00
6.º Descuido, J. Tinoco	55	11.146	52,00	23	7.472	54,00
7.º Fluor, A. Ribas	55	585	992,00	24	13.818	29,00
8.º Ossian, O. Ullôa	55	11.544	50,50	33	857	468,00
9.º Marius, C. Moreno	55	3.657	160,00	34	5.168	78,00
10.º Quindim, J. Marchant	55	Quevi		44	2.261	177,50
11.º Baguassú, A. Rosa	55	610	957,00			
12.º Granfa, U. Cunha	53	970	602,00			

Não correram: Segrel e Fabiano. Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 83". Rateios: vencedor (3), Cr$ 50,00; dupla (22), Cr$ 98,00; placês: (3), Cr$ 15,00; (4), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 16,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.370.490,00. — El Monte, m. c., 3 anos, Paraná, por Bannerman e Rumba. Proprietário: Stud Vice Rey. Tratador: C. Covarrubias. Criador: H. Brunatto.

Baguassu ponteou a carreira no início do percurso, porém foi sobrepujado por Chaco que passou a comandar o páreo, com os demais agrupados muito perto dos ponteiros. Ao ser iniciada a reta final, avançaram El Monte, Jonsion, Quevi e Silvestre que derrotaram os vanguardeiros e rumaram, em luta, para o vencedor. O triunfo coube a El Monte pela margem de cabeça sôbre Jonsion, chegando a seguir Quevi e Silvestre.

9.º páreo — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

O vencedor, que não é visto nesta foto, foi El Monte, coberto por Jonsion, que veio pela cêrca externa

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fraulein, D. Ferreira	55	15.160	39,00	11	1.210	268,00
2.º Imahy, A. Araújo	55	4.134	144,00	12	6.467	50,00
3.º Bojagua, A. Rosa	55	1.051	655,50	13	8.671	37,00
4.º Barafunda, F. Delgado	55	855	695,00	14	4.722	69,00
5.º Fanfan, U. Cunha	55	5.858	101,00	22	1.918	169,00
6.º Saravence, O. Macedo	55	4.056	146,50	23	6.866	47,00
7.º Dodeca, J. Tinoco	55	1.314	452,00	24	3.637	89,00
8.º Marsala, J. Graça	55	444	1.340,00	33	1.049	369,00
9.º Odysséa, O. Ullôa	55	18.814	31,50	34	4.689	69,00
10.º Queima, J. Marchant	58	13.231	45,00	44	1.300	249,00
11.º Al Quica, E. Castillo	55	8.751	68,00			
12.º Lafogata, P. Tavares	53	825	951,00			

Diferenças: um corpo e três corpos. Tempo: 89"3/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 39,00; dupla (14), Cr$ 69,00; placês: (1), Cr$ 18,00; (11), Cr$ 33,00 e (2), Cr$ 87,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.247.210,00. — Fraulein, f. c., 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Francesca. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga. Criadores: R. e N. Seabra.

Partida regular, tomando a ponta Lafogata mas logo substituída por Fanfan, correndo em terceiro Odysséa. Vieram nesta ordem até a reta de chegada, onde Imahy, que corria em quarto, progrediu muito e veio tomar a ponta. Surgiu então Fraulein, que trazida por fora, veio derrotando uma a uma as suas adversárias e defronte às Especiais alcançou Imahy, sobrepujando-a também e vencendo com um corpo de vantagem. Bojagua, que apareceu no final da corrida, foi a terceira colocada, a três corpos de Imahy.

10.º páreo — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

Vitória da dupla da casa, Mar Negro-Don ZuZa

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mar Negro, F. Delgado	51	34.438	20,00	11	4.320	81,00
2.º Don Zuza, A. Araújo	54	Mar Negro		12	10.030	35,00
3.º Oistria, O. Macedo	53	2.173	312,00	13	3.294	107,00
4.º Changa, U. Cunha	56	4.388	155,00	14	10.733	33,00
5.º Mengo, D. Silva	56	14.114	48,00	22	2.930	120,00
6.º Senta a Pua, E. Castillo	54	4.961	137,00	23	1.984	177,00
7.º Zanzibar, P. Fernandes	52	4.258	159,00	24	6.059	53,00
8.º Elanut, J. Baffica	47	1.084	626,00	33	382	921,00
9.º Bananal, C. Moreno	54	14.893	45,00	34	1.969	179,00
10.º Guambi, D. Ferreira	54	4.499	151,00	44	1.661	212,00

Não correram: Macabú e Sonhador. Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempo: 102"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 20,00; dupla (11), Cr$ 81,00; placês: (1), Cr$ 24,00 e (7), Cr$ 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.394.780,00. — Mar Negro, m. z., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulén e Margarida. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Tratador: Waldemar Attianesi. Criadora: Octavia Bopp.

Saída oportuna, tomando a ponta Don Zuza, seguido de Oistria, sendo esta superada por Bananal. No meio da grande curva Mengo veio ocupar a terceira colocação. Na reta final Don Zuza tentou fugir, porém foi atacado por Oistria e Mar Negro. Êste progrediu muito e conseguiu superar seu companheiro, ficando Oistria em terceiro. A diferença de Mar Negro para Don Zuza foi de um corpo e dêste para Oistria, de meio corpo.

Movimento geral de apostas	Cr$ 11.059.590,00
Concursos	Cr$ 279.230,00
TOTAL	Cr$ 11.338.820,00

SABATINAS

JOÃO DA ÉGUA

"O Jockey Club é muito mais bonito por fora do que por dentro. E' uma sociedade de "elite", mas a fachada de palacete também encobre misérias morais de favela."

Eis o que ouvimos no mais elegante dos "reveillon", sem perceberem os personagens que a veemência da crítica não se limitava à conversa dos interlocutores. Havia alguém próximo, um ouvinte involuntário mas interessado demais no assunto. Infelizmente a música recomeça e o detalhe nos escapa, abafado pelas notas e acordes... Os pares levantam-se e saem abraçados, bamboleando os quadris em ritmos de carnaval.

Nós, que não dançamos, monologamos um pouco sôbre a crítica ferina.

O Jockey é uma sociedade de mais de quatro mil sócios, admitidos nem sempre com um rigor extremo nas sindicâncias prévias. Há, na hora das admissões, influência dos bons moços, padrinhos, pistolões, interêsses de todo gênero e... lá se vão passando os "camarões por malha"... Deve, em tão grande número de pessoas, existir um pouco de tudo, do bom, do mau e do sofrível. E', pois, uma agremiação humana como qualquer outra...

Talvez haja cavalheiros ja ambição obstinada seja ou tenha sido a de ocupar um cargozinho na diretoria e ostentar, com vaidade, na lapela um distintivo dourado de "diretor"! Isto faz um bem!...

Talvez outros existam com a preocupação de serem ou se tornarem prestigiosos donos dos votos do quadro social. Que ótimo! Dirigir as votações, vencendo os adversários da politicazinha clubista, com ou sem razão, contrariando ou não os interêsses da sociedade, mas conduzindo o rebanho de votantes com o cajado do seu capricho! Isto também faz um bem!...

E' possível, ainda, que exista figura de destaque no mundanismo carioca, de tradicional família de nossa fina burguesia, moço simpático e elegante, para quem a administração do Jockey Club seja coisa capital, dado o vulto de interêsses dos seus haras e coudelarias. Pudera! Inscrever, por exemplo, 5 cavalinhos nas duas últimas corridas do ano e abiscoitar outros tantos prêmios, não é nada mau, ao contrário, isto faz um bem!...

Afinal, é possível que, além dos protótipos que a nossa imaginação figura e cuja eventual semelhança com a realidade seja mera coincidência, outros haja dignos de realce — mas nos parece, de qualquer modo, que as felinas expressões dos nossos convivas do "reveillon", não se adaptam com justeza ao padrão médio da maioria dos homens do Jockey Club, onde há verdadeiros "gentlemen" e onde, manda a verdade reconhecer também, que o padrão máximo de pureza racial pertence à nobre estirpe que êle visa proteger. E isto faz um bem à economia nacional!...

RESULTADO DOS CONCURSOS

SÁBADO

	CR$
Concurso Simples — 4 vencedores com 6 pontos	5.174,00
Concurso Duplo — 1 vencedor com 13 pontos ..	16.497,00
Betting Itamaraty Simples — 97 vencedores	363,00
Betting Itamaraty Duplo — 66 vencedores	1.474,00

DOMINGO

	CR$
Concurso Simples — 1 vencedor com 8 pontos	23.374,00
Concurso Duplo — 2 vencedores com 14 pontos	9.587,00
Betting Itamaraty Simples — 232 vencedores	167,00
Betting Itamaraty Duplo — 5 vencedores	17.320,00

EMPRÊGO

Precisa-se, com urgência de moças menores e maiores, com ou sem prática de embalagem de balas. Ótima oportunidade para grandes ordenados. Informações na Fábrica Moinho de Ouro, à Rua Marabá, 89. Saltar no n.º 164, da Rua Lino Teixeira — Engenho Novo.

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE "PHILIPS" e "FRANKLIN"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

Curso de Férias Gratuito
PARA O EXAME DE ADMISSAO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
Matrículas Abertas - Aceitamos Transferências
COLÉGIO VASCO DA GAMA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

VENDA ESPECIAL de VITROLAS E TELEVISÕES
a preços SENSACIONAIS...
TV Philips Console com tela de 20", perfeita recepção, bela móvel de imbuia polida. A partir de 18.500,00
Radiola Philips Mod. 717 — 13 válvulas em função, 6 faixas, Long-Play em luxuoso móvel mescla. A partir de 8.900,00
Rádio Philips Mod. 416.4 faixas, tomada para pick-up. A partir de 1.850,00
Radiola de mesa Invictus — Com toca-discos Long-Play rádio de ondas médias e curtas. Lindo móvel. A partir de 3.800,00
TV de mesa — Diversas marcas americanas, telas de 17 e 20 polegadas. A partir de 15.800,00
Rádios Standard Electric — ondas curtas e longas, diversos modelos. A partir de 700,00
Radiola Invictus — Com automático Long-Play, rádio de ondas curtas e longas. Móvel de imbuia com discotéca. A partir de 6.800,00
G.E. • Philips • Philco • R. C. A. Victor • Standard Electric • Invictus • Emerson
FAMOSAS MARCAS QUE GARANTEM AS SUAS COMPRAS
GELÂNDIA — ONDE TUDO É MAIS BARATO
aberto até as 22 hs.
vendas à vista e a prazo
AV. RIO BRANCO, 25 (Próximo à Praça Mauá)
RUA DA ASSEMBLEIA, 111 (Entre Gonçalves Dias e Avenida)

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Prostata — Uretra — Tratamento rapido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.º — Tel 22-8472 — de 8 às 18 hs

Sábado: Flamengo x Botafogo; Domingo: Vasco x Fluminense

GIGANTESCO ESTRIBILHO NO MARACANÃ

QUEREMOS GENTIL! QUEREMOS GENTIL!

Da Bôca do Túnel, Gentil Acenava, Agradecendo a Demonstração de Solidariedade da Torcida Vascaína — Ambiente Favorável a Gentil, Entre os Torcedores do Grêmio de São Januário — (Leia na Oitava Página)

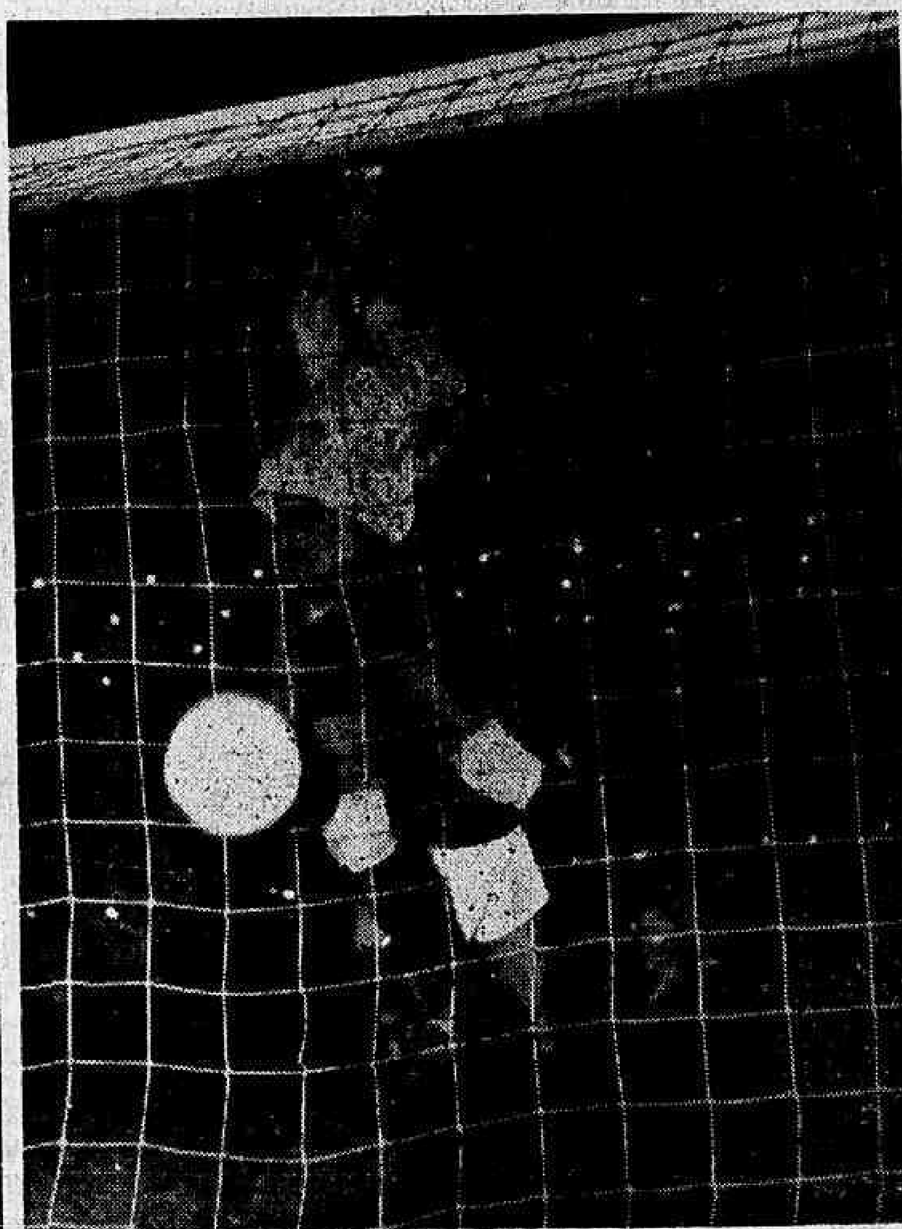
Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO III ★ RIO, 5 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 481



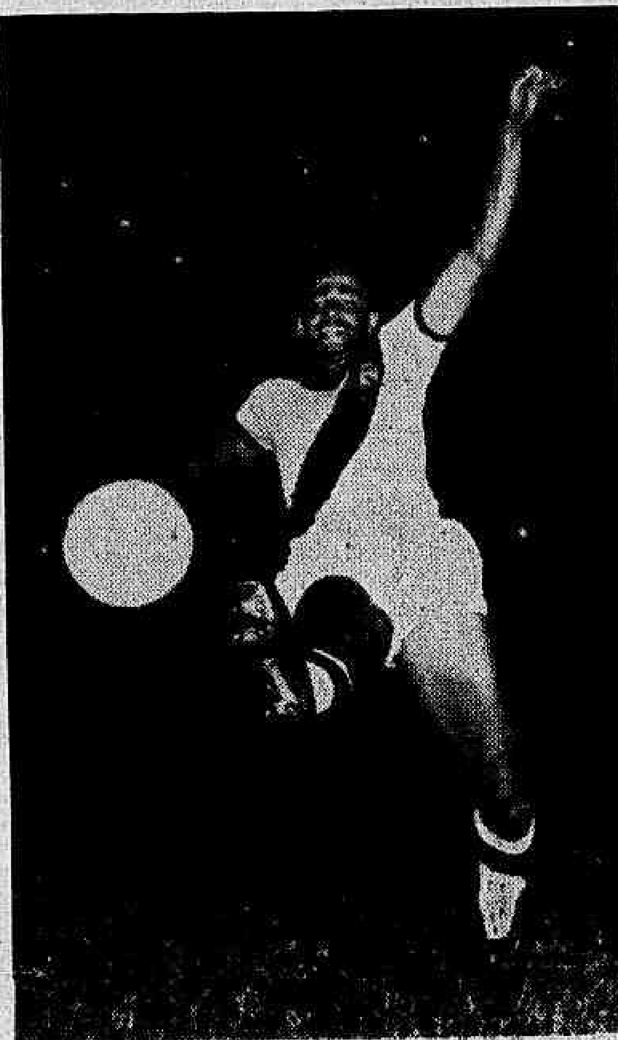
Sabará centrou a meia-altura sôbre a área. Edmur se ajoelhou e cabeceou firme, marcando o primeiro "goal" do Vasco



Ainda Edmur é o autor do segundo tento do Vasco. Recebeu de Chico e fulminou dentro da área, aproveitando uma rebatida fraca, também, de Flávio



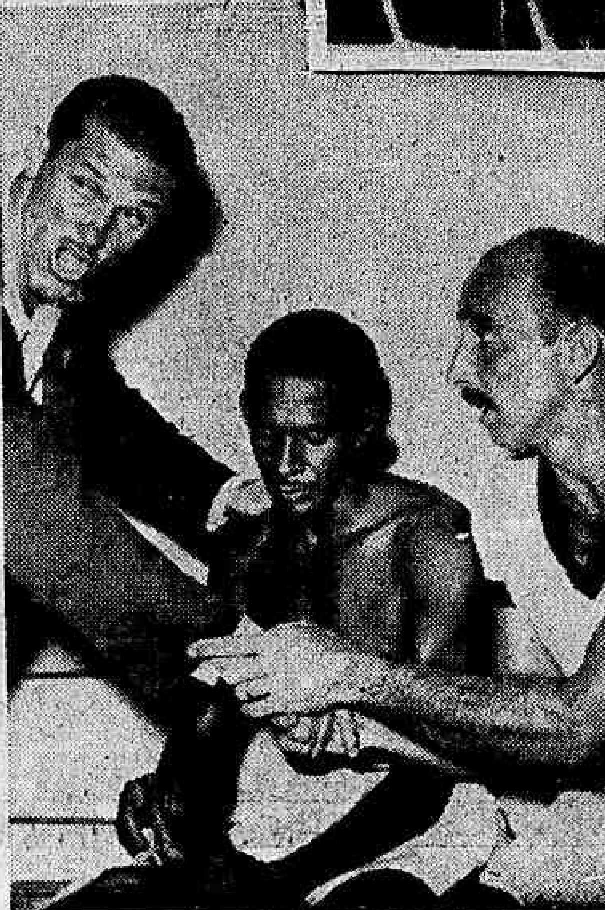
Ipojucan ampliou o marcador. Recebendo um passe de Alfredo, correu até a entrada da área e chutou inepalàvelmente consignando o quarto "goal" do Vasco

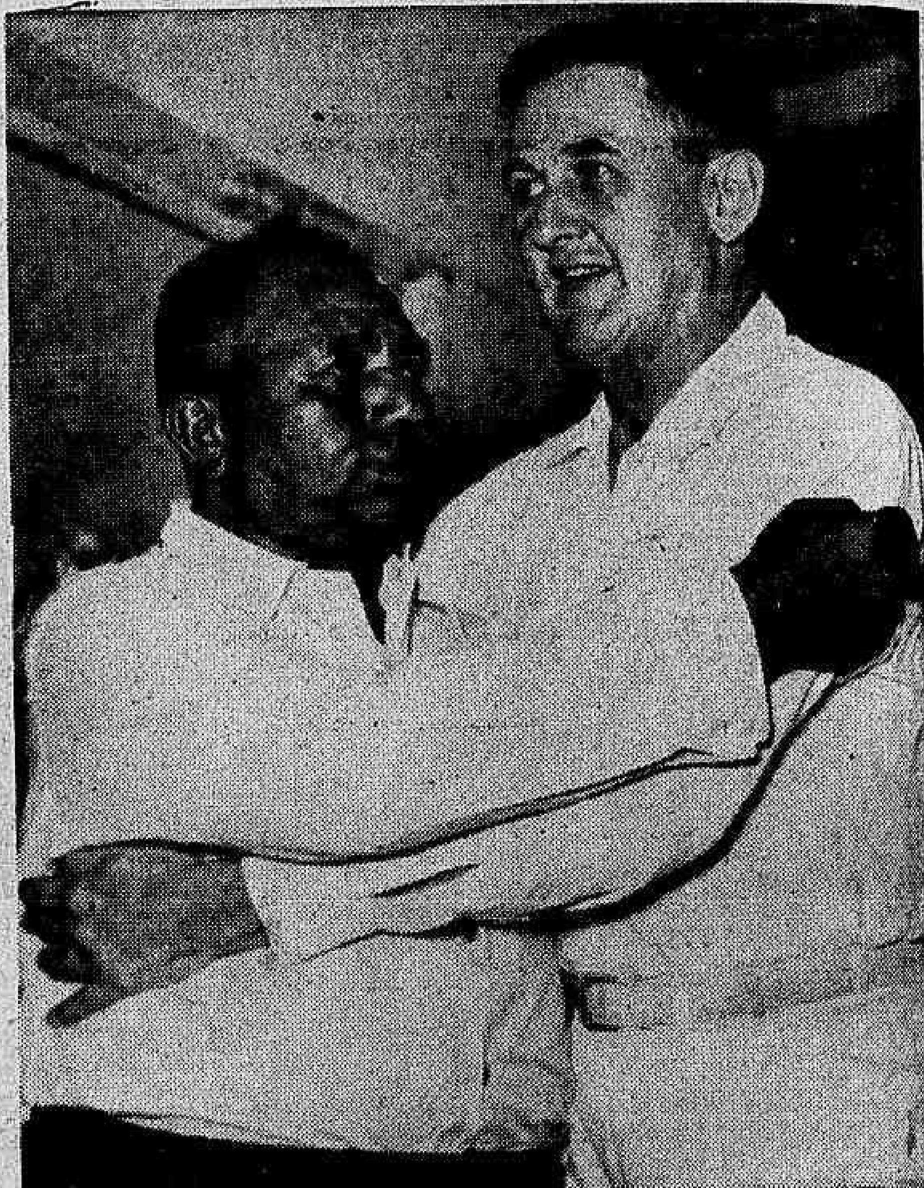


Ipojucan voltou a ser o "dono da bola". Atuação espetacular de "Pujuca", que aqui aparece controlando uma bola de modo verdadeiramente sensacional.

Um chute de Edmur forçou Ari a praticar uma defesa difícil, largando a bola. Os zagueiros tentaram aliviar o perigo mas falharam. A bola caiu nos pés de Ipojucan, que, com calma, encobriu o goleiro que tentava voltar ao pôsto. Era o 3.º gol do Vasco.

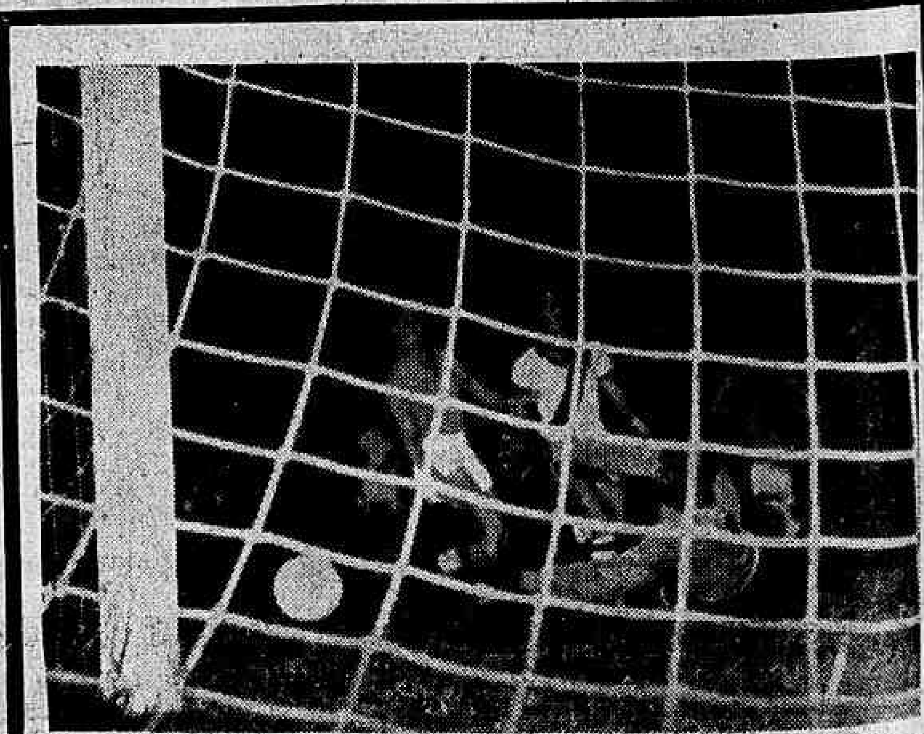
Ademir não jogou mas vibrou nas cadeiras especiais. Aqui aparece o grande artilheiro conversando com Alfredo e Augusto, após mais uma vitória do esquadrão de São Januário.





Depois de mais uma vitória convincente, o técnico Gentil Cardoso recebe o abraço do presidente Ciro Aranha. O Vasco da Gama tornou a impressionar.





Edmur, que atuou de maneira convincente, invadiu a área e chutou, mesmo perseguido por um adversário. O goleiro Ari, porém, praticou espetacular defesa, mandando a bola a corner.